

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro (08). ZC-91 — Tel. Redação 222-1818 — Telex, números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, S. C. 5 — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116. Grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1000. Tel. 2-2793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA: G. B. e Estado do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO até MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

BRASILIA

● Em viagem de estudo, sob o comando do General Augusto Fragozo, chegaram a Brasília, amanhã, nove oficiais generais, 38 oficiais e 48 civis, alunos da Escola Superior de Guerra. No dia seguinte, serão recebidos pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto. Os alunos permanecerão três dias na capital, iniciando o programa de visita com um jantar, no Clube do Congresso, oferecido pela Coordenação do Desenvolvimento de Brasília. Nos dias subsequentes, assistirão a conferências do prefeito Vadjó Gomide e dos comandantes militares do Distrito Federal. No dia 10, viajarão para Uberlândia, Município de Minas Gerais.

BAHIA

● O Serviço de Fiscalização da Secretaria de Saúde proibiu a venda nas farmácias de medicamentos entorpecentes e psicotrópicos, sem a apresentação de receita médica e carteira de identidade do comprador. A medida foi tomada em decorrência do elevado número de receitas falsificadas que vinham sendo apresentadas às farmácias. A portaria que determinou a proibição fixou que os estabelecimentos, oficiais e particulares, hospitais, pronto-socorros, clínicas, casas de saúde e assistenciais devem enviar ao Serviço de Fiscalização, mensalmente, o livro de registro de medicamentos e as receitas retidas, para conferência pelos fiscais do órgão.

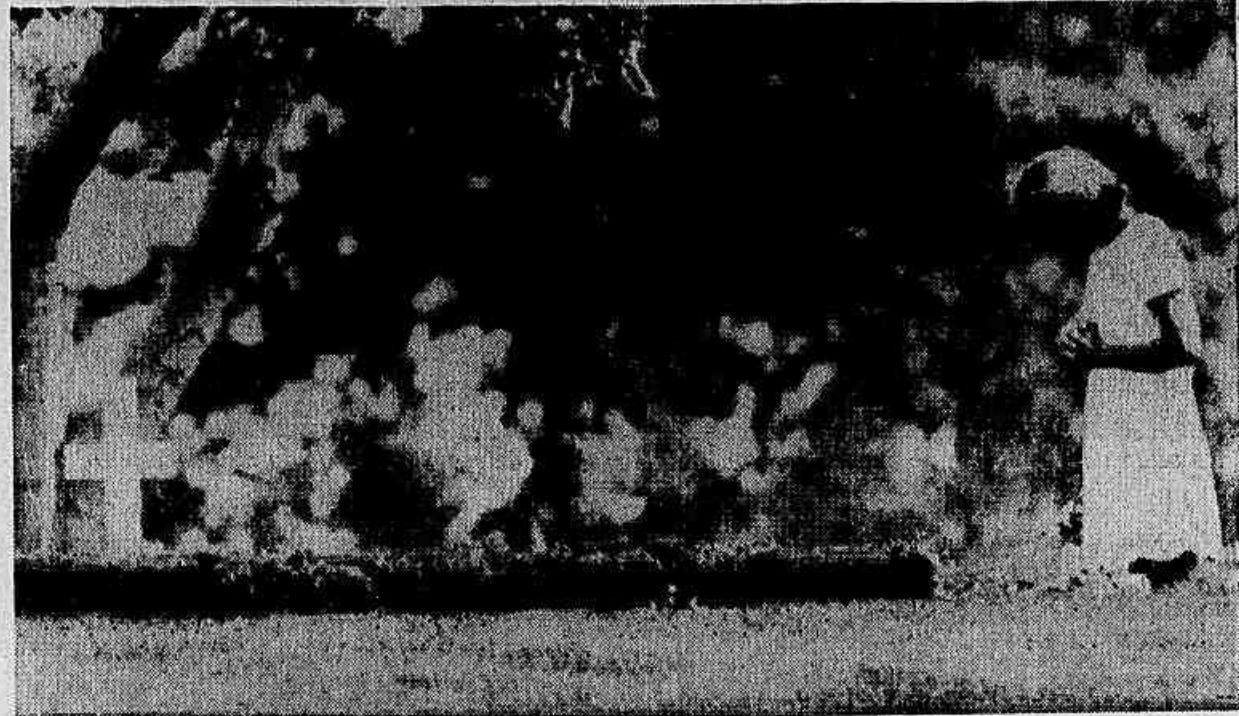
PERNAMBUCO

● O radialista Mauro Pimenta, que matou sua mulher em 1967, foi absolvido pelo Tribunal do Júri e será posto em liberdade no início da próxima semana, pois a promotora decidiu não recorrer da decisão. O defensor de Mauro Pimenta alegou legítima defesa da honra e levantou suspeita contra uma jurada, que não funcionou. Mauro Pimenta, que foi a júri pela segunda vez, matou sua mulher em Boa Viagem, no interior de um apartamento. O radialista alegou que a vítima, de quem estava separado há algum tempo, insultou-o quando tentava manter com ela um diálogo, advertindo-o sobre sua conduta, que prejudicava o conceito que tinha.

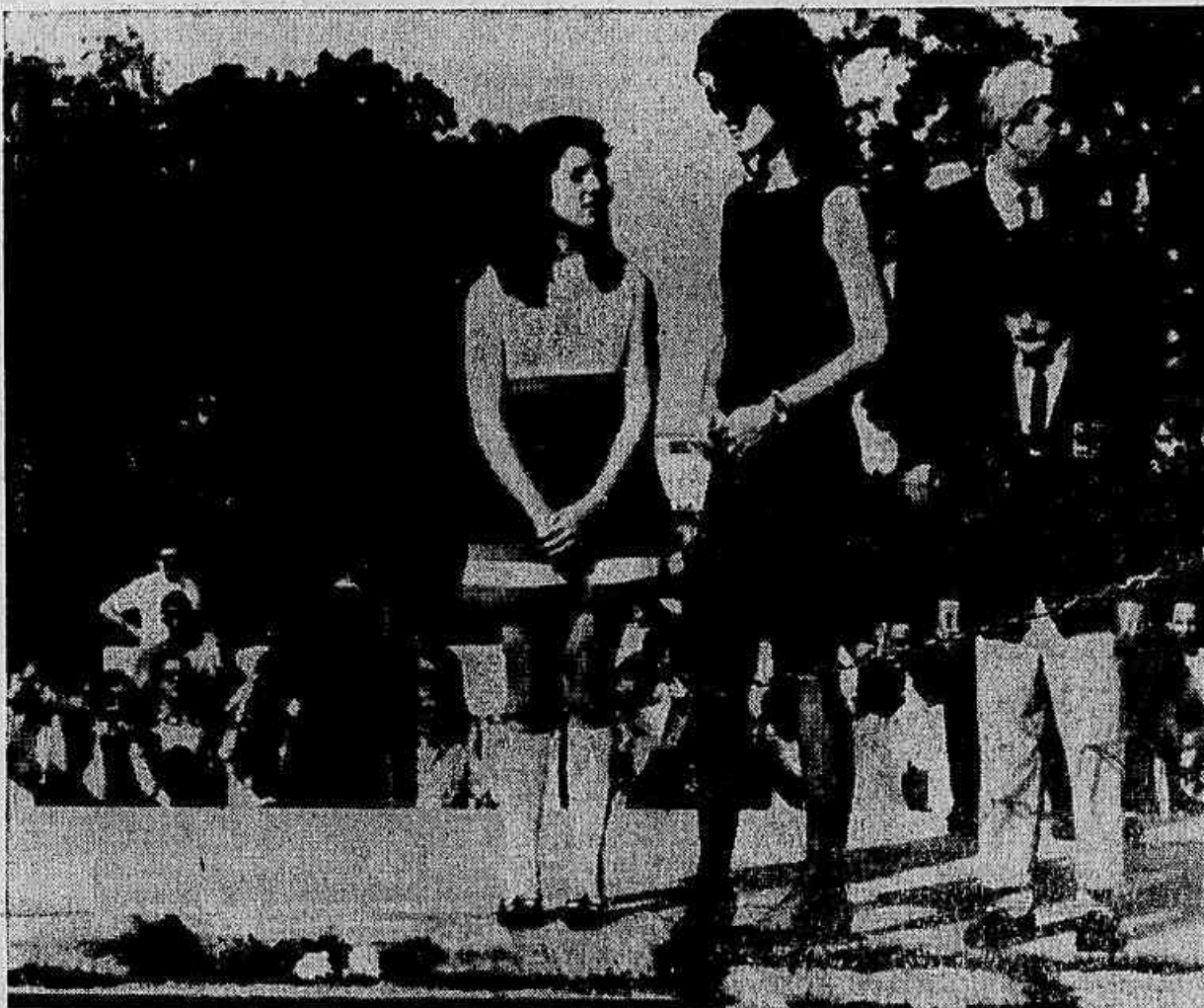
SÃO PAULO

● Mais de 1.500 ônibus particulares deverão ser retirados de circulação, em São Paulo, a partir do dia 15 próximo, por estarem em mau estado, segundo as previsões dos encarregados do setor de vistorias do Departamento Estadual de Trânsito. A empresa de ônibus Vila Esperança, que já se submeteu a vistoria, teve sua licença de trânsito cassada, porque dos 49 veículos examinados apenas nove estavam em condições de atendimento ao público. A partir do dia 15, o setor de vistorias realizará vistorias minuciosas nos ônibus de aproximadamente 300 empresas particulares que operam em São Paulo. Os serão mantidos em circulação os veículos que tiverem os dois limpadores de pára-brisa, um extintor de quatro quilos com mangueira de um metro, porta de emergência que funcione realmente, estofamento em bom estado, sistema de segurança, corrente protetora para o condutor, pintura de proteção contra sol para o motorista, pintura e lataria em per-

UM DIA DE RECORDAÇÃO



Radiofoto UPI e AP



Uruguai pode sustar ida de Rockefeller

As Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara do Uruguai recomendaram ao Governo a transferência da visita de Nelson Rockefeller a Montevideo, devido às ameaças de manifestações contra o representante do Presidente Nixon.

Em Buenos Aires, fontes da Chancelaria argentina revelaram que "até o momento não existem razões válidas para cancelar a visita de Rockefeller." Em Santiago, informou-se que Rockefeller manifestou ao Presidente Frei que a viagem do Ministro Gabriel Valdés a Washington não substitui o contato pessoal que ainda espera obter com sua visita ao Chile. (Página 8)

Argentina é ameaçada por nova greve

A Confederação Geral dos Trabalhadores argentinos decidiu manter a greve geral de 24 ou 48 horas marcada para a próxima semana, enquanto os opositores do regime Onganía articulam novas manifestações de protestos, que poderão ocorrer nos próximos dias, se o Governo não reorganizar com rapidez o novo Gabinete.

Um juiz federal ordenou a soltura de cinco líderes sindicais da CGT-antigovernamental, entre eles Raymundo Ongaro, enquanto a CGT-dialoguista emitiu nota oficial condenando o Governo do Presidente Onganía e pedindo a unificação do movimento sindical. (Página 8)

Paz no Vietname une amanhã Nixon e Thieu

Os Presidentes dos EUA, Richard Nixon, e do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, vão reunir-se amanhã na ilha de Midway para discutir o futuro da paz no Sudeste asiático. Ontem, no Vietname do Sul, os guerrilheiros vietcongs atacaram 102 posições aliadas.

Dez capitais provinciais do Vietname do Sul e quatro bases norte-americanas em redor de Saigon foram atingidas pelos projéteis e morteiros dos comunistas. Um porta-voz militar dos Estados Unidos afirmou que o súbito recrudescimento da ativi-

dade guerrilheira é uma tentativa de influir na conferência de amanhã entre Nixon e Thieu.

Os principais conselheiros militares e diplomáticos do Presidente norte-americano partiram ontem para a ilha de Midway. Entre eles se encontravam o Secretário de Estado William Rogers, o Secretário da Defesa Melvin Laird, o chefe da delegação norte-americana às conversações de paz de Paris, Henry Cabot Lodge, e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Earle Wheeler. (Página 9)

Um motivo comum levou ontem Ethel Kennedy e Jacqueline Onassis ao Cemitério de Arlington: o primeiro aniversário da morte do Senador Robert Kennedy, assassinado pelo jordaniano Sirhan Bishara Sirhan. Ethel permaneceu diante do túmulo do marido por 15 minutos e depois foi ao de seu cunhado John Fitzgerald Kennedy. Jacqueline Onassis chegou logo após, em companhia dos filhos Caroline e John. De pé, cabeça baixa, deteve-se por quatro minutos diante do túmulo do primeiro marido, saindo dali para o do cunhado. Dezenas de turistas aproveitaram para tirar fotografias, mas sem se aproximarem de nenhuma das duas

Namôro no Atêrro terá segurança

A partir de julho, os carlecos poderão namorar sem susto num lugar onde até hoje esse exercício fundamental da atividade humana é também um ato de coragem imediato: até lá, as obras de asfaltamento da orla do Atêrro do Flamengo estarão prontas e haverá policiais com a dupla função de afastar ladrões e amenizar certos ardores.

A pista asfaltada, que terá oito metros de largura, será usada durante o dia somente pelos caminhões a serviço do Departamento de Parques e Jardins. Depois das 19 horas, no entanto, ela ficará a cargo dos namorados em toda a sua extensão, para que realizem no local uma segura troca de sonhos. (Pág. 5)

ESTADO DO RIO

● A comissão de inquérito encarregada de apurar irregularidades na Justiça de Nilópolis, devido a uma troca de acusações entre o juiz Orlando Elias, da 2.ª Vara de Niterói, e o promotor Otávio Freitas, iniciou seus trabalhos na segunda-feira. O

juiz Ormindo Elias e o promotor Otávio Freitas, por Médici Fischer. ● A Companhia de Tufismo do Estado do Rio de Janeiro — cedeu espaço dos seus cargos, por meio de seu pavilhão de exposição, na Praça Araribóia, a fim de que a Secretaria de Segurança instale um posto de emergência do Instituto Pereira Fausto, para funcionar no horário especial das 17 às 22 horas. A iniciativa visa a facilitar as pessoas que tra-

China acusa soviéticos de ataques a Sinkiang

A China Popular acusou ontem a União Soviética de disparar contra seus soldados na fronteira, sequestrar cidadãos e enviar centenas de veículos blindados para a região de Sinkiang, onde são realizadas as experiências nucleares chinesas.

Em Moscou, o secretário-geral do PC da Romênia, Nicolae Ceausescu, se retirou da Conferência dos PCs quando os representantes do Paraguai, Polônia e França condenaram a posição dos comunistas liderados por Mao Tsé-tung. Ceausescu regressou logo após para apertar o chefe da delegação paraguaia.

A sessão de ontem dos 75 PCs de todo o mundo foi presidida pelo repre-

sentante da África do Sul, que interveio para garantir o direito de cada delegação de defender os pontos-de-vista ordenados pela direção de seu Partido. O australiano Lew Aaron declarou que se o problema da cisão sino-soviética for discutido, a questão da Tcheco-Eslováquia também deverá ser levada a plenário.

Um grupo de seis tártaros — quatro homens e duas mulheres — foi preso ontem pela polícia de Moscou quando protestava com cartazes anti-soviéticos contra as perseguições movidas pela URSS às minorias raciais. Os tártaros, 26 anos depois da Segunda Guerra, continuam proibidos de voltar à sua pátria, na Crimeia. (Página 2)

Exilados reúnem tropa para invadir o Haiti

Uma força de exilados haitianos já está concentrada em uma zona secreta das Antilhas, para iniciar, dentro de pouco tempo, a invasão do Haiti e derrubar do poder François Duvalier, segundo anunciou ontem, em Nova Iorque, o secretário-geral da Coalizão Haitiana, Raymond Joseph.

Acrescentou o dirigente opositorista que o grupo partiu da Flórida e que o ataque aéreo de quarta-feira significou apenas um prelúdio da invasão. Joseph negou que seus 3.500 comandados — dentro e fora do Haiti — sejam comunistas. "Se o fossem — assegurou — escolheriam países comunistas para se adestrarem e não seriam surpreendidos, como agora, em preparativos militares nas Baamas."

O Constellation que bombardeou Porto Príncipe na quarta-feira foi detido em Nassau, apurando-se que não

partiu de Cuba. As autoridades prenderam cinco tripulantes — dois norte-americanos, um canadense e dois haitianos. Diante dos crescentes rumores de luta interna no Haiti, as tropas do Exército dominicano redobram sua vigilância na zona fronteiriça. Camponezes da região afirmaram ter ouvido disparos de armas pesadas em território haitiano.

Em Moscou, os delegados do PC do Haiti à conferência de cúpula denunciaram que os Estados Unidos estão ajudando Duvalier, "através do envio de 1.000 soldados que, fazendo-se passar por turistas, lutam ao lado das forças governamentais contra os guerrilheiros que tentam derrubar uma das ditaduras mais sinistras do mundo."

Em Porto Príncipe, a vigilância do palácio presidencial foi reforçada, com a instalação de novos canhões anti-aéreos e metralhadoras. (Página 8)

MDB julga-se condenado à extinção pelo Ato n.º 54

A tese de autodissolução volta ao seio do MDB, a pretexto de que o Partido, sem condições de organizar seus quadros nos prazos do AC-54, está condenado mesmo ao desaparecimento. Mas o secretário-geral da agremiação opositorista, Deputado Adolfo de Oliveira, apesar de pessimista, vê ainda uma possibilidade de êxito.

A direção do MDB teme falta de quorum para a reunião, dia 12, do Diretório Nacional: a presença mínima exigida é de 71 dos 140 integrantes do

órgão, segundo dispositivo do AC-54. Um balanço das possibilidades do MDB mostra que ele poderá organizar diretórios em oito Estados, dificilmente os fará em quatro e de modo algum nos dez restantes.

Estado por Estado, o MDB pode se reestruturar com facilidade no Acre, Ceará, Paraíba, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás, tendo poucas possibilidades na Bahia, Espírito Santo, Paraná e Minas. (Pág. 3 e Coluna do Castelo, pag. 4)

"Pravda" diz que Nasser cai se atacar Israel outra vez

O jornal Pravda, órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, advertiu ontem o Presidente Nasser, da RAU, de que seu Governo poderá cair se ele se deixar levar pelas "forças reacionárias que pretendem lançá-lo em nova aventura bélica contra Israel."

Os soviéticos alertam os responsáveis pela República Árabe Unida de que seus inimigos querem provocar sentimentos nacionalistas e revanchistas no povo e nas Forças Armadas, prejudicando os esforços árabes em fa-

vor da unidade, o que só serve para ajudar "os invasores israelenses a minar um acordo político e a perpetuar a ocupação dos territórios" conquistados na guerra de junho de 1967.

Em três incursões de comandos e dois ataques de artilharia, realizados ontem ainda como comemoração do 2.º aniversário do início da guerra de junho de 1967, terroristas árabes ocasionaram a morte de três israelenses e feriram 14, entre os quais três crianças, ao mesmo tempo em que perdiam seis homens nos choques. (Página 11)

falta ordem, além de frelos, lanternas, buzinas, faróis e pneus em bom estado.

MINAS GERAIS

● Quatro ladrões de carros de Taubaté (São Paulo) foram presos no Sul de Minas, após troca de tiros com policiais em Paraisópolis e Itajubá. Os policiais de Paraisópolis cercaram a fazenda de Tito Teixeira, onde os bandi-

dos estavam preparando um assalto a um armazém, e foram recebidos a tiros, conseguindo prender apenas um elemento, de nome Joaquim. Os outros

três entraram num carro e fugiram em direção de Itajubá, até a cidade de Pirandino, onde tiveram novo encontro com a polícia. José Geraldo Amash-d, Durval Barbosa e um outro identificado como Zuzana conseguiram ferir

um soldado, antes de serem presos.

● A comissão de inquérito encarregada de apurar irregularidades na Justiça de Nilópolis, devido a uma troca de acusações entre o juiz Orlando Elias, da 2.ª Vara de Niterói, e o promotor Otávio Freitas, iniciou seus trabalhos na segunda-feira. O

juiz Ormindo Elias e o promotor Otávio Freitas, por Médici Fischer.

● A Companhia de Tufismo do Estado do Rio de Janeiro — cedeu espaço dos seus cargos, por meio de seu pavilhão de exposição, na Praça Araribóia, a fim de que a Secretaria de Segurança instale um posto de emergência do Instituto Pereira Fausto, para funcionar no horário especial das 17 às 22 horas. A iniciativa visa a facilitar as pessoas que tra-

balham no Rio ou que, em salas de aula, foi autorizada a colocar mais 80 à disposição dos estudantes Aquino de Araújo, com 28

terestaduais. Em processo até o final do ano, bem salas, que funcionando em parte da tarde de companhia ao Instituto de Politécnica para requerer cartelas de identidade, outros. Até o final de 1970, vagas. ● Apesar de ter sido aumentado das passagens interestaduais, para iniciar os estudos dos novos preços a serem cobrados intermunicipais, no Estado do Rio, que de- não foi marcada a data para ser acrescidos do mesmo percentual das áreas doadas pela Prefe-

ISAAE de pessoa de cor-
po para casa de família, com
lar e passar roupa e pa-
ssagem mensais de R. 9.
R. 800, 11, andar - Telefone
25-689 (C. D. Vitoria, e par-
te 25-687).

ISAAE - Empresa Compantele
de Limpeza e Ordenado 135,00, Tele-
fones 235-2927, Copacabana.

ISAAE-Sempres para todo
uso, Visconde Piraí 565 ap.

ISAAE - Empregada senhora
solteira. Fede-se referencias.
Endereço Figueiro, 40 - Tijuca.

PRECISA-SE de empregada pa-
recosua familiar na Rua Silveira
Martins n. 136, ap. 204 -

PRECISA-SE empregada para to-
do uso. Faga-se bem. Telefom
472-7111.

PRECISA-SE empregada 1 dia na se-
mana, limpeza, lavar e passar
roupas. Rio Grande do Norte, 19.

PRECISA-SE empregada todo se-
gundo, excelo lavar e passar,
cozinhar, pequenos trabalhos es-
trangeiros. Rua da Lapa, 100,
ano. Rua Almirante Pereira G-
marães 53/301. Leblon horar-
iamas das 13 ás 17 horas.

A cisão comunista (final)

O drama húngaro

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Budapeste — "Em março de 1919, quando o operariado húngaro se levantou para fazer a República dos Conselhos" — diziam um alto funcionário do Ministério de Relações Exteriores, em Budapeste — "não tivemos tropas soviéticas para nos ajudar... e fomos massacrados pela intervenção estrangeira, inclusive por tropas tcheco-eslovacas..." Aparentemente, ele pretendia justificar a intervenção dos "cinco" em Praga e, igualmente, explicar a entrada dos tanques em Budapeste, em outubro de 1956. Mas o tom de suas palavras queria dizer outra coisa: a de que o socialismo húngaro, se bem debesse do exemplo de Petrogrado, tinha suas próprias raízes nacionais e as sementes plantadas nos quatro meses em que durou a experiência, de 1919, vêm germinando com dificuldade, mas não morreram de todo.

A Hungria tomou a iniciativa, em 1956, de liquidar com o stalinismo dominante em seu país — mas muitos consideram que o passo foi acoadado, porque, na realidade, o stalinismo não liquidara com a reação interna, robustecida durante os longos anos da ditadura de Horthy. Cabe, aqui, uma observação entre parênteses: em todos os países socialistas, o poder inaugurado depois da guerra se voltou mais agudo não contra as forças reacionárias mas, sobretudo, contra os próprios militantes "históricos." Tal foi o caso da Hungria, como o processo-monstro montado contra Láslo Rajk, em 1949, simplesmente porque Rajk e seus partidários se opunham a seguir fielmente a linha stalinista.

A mesma luta

Também na Hungria coube aos intelectuais a iniciativa da luta anti-stalinista, através do Círculo Petofo. Em julho, Matyas Rakosi foi obrigado a deixar o poder, após a reabilitação dos acusados no "processo Rajk." A atuação dos intelectuais comunistas levou a manifestações. Seguiu-se ali o processo clássico: os intelectuais obtiveram, em primeiro lugar, o apoio estudantil (uma vez que os jovens, generosos e ávidos de aventura, são os primeiros a engajar-se em movimentos contra o arbitrio do poder), e, em seguida, o apoio de amplos setores operários.

Em 21 de outubro, os estudantes saíram às ruas, exigindo a queda dos dirigentes do Partido e do Governo. Dois dias depois há outra manifestação, desta vez engrossada por trabalhadores da indústria e funcionários da administração pública. O Partido busca uma conciliação, e chama a participação do comitê central os dirigentes partidários de Rajk e que haviam sido reabilitados: Imre Nagy, Munnich e Kadar. Lukacs, o infante terrible do pensamento socialista húngaro, é também chamado e ocupa o Ministério de Educação. Mas já era tarde: as forças reacionárias se organizam e, sob o pretexto de exigir uma "limpeza completa", transformam as manifestações em insurreição. O secretário-geral do Partido, Gero, pede apoio às tropas soviéticas, mas Nagy é nomeado Primeiro-Ministro e Kadar é eleito pelo comitê central para substituir Gero. As tropas soviéticas, diante do novo Governo, afastam-se de Budapeste. Mas o Partido se encontra desagregado, por falta de condições de que a nova direção lhe domine integralmente o aparelho.

Nas trincheiras da insurreição se encontram, unidos na jornada das duces em que se transforma o movimento, comunistas honestos e fascistas notórios. Estes incitam a massas a "caça aos stalinistas" e muitos foram linchados. Kadar se opõe a Nagy e reorganiza o Partido, apoiando-se no centro, com o nome de Partido Operário Socialista Húngaro. Nagy, com o objetivo de acalmar as multidões enfurecidas, denuncia a participação da Hungria no Pacto de Varsóvia e proclama sua neutralidade. Este gesto, mais a permissão, dada por Nagy, para que o Cardeal Mindszenty, partidário confesso do nazismo, retornasse a Budapeste, demonstra que o socialismo está em perigo na Hungria. E' neste momento que Kadar negocia com os soviéticos sua intervenção no processo. Um outro Governo é constituído e as forças soviéticas esmagam a contra-revolução com a brutalidade que todos conhecem. Mas, apesar de tudo, o stalinismo já estava sepultado. Kadar, depois das medidas de violência exigidas para a consolidação do novo Governo e da nova direção partidária, permite certa abertura e, até janeiro de 1963, quando se inicia o "processo de democratização" na Tcheco-Eslaváquia, a Hungria se mantém como o país socialista onde a liberdade de discussão é mais ampla.

Sobrevivência

Durante os últimos 12 anos, o Partido Operário Socialista Húngaro, usando uma tática de paciência e firmeza, conseguiu neutralizar as forças nitidamente fascistas que sobreviveram à dolorosa limpeza dos últimos meses de 56 e os primeiros meses de 57. Os fascistas fora empurrados ao exílio e muitos dos comunistas que haviam tomado o mesmo caminho regressaram pouco a pouco ao país.

O movimento de 1956 foi, porém, eminentemente político, se bem as antigas classes dominantes sonhassem com uma independência patrocinada pelo Ocidente, que lhes permitisse a recuperação dos privilégios perdidos. No interior do Partido, onde começou a insurreição política, não havia uma contestação ponderável ao sistema econômico. No entanto, a direção húngara, para ajustar-se politicamente após o esmagamento da contra-revolução, foi conduzida a uma certa flexibilidade no campo da economia. Essa flexibilidade, exigida por pressões políticas localizadas, não interviu, nos primeiros anos, no processo global que seguia sendo, essencialmente, o da planificação centralizada. A partir de 64 — e outra vez sob a influência dos economistas soviéticos, sobretudo Lieberman — os húngaros passaram a pensar seriamente na reforma do mecanismo econômico. Sua

preocupação fundamental, na elaboração dos esboços iniciais, foi a de afastar-se o máximo da experiência iugoslava de autogestão. Como explicou, claramente, Rezo Nyers, secretário do comitê central do Partido, em entrevista aos jornalistas Bela Bagoly e Jozef Garam, "... mas (os diretores de empresas) não serão juridicamente responsáveis diretamente diante dos trabalhadores. Com efeito, se quiséssemos introduzir esta noção, isso viria a colocar nas mãos dos trabalhadores o direito de decisão econômica. Ora, nas questões especificamente econômicas, os trabalhadores não saberiam decidir, logo, tampouco podem ter esta responsabilidade."

Aparentemente o argumento procede mas procede apenas em parte. Os trabalhadores, em um Estado socialista, podem ter o direito de decisão econômica, desde que aprendam a tê-lo, mediante a experiência adquirida no exercício da co-gestão. Não se encontra no temor de que os trabalhadores cometam erros de natureza econômica a preocupação do Partido em deixar os diretores de empresa responsáveis apenas diante dos organismos centrais de execução econômica. E' preciso, antes de tudo, levar em conta que, com a evolução e a universalização da educação nos países socialistas (fato que ninguém pode negar) um trabalhador industrial dispõe de noções de economia e de contabilidade em nível que lhe permite intervir numa discussão de análise do comportamento da direção empresarial. A preocupação, ali, é de nitido caráter político. Tanto é assim que, nas cooperativas agrícolas, onde as noções econômicas são mais ausentes entre os trabalhadores, a decisão econômica é coletiva. Mas os camponeses não dispõem da força política entre os operários industriais — logo não constituem, com a autonomia de gestão, um perigo para a burocracia do aparelho partidário.

O problema é então visto com mais clareza: o Partido não pretende renunciar ao controle total da sociedade e nem sua hierarquia deseja abrir mão dos privilégios econômicos de que desfruta, como gestora dos equipamentos de produção. Nisso confluem dois interesses: um, particular, de cada aparelho que ocupa postos de direção na vida econômica e, outro, geral, do Partido como um todo, que não pretende submeter-se a uma pressão periférica que partiria dos trabalhadores transformados em gestores das empresas. O controle político é muito mais cômodo e seguro, quando exercido através de avançadas econômicas.

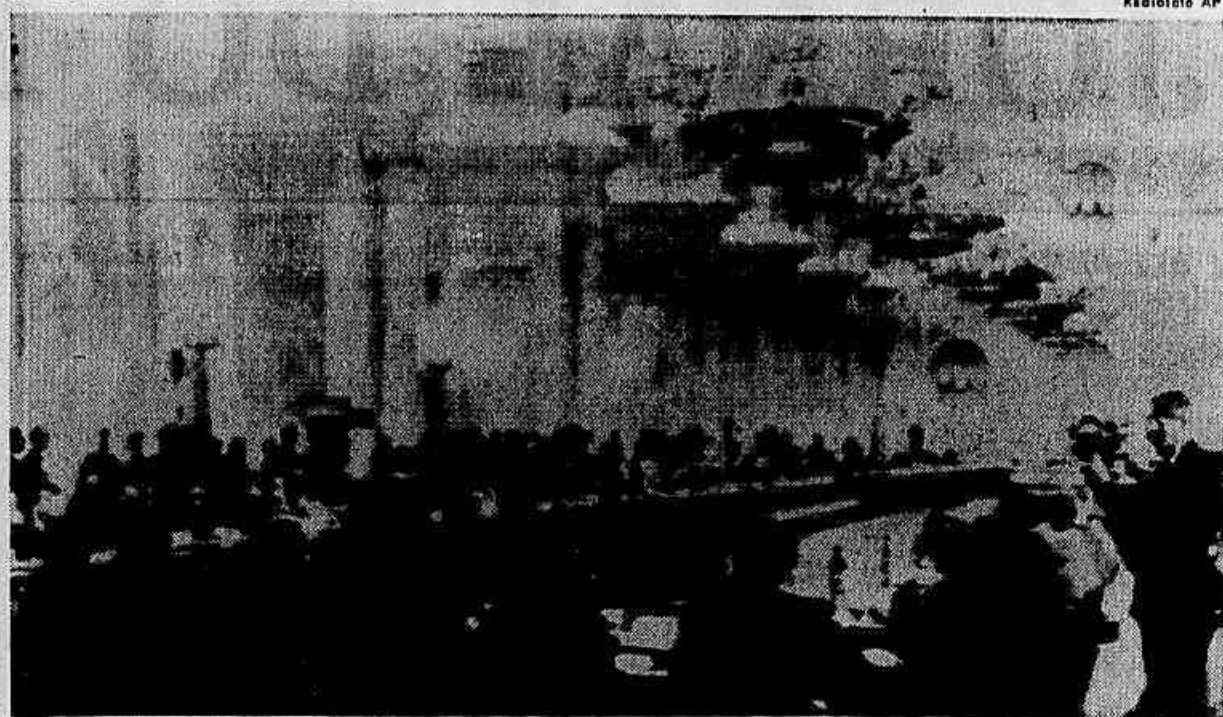
A grande contradição

Mas até onde uma economia que detenha grande latitude ao mercado poderá ser dirigida por agentes de um poder centralizado? Aí está a grande contradição da reforma húngara, como também da reforma soviética. Durante algum tempo, o sistema pode funcionar, porque há espaço para seu funcionamento sem ameaçar o equilíbrio da estrutura. Mas, na medida em que as forças espontâneas e dinâmicas do mercado se forem impoindas, surgirão choques. Choques entre os trabalhadores e os técnicos "apolíticos", coligados, e os diretores incapazes. De uma certa forma, estes choques já estão surgindo na Hungria, onde o novo sistema começou, de alguma forma, a ser aplicado a partir de janeiro do ano passado. Por enquanto, o Partido e o Governo (o que quer dizer a mesma coisa) vêm manobrando habilmente. Ali, onde a pressão é maior, substituem o diretor incapaz. Mas, para salvaguardar o interesse da burocracia partidária, dão-lhe um novo posto, onde exercer sua mediocridade. Esse jogo não pode ser eterno. Ou a burocracia se impõe — e a vida econômica do país se estagna, ou a pressão das forças econômicas do mercado espalha com os managers ineptos. A segunda hipótese é mais provável. Mas se isso ocorre, surgirão exigências de uma democratização relativa na vida social e política. E como reagirá o Partido frente a essas exigências. Mais do que o Partido húngaro, como reagirão os soviéticos?

A história é, às vezes, apressada. Se analisarmos, imparcialmente, a denúncia dos crimes do stalinismo feita por Krushev, durante o XX Congresso do PCUS, somos forçados a concluir que ela foi, se não extemporânea, violenta mais do que devia ter sido. As condições não estavam maduras para fazer dessa denúncia uma revolução no interior do sistema. Krushev não pôde ir adiante; não pôde transformar "a negação da negação" em uma afirmação: a de uma democracia socialista na URSS e, por via de consequência, no "campo socialista." Na Hungria e na Polónia quiseram fazer das palavras de Krushev um programa de abertura. E em ambos países sobreviveram forças reacionárias, remanescentes das antigas classes dominantes, que quiseram aproveitar-se da abertura possibilitada pelo Partido para a retomada do poder. Na Hungria a situação foi mais dramática, conduzindo às jornadas sangrentas de outubro. Hoje, as condições na Hungria são muito mais favoráveis ao tipo de abertura pretendido pelos intelectuais comunistas do Círculo Petofo. Mas quando a conjuntura começava a favorecer a retomada do movimento de julho de 1956, vieram os acontecimentos da Tcheco-Eslaváquia. Kadar (que, segundo fontes que lhes são próximas, não abandonou ainda a idéia de construir um sistema na Hungria tal como sonhava Bela Kun, com a República dos Conselhos de 1919) foi, em 1956, um dos mais audazes denunciantes do despotismo da burocracia partidária. O desenvolvimento da situação, transformada em uma insurreição contra-revolucionária levou-o, pela necessidade de defesa do Partido, tal como ele a concebia, à aliança com os soviéticos e à liquidação de Nagy. E quando pretendia voltar às suas teses de 1956, os acontecimentos da Tcheco-Eslaváquia conduziram-no e a seus amigos a uma mudança de marcha.

Resta saber até quando essas manobras continuarão sendo possíveis.

O ENCONTRO DOS PCs



No salão de São Jorge, no Kremlin, estão reunidas as 75 delegações de PCs do mundo inteiro

Romênia faz defesa da China contra o ataque de três PCs

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — A delegação da Romênia apresentou ontem o primeiro protesto na Conferência Mundial dos Partidos Comunistas e Operários, em Moscou, contra os representantes do Paraguai, Colômbia e França que criticaram a posição dos dirigentes da República Popular da China.

A sessão de ontem, segunda do encontro comunista de cúpula que se realiza em Moscou, foi marcada por um relatório de 70 laudas sobre a posição do Kremlin na situação internacional, apresentado pelo secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev.

DIVERGÊNCIA

O delegado paraguaio Carlos Masiel criticou o anti-sovietismo do Partido Comunista Chinês, no que foi apoiado pelos representantes da Colômbia e da França, provocando imediato protesto de Nicolai Ceausescu, secretário-geral do PC romeno.

Ceausescu advertiu que os ataques à China e a outros Partidos "representam um perigo para o êxito da conferência", momento depois de haver sido combinado previamente que todos se absteriam de tais ataques. "O Comitê Central do Partido Comunista Romeno — disse Ceausescu — autorizou-me, caso ocorresse algo semelhante, a fazer um ardente apelo aos representantes de todos os Partidos para não continuarem por esse caminho. Penso que cada um de nós deveria colocar os interesses da classe operária, do socialismo e da paz acima dos desacórdios temporários."

ORADORES

Diversos delegados falaram durante a sessão de ontem, embora não tenham sido divulgados oficialmente os textos de seus discursos. Transcrevemos abaixo trechos de alguns discursos, obtidos por fontes ocidentais:

Polónia: o delegado polonês, Wladislaw Gomulka, advertiu contra os temas de "extrema esquerda", salientando que o principal inimigo

"do movimento comunista internacional é o nacionalismo."

França: Waldeck Rochet, secretário-geral do PCF, fez um apelo à luta "contra os oportunistas de extrema direita e de extrema esquerda."

Haiti: o chefe da delegação haitiana, Jacques Dorcilier, acusou os Estados Unidos de enviarem milhares de soldados ao Haiti como turistas.

Austrália: o líder comunista australiano, I. Aaron, seguiu a linha de seu colega polonês, atacando as tendências nacionalistas.

Finlândia: o chefe da delegação da Finlândia, Saarinen, solicitou que todas as opiniões manifestadas na conferência fiquem no documento final do encontro.

Falaram ainda, na sessão de ontem, os representantes do Uruguai, Grécia, Colômbia, El Salvador e Chile.

DIVULGAÇÃO

Porta-voz da conferência declarou que o comitê organizador decidiu indicar às delegações que fizessem de agora em diante sumários dos discursos de seus representantes.

Outra medida adotada para facilitar a divulgação do encontro será a redação de um comunicado diário sobre as atividades da conferência. O comunicado será elaborado por uma comissão composta de representantes dos Estados Unidos, Hungria, União Soviética, França, Espanha, Romênia, Uruguai, Índia, Síria e Líbano.

Moscou prende seis tártaros

Moscou (AFP-AP-JB) — Seis tártaros foram presos ontem em uma das principais praças de Moscou, quando protestavam contra as perseguições raciais de que são vítimas.

Os manifestantes — quatro homens e duas mulheres — exibiam cartazes, onde se podiam ler frases como: "Comunistas, devolvam a Criméia aos tártaros", "Cessem as

perseguições aos tártaros" e "Resistam o decreto de Lénine que estabeleceu a República Autônoma Tártara."

REPRESSÃO

Os tártaros realizaram sua manifestação em volta de enorme estátua do poeta Vladimir Maiakovski, diante de umas duzentas pessoas espantadas com aquele desafio ao poder soviético.

A demonstração, porém, não durou mais do que cinco minutos, tempo suficiente para a chegada da polícia, que removeu os seis tártaros para um salão da estação de metrô mais próxima.

O protesto, segundo fontes locais, foi organizado deliberadamente durante a conferência mundial dos Partidos Comunistas e operários, para aumentar sua repercussão.

ORIGEM

A questão tártara remonta a 1945, quando Stalin deportou cerca de 500 mil membros daquela minoria nacional da Criméia para regiões da Ásia Central, como Kazakstão e Uzbequistão, sob a acusação de terem colaborado com os invasores nazistas durante a ocupação.

Embora tenham sido reabilitados oficialmente em 1957, os tártaros não puderam voltar à Criméia, sua terra de origem. Desde então foram organizados diversos protestos, mas nenhum deles foi capaz de provocar nova atitude das autoridades soviéticas.

Chanceler tcheco ganha homenagem

Praga (AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Eslaváquia, Václav Pleskot, foi homenageado por diplomatas latino-americanos com um almoço na sede da Embaixada do México em Praga. O motivo da homenagem foi a recente viagem, considerada um êxito completo, que o Chanceler tcheco-eslovaco realizou através de sete países da América Latina.

Pequim denuncia ofensiva de Moscou na região de Sinkiang

Pequim e Moscou (AP-UPI-AFP-JB) — A China Popular acusou, ontem, a União Soviética de abrir fogo contra seus soldados na fronteira e de ter enviado centenas de veículos blindados para a região de Sinkiang, onde engenheiros chineses realizam experiências nucleares.

Em nota de protesto dirigida a Moscou e difundida pela Agência Nova China, o Governo de Pequim assinala uma série de novos incidentes fronteiriços. Na capital soviética, o chefe de Imprensa da Chancelaria da URSS, Leonid Zamlatin, garantiu que reina calma total na linha divisória entre os dois países.

AGRAVAMENTO

Segundo a Agência Nova China, o Ministério de Relações Exteriores do Pequim entregou uma nota de protesto à Embaixada soviética. O comunicado diz que depois dos choques fronteiriços de 2 e 15 de março último entre tropas chinesas e soviéticas, "o Governo soviético, embora expressando o desejo de manter consultas, intensificou suas provocações armadas contra a China."

A nota revela que o fogo soviético matou um guarda fronteiriço que estava de patrulha a 15 de maio na ilha Wupalao, no rio Helling, na província de Heilungkiang, no Nordeste da China. Conforme o comunicado, 16 civis e dois guardas fronteiriços foram sequestrados, e uma quantidade de armas e munições foi tomada numa série de incidentes.

REIVINDICAÇÃO

A Chancelaria chinesa, no memorando à Embaixada soviética, exi-

ge a sustação dos disparos e a cessação das penetrações no seu território. Também pede que os cidadãos chineses sequestrados sejam devolvidos e que não mais haja interferência soviética "no trânsito normal das embarcações da China Popular."

Depois de adiantar que o Governo de Pequim pedirá compensação financeira por todas as perdas, a nota recorda as datas em que os incidentes fronteiriços se verificaram:

● No dia 16 de abril de 1969, as tropas soviéticas violaram, por três vezes, o statu quo da linha fronteira na região de Chiamanchi, na província de Sinkiang.

● No dia 2 de maio, uma "importante força soviética" composta de numerosos soldados, várias centenas de tanques e veículos blindados, penetrou sete quilômetros no interior do território chinês. A prudência dos guardas-fronteiriços chineses evitou que se verificassem choques fatais.

● Desde o dia 12 de maio, as tropas soviéticas submeteram a ilha chinesa de Wupalao ao fogo incessante de armas leves e de metralhadoras pesadas.

● No dia 15 de maio, as tropas soviéticas atiraram contra os guardas-fronteiriços chineses.

● No dia seguinte, 16 de maio, três lanchas soviéticas passaram para a parte chinesa do rio Helling. Quinze soldados soviéticos desembarcaram na ilha de Wupa-

lao, ferindo seriamente dois cidadãos chineses.

● No dia 20 de maio, nove soldados soviéticos, sob o comando de um tenente-coronel, penetraram em território chinês na província de Sinkiang. No mesmo dia, grande número de soldados soviéticos entrou na mesma região e levou consigo armas e munições de um destacamento de guardas fronteiriços chineses.

PROVOCAÇÃO

A nota emitida pela Chancelaria de Pequim e entregue à Embaixada soviética, enumera ainda os seguintes incidentes:

● No dia 25 de maio, os soviéticos atacaram um cargueiro fluvial chinês no rio Helling.

● Três dias depois, 28 de maio, soldados soviéticos apoiados por um helicóptero, desembarcaram na costa chinesa de Helling e capturaram 10 pescadores chineses e vários barcos de pesca.

● Entre o dia 29 de março e 31 de maio, bombardeiros, caças e aviões de reconhecimento soviéticos efetuaram 57 incursões sobre o território chinês. Alguns desses aparelhos penetraram a mais de 240 quilômetros no espaço aéreo chinês.

A nota conclui responsabilizando o Governo soviético por "atos criminosos de intrusão e provocação, assim como pelo bombardeio do território chinês" e adverte a União Soviética das "graves consequências" que o prosseguimento de tais atos poderiam acarretar.

Por trás da divisão da Alemanha

C. L. Sulzberger do New York Times

Los Angeles — A última oportunidade de evitar uma partilha da Alemanha, o que proporcionaria a União Soviética um bom quinhão, inclusive o território à volta de Berlim, ocorreu há 25 anos, quando da famosa invasão da Normandia pelo General Eisenhower, que fez desmoronar a fortaleza europeia levantada por Hitler.

O próprio Eisenhower culpou o pessimismo do Premier Winston Churchill sobre a Operação Overlord (como fora designado o plano de invasão da França) pela entrega ao controle soviético da área agora conhecida como Berlim Oriental e pelo isolamento de Berlim Ocidental. Segundo Eisenhower (conforme relato pessoal feito a este colunista), a origem da atual divisão da Alemanha ocorreu da seguinte maneira:

PESSIMISMO

Quando estavam planejando essa operação, na Inglaterra, durante a primavera de 1944, Churchill declarou que se Eisenhower movimentasse 36 divisões através do canal em direção à França, para controlar as penínsulas de Brest e Cherburgo, esta seria a maior operação militar de toda a História. Disse ainda que se Eisenhower obtivesse o controle de Le Havre, essa seria uma operação sem paralelo histórico e que ele, Churchill, seria o primeiro a declará-lo.

Eisenhower achava que poderia chegar às fronteiras da Alemanha por volta do Natal, mas Churchill manteve-se contrário, balançando a cabeça e alegando que isso estava inteiramente fora de cogitação. Como resultado da atitude cética de Churchill, foram tomadas decisões políticas pouco recomendáveis.

Na reunião final antes da Operação ter início, Churchill mostrou-se extremamente pessimista. Todas as altas autoridades aliadas e mais o Rei da Inglaterra achavam-se presentes. Depois de Eisenhower ter terminado a breve explicação geral, Churchill declarou perante todos que sua opinião sobre a Operação Overlord estava melhorando. Ao que Eisenhower comentou: "Essa é uma maneira infame de inspirar confiança em meus comandados."

Eisenhower estava absolutamente convicto do sucesso final de seus planos, mas nunca pôde convencer Churchill disso. Churchill certa feita procurou Eisenhower e pôs-se a explicar que seria uma tragédia terível se a Operação viesse a falhar. Lágrimas começaram a rolar-lhe pelo rosto e ele declarou que se isso ocorresse ele teria de apresentar sua renúncia. Churchill continuou apresentando argumentos lógicos para explicar o porquê do fracasso da Operação, mas desde o início o seu raciocínio se baseou numa premissa falsa.

DESCONFIANÇA

Infelizmente, disse Eisenhower Churchill se esqueceu de sua promessa de proclamar que grande vitória e que feito sem precedentes fora a Operação Overlord, depois da queda da França. Em março de 1945, os Aliados estavam prontos para cercar a Alemanha. Berlim, se achava a cerca de 300 milhas de Berlim. Os russos não tinham mais rios a cruzar e mantinham uma poderosa cabeça-de-ponte no Oder. A verdade é que os Aliados poderiam ter avançado muito mais na direção Leste do que o haviam feito. Ao se encontrarem com os russos, posteriormente, estes mostraram ser um bando de soldados exauridos, uma raia que ele, Eisenhower, teria tido impetos de surrar. Mas ele teve de parar. Eiba, o que já constituía uma posição bem mais a Leste da linha política divisória fixada pelos líderes políticos.

Essa linha fora escolhida em grande parte devido ao pessimismo de Churchill, que se recusara a acreditar que os Exércitos aliados pudessem avançar tanto pela Alemanha adentro. Se Churchill tivesse tido mais confiança nos Exércitos sob o comando de Eisenhower, a linha divisória da Alemanha teria sido ter se aproximado muito mais do Elba ou, talvez mesmo, sido o próprio rio.

Eisenhower não poderia ter tomado Berlim, porque os russos estavam numa posição tal que poderiam cercar a cidade antes de ele se aproximar. Ele teve de ficar onde os Exércitos ocidentais e orientais haviam se encontrado a fim de evitar confusão, porque havia uma tremenda escassez de insumos em ambos os lados e tinha-se de impedir uma fricção a todo o custo.

O relato histórico de Eisenhower difere substancialmente dos de outras figuras excepcionais da Segunda Guerra Mundial, muitas das quais tentaram lançar a responsabilidade dessa insatisfatória linha divisória alemã sobre o Supremo Comandante Aliado. Na verdade, o Marechal de Campo Montgomery culpou Eisenhower por não tê-lo autorizado a seguir em direção a Berlim, quando já se achava no Reno.

Eisenhower, contudo, alegou ter feito seus cálculos a partir de decisões políticas que, em última análise, se originaram do sombrio presságio que Churchill havia tido sobre o desembarque Aliado na Normandia — cujo 25.º aniversário é agora festejado — por não achar que ele pudesse ter sido tão bem sucedido quanto o foi. Foi da falta de confiança de Churchill na maior operação militar de toda a história que se originou o maior problema político da Europa de hoje.

MDB teme falta de quorum à reunião do Diretório nacional

Brasília (SUCURSAL) — A direção do MDB está recosa de que não haja quorum para a reunião do Diretório Nacional, dia 12, nesta Capital, porque a presença mínima exigida é muito alta para as atuais circunstâncias — 71 dos 140 integrantes do órgão.

Já na Arena há mais otimismo, porque bastarão 35 dos 69 atuais membros do Diretório para realizar a reunião, sendo que a maioria é constituída de parlamentares, cuja presença dia 12 em Brasília foi ontem reiterada pela secretaria-geral do Partido. Até o final da tarde, a direção do Partido recebeu duas respostas negativas à convocação: do Senador Daniel Krieger e do professor Flávio Suplicy de Lacerda.

DIFICULDADES NO MDB

O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, mesmo ciente das dificuldades, está insistindo na presença dos membros do Diretório Nacional para a reunião do dia 12, quando espera, com dados concretos, conhecer a verdadeira situação do Partido e suas possibilidades em dar cumprimento ao calendário fixado pelo AC-54.

Com as cassações feitas com base no AI-5, o Diretório Nacional do MDB ficou reduzido a 140 membros, que mesmo assim é quase o dobro do órgão da Arena — 69 integrantes. A grande maioria é de parlamentares e a direção oposicionista não tem condições de saber se eles poderão viajar para Brasília. Dos membros não parlamentares, fazem parte do Diretório Nacional do MDB os Srs. Manoel Barbuza (Amazonas), Matos Carvalho (Maranhão), João Mendes Olimpio (Paulista), Crisanto Moreira da Rocha (Ceará), Odilon Ribeiro Coutinho (R. G. do Norte), Arnaldo Lafaete (Paraná), Ari P. L. e Silvestre Pêrizes (Alagoas), Váiter Batista (Sergipe), Aloísio da Castro, Clémens Sampaio, Henrique Lima, Homêgenes Príncipe, Pedro Catão e Vieira de Melo (Bahia), Augusto de Gregório, Bernardo Belo, Emanuel Weismann, Fontes Torres e Roberto Saturnino (Est. do Rio), Aureo Melo, Benjamin Paré, Eutício de Oliveira, Hamilton Nogueira, Expedito Rodrigues, Oscar Noronha Filho (Guanabara), Carlos Murilo (Minas), Dervile Alegratti, Germinall Feijó, Hélio Magalhães, Pacheco Chaves, José Barbosa, Lino Morganti, Raniel Mazilli, Rui Amaral (São Paulo), Peixoto da Silveira (Goiás), Edson Garcia e Miguel Marcondes (Mato Grosso), Nelson Maculan e Wilson Chedid (Paraná), Laerte Vieira (Sta. Catarina), Crouel de Oliveira, Osmar Graefilha e Giordano Alves (R. G. do Sul).

Também para a reunião dos presidentes dos diretórios regionais — destinada a examinar a real situação do Partido em cada Estado — as dificuldades são as mesmas. Vários presidentes do MDB nos Estados foram cassados e, em alguns casos, também os vice-presidentes. Os telegramas têm sido dirigidos a membros do Partido que estão respondendo pela direção.

Arena garante proporcionalidade

Belo Horizonte (SUCURSAL) — As correntes políticas com mais de 25% da legenda da Arena terão representação nas comissões especiais que reestruturarão os diretórios municipais do Partido, segundo sugestão ontem encaminhada pelo Deputado José Marcus Cheren.

Esta sugestão, aceita em princípio, e que já vem sendo analisada, consagra o princípio de proporcionalidade de representação e garante o direito de pelo menos as correntes do ex-PSD e da ex-UDN e, em alguns casos, do ex-FR, participarem ativamente do trabalho de reestruturação de novos membros que comporão os diretórios municipais da Arena em Minas.

BASE DE CÁLCULO

As bases para o cálculo dos 25% da legenda serão conseguidas tomando-se a média dos votos obtidos pelas sublegendas que vigoraram nas eleições de 1966 para a Prefeitura municipal e Câmara de Vereadores, bem como os votos das legendas para a Assembleia Legislativa e Câmara Federal.

Solano quer deixar a presidência

Porto Alegre (SUCURSAL) — O presidente regional da Arena, Sr. Solano Borges, não tem interesse pela sua recondução ao cargo, porque é favorável à renovação do comando arenista e, ademais, "já deu sua parcela de colaboração".

Segundo os prazos do AC-54, a direção estadual da Arena deverá ser escolhida em setembro. O Deputado Solano Borges, que exerce a presidência da seção gaúcha desde 1966, afirma que seu trabalho foi dos mais difíceis, pois assumiu-o no momento em que se criou o Partido.

DECEPÇÕES

Em vista disso, frisou o Sr. Solano Borges, "tornou-se necessária muita habilidade e compreensão para consolidar a nova estrutura." Além de enfrentar duas eleições — a parlamentar, em 1966, e a municipal, em 1968 — o Sr. Solano Borges, durante a sua gestão,

Gama visita Partido em S. Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, visitará segunda-feira, às 17 horas, a sede da Arena paulista, o que, na opinião dos políticos situacionistas, "torna-se claro que a Arena tem o apoio do Governo, estímulo indispensável para fortalecer a no interior do Estado".

O presidente do partido em São Paulo, Deputado Arnaldo Cerdreira, presidirá, uma hora antes, uma reunião dos componentes das bancadas federal, estadual e municipal da Arena em São Paulo, a fim de expor o programa elaborado pela direção partidária para a reorganização dos diretórios municipais.

Empresários serão bem recebidos

A decisão de empresários, anunciada pelo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, e outros líderes, de se vincularem a Partidos políticos, foi considerada "muito positiva" por dirigentes parlamentares.

O Senador Dinarte Maris, da Arena do Rio Grande do Norte, e o Deputado Clóvis Stenzel, da Arena do Rio Grande do Sul, afirmaram que "os Partidos, e a Arena particularmente, estão preparados para receber essas importantes adesões." O Senador Oscar Passos declarou: "Sempre condenei a omissão dos homens de capacidade, intelectual e empresarial, em relação às questões político-partidárias."

RAZÕES DO FRACASSO

Para o presidente do MDB, "a causa maior do fracasso da política no Brasil foi a omissão dos homens de capacidade intelectual e empresarial, que não se abalaram, em tempo algum, em prestigiar os Partidos políticos e lhes dar a colaboração necessária."

Com isso — comentou — deixou-se campo livre e aberto para o aparecimento de elementos nem sempre capazes. O ex-Ministro da Justiça, Sr. Eitelvino Lima, também se manifestou favoravelmente ao

ção, nesses casos. Do MDB, foram cassados presidentes das seções regionais do Paraná, Maranhão, Ceará, Guanabara e Goiás.

ARENA TRANQUILA

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, disse que haverá quorum para a reunião do Diretório Nacional, dia 12. Com 69 membros — depois da revisão da lista, devido a mortes e cassações — o número mínimo necessário é de 35 integrantes, que deverá ser alcançado.

As cassações atingiram também alguns presidentes regionais da Arena e outros faleceram. Em Alagoas, morreu o presidente, Sr. Rui Palmeira, e foi cassado o vice-presidente, Sr. Oséas Cardoso. O 2.º vice-presidente, padre Medeiros Neto, informou que não tem condições de dirigir o Partido e quem está respondendo pela agremiação é o Deputado estadual Antônio Gomes de Barros. Do Amazonas, foi cassado o vice-presidente, Sr. Antefran D'Amazons. O presidente da Arena do Pará está licenciado (Ministro Jarbas Passarinho), e quem responde pelo Partido é o Deputado Gabriel Hermes. Foi também cassado o vice-presidente do Partido no Rio Grande do Sul, Sr. Ari Delgado, e o presidente da Arena de Roraima, Sr. Atlas Catanhede. Os presidentes regionais vão-se reunir em Brasília, informalmente, no dia 11.

PESSIMISMO

O Deputado Djalma Falcão, membro do Diretório Nacional do MDB, disse que a suspensão do receso parlamentar, pura e simplesmente, não oferecerá condições para se realizar, com êxito, as eleições nos diretórios, como entendem vários políticos.

Acrescentou que para o eleitor se sentir encorajado a fazer sua inscrição partidária "é necessário, antes de tudo, que se fixe a ordem jurídica fundada no direito, do modo definitivo, principalmente no que diz respeito aos direitos e garantias individuais, dentro de um prazo relativamente curto."

— Este ponto-de-vista é válido, pelo menos para o MDB e em relação aos pequenos Estados. Na Arena é diferente, porque o Partido, em muitos Estados, tem como mola propulsora os Governadores, que terão, é lógico, melhores condições de arregimentar correligionários.

O Sr. Djalma Falcão revelou que na reunião do Diretório Nacional, dia 12, vai alertar a direção do Partido para as dificuldades, ao mesmo tempo que fará um apelo no sentido de que todos se esforcem para superá-las.

— O MDB não pode, pela omissão, deixar que se enfraqueça a vida política nacional pela ausência de uma agremiação oposicionista, que fiscalize os atos do Governo e, mais do que isto, sirva de conduto às tendências democráticas do nosso povo.

A escolha dos membros das comissões provisórias, segundo ainda sugestão do Deputado José Marcus Cheren, deverá ser promovida de maneira que sua composição seja aceita pelas diversas correntes, o que será mais fácil nos municípios onde tenham equivalentes expressões eleitorais. Serão ainda levadas em conta as circunstâncias políticas locais, garantindo-se, desta forma, a prevalência dos critérios de proporcionalidade adotados pelo Governo do Estado no atendimento das reivindicações das diversas alas conflitantes da Arena.

JUSTIFICATIVA

O Deputado José Marcus Cheren justificou suas sugestões afirmando que o Governo federal, ao editar o AC-54 "teve em vista a reabertura do processo político condicionada aos supremos interesses da Revolução".

Frisou que, ao defender os critérios de proporcionalidade, pensou nos interesses revolucionários, na integração da Arena e nas circunstâncias específicas de cada município.

sofreu algumas decepções que devem ter contribuído para o seu desinteresse em permanecer na presidência do Partido.

Devido a divergências com o Governador Peracchi Barcelos, ele se demitiu da Secretaria de Interior e Justiça, e, mais recentemente, viu sua indicação para ministro do Tribunal de Contas do Estado ser retirada pelo Governo.

MDB

O MDB gaúcho remeteu circulares a seus diretórios municipais, contendo instruções para aplicação do Ato Complementar 54. A circular foi redigida pelo secretário em exercício do Partido, Deputado Ludovino Fanton.

A quase totalidade da bancada oposicionista estadual aprovou o fim de semana para visitar suas bases eleitorais, e assim colaborar na reestruturação dos diretórios do MDB.

Niterói (SUCURSAL) — O MDB fluminense conseguiu, ontem, saldar algumas dívidas que foi obrigado a contrair, em razão do receso político, quando quase todos os seus membros deixaram de pagar as contribuições partidárias. O Partido esteve na iminência de sofrer o corte de energia, mas a CBBE esperou alguns meses para receber.

A salvação do Partido de Oposição, segundo reconheciam, ontem, seus principais dirigentes, foi o Deputado Amaral Peixoto, que serviu de fiador a todos os seus principais compromissos, como aluguel da sede regional. O aval do ex-presidente do extinto PSD impediu o despejo do Partido, que chegou a atrasar três meses o aluguel.

Sómente depois da edição do AC-54, quando vislumbraram a possibilidade do levantamento definitivo do receso, com a abertura do Congresso e das Assembleias que tiveram seu funcionamento temporariamente suspenso, é que os deputados federais e estaduais do MDB voltaram a pagar suas contribuições ao Partido.

A situação de caixa do MDB não é, ainda, sólida, mas o dinheiro que está entrando já serviu para o pagamento dos compromissos mais imediatos, como aluguel da sede e taxas de condomínio, água e luz. A situação da Arena é idêntica, tendo o Partido da Revolução despedido, há dois meses, seus dois funcionários burocráticos.

Ingresso de empresários nos Partidos políticos, salientando que a experiência de cada um poderá ser levada às agremiações, dando-se dimensão maior aos problemas do desenvolvimento.

A Comissão Executiva do MDB se reunirá entre terça e quinta-feira, pela manhã, em Brasília, a fim de elaborar proposta a ser submetida, quinta-feira à tarde, ao Diretório Nacional, fixando o número de seus futuros integrantes.

A tendência é no sentido de se sugerir ao Diretório o maior número possível de membros, já que o Ato Complementar 54 estabeleceu o limite de 31 a 49. No momento, o Diretório conta 206 integrantes, na maioria, deputados federais e senadores.

RELATÓRIO

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, embarcará segunda-feira para Brasília, a fim de ultimar preparativos da reunião do Diretório, dia 12, e da Comissão Executiva, em data anterior. Deverá preparar relatório das atividades partidárias e, principalmente, do trabalho dos atuais dirigentes oposicionistas. O documento tem caráter formal.

AJUDA À AGRICULTURA



Acompanhado pelo Ministro Ivo Arzuva, o Sr. Addeke Boerma anunciou ao Presidente Costa e Silva os planos que a FAO pretende executar no Brasil

Passarinho seguiu para Genebra

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, viajou ontem a noite para Genebra, onde chefiará a delegação brasileira à 53.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho. O chefe de seu gabinete, coronel Nilton Burlamaqui Barreira, assumirá interinamente o cargo, já que também se encontra na Europa o secretário-geral do Ministério. O coronel Jarbas Passarinho, que viajou acompanhado de seu secretário particular, Sr. Danilo Otávio Costa, sustentará no plenário da Conferência a tese de que o salário mínimo "deve ser assegurado a toda e qualquer categoria profissional." As teses brasileiras foram elaboradas pela Comissão Permanente de Direito Social.

DELEGAÇÃO

A instalação da Conferência foi feita ontem, devendo se prolongar até final deste mês. Os representantes brasileiros, que já estão em Genebra desde o início desta semana, são os Srs. Celso Barroso Leite, secretário-geral do Ministério do Trabalho; Idélcio Martins, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Artur Machado Paupério, da CPDS; Júlio Barata, Ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho e mais dois representantes de empregados e dois de empregadores.

O ministro Jarbas Passarinho informou ontem que todas as teses a serem defendidas pela delegação brasileira, foram objeto de longos estudos da CPDS. Explicou que não sustentará nada de especial, restringindo-se apenas aos pontos já elaborados, e retornará ao Brasil em meados deste mês.

O coronel Nilton Burlamaqui Barreira tomará posse na próxima segunda-feira, na presença do Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco. O cargo de secretário-geral do Ministério está sendo ocupado pelo diretor do Serviço Atuarial, Sr. Sílvio Pinto Lopes.

Heráclio sai da Assessoria de Imprensa

O Presidente Costa e Silva concedeu, ontem, dispensa ao jornalista Heráclio Sales do cargo de Secretário de Imprensa da Presidência da República, por ter sido nomeado Ministro do Tribunal de Contas, e nomeou para substituí-lo o jornalista Carlos Chagas.

O novo Secretário de Imprensa deverá tomar posse na próxima terça-feira.

Num documento de oito páginas datilografadas, a Codebrás justifica a invasão e retomada do imóvel, acusando o ex-deputado: 1 — de ter um antigo débito com o órgão, no valor de NCr\$ 934,70, referente a taxas de ocupação atrasadas do apartamento n.º 102, Bloco 8, da Superquadra 308, onde residia antes de se mudar para a Superquadra 114; 2 — de ter contraído um novo débito, de NCr\$ 5.035,80, em prestações atrasadas, na amortização do novo apartamento que lhe foi destinado pela Câmara dos Deputados, em 11 de agosto de 65; 3 — de ter pago tão somente duas prestações de NCr\$ 419,85 do total desse débito, nos termos de um pedido de averbação em folha, uma vez que foi cassado em fevereiro último, não tendo, assim, mais subsídios a receber da Câmara dos Deputados.

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Telefoto JB-UP1

Ministério do Interior lança Programa de Ação Concentrada em municípios

A complementação do processo de renovação política do país e a reformulação do conceito de desenvolvimento atual, que passará a ter as suas bases no progresso e modernização dos municípios, são as principais características do Programa de Ação Concentrada, anunciado ontem pelo Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti.

Com o aproveitamento do trabalho realizado pelo IBGE sobre microrregiões homogêneas, contendo a divisão territorial do país, o PAC deverá ter concluída a fase de assinaturas de convênios e preparativos preliminares até o dia 30 deste mês, para ser então efetivamente iniciado até 1.º de julho.

RESERVA ESTRATÉGICA

Depois de pronunciar pela manhã uma conferência na Escola Superior de Guerra, onde fez um histórico da nova tese desenvolvimentista do Ministério do Interior, o General Costa Cavalcanti explicou a tarde, à imprensa, a importância do Programa de Ação Concentrada, afirmando que o desenvolvimento regional e global do país dependerá em grande parte do progresso das cidades do interior.

— Em nosso esforço para o desenvolvimento — disse — precisamos ter uma base sólida em nossos quatro mil municípios, através de mil municípios que coordene os esforços de todos os órgãos regionais que tratam do problema, da consecução de maiores recursos e da participação dos Estados, dos próprios municípios e da iniciativa privada.

O PAC visa melhorar, num período de dois anos, a estrutura administrativa dos Governos municipais, concentrando sua ação basicamente em obras de saneamento e serviços públicos, como água e esgoto, através de um plano diretor que todo município será obrigado a ter.

Numa primeira estimativa feita, segundo o Ministro, o plano necessitará de recursos da ordem de 20 milhões de dólares, cerca de NCr\$ 800 milhões, sendo que a maior parte deverá vir dos municípios, e o restante dos Estados e do Governo federal.

ESFORÇOS UNIDOS

O Ministro Costa Cavalcanti enumerou, a seguir, uma série de órgãos que tratam atualmente do programa de assistência e melhoria das cidades do interior, afirmando que até então eles vinham atuando isoladamente e com poucos recursos.

— Temos o Banco Nacional da Habitação, através do seu programa de cooperativas; o

do processo de desenvolvimento nacional se limitava, sobretudo, aos dados meramente econômicos; só depois é que passou a incluir, também, o caráter social.

— Em países prósperos, pode haver mais bem-estar em um setor do que em outro, mas um país que cresce não pode ser considerado em desenvolvimento se não consegue minorizar os seus desníveis sociais. O desenvolvimento deve, inclusive, voltar-se para as regiões já desenvolvidas, pois interessa a segurança preservar as condições de homogeneidade.

Ressaltou ainda o Ministro Costa Cavalcanti que a conduta do desenvolvimento brasileiro deve se voltar para a expansão do desenvolvimento regional em harmonia com o setorial.

Disse que, antes, a globalidade

do encontro de Roma, será discutida a reorganização da FAO. A conferência examinará ainda o plano indicativo mundial destinado a harmonizar a programação de recursos com as necessidades de cada país ou área econômica.

CONFÉRENCIA DE ROMA

O Sr. Addeke Boerma mostrou-se interessado em que o próprio Ministro Ivo Arzuva presida a delegação brasileira à próxima conferência da FAO, que se realizará em novembro, na capital italiana, onde está a sede do organismo. Uma delegação do Brasil deverá comparecer à reunião preparatória da conferência, de 23 deste mês a 3 de julho, no Chile.

No encontro de Roma, será discutida a reorganização da FAO. A conferência examinará ainda o plano indicativo mundial destinado a harmonizar a programação de recursos com as necessidades de cada país ou área econômica.

Disse que, antes, a globalidade

— Estudos e Pareceres Técnicos — Projetos — Inspeção — Fiscalização Técnica — Levantamentos Topográficos — Levantamentos Geofísicos — Terraplenagem — Construção Civil — Constr. Civil Especializada — Execução de Instal. Industriais — Manutenção Industrial — Constr. e Manutenção Naval — Serv. de Exploração de Petróleo — Serv. de Transporte (Material e Pessoal) — Serv. Técnicos Diversos (filmagem, fotográficos, gráficos, Organização e Métodos, Pesquisa Operacional, Processamento de Dados, etc.)

— Serviços Gerais (Conservação e manutenção de máquinas e aparelhos, conservação e limpeza de edifícios, Decorações Interiores, Retífica e Manutenção de motores, etc.).

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1969.

SILVIO DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico, situada na Rua Senador Dantas, 14 — Loja, nesta Capital, apresentando, até o dia 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 6 de maio próximo passado, páginas 8 271, Parte I, e no Diário Oficial da União de 25 de abril, páginas 926 Parte II.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

Coluna do Castelo MDB sob ameaça de desaparecer

BRASÍLIA (SUCURSAL) — As primeiras trocas de informações entre deputados do MDB que se acham em Brasília deixaram pessimista dirigentes do Partido quanto à possibilidade de sua sobrevivência em decorrência da aplicação do Estatuto dos Partidos, modificado pelo Ato Complementar nº 54.

Um dos que participaram das reuniões informais para dar balanço nas diversas situações regionais propôs que o MDB se antecipe ao resultado inevitável, declarando-se sem condições de organizar seus quadros por falta de garantias. Volta, portanto, na Oposição, a tese da autodissolução do seu veículo partidário.

O Sr. Adolfo de Oliveira, no exercício da secretaria-geral não concorda, todavia, com o pessimismo generalizado e entende que todos os esforços devem ser feitos para estruturar o MDB nos termos definidos pela legislação em vigor. Embora as dificuldades sejam extremas, não vê ainda uma impossibilidade total de êxito.

Pelo balanço dado, o Partido oposicionista poderá organizar diretórios regionais em oito Estados, dificilmente o fará em quatro e de modo algum terá força para construir-se nos 10 restantes. Pelo AC-54, é necessário, para que o Partido sobreviva, que se organizem pelo menos 12 diretórios regionais e, para que um diretório regional exista, é preciso que se componham diretórios municipais em um quarto dos municípios do Estado.

Os oito Estados em que o MDB entende que pode organizar-se são: o Acre, o Ceará, a Paraíba, o Rio de Janeiro, a Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. Os quatro considerados difíceis são Bahia, Espírito Santo, Paraná e Minas Gerais. E os 10 impossíveis são Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina e Mato Grosso.

A situação, Estado por Estado, é assim encarada:

Acre — com sete municípios somente, o Partido, comandado pelo Senador Oscar Passos, pode se reestruturar com relativa facilidade;

Amazonas — a cassação dos dirigentes partidários, Srs. Artur Virgílio e Bernardo Cabral, tornou inviável a reorganização;

Pará — a cassação do Sr. Hélio Gueiros, principal dirigente de um Partido já anêmico, cortou a chance de uma estruturação;

Maranhão — a cassação dos Srs. Renato Archer e Cid Carvalho, conjugada com o fortalecimento do Governador José Sarney, torna praticamente impossível a sobrevivência;

Piauí — a cassação do único representante, Sr. Chagas Rodrigues, é tida como desestímulo definitivo;

Ceará — os Srs. Figueiredo Correia e Pais de Andrade têm condições de reorganizar o Partido;

Rio Grande do Norte — sem nenhum representante federal do MDB, a Oposição parece aliada desse Estado, a menos que os sobreviventes (politicamente) da família Alves se incumbam da tarefa;

Paraíba — a família Carneiro e o Sr. Humberto Lucena farão uma seção partidária sólida;

Pernambuco — a cassação do Sr. Osvaldo Lima Filho teria liquidado as chances de sobrevivência do MDB;

Alagoas — apesar de ter aí dois representantes federais, a seção é considerada fraca política e eleitoralmente;

Sergipe — o MDB aí chama-se José Carlos Teixeira, que sozinho dificilmente organizará o Partido;

Bahia — difícil a reorganização pela vastidão do Estado, mas o Senador Josafá Marinho entende que pode obter resultado favorável;

Espírito Santo — a sobrevivência do MDB só ocorreria se a ele aderisse um dos três líderes que haviam se comprometido a fazê-lo: Francisco Lacerda Aguiar, Solon e Von Schillingen;

Rio de Janeiro — reestruturação fácil; Guanabara — garantido;

São Paulo — grande dificuldade devido ao número de municípios e às dissensões internas do Partido;

Paraná — a cassação dos Srs. Renato Celidônio e Leo de Almeida Neves dificultou enormemente a reestruturação;

Santa Catarina — a cassação dos Srs. Paulo Macarini e Doin Vieira, seguindo-se à do Sr. Doutel, tornou extremamente difícil a recomposição partidária;

Rio Grande do Sul — garantido;

Minas Gerais — muito difícil dado o número (cerca de 700) de municípios, que obrigaria à organização de diretórios municipais em quase 200 cidades;

Mato Grosso — a cassação do Sr. Wilson Martins teria tornado impossível a reconstituição dos quadros;

Goiás — assegurado.

Nos territórios, o MDB tem diretório apenas no Amapá, o qual dificilmente sobreviverá.

Publicações do Senado

A gráfica do Senado vai editar dois livros preparados pela Diretoria de Informação Legislativa: uma coleção de todos os decretos e atos do Governo Costa e Silva e a Lei da Reforma Agrária com todas as remissões que nela se contém.

Informação certa

Diz o Sr. Amaral de Sousa que, para poder trabalhar na organização dos diretórios da Arena, precisa pelo menos de uma informação certa sobre a reabertura do Congresso.

Carlos Castello Branco

UEG diploma os primeiros 22 engenheiros-cartógrafos formados na América Latina

Os 22 primeiros engenheiros-cartógrafos formados na América Latina receberam ontem seus diplomas do Reitor da Universidade do Estado da Guanabara (UEG), professor João Lira Filho.

A formação do profissional de cartografia, em nível superior, era tarefa militar até 1965, quando então foi criado o curso superior de Cartografia, unidade pioneira do Instituto de Geociências da UEG. Entre as atribuições específicas do engenheiro-cartógrafo estão as de fazer levantamentos aerofotogramétricos e sobre astrofísica.

NÍVEL SUPERIOR

O curso superior de Cartografia, criado em 1965, funciona no prédio da Faculdade de Engenharia da UEG (São Cristóvão) e nos quatro anos de existência já conta com 100 alunos. Antes, a formação de engenheiros-cartógrafos era feita somente no Instituto Militar de Engenharia, com vistas ao preenchimento dos quadros da diretoria de Serviço Cartográfico, das divisões de levantamentos e dos batalhões rodoviários e ferroviários.

A formação do engenheiro-cartógrafo no meio civil veio eliminar grandes dificuldades no campo da tecnologia nacional. O currículo de formação é baseado no proposto pela Associação Internacional de Cartografia, inclusive com aval da UNESCO. Os professores do curso de cartografia são engenheiros e cartógrafos especializados, e o curso, ministrado em regime intensivo, é de quatro anos.

O vestibular do curso superior de Cartografia é unificado com o da Faculdade de Engenharia da UEG e dispõe anualmente de 40 vagas. Por ser uma profissão pouco co-

nhecida entre os estudantes, o mercado de trabalho é dos mais vastos, principalmente em entidades públicas e privadas, produtoras ou usuárias de plantas, cartas e mapas como o IBGE, Sudene, IBRA, INDA, Sudam, Eletrobrás, Petrobrás e outras.

As atribuições do engenheiro-cartógrafo englobam o planejamento, orientação, direção, fiscalização e execução das seguintes atividades: implantação das redes básicas de controle geodésico horizontal e vertical de triangulação, trilateração e de poligonais; os levantamentos aerofotogramétricos em todas as fases, desde o anteprojeto até a elaboração de cartas.

Cabe ainda ao cartógrafo proceder aos estudos de astrofísica, inclusive e principalmente a determinação da forma do geóide, acompanhamento de satélites, estabelecimento e cálculos das trajetórias de missões; fazer trabalhos relativos à especialidade, no que diz respeito à implantação de rodovias, ferrovias, linhas de transmissão de energia elétrica, microondas, bacias hidrográficas, barragens e estudo de fotointerpretação.

Universidade do Maranhão encerra um ciclo sobre a reforma do ensino superior

A Fundação Universidade do Maranhão encerrou, em São Luis, um ciclo de estudos sobre *Universidade Brasileira* — *A Nova Estrutura*, que contou de palestras pronunciadas pelo secretário da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, professor José Carlos de Almeida.

O ciclo, promovido pela Maximus de Estudos Econômicos e Contábeis, firma carioca que está implantando a reforma administrativa na Fundação Universidade do Maranhão, teve o objetivo de mostrar às autoridades universitárias a importância da reformulação do ensino superior brasileiro.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O professor José Carlos de Almeida, que também ensina Introdução à Ciência do Direito na Universidade Federal Fluminense, fez um estudo sobre um modelo de organização universitária, dentro de peculiaridades regionais a serem atendidas. Ressaltou a importância das atividades, como meio para consecução dos fins da universidade.

Disse que a reforma administrativa é uma iniciativa indispensável à implantação da reforma universitária. Focalizou ainda aspectos funcionais da vida universitária, bem como os problemas atuais e as experiências recolhidas, até agora, nesse campo.

Também participou do ciclo, com atuação nos grupos de debates e comissões, o diretor-presidente da Maximus, economista Arcimar Gonçalves Batista.

Bienal não explica saída da Holanda e revela que Bulgária vai participar

São Paulo (SUCURSAL) — A diretoria da X Bienal não sabe explicar porque a Holanda retirou-se da mostra, "alegando a situação do país", mas está satisfeita com a confirmação da Bulgária, que havia desistido em virtude do 25.º aniversário da sua revolução.

O responsável interino pela Bienal, Sr. Heitor Garcia, disse desconhecer o motivo que determinou a desistência da Holanda, mas espera que o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da instituição, tenha uma resposta à altura. A Holanda iria participar da sala de Arte e Tecnologia, que pela primeira vez vai ser apresentada no Brasil.

PARTICIPAÇÃO

Cresce a lista de candidatos à X Bienal de São Paulo, porém o número de inscritos não deverá superar ao que se verificou na IX Bienal, quando se apresentaram 1.190 artistas com 4.800 trabalhos. Até ontem à tarde, 294 candidatos de todo o país haviam mandado 1.918 obras.

Neste ano foi preciso que se prorrogasse o prazo de inscrições por mais 15 dias, para que fosse atingido um número superior a 200 candidatos. Na opinião de alguns artistas plásticos, esta espécie de desinteresse deve-se ao novo regu-

lamento, que diminuiu para 25 os artistas selecionados. As inscrições serão encerradas no dia 15 próximo e o prazo para entrega dos trabalhos expira a 15 de julho.

O penúltimo inscrito de ontem foi a carioca Anna Bella Geiger, gravadora, que sempre conseguiu classificar-se nas bienais passadas. Para a próxima, ela apresentará gravuras surrealistas, principalmente as séries: *Carne na Tábuca*, *Orgão na Bacia*, *Limpeza de Ouvido* com *Contonete* e *Figados Conversando*. A última inscrita foi a desenhista e pintora Gisela Eichbaum, com oito desenhos.

Responsáveis por cursos de madureza paulistas não vêm concorrente na TV Educativa

São Paulo (SUCURSAL) — Os diretores dos principais cursos de madureza ginasial de São Paulo, acham que o curso do mesmo gênero que a TV Educativa ministrará, a partir do próximo dia 15, vai beneficiá-los com o grande trabalho de divulgação da atividade.

A TV Educativa vai dar aulas organizadas por professores universitários, com base em folhetos distribuídos antecipadamente, mas os diretores de cursos de madureza entendem que a concorrência da TV será amplamente compensada pela publicidade, que "tornará mais conhecido um tipo de curso até agora marginalizado."

DESPREOCUPAÇÃO

O curso da TV Educativa vai custar NCr\$ 2,00 por semana — preço das apostilas — enquanto os cursos dirigidos por particulares ficam entre NCr\$ 50,00 e NCr\$ 90,00 mensais. Mesmo esse fato não preocupa os responsáveis pelos atuais cursos, que encaram as aulas da TV como fator totalmente positivo para suas organizações.

Em São Paulo há 158 cursos de madureza, mas, segundo os diretores dos maiores, somente meia dúzia deles são expressivos e ministram cursos totalmente proveitosos.

Para o diretor do Curso de Madureza Indac, Sr. Samir Curj Mezerani, os cursos já instituídos e o da TV poderão completar-se, porque as linguagens são diferentes.

Os atuais cursos terão de se aperfeiçoar, passando a uma

orientação mais pessoal, impossível à TV.

O Sr. Hermínio Pascoal, do Curso José Bonifácio, acha que os cursos de madureza nunca foram divulgados como deveriam e poderiam ser e que a TV vai fazer isso, dando mais oportunidades de estudar a muita gente.

A TV Cultura, que será inaugurada dia 15, começará imediatamente com seu curso de madureza ginasial. Monitorarão em 25 centros-pilotos, assessando os alunos e respondendo a qualquer dúvida.

Semanalmente, os produtores e professores poderão estudar quais as dúvidas dos telesalunos, através de um quadro que se fará, com dados fornecidos pelos monitores e base nos questionários respondidos pelos alunos. Outros 11 postos já estão instalados em vários pontos da cidade, por conta de firmas, sindicatos e bancos.

Estado decide transformar 10 estabelecimentos de sua rede em escolas-comunidades

Dez escolas da rede estadual passarão a funcionar como escolas-comunidades, onde participam de forma atuante, além do aluno, o círculo dos pais, representantes de entidades religiosas, sociais, de ação comunitária e membros da indústria e do comércio locais.

O Secretário de Educação, ao assinar a portaria estabelecendo a transformação, disse "estar de acordo com a necessidade da adoção de uma nova filosofia no setor do ensino: a escola deve ter condições plenas de conquista dos objetivos educacionais, abrindo à comunidade oportunidades de enriquecimento com a participação consciente nos trabalhos que nela se desenvolvem."

ANTES A EXPERIÊNCIA

No sistema de integração escola-comunidade já funcionava em caráter experimental, segundo determinação da Secretaria, a Unidade Integrada José Veríssimo, na qual o Secretário Gonzaga da Gama disse terem sido obtidos excelentes resultados.

Agora, um ano depois e aprovada a medida, dez unidades passarão a funcionar no novo sistema, "que visa a quebrar a tradição de ignorar os problemas extra-escolares e as aspirações da comunidade onde vivem seus educandos." São as seguintes as escolas que sofrerão a transformação:

Unidades Integradas José Veríssimo, Alencastro Guimarães, Martin Luther King e Lourenço Filho; Colégios Estaduais Visconde de Cairu e Prefeito Mendes de Moraes; Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira e Ginasios Estaduais São João de Brito e Ernani Cardoso.

FUNCIONAMENTO BREVE

O Secretário determinou que os diretores dos estabelecimentos têm um prazo de um mês para a formação dos conselhos das escolas-comunidade, que serão constituídos pelos diretores de todos os cursos em funcionamento nas escolas, por representantes do corpo docente, do corpo discente, de administração regional (um), de

entidades religiosas, de agremiações esportivas, das associações de ação comunitária e por membros do comércio e das indústrias locais.

Empressados os conselhos, deverão ser traçados imediatamente planos de trabalho, que, segundo a Secretaria, "atendam simultaneamente à escola e à comunidade, de tal modo que os benefícios de trabalho comum possam alcançar a um e a outro."

Com essa transformação — disse o Secretário Gonzaga da Gama — poderemos complementar a ação da Secretaria de Educação no desenvolvimento dos planos recreativos às metas quantitativas e qualitativas no campo educacional.

NA COMUNIDADE

Adiantando que a medida será estendida a outros estabelecimentos de ensino oficial, o Sr. Gonzaga da Gama, disse que quanto à comunidade, o conselho desenvolverá trabalho paralelo a ela, facultando-lhe a sede do estabelecimento de ensino, oferecendo e promovendo realizações que busquem a transformação da escola em centro comunitário dinâmico.

Desse modo, a escola deixará de ser constituir num compartimento estagnado e passará a viver os problemas e as aspirações do centro onde vivem as crianças e os jovens que a frequentam, concluiu o Sr. Gonzaga da Gama.

Professora fluminense critica ensino integrado

Niterói (SUCURSAL) — A diretora do Ensino Primário da Secretaria de Educação do Estado do Rio, professora Dalca Dinis, considerou "fora da realidade brasileira" a experiência

pioneira que deverá ser executada nos Estados do Rio e Piauí com ensino integrado.

Este sistema de ensino, adotado nos países desenvolvidos, tem por objeto uma melhor articulação entre o ensino médio e o primário — cheio de falhas atualmente — e elevar o nível técnico do primeiro ciclo ginasial.

TOTALIDADE

A maioria de professores do Estado do Rio acha que o novo sistema de ensino vem atender a uma necessidade, mas não à totalidade de necessidades. As escolas estaduais ainda não puderam abandonar o sistema de três turnos, pedagogicamente errado, e portanto, segundo a Sra. Dalca Dinis, o "ensino integrado ainda não pode ser adotado no país por ausência total de condições."

A Diretoria do Ensino Primário fluminense, fundamentou sua tese com a apresentação de um grupo de Niterói, o Antônio Figueira de Almeida, que tem 4.072 alunos, e um outro, também na Baixada Fluminense, o Grupo Escolar Presidente Kennedy, de Nova Iguaçu, que tem 3.126 alunos.

Uma escola com mais de dois mil alunos — disse — já é um depósito de crianças.

ENSINO INTEGRADO

Informações da regional do Ministério da Educação e Cultura no Estado do Rio têm frisado a possibilidade de desenvolver nos Estados do Rio e do Piauí, com pioneiros, a experiência que, implantada gradativamente, reduzirá o curso ginasial para dois anos, e o primário ficará com sete séries.

A experiência figura inclusive no plano operativo anual do MEC, embora ainda não tenha tido a adesão da Secretaria de Educação do Estado. O MEC não tem prazo marcado para

sua implantação, estando em fase de estudos pelas autoridades em educação.

Na defesa do novo sistema, professores afirmam que, com o ensino primário aumentado de dois anos, o Governo teria oportunidade de investir mais nos cursos médios, ampliando o campo de pesquisa com mais laboratórios de ciências, embora reconheçam que a instituição do ensino primário com duração de seis anos, no Brasil, já foi recomendada por duas conferências realizadas em Punta del Este e em Santiago do Chile, em 1956.

O professor Brígido Tinoco, ex-Ministro da Educação no Governo Junjo Quadros, que é favorável ao primeiro ciclo universalizado, julga que a base principal e medular de uma reforma de educação está no ensino técnico-profissional. O ensino primário é principal em todo o sistema de ensino e, para ele, dever-se-iam adotar no Brasil lições pedagógicas filantrópicas, para atender de modo imediato às populações do campo e interior do país no setor educacional.

A educação deverá ser processar em função do meio ambiente e de trabalho — afirmou — e este tipo de ensino antigo que adotamos já provou sua inutilidade para a educação do ensino normal não pode ser a mesma na cidade e no campo — frisou.

O professor Brígido Tinoco, como o economista João Paulo dos Reis Veloso, defende a total reformulação do ensino primário e médio no Brasil, a fim de possibilitar um primeiro ciclo universalizado que permita ao educando não só o profissionalismo como a integração profissional.

O voto do analfabeto é confissão de falência irreversível do Governo que não pode resolver o problema educacional do país, pois educação é produção acumulada, democracia e estabilidade econômica, disse o professor Brígido Tinoco.

Inscrição para Rondon-IV termina dia 10 e projeto cobre o E. do Rio e Minas

As inscrições para o Projeto Rondon-IV encerram-se na próxima terça-feira e os universitários que participarem de suas operações — serão duas, de caráter regional — estarão praticamente inscritos no Projeto Rondon-V, de âmbito nacional e com início previsto para janeiro do próximo ano.

O Projeto Rondon-IV cobrirá apenas o Estado do Rio e o vale do Jequitinhonha, devendo a fase de locomoção dos universitários ser iniciada no dia 15 de julho. As duas operações terminarão, segundo os cálculos iniciais, no dia 25, para que os estudantes tenham tempo de se preparar para o reinício das aulas, em agosto.

EXPERIÊNCIA

Os universitários integrantes da operação no Estado do Rio vão atuar em 22 cidades. O número de estudantes que trabalharão na região é de 300, todos pertencentes à universidades da Guanabara e do Estado do Rio. Será dada atenção especial à Zona Rural dos municípios a serem visitados.

No vale do Jequitinhonha, onde só atuarão universitários mineiros, o número de participantes deverá ser igual ao do Estado do Rio. O vale, embora fértil, é considerado uma das regiões mais subdesenvolvidas do país.

A Coordenação Regional do Projeto Rondon de Minas Gerais já escolheu as cidades do

Jequitinhonha que servirão de base de irradiação das equipes que se deslocarão até as áreas mais interiorizadas, para atendimento no campo da saúde e educação.

Ainda no Estado de Minas, será implantada um novo tipo de operação, que consiste em utilizar os universitários durante o período das aulas. O município escolhido foi o de Lavras, onde 85% da população tem menos de 25 anos e o índice de analfabetismo atinge a 50%.

A operação de Lavras deverá ser iniciada em outubro, estendendo-se até dezembro. O trabalho dos universitários passada a fase de implantação, terá caráter permanente no município.

AGORA A PARAÍBA É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM VAI INVESTIR NO NORDESTE

Ao enviar à SUDENE a sua carta-consulta, lembre-se de que, agora mais do que antes, a Paraíba é a melhor opção para quem vai investir no Nordeste. Com a retirada do Recife, Salvador e cidades limítrofes da faixa "A" de prioridades do mecanismo de benefícios dos Arts. 34/18 para a vigência do IV Plano Diretor da SUDENE, a Paraíba se coloca com essa vantagem a mais para o investidor, que já encontra no Governo do Estado todo um elenco de facilidades bastante atraentes para uma decisão favorável à Paraíba.

A PARAÍBA LHE OFERECE AINDA:

2 Distritos Industriais, um em João Pessoa e outro em Campina Grande, ambos servidos por rodovias pavimentadas, ferrovias, água, energia e telefone. Cada hectare custa apenas NCr\$ 2.500,00, que você paga em ações de sua própria empresa, com o direito de readquiri-las 5 anos depois. Crédito tributário pelo ICM pago em qualquer parte do Brasil sobre equipamentos para instalação, modernização ou ampliação de indústrias no Estado. Reinvestimento, durante 5 anos, de 60% do valor do ICM que sua indústria tiver que pagar, se ela for pioneira ou tiver de concorrer com uma pioneira. Para reinvestir o imposto, basta depositá-lo no BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A. para liberação mediante plano de aplicação. O ICM reinvestido, vale como contrapartida para aplicação do Imposto de Renda (Arts. 34/18).

Para maiores informações, dirija-se à

Cia. de Industrialização do Estado da Paraíba

Rua Eugênio Toscano, 120-1.º andar - C. Postal, 137 - J. Pessoa

Rua Debret, 23 - 4.º andar - Grupo 415 - Rio - GB

Praça João Mendes, 62 - 6.º andar - Centro - S. Paulo

GOVERNO JOÃO AGRIPINO

Cariocas em julho terão no Atêrro do Flamengo lugar seguro para namôro

Em julho próximo, os cariocas terão mais um lugar para namorar em segurança: a orla do Atêrro do Flamengo. As obras de asfaltamento estarão concluídas e haverá policiamento noturno para evitar os assaltos.

A pista, que abrange toda a orla da praia, atualmente é de terra e tem 14 metros de largura. Depois de asfaltada, será reduzida na largura, para oito metros e o trânsito será exclusivo para os caminhões de serviço durante o dia. Os carros particulares só poderão transitar por ela após as 19 horas, quando praticamente não há mais banhistas no local.

OS BARES

Após informar ontem sobre a conclusão da pista, o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, revelou que nos próximos 15 dias estará terminada a tramitação do processo de concorrência para a exploração dos bares do Atêrro. O edital será publicado logo depois.

Da primeira vez em que o edital foi lançado, disse — apareceram poucos interessados e ninguém quis concorrer, pois havia cláusulas meio obscuras. Agora, não: toda a parte sobre indenizações em caso de desapropriação será explicada detalhadamente, evitando dúvidas. Pelo primeiro edital, as desapropriações não davam direito à indenização, mas isso será mudado.

Outro motivo que provocou desinteresse aos que poderiam concorrer à exploração dos bares foi a proibição de vender bebidas alcoólicas. A venda agora será liberada após as 19 horas segundo anunciou o Sr. Gildo Borges.

Os bares — disse — poderão funcionar até duas horas da madrugada e terão autorização para cobrar taxas pelo uso dos sanitários, uma vez que os interessados alegaram que a conservação e a limpeza dos banheiros é cara e obriga a empregar um faxineiro: a taxa será de NCr\$ 0,10. Outro ponto que causou descontentamento foi o tempo — cinco anos — do contrato. Agora o prazo para exploração será ampliado para 15 anos.

Segundo revelou, vencerá a concorrência o candidato que apresentar oferta de maior aluguel mensal e menor tempo para a exploração do bar.

ESCOLA DE JARDINAGEM

Informou também o Sr. Gildo Borges que, dentro de uma semana, começarão os cursos de jardinagem na Escola para

Jardineiros, que o Departamento de Parques e Jardins está terminando no antigo Jardim Zoológico, da Rua Visconde de Santa Isabel.

Os cursos — disse — são destinados a aprimorar os nossos funcionários. Inicialmente os ensinamentos serão práticos, mas depois passaremos à parte teórica.

Segundo ressaltou o diretor do DPQ, os cursos serão grátis e qualquer pessoa poderá frequentá-los. O horário ainda não foi estabelecido, mas as matérias iniciais são Botânica, Noções de Paisagismo, Combate a Pragas, Preparo do Solo.

A escola, primeira do gênero no Brasil, terá duas salas de aula, um auditório para palestras e projeção de filmes, um laboratório e uma sala para a secretaria. Sua inauguração ainda não está marcada, mas será posterior à abertura dos cursos.

UM NOVO PARQUE

Quanto à área conhecida como Chacrinha, situada entre a Ladeira do Leme e a Rua Toneleros, em Copacabana, disse o Sr. Gildo Borges que "ainda vai demorar um pouco, mas nós faremos ali um recanto semelhante ao Parque Guinle."

Desde que foi desapropriada, aquela área passou ao Estado, mas só será entregue ao DPQ quando o Departamento de Patrimônio da Secretaria de Finanças a transferir. É um processo demorado e talvez a obra não possa ser realizada ainda neste Governo, por isso não podemos fazer projetos para ela. O máximo que fazemos é um plano de utilização.

Pela configuração do terreno, que tem partes em declive e partes planas — concluiu — tudo nos leva a acreditar que a área poderá ser usada para a implantação de um novo parque gramado, com brinquedos e muitas árvores: bem semelhante ao Parque Guinle.

CARREIRA CURTA



Os cisnes restantes não vão mais poder voar

Parques e Jardins pede a caçadores para não atirar em cisne branco que fugiu

O Departamento de Parques e Jardins faz um apelo aos caçadores para não atirar em um cisne fêmea, branco, que fugiu do Campo de Santana domingo pela manhã e deve estar nas lagoas de Jacarepaguá.

O diretor do órgão, Sr. Gildo Borges, teme que alguém o confunda com outra ave comestível e por isso pede a atenção de todos, especialmente dos caçadores. O macho abandonado foi operado ontem no hospital do Jardim Zoológico — corte do nervo locomotor — para não fugir atrás de sua companheira, que deve ter procurado um lugar mais quente.

FUGA E ANTIFUGA

Até domingo, quando a fêmea sumiu, acreditava-se que fosse difícil qualquer fuga. Todos acreditavam que a falta de espaço — fator indispensável para que essas aves alcem voo — impedisse a fuga. Por essa razão os cisnes não tiveram seus nervos locomotores cortados.

— Era até bonito o voo curto dos cisnes no lago. Por isso ficamos com pena de cortá-los o nervo. Agora, porém, que a prática desmentiu a teoria, não vamos nos ariscar à fuga dos outros — disse o Sr. Gildo Borges.

Ontem mesmo foram encaminhados ao hospital do Jardim Zoológico os cinco cisnes do Campo de Santana. O único que escapou da operação foi Saldanha, o filhote brasileiro de um dos casais de cisnes suíços, dados ao Rio pela prefeitura de Zurique. Ele ainda não tem forças para voar.

SENTIMENTAIS

Para o Sr. Gildo Borges, a fêmea deve ter sido ajudada por vento favorável e só assim pôde escapar.

Os veterinários do Jardim Zoológico têm duas versões para a fuga do cisne: uma defende a tese de que ele voou por causa do frio, porque ins-

tintivamente deve ter achado que o inverno estava chegando. Daí, procurou um lugar mais quente. Na Sulga, de onde eles vieram, é muito comum os cisnes fazerem essas migrações, e acredito que tenha sido essa a razão da fuga. A outra hipótese é a de que os cisnes estavam em época de reprodução, quando ficam mais excitados e dão pequenos vôos: ela pode ter dado um mais alto, tomado impulso, e aproveitado para ir embora. Acho a primeira justificativa mais viável, pois os cisnes têm o sentimento de fidelidade muito desenvolvido.

Os funcionários do DPQ acreditam que o cisne tenha voado para as lagoas de Jacarepaguá, uma vez que ele foi visto indo na direção da Praça da Bandeira. Como podia ter pousado na Quinta da Boa Vista, que tem bastantes lagoas, ainda no domingo alguns funcionários andaram o procurando por lá. Nem sinal.

Já que um cisne pode voar de uma vez só 15 quilômetros, pouco que esse pode muito bem ter ido para as lagoas de Jacarepaguá, que, em linha reta, ficam na direção em que foi visto voando. Mandamos alguns funcionários nossos para lá, a fim de que façam uma busca cuidadosa — concluiu o diretor do DPQ.

Diretor do Osvado Cruz diz que reserva de macacos na ilha do Pinheiro não acaba

A reserva de macacos Rhesus da ilha do Pinheiro, situada na baía da Guanabara, em frente ao Instituto Osvado Cruz, não será extinta, informou ontem o Sr. Rocha Lagoa, diretor daquele instituto.

A ilha estaria ameaçada pelo aterro do porto de Maria Angu, que a ligaria ao Continente, possibilitando a fuga dos macacos ou tornando-os vulneráveis a doenças. Não é a primeira vez que a ilha é ameaçada, pois a Cidade Universitária e o Departamento de Estradas de Rodagem reivindicaram sua posse em ocasiões anteriores.

PROBLEMA ANTIGO

Há tempos — diz o Sr. Rocha Lagoa — quando do início das obras da Cidade Universitária, cogitou-se de incorporá-la ao conjunto arquitetônico da ilha do Fundão. Nessa época, o Ministério da Saúde ponderou sobre os inconvenientes da iniciativa, demonstrando que aquele era o único local adequado, de que dispunha o Ministério, para a criação dos macacos Rhesus, raros e indispensáveis à pesquisa. A ponderação foi aceita e desistiu-se da idéia.

A questão foi reaberta há cerca de três anos, quando o Departamento de Estradas de

Rodagem projetou uma estrada de contorno da baía da Guanabara, com a finalidade principal de desafogar o trânsito da Avenida Brasil. O traçado da nova avenida previa um aterro entre a ilha e o continente, e isso, certamente, extinguiria a reserva, pois o macaco Rhesus não pode ser criado em cativeiro.

OFÍCIO

Na ocasião — prosseguiu o Sr. Rocha Lagoa — enviamos um ofício ao Governador do Estado, solicitando fosse respeitada a existência do canal entre a ilha e o continente, no que fomos atendidos.

Poluição de Ramos já é bem menor

Os testes com a água da praia de Ramos, feitos ontem pelo Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan (IES), revelaram que a poluição está diminuindo desde o fechamento do canal da Escola de Marinha Mercante, na segunda-feira.

A fim de que os banhistas não corram riscos, a Divisão de Poluição do IES construiu um coletor submarino para lançar longe da praia os detritos conduzidos pelos esgotos das favelas da Avenida Brasil.

COMPARAÇÃO

Desde que fechamos o canal, três vezes por dia e em três pontos diferentes da praia de Ramos, estamos recolhendo água para a análise. Os resultados mostram que em menos de uma semana a poluição diminuiu consideravelmente. Isto comprova a tese de que o canal entre a Avenida Brasil e a Escola de Marinha Mercante é o maior poluidor das águas — disse o diretor da Divisão de Pesquisas e Laboratório do IES, Sr. Fernando de Amorim Barros.

No dia 23 de junho encerraremos o período de observação e, então, poderemos comparar os resultados com as análises realizadas antes do fechamento. Isto não quer dizer que a praia vai ficar completamente limpa, pois a poluição vem de muitos anos, tendo deixado bastante matéria depositada em seu fundo.

Pagamento de hipotecas é facilitado

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro autorizou ontem a Carteira de Habitação e Hipotecas a efetuar a liquidação antecipada de dívidas hipotecárias, com descontos que variam de 11 a 35%, mediante solicitação dos mutuários interessados.

A liquidação antecipada das dívidas hipotecárias contará com o direito ao desconto desde que tenham sido contraidas sem o pagamento de correção monetária, ou no caso de não incidir sobre a dívida a taxa mensal de fiscalização de garantia.

PRAZO

A determinação do Conselho Administrativo da Caixa Econômica terá validade até o mês de dezembro próximo. O diretor da Carteira de Habitação e Hipotecas, Sr. Célio Borja, já autorizou as agências de depósitos, onde são efetuados os pagamentos das prestações de imóveis, e a Seção de Distribuição e Controle de Cobrança, a facilitar aos interessados a liquidação dos seus débitos hipotecários.

O desconto será de 11% para os que ainda tiverem 24 prestações a pagar, subindo gradativamente até alcançar 35% para os que tiverem mais de 108 prestações.

Árvores vão deixar a P. de Frontin

O Departamento de Parques e Jardins da Sursan iniciará, nos próximos dias, a remoção das árvores transplantáveis da Avenida Paulo de Frontin para a lagoa Rodrigo de Freitas, a fim de que possam ter início as obras de construção do elevado que ligará a saída do Túnel Rebouças ao Trevo dos Militares.

As árvores serão plantadas no bosque que está sendo formado em torno da Lagoa. As que não têm condições de replantio serão cortadas. Dentro de 30 dias, o Departamento de Estradas e Rodagens colocará, na Avenida Paulo de Frontin, os primeiros pilares do elevado. Segundo o engenheiro Francisco Filardi, as obras não prejudicarão o trânsito, já que todas as peças serão pré-montadas no terreno e levadas, à noite, para a avenida.

OSB quer atrair jovem a concertos

A Orquestra Sinfônica Brasileira criou em maio deste ano um departamento — Movimento OSB Pró-Juvenis — com que objetiva renovar o público que frequenta as salas de concertos tradicionais.

Para alcançar esse fim, a OSB ou grupos de seus solistas demonstram interesse de tocar em colégios e universidades, com o que querem destruir antigo tabu de que a música erudita é privilégio de uma classe social. Os concertos da Série Juventude levados aos colégios e às da Série Universidade, levados à Universidade, serão inteiramente gratuitos.

Segundo programas elaborados especialmente para atrair os jovens, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará peças acessíveis ao público em geral, aquelas não acostumados à música erudita.

Quanto aos concertos patrocinados pela OSB (da Série Assinatura, da Série Sala Cecília Meireles e outros), haverá um desconto de 50% no preço da entrada para quem se associar ao Movimento OSB Pró-Juvenis.

Secretaria de Segurança aprova organograma que cria a Delegacia de Trânsito

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, aprovou ontem o organograma da Delegacia de Trânsito, que terá 137 policiais e apenas um assessor técnico para as questões a que se destina.

A Delegacia de Trânsito — que já tem sede com xadrezes no prédio do Departamento de Trânsito — funcionará com nove seções integradas por detetives, guardas-civís e escrivães. O delegado terá um assessor técnico, um auxiliar e um secretário.

DIVISÃO

O organograma da Delegacia de Trânsito, elaborado pelo delegado Carlos Navarro de Andrade, apresenta quatro setores (direção, execução, apoio e xadrez) assim distribuídos:

Delegacia: um assessor técnico, um auxiliar, um secretário e um delegado titular;

Serviço de investigação: 10 auxiliares detetives, 10 auxiliares guardas civís, um chefe de seção;

Serviço de estudos e intercâmbio: um chefe e um auxiliar;

Seção de vigilância: cinco auxiliares detetives e 10 auxiliares guardas civís, e chefe;

Seção de registro de danos materiais para efeito de responsabilidade civil: cinco auxiliares detetives, três equipes de três policiais e chefe;

Seção de locais — fiscalização de oficinas: 10 auxiliares detetives, cinco equipes de três policiais e chefe;

Seção de informações policiais: dois detetives, oito guardas civís e chefe;

Seção de expediente e zelarioria: cinco escrivães, dois motoristas e chefe;

Cartório: cinco escrivães, três oficiais de diligências e chefe;

Xadrez: cinco guardas civís e um encarregado de xadrez.

FUNÇÕES

A Delegacia de Trânsito deverá estar funcionando dentro de um mês, e terá como primeira missão coordenar e executar uma campanha contra os motoristas infratores da Lei do Silêncio.

Ela poderá abrir inquéritos, prender e processar os motoristas que usarem indevida e abusivamente a buzina, que circularão com carrocerias semi-sólidas; que provoquem barulho em demasia, com canos de descarga abertos ou adulterados, sem silenciadores ou acessórios, e que produzam ruídos diferentes e buzinas musicais.

A Delegacia de Trânsito substituirá também as delegacias policiais nos trabalhos e funções em torno de acidentes de trânsito com vítimas e atropelamentos, quando poderão investigar as causas e a falta mesmo diligenciar sobre o paradeiro dos culpados, quando estes fugirem. A Delegacia de Trânsito fiscalizará ainda oficinas e manterá intercâmbio de informações policiais com outros órgãos policiais da Guanabara e de outros Estados.

Recado ainda evita multa a infrator

"Caros colegas. Pertence este carro ao Sr. Válder Abreu, do gabinete do diretor do DT-RJ. Atenciosamente." Com este recado, colado na parte interna do para-brisa do Volkswagen GB 15-63-56, o Sr. Válder Abreu tem evitado multas, embora diariamente pratique infração por estacionar de maneira irregular — as rodas sobre a calçada — diante do prédio da Associação Comercial, Rua da Can-

delária, 9. Ontem, o Sr. Abreu não era, entretanto, o único privilegiado: outros sete carros, faziam fila com o dele, sobre a calçada, desrespeitando as determinações do Departamento de Trânsito. Eram seis Aero Willys chapa branca, um dos quais a serviço do presidente da Copeg e que continha autorização para estacionar, e um Volkswagen particular, o único a ter colocado no limpa-brisa o talão de infração.

GUARDA DESCONHECE

Os porteiros da Associação Comercial disseram que o guarda deixa de multar o motorista Válder Abreu por não saber como agir diante do recado grudado no para-brisa, embora o papel não apresente aspecto de documento legal, e a chapa seja particular. Ontem, mais uma vez, ao passar junto do Volks do Sr. Abreu, por volta das 15 horas, o guarda não tomou conhecimento da infração.



ENRICO MACIAS NA RÁDIO JB

Enrico Macias é um dos cantores de maior popularidade atualmente na França. Seus recitais na Inglaterra e nos Estados Unidos foram aplaudidos unanimemente pela crítica. Recentemente Macias apresentou-se no Albert Hall de Londres. A gravação dessa apresentação vai ser transmitida pela Rádio JB amanhã, às 12,40, logo depois do JORNAL DO BRASIL Informa.

ENRICO MACIAS — Amanhã, às 12,40

UM PROGRAMA ESPECIAL DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE LIGHT A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



"A coluna Zóximo publicada no Caderno B de 2-6-68 faz referência à Igreja de São Francisco de Paula e, ali, cometeu dois equívocos.

O primeiro, quando registra que o nolo é sobrinho do provedor Vicente Noronha e o segundo ao informar que, para a realização do casamento, o provedor promove uma reforma do templo.

E aqui vai o esclarecimento. O jovem nubente é filho e não sobrinho do provedor (cujo cargo não tem essa denominação, mas a de corretor) e a igreja está sendo reformada, não agora, mas há cerca de três anos, com a colaboração de renomados artistas e a presença vigilante do Patrimônio Histórico.

Assim, já se procedeu uma limpeza integral interna e externa, abrangendo as obras de alto valor artístico e histórico, o órgão de tubos, as torres, os elos que noutro tempo amuniciavam os grandes acontecimentos da cidade e os relógios que marcavam o horário de funcionamento das atividades urbanas. Na parte posterior do templo, concluí-se nestes dias uma praça ajardinada com chafariz luminoso que dará maior realce à igreja, a mais procurada hoje pela sociedade carioca para os casamentos e outras solenidades sociais e religiosas.

Vicente Noronha, corretor
VOTMSFP — Rio."

Propaganda

"É incrível a que ponto de mau gosto está chegando a publicidade em nossa terra. Um vespertino vem publicando meia página de anúncio da Casa Neno, trazendo a figura de um gângueiro e a legenda Neno Machão — Violentando os Preços.

O mau gosto e o baixo erotismo transmitidos por esta mensagem ferem a sensibilidade de qualquer um, menos a do redator do texto e dos donos da Casa Neno.

No jeito que vai a vulgaridade, é bom que aquela casa não anuncie camisas, porque senão o anúncio deverá passar a conter a advertência "impróprio para menores".

Denise Leyraud — Rio."

Pedreiras

"Sob o título Donas de Pedreiras afirmam que Produção Baixou, mas Estado não Altera Decreto, o JB publicou a 21-5-69 o que seria uma entrevista concedida pelo signatário desta.

A bem da verdade, recebemos a visita de um repórter que, a título de obter informes sobre as condições de funcionamento das pedreiras, conosco manteve palestra informal a respeito do assunto. Naquela ocasião, respondemos as perguntas, sobre elas divagando, em virtude do informalismo acima referido. Todavia, as nossas palavras foram transformadas em entrevista que não concedemos, tergiversados os assuntos tratados, omitidos uns e usados outros, estes de forma comprometedoras para nós, deixando antever conceitos que não temos, nem expressamos em relação aos órgãos governamentais encarregados do controle e fiscalização da indústria de pedreiras, com os quais mantemos a mais estreita colaboração, tanto mais que julgamos necessários e indispensáveis à segurança inclusive de nossa própria indústria. (...)

Oswaldo Cruz, superintendente de Manoel Francisco Pereira & Cia. Ltda. — Rio."

Processo político

"Afirma o Ministro da Justiça que "está reaberto o processo político" e que, agora, "tudo depende das direções partidárias..."

Na condição de advogado e, sobretudo de cidadão, ousaria fazer a S. Exa. algumas perguntas, para melhor esclarecer a afirmativa supra:

a) pode a Oposição realizar comícios ou reuniões públicas, em qualquer parte do território nacional, sem o risco de enquadramento dos manifestantes na Lei de Segurança Nacional?

b) pode a Oposição apresentar candidatos aos cargos executivos e legislativos federais, estaduais ou municipais, sem riscos à liberdade e integridade dos referidos candidatos?

c) caso algum candidato da Oposição saia vitorioso nas urnas, não haverá o risco de contestação de sua posse, ou de posterior cassação de direitos políticos em nome de preservação dos ideais revolucionários?

d) uma vez cessados os efeitos do Ato Institucional nº 5, não haverá novas rupturas da ordem constitucional, no futuro, caso a Oposição tenha avanços políticos?

Na esperança de ver a presente publicada e na esperança, outrossim, de a presente não representar qualquer ameaça à minha liberdade e à minha paz, subscrevo-me atenciosamente.

Luiz Felipe da Silva Haddad, advogado — Rio."

Falta de garantias

"No dia 17 de maio, o distrito de Manuel Ribeiro foi sacudido pela notícia do espantamento e quase assassinato do Sr. Nazário de Almeida, por parte do cidadão Cláudio Alonzo, que veio da cidade de Parati especialmente para praticar brutal crime. Aconteceu que nessa cidade não possui delegado, deixando o comissário de serviço de registrar o fato e abrir o competente processo criminal para apuração dos fatos. Deste modo, temos no distrito de Rio um Lampião Luminoso, já que o espantamento foi feito de tocação. Pelo providência de Secreário de Segurança Pública do Estado do Rio.

Manuel Joaquim Soares — Maricá, RJ."

A Data dos Jornais

Mais de mil jornais afiliados à Associação Interamericana de Imprensa celebram hoje o Dia da Imprensa. É um dia de grande significação porque essa união dos jornais da América prefigura outros tipos de união, que a América busca em outros terrenos e que há de encontrar a partir do denominador comum dessa aproximação dos jornais do Continente.

Não se trata, evidentemente, de uma união baseada em postulados rígidos. É uma coalizão de folhas independentes, enraizadas cada uma em seu país, em sua província, algumas em pequenas comunidades, voltadas para os problemas nacionais e locais. São jornais que se orgulham exatamente da sua variedade, da sua originalidade. O denominador comum reside apenas na determinação que move cada um deles, que é a de, ajudando a criar cada uma das sociedades da América, criar enfim, aqui, uma sociedade à altura dos tempos atuais.

Não há novos meios de comunicação que sejam capazes de reduzir a importância suprema da imprensa. A informação pode ser abundante e viva em outros meios. Mas só o jornal forma, além de informar, só o jornal tem uma estrutura de disciplina interna apta a noticiar e a plasmar, com base na notícia, a mentalidade de um povo. A disciplina interna reside no fato de que o jornal opina na base daquilo que noticia, elabora seu pensamento sobre a vida do país, movimentase, como um mecanismo preciso, entre a reportagem, a entrevista, a notícia e a conclusão editorial. Há, nos grandes jornais do mundo, uma honestidade intrínseca com a qual é proibido ao próprio jornal facilitar. Há um nexo lógico entre a verdade que se noticia e a opinião que dela deriva. Qualquer leviandade de opinião é cruelmente exposta nas próprias páginas do jornal. E as páginas do jornal que se lêem à mesa do café da manhã, ou no transporte para o trabalho, não se perdem no ar como palavras, ou como uma imagem fugaz. A boa tirania da letra de fôrma é a garantia que tem o leitor de um elo de lealdade forjado entre ele e os responsáveis pelas idéias ali escritas.

Este o laço espiritual estabelecido entre os grandes jornais de um país e seus cidadãos. Não é por acaso que em milhares de charges vê-se o inglês típico com o Times debaixo do braço: já nos tempos longínquos da guerra da Criméia, quando o Governo inglês atrasava a chegada do Times aos seus leitores para diminuir o impacto das terríveis notícias da frente de luta, o grande jornal, sem um murmúrio, comprou um navio para trazer o trabalho dos seus correspondentes. Essa é uma história que fez História, não apenas história do jornalismo mas da Inglaterra. Para poder criticar a conduta da guerra, o jornal precisava apoiar sua opinião nos fatos da guerra. Não é também por acaso que, no meio da espetacular

riqueza dos meios de informação existentes nos Estados Unidos, procure-se sempre saber a opinião do New York Times sobre as grandes questões que conturbam os Estados Unidos. E não há graça e esforço de reportagem das revistas francesas que diminua a importância do que tem a dizer Le Monde.

Os jornais refletem país e povo. As lutas que se manifestam contra jornais vêm sempre em momentos em que um governo desconfia de povo e país. Um espelho não inventa imagens e nem um jornal sério cria crises. O jornal sempre cria, isto sim, o debate e só o debate é capaz de engendrar as sociedades modernas, de ampla escolha, de busca do progresso multiforme. Numa sociedade já desenvolvida, ou em vias de desenvolvimento, as várias opiniões divulgadas pelos vários jornais são o próprio terreno do desenvolvimento. Fechar o debate é murar esse terreno, é introverter um povo, é alimentá-lo de suposições e suspeitas. Impedir o debate é o meio mais rápido de criar uma sociedade não democrática ferrenha, onde impera o jornal impositivo, o jornal, por outras palavras, que não depende do arrolamento de fatos para a formulação de opiniões. Sempre espelho, tal jornal reflete aquilo que existe ao seu redor: uma tirania.

A missão fundamental da imprensa, a idéia que une os jornais filiados à Associação Interamericana de Imprensa, é fazer o povo pensar. No Correio Brasiliense de José Hipólito da Costa, impresso em Londres antes da independência do Brasil, a imprensa brasileira nasceu sob o signo correto. Ainda hoje o leitor brasileiro pode recapitular, folheando a coleção do Correio Brasiliense, a emoção diante do trabalho de imprensa responsável. O grande jornalista, perseguido da Inquisição, não se limitava a editorializar contra a tirania, em prol da independência: levantava dados sobre o trabalho nas minas e nas cidades, sobre os patriotas presos, sobre a situação econômica da colônia. Já vivia ali, em semente, a vocação de todos os jornais americanos que hoje celebram seu dia, e que é a de criar entre nós sociedades votadas a um progresso aberto, empreendido através do homem e não a despeito dele.

Haverá outros meios de definir uma sociedade não democrática. Um, no entanto, não falha: não tem imprensa, só tem confrangedores boletins de notícias sem sabor e de opiniões sem data. E jornal é informação de vida e imperativo de data. A data do cabeçalho é toda uma filosofia — a filosofia do fato ainda vibrante, trêmulo de vida, e do editorial que o comenta, que o interpreta, que isola o permanente daquele transitório, que fixa os gestos que não de ficar e as palavras que não serão esquecidas. Do cotidiano, o jornal vai extraindo História. Sem jornais independentes um país rouba a si mesmo sua História. Fica reduzido a um apagado cotidiano.

Falso Pudor

que a América Latina tenha perdido, por motivos que não vêm ao caso examinar, o surto de progresso proporcionado pela Revolução Industrial. O que interessa é ter bem presente, nesta hora em que parcela substancial do mundo já ingressa francamente na era da ciência e da tecnologia, que se impõe não mais perder um só instante ou o mínimo que seja de preciosos recursos, com paliativos ou, o que é pior, com fracassos.

Subdesenvolvimento não será extirpado ou minorado apenas porque um ou outro objetivo de circunstância, menina dos olhos de algum planejador por demais especializado, é atingido, talvez com pompa e desperdício. As nações do Continente precisam ter políticos a seu serviço — e aqui incluímos os planejadores, pois é político quem avalia e atribui meios para satisfazer as aspirações, de um povo — que compreendam a verdadeira natureza da luta contra o subdesenvolvimento, mais uma renovação ou criação de valores que aumento de produtividade, ou outros do mesmo tipo, desejáveis sem dúvida, mas que talvez não vinguem sem novos alicerces éticos.

E políticos também que se armem de paciência, de uma democrática paciência que nunca falhou em recompensar os que nela confiaram.

Democracia desenvolveu Brasil sem custo social

O saldo relevante do processo constitucional de 46 foi consagrar as formas democráticas como as mais aptas a promover o desenvolvimento nacional sem o pesado custo social do esforço econômico nos regimes totalitários.

A experiência brasileira de desenvolvimento através da democracia deixou um saldo político apreciável, pois associou ao cidadão uma dupla condição de participante direto do processo: como eleitor e consumidor, o brasileiro conheceu uma ascensão a níveis mais altos do que desfrutava antes. Foi uma tomada de consciência democrática.

Ficaram intimamente associadas as formas democráticas econômicas e políticas. Em consequência, a fase de esquerdização, favorecida nos anos de 1961, 62 e 63, não conseguiu conquistar lastro de opinião pública. Ficou restrita aos grupos bafados pelo prestígio emanado do Governo federal.

O Sr. João Goulart subestimou o papel dos Partidos na mecânica política. Através de organizações politizadas, mas sem lastro de massa, tentou alterar o quadro institucional. Esbarrou na resistência passiva da classe política e não conseguiu demover as convicções democráticas da maioria da população, hierarquizada pelas oportunidades sociais que o desenvolvimento começava a oferecer.

O desenvolvimento e a democracia, ainda que imperfeitos ambos, conseguiram estabelecer antes das dificuldades dos anos 60 uma inter-relação que mantém o crédito e a perspectiva de soluções definitivas.

Portanto, as formas democráticas foram capazes de encaminhar soluções de desenvolvimento econômico e social. Fa-

lham, entretanto, no plano político, onde fatores de perturbação, atuando sobre concepções anacrônicas, conseguiram perturbar o equilíbrio social. A inflação centraliza as maiores responsabilidades do equacionamento da crise brasileira, pois foi sua presença que dilapidou rapidamente o conteúdo de esperança introduzido pelo impulso de desenvolvimento.

Exceto uma parcela pouco numerosa da classe política, o Executivo e o Legislativo foram, de modo geral, desastados para a gravidade potencial introduzida pela inflação no plano institucional. No próprio Congresso se estabeleceu uma bancada que fez a advocacia da inflação sistemática, como forma de prover os recursos para o desenvolvimento.

Por trás dessa teoria sem fundamentos doutrinários se condicionava todo um comportamento parlamentar e executivo, pautado na irresponsabilidade de gastos públicos. O establishment eleitoral funcionava sem atrições graças à prática de toda sorte de favores. O espetáculo máximo era a votação do Orçamento da União, uma feira livre em matéria de distribuição de verbas e trocas políticas.

O Executivo não apenas assegurava-se de apoio parlamentar pela via das nomeações e autorização de despesas, programadas segundo interesses de grupos políticos, e não ditadas por um planejamento de interesses nacional, como também era o santuário de peregrinação de governadores estaduais, em busca de recursos que representavam também compromissos com esquemas político-eleitorais.

Esse complexo de interesses políticos, montado na fase de normalidade

institucional, veio a servir mais tarde ao esquema de que lançou mão o Sr. João Goulart, ao se estabelecer no Poder. Os costumes estavam consolidados. Mesmo sem usar diretamente os políticos no seu esquema, o Sr. Goulart mantinha-os imobilizados pela mecânica de interesses, pois os cordéis de controle estavam em suas mãos.

Comprometida nessa engrenagem, a democracia brasileira foi travada em sua capacidade de criar soluções e eliminar riscos. O Congresso tentou se constituir num centro de resistência, mas apenas de resistência passiva. Fechou-se em impasse diante das propostas de reformas, enunciadas com ângulo demagógico pelas forças aliadas ao Governo Goulart. Mas, não detinha o controle financeiro sobre o Governo e faltava uma consciência clara do problema. Os grupos de interesses abastecidos pelos favores e o raciocínio de verbas neutralizavam qualquer intenção saneadora.

Este quadro sumário permite distinguir dois aspectos na questão: de um lado é a relação estreita entre a democracia e o desenvolvimento no Brasil; de outro, o malogro político em encontrar soluções para a crise nascida da inflação e introduzida da subversão organizada.

No momento em que a grande tarefa é reduzir a quota de subversão, através da reconstrução democrática em bases firmes, o trabalho já feito no campo das relações entre Executivo e Legislativo — liberto das formas subalternas de comprometimento anterior — elimina uma etapa e abre condições para a rápida consolidação de uma base democrática, capaz de rejeitar as crises e resolver os impasses.

Perspectivas do AC-54

Carlos A. Dunshee de Abranches

trutura política, segundo o projeto que está sendo elaborado pelo Executivo, a começar pelas emendas constitucionais.

A idéia de começar a reforma pelas bases é boa, mas dificilmente produzirá frutos duradouros se prevalecerem soluções de emergência, ou de execução a certo prazo. Na verdade, o arcabouço dos Partidos políticos no Brasil é inadequado, de alto a baixo. Desde o diretório regional à cúpula nacional, os órgãos partidários sempre estiveram dominados por grupos oligárquicos, em que os políticos profissionais, os demagogos e os carreiristas impunham-se aos poucos homens sérios e de espírito público que conseguiam sobreviver em cada Partido.

O AC-54 pretende dar autenticidade à escolha dos candidatos pelas convenções partidárias nos três níveis da Federação, o Município, o Estado e a União. Prescreveu para isso que só podem votar ou ser votados nas convenções partidárias os eleitores inscritos até 10 de julho vindouro em um dos dois Partidos existentes.

Apesar de a Constituição de 67 ter adotado a pluralidade partidária, estabeleceu limites para impedir a nociva proliferação de Partidos, que existiu até 64, mas ainda não houve condições nem tempo material para alterar o quadro bipartidário, impôs inicialmente pela Revolução.

Assim, no momento, a opção que se oferece ao eleitor é apenas entre Arena e MDB, agremiações sem programas definidos ou outra motivação eleitoral que o velho binômio: Partido da situação e Partido da oposição.

Os inconvenientes desse panorama partidário são tanto maiores, na atual conjuntura, porque

do MDB, desde o início da Revolução, quase se resumiu as suas teses políticas à contestação da legitimidade da própria Constituição de 67. Mesmo depois do afastamento dos que mais se destacaram na defesa dessa posição irrealista e estéril, não será fácil convencer ao eleitor, em desacordo com os atos de determinado prefeito ou governador, que a única forma de preservar o jogo político-democrático será inscrever-se no MDB, Partido cuja linha de ação local ou nacional ele terá frequentemente desaprovado.

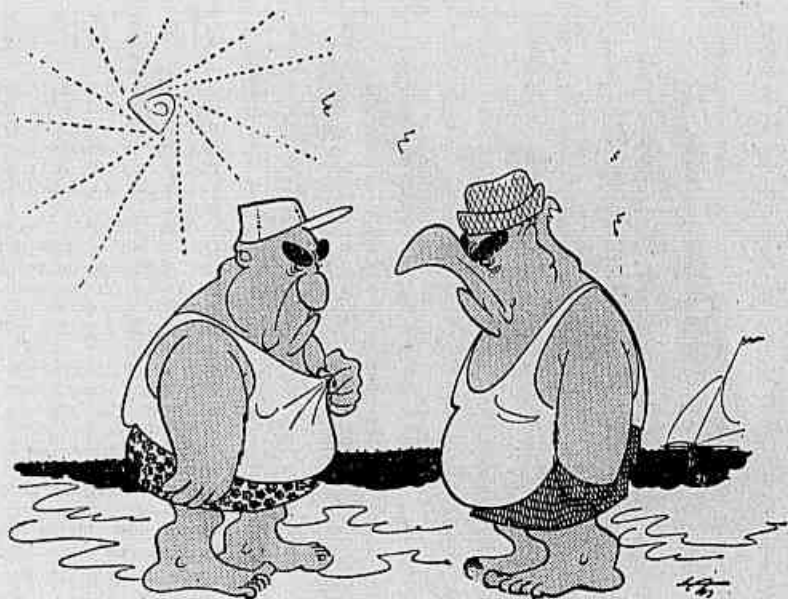
Outro fator negativo, a nosso ver, foi a manutenção das sublegendas, inovação cujos males já apontamos nesta coluna.

São reduções, portanto, as possibilidades de que a nova fórmula de escolha dos diretórios municipais altere substancialmente os resultados práticos das convenções que apontarão os candidatos às próximas eleições. Ora, se pouco vai mudar na esfera municipal, persistirão também a falta de autenticidade e ausência de espírito público, que sempre marcaram as convenções regionais e nacionais.

Resta, porém, a esperança de que a parte mais esclarecida do eleitorado haja aprendido a dura lição a que leva o mau exercício do voto, ante a evidência dos abusos e malversações praticados por alguns dos representantes do povo, de Norte a Sul do país, e revelados para justificar muitas das cassações de direitos políticos.

Vale insistir em que não basta a reforma das instituições. O problema é fundamentalmente de educação e civismo. Aprimorado o mecanismo político partidário, é preciso mudar também a mentalidade do eleitorado.

Lan



— O que mais me chateia do nosso inverno, é a quantidade de roupa que tem que botar pra vir à praia.

Gente

Tônia Carrero

Depois de oito anos afastada do cinema e entregue exclusivamente ao teatro, volta às telas no dia 7 de julho próximo, no filme *Tempo de Violência*, de Hugo Kusnet.

— Meu afastamento — disse Tônia — deve-se ao fato de que não gostei de nenhum dos roteiros que me foram apresentados, durante esse tempo todo, até que apareceu o de Hugo Kusnet, um excelente diretor. O filme tem tudo para agradar: uma história com muito suspense, movimentação e violência e um elenco de categoria, em que aparecem Raul Cortez, Paulo Padilha, João Benício e Glauce Rocha.

Tônia participou da fase áurea da Companhia Vera Cruz, aparecendo, inclusive, em *Tico-Tico no Fubá*, que considera o seu maior sucesso. Agora, reaparece no papel de uma mulher tranquila, casada e feliz, envolvendo-se involuntariamente numa trama de duas gangs que brigam pelo domínio de terras com minérios atômicos. O filme pretende provar isto: num tempo de violência há uma armadilha para cada um de nós.

Albert Sabin

Russo de nascimento, norte-americano por naturalização, o Dr. Albert Sabin assumirá no dia 15 de dezembro próximo a presidência do Instituto de Ciência Chaim Weizmann, de Israel. O Dr. Sabin, que descobriu a vacina antipólio e está muito adiantado nas suas investigações para descobrir a cura do câncer, pretende vir outra vez ao Rio de Janeiro no próximo ano, para rever amigos e visitar instituições científicas. Na primeira vez que aqui esteve, em 1963, recebeu o título de Cidadão Carioca. Em 1967, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito.

Agora, aos 63 anos de idade, o Dr. Sabin pretende passar nove meses por ano em Rehovot, Israel, e o restante em Cincinnati, Estados Unidos, onde continua a manter um laboratório de pesquisa, decidido a descobrir a cura do câncer. O lema do Dr. Albert Sabin é este: "Ser feliz, ajudando os outros."



Maria Lúcia Vieira Leite

Recepcionista das Cadernetas de Poupança no I Salão Nacional de Turismo, que se realiza no Pavilhão de São Cristóvão sob o patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, Maria Lúcia Vieira Leite foi eleita Miss Recepcionista do Salão.

A eleição foi realizada por aclamação direta dos visitantes, sendo Maria Lúcia escolhida entre uma centena de candidatas, também muito aplaudidas.



Christine Keeler

A personagem central do escândalo que há anos envolveu John Profumo, ex-Ministro da Defesa da Inglaterra, compareceu recentemente a uma recepção ao ator e produtor norte-americano Steve McQueen (seu filme *Crown*, o *Magnífico*, está sendo exibido no Rio), que foi a Londres discutir problemas da produção cinematográfica.

Mis Keeler, perguntada sobre o que faz do seu tempo desde que saiu do noticiário dos jornais, respondeu simplesmente:

— Em geral, ando por aí.

Padre Giorgio Boyer

Na ansia de levar até Deus as criaturas desgarradas da fé, o missionário francês Giorgio Boyer, um bom sacerdote, encontrou nos hippies da Piazza Navona o material de que precisava. Alugou um apartamento de nove quartos na Via Santa Maria dell'Anima, 45, próximo à Piazza Navona. Dividiu os quartos, comprou móveis modestos e passou a hospedar todos aqueles que precisassem de teto.

O sacerdote nada exigia, a não ser respeito às normas que estabeleceu para assegurar o sossego da vizinhança. Por exemplo: os casais, à noite, se separavam. As mulheres dormiam numa ala; os homens na outra. Os bebados não eram aceitos.

A missão do missionário francês lá tranquiliza até que o jornalismo policial italiano resolveu transformá-lo em personagem. Giorgio Boyer foi inexplicavelmente apresentado como grande corruptor de menores.

A polícia romana encontrara no seu apartamento duas mocinhas que tinham fugido da casa dos pais. A vizinhança — por muito tempo indiferente — investiu contra a concentração de hippies. Depois disso, mais de 53 hippies estrangeiros foram repatriados. Uns 30 italianos foram recambiados às suas cidades de origem. E o padre Giorgio Boyer só vê agora, na Piazza Navona, crianças passeando de bicicleta, sob a vista das babás e das severas mães romanas.

Vinton Freedley

Aposentado desde 1950, faleceu ontem em Nova Iorque, aos 77 anos de idade, o produtor e ator de teatro Vinton Freedley.

Freedley estreou no teatro em 1918, como ator, e passou a produtor em 1923. Sua última peça, em Nova Iorque, foi *Great to be Alive*, em 1950.

As principais produções de Vinton Freedley foram: *Lady be Good*, *Oh, Kay*, *Funny Face*, *Girl Crazy*, *Anything Goes*, *Red Hot and Blue* e *Leave it to Me*.

Os hóspedes da cidade

Ireval Joppert, Industrial da Eletrodus Fredetti, de São Paulo, hospedado no Hotel Lancaster.

Carlos Ribeiro Guterres, comerciante paulista. Ficará hospedado no Leme Palace até segunda-feira.

Joseph Cohen, industrial norte-americano, chegou ontem de Brasília. Ficará no Leme Palace até segunda-feira, quando seguirá para São Paulo.

Reimond Jackson e José N. Vies Jr., diretores americanos da RCA, estão no Rio para participar da Convenção Latino-Americana que reunirá cerca de 30 outros diretores no Hotel Glória.

John Giseiger, arquiteto americano, passará cinco dias no Hotel Glória.

Henz Flober, engenheiro alemão, está hospedado no Hotel Glória.

O "SHOW" DA VÉSPERA



Sérgio Mendes e suas cantoras Lani e Karen passaram a tarde toda ensaiando o próximo espetáculo do conjunto na Sucata

Sérgio Mendes atribui êxito a boa idéia e muito trabalho

— Meu sucesso é produto de uma idéia, seguida de muito trabalho e, principalmente, do fato de ter lançado novo tipo de som no momento exato em que era necessário algo diferente — disse Sérgio Mendes durante um intervalo de seu ensaio, ontem, na Sucata. Perfeitamente adaptado ao tipo de vida americana, ele não dispensa mais o five o'clock tea, dessa vez iniciado às seis horas e servido aos goles, durante todo o ensaio. Assim que chegou, foi logo sentando ao piano e mostrou-se preocupado por estar um pouco rouco: "A garganta não está boa. Acho que vou dar uma de Louis Armstrong."

PROBLEMA DE MERCADO

Sérgio Mendes afirma que, por ser distinto e característico, facilmente identificável, o tipo de som lançado por ele contribui para o seu sucesso. "Talvez, se tivesse lançado há uns dez anos, o sucesso não viria. O momento certo de fazer as coisas é fundamental." — A mudança para os Estados Unidos ajudou muito. Aqui, o mercado é pequeno demais para se lançar algo novo e acho que não teria a repercussão que teve. Além disso, no Brasil eu não encontraria a mesma qualidade de gravação existente nos Estados Unidos — confessou Sérgio Mendes. Ele não sabe se continuará lá definitivamente.

Cantoras de Sérgio surgiram ao acaso

Uma é morena, olhos castanhos e baixinha. A outra é alta, loura e de olhos azuis. As duas 23 anos de idade. São as cantoras de Sérgio Mendes: Lani Hall e Karen Philipp.

Lani pretende estudar psicologia: "Estou no conjunto há três anos e quatro meses. Ia entrar para a faculdade em fevereiro, mas Sérgio me ouviu cantando num night club, em janeiro, e me contratou."

Karen é formada em literatura americana e um de seus hobbies é a percepção extra-sensorial, sendo membro da Sociedade de Pesquisa de Parapsicologia de Los Angeles, "que uns dizem ser magia negra", brinca ela. Veio para o conjunto há um ano e meio, através de um anúncio que Sérgio Mendes colocou no jornal, procurando uma cantora.

ENTENDIMENTO

Embora com menos tempo de contato com brasileiros que Lani, Karen fala bem melhor o português, "mas a pessoa tem que falar comigo devagar, senão não entendo. Conheço todos os palavrões também."

— Faço questão de não aprender o português. Só me arrependo quando venho para cá. Mas é melhor assim. Prefiro não entender quando estão brigando uns com os outros. Se aprendesse, começaria a discutir também — disse Lani, se justificando.

— O engraçado é que, cantando, é ela quem pronuncia melhor as palavras em português. Acho que é por preocupar-se menos com as palavras, já que não entende — notou Karen.

Rodrigo forma conjunto "de mentira"

Niterói (Sucursal) — Rodrigo, com cinco anos, filho de Sérgio Mendes, vive em parte o mundo de seu pai e já formou um "conjunto de mentrinha", com Gracinha Leporace.

A família Mendes chegou anteontem dos Estados Unidos: Isabela com 6 meses, Bernardo com 3 anos, Rodrigo e a mãe Marcel. Todos estão na casa da avó, no bairro do Inga. Misturando inglês com português, Rodrigo explica que está de férias e que Bernardo é muito calado, não gosta de entrevistas.

O CONJUNTO

— Eu tenho um conjunto também — informou Rodrigo. Toca piano e sou maestro. Papai toca bateria. Paul White, engenheiro de som do conjunto de papai, toca prato e Gracinha canta o Pato, Chove Chuva e Night and Day.

— Suas mãezinhas alcançam o teclado, Rodrigo?

— Claro. Isto não tem nada de mais. Eu não deixo o Bernardo entrar para o conjunto porque ele é muito pequeno. Papai só toca nele porque recebe mais convites que eu e deixa a gente cantar.

Rodrigo não sabe o que querem dizer certas palavras portuguesas e pergunta o significado.

MEMÓRIAS

Dona Lourdes Mendes disse que seu filho Sérgio, desde os cinco anos, gostava de música e tinha memória muito boa. Um dia, ela deu-lhe um urso de pelúcia que tocava música. Ao passarem perto de uma loja de discos, ele ouviu uma gravação e reconheceu que era a mesma música de seu urso: Fausto, de Gunot.

— Nós nunca escolhemos profissão para Sérgio. Gostaríamos que ele fizesse um curso superior, mas acredito que a mãe só se sente bem ao ver o filho realizado. E ele está realizado como músico. Não adiantava nada formar-se e tornar-se frustrado na vida. Agora, tem seu conjunto, duas editoras de música, a Berna e a Rodra, uma gravadora, a Hit Productions, e um outro

— Vou ficando por enquanto, por causa do meu trabalho. Acho que é uma atitude individual, essa de ir ou não para os Estados Unidos. Ficar não significa que se deixe de ser importante na música. Dorival Caiati é um exemplo. Mas, para alguns artistas, existe a necessidade de sair para se expandir melhor. O mercado brasileiro é muito reduzido, não há dinheiro nem consumo.

VEIO COM A FAMÍLIA

— É importante notar que os Estados Unidos são o centro dos artistas do mundo inteiro, não só dos brasileiros que se radicam lá e trabalham nas condições excelentes que os americanos oferecem — disse Sérgio Mendes. Sua mulher, Marcel — "que não é de Niterói como eu, mas de Ipanema mesmo" — não foi ao ensaio, preferindo ficar descansando no apartamento que alugaram.

— Tenho três filhos: Rodrigo de 5 anos, Bernardo de 3 e Isabela de 6 meses. Vieram também, mas foram para a casa dos avós, em Niterói — contou Sérgio Mendes.

O ensaio foi assistido por 30 pessoas, entre as quais Danusa Leão, desejosa de que as duas cantoras do conjunto, Lani Hall e Karen Philipp, usassem na apresentação trajes escolhidos por ela: minivestido de camurça marrom-claro, fazendo gênero de índia americana. As cantoras não gostaram e Lani Hall disse que "não uso de jeito nenhum, não sou jeca."

Outro hobby seu é escrever contos, mas para si, pois, não quer publicá-los. Lani prefere escrever poesia e letras em inglês para canções brasileiras.

GOSTOS

Karen não tem canções prediletas. "Música é uma coisa tão individual, que não há canções que não tenham a beleza própria." Lani adora a música brasileira, especialmente quando feita por Milton Nascimento e Edu Lobo: — Chico Buarque? Não posso dizer se gosto ou não, porque não entendo a letra. Dizem que ele é um poeta. Mas as composições de Milton Nascimento não me causam problema: está tudo na música. Quanto a Edu Lobo, ele é o máximo.

Enquanto Karen afirmava não haver nada de que realmente não goste, Lani dizia que detestava o preconceito, a estupidez, a pobreza e a ignorância. Ela não se preocupa com a moda, preferindo roupa em que se sinta confortável. "Karen é que dá atenção à isso."

— Eu acho que a brasileira é a mulher mais elegante do mundo. Aprendi mesmo a me vestir depois que entrei para o conjunto, com os rapazes me dizendo o que devia ou não usar. Acho que é mais proveitoso observar dez brasileiras numa reunião do que folhear dezenas de revistas de moda — disse Karen.

As duas cantam desde que se conheceram por gente e nunca estudaram canto. Seu sonho maior é continuar cantando, "a vida inteira, embora não possamos saber o que acontecerá amanhã."

conjunto, o Bossa Rio, com Gracinha Leporace, Peri Ribeiro, Otávio Baili e Roney. Há 29 anos, os pais de Sérgio Mendes estão casados. O Sr. Benedito Mendes é médico, funcionário da Secretaria de Saúde e atualmente um dos diretores do Banco Hipotecário do Barreto. Dona Lourdes morava em Macaé e quando seus pais mudaram-se para Niterói ela conheceu o Benedito e se casaram. Tem uma filha, Maria Lúcia, casada e com dois filhos. Aos 18 anos, Sérgio Mendes formou o primeiro conjunto, tocando em domingo-queiras no Clube Central e no Beco das Garrafas, na Guanabara. Passou no vestibular de Direito, na Pontifícia Universidade Católica mas desistiu do curso, preferindo ir para os Estados Unidos.

FILHOS DE PEIXE



Rodrigo e Bernardo já demonstram gosto pela música

Marzagão viajará à Europa para debater o calendário de festivais internacionais

O diretor do Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, seguirá na próxima semana para vários países da Europa e presidirá a reunião da Federação Internacional de Festivais de Música Popular, quando será aprovado o calendário mundial de festivais.

Nos dias 27, 28 e 29, presidirá ao júri da Olimpíada da Canção, em Atenas, onde o Brasil será representado pela cantora Bêti Carvalho. Ela cantará *Rumo Sul*, de Paulinho Tapajós, que também estará presente, juntamente com o maestro Lindolfo Gaia.

IMPORTÂNCIA

O Sr. Augusto Marzagão é considerado no estrangeiro autoridade em música popular. Ele será hóspede dos Governos da Alemanha, Áustria, Bélgica, Grécia, Hungria, Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia e Suíça. Do seu programa de viagem fazem parte uma audiência com o Presidente Jugoslavo, Tito, e uma entrevista coletiva a jornalistas estrangeiros.

Lançado como candidato de conciliação na última assembleia do FIFMP, o Sr. Augusto Marzagão obteve 604 dos 718 votos. A importância da Federação pode ser medida pelos 5% que recebe das vendas mundiais de discos e dos direitos autorais de músicos surgidos de festivais, além da taxa anual de dois mil dólares pagos pelas televisões europeias.

Segundo o Sr. Augusto Marzagão, os mais importantes festivais da canção são os do Rio de Janeiro, San Remo (Itália), Atenas, Split (Iugoslávia), Sapoti (Polónia), Knok (Bélgica), Bratislava (Tcheco-Eslováquia), o Cancionissima da Itália e o da Eurovision (que se realiza em qualquer país europeu). A partir de agora, a Eurovision só transmitirá os festivais reconhecidos pela Federal e que não poderão ser mais de 12 por ano.

FESTIVAL DO RIO

Para o Sr. Augusto Marzagão, o importante não são os nomes famosos que concorrem a os festivais, mas os valores que deles surgem, como é o caso da maioria dos novos cantores e compositores nacionais. A pretensão do FIC, segundo ele, é lançar três ou quatro valores novos em cada festival.

— Este ano, é impressionante o número de excelentes letrados que estão surgindo, em geral muito jovens. E isto muito me alegro, pois uma das principais falhas de nossa música eram as letras fracas.

Entre os shows internacionais do próximo Festival Internacional da Canção, haverá um

Concurso de Canto terá 11 premiados no exterior

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves afirmou ontem que o 4.º Concurso Internacional de Canto, de 10 a 20 de junho, no Teatro Municipal, será no gênero o certame "de nível mais alto do mundo, uma vez que dos 41 concorrentes inscritos, 11 já foram premiados internacionalmente."

O concurso é organizado pela Sociedade Brasileira de Realizações Artístico-Culturais, com autorização da Federação Internacional de Concursos Musicais e patrocínio da Secretaria de Turismo. Virão ao Brasil 33 candidatos de 23 países, que concorrerão a seis prêmios no valor de NCr\$ 14 mil.

O julgamento será baseado, conforme critério internacional, em cinco itens: qualidade vocal, aptidão musical, interpretação, direção e personalidade. A cada item será atribuída nota de 1 a 5. Só os candidatos com mais de 16 pontos na primeira classificação.

O JULGAMENTO

O julgamento será baseado, conforme critério internacional, em cinco itens: qualidade vocal, aptidão musical, interpretação, direção e personalidade. A cada item será atribuída nota de 1 a 5. Só os candidatos com mais de 16 pontos na primeira classificação.

Festival Universitário já recebe inscrições

As inscrições para o II Festival Universitário da Música Popular Brasileira serão aceitas até o dia 5 de julho. O posto de inscrição funciona na TV Tupi e são exigidas 10 cópias datilografadas da letra e a gravação das músicas, em fita magnética.

O regulamento do Festival dispõe que o compositor e autor deverão estar matriculados e frequentando um curso universitário em qualquer Estado. Os acadêmicos residentes fora do Rio poderão remeter a letra e gravação da música para a TV Tupi.

Na inscrição, o concorrente fornecerá os seguintes dados: universidade, faculdade, nome do compositor e autor, data e local do nascimento, endereço do trabalho, residência, telefone e estado civil, nome e gênero da música. Será exigida a comprovação de matrícula de faculdade.

A gravação poderá ser feita com acompanhamento de piano e violão, aceitando-se o baixo e bateria. As inscrições dos Estados devem ser encaminhadas à TV Tupi, Avenida João Luís Alves, 23 — Urca. O vencedor do I Festival, no ano passado, foi o compositor Alberto Land, com Helena, Helena, Helena.

Tropas dominicanas entram em alerta junto ao Haiti

São Domingos, Washington (AP-FJB) — Tropas do Exército dominicano redobram a vigilância ao longo dos 324 quilômetros da fronteira com o Haiti, onde, ontem, camponeses que trabalhavam na margem oriental do rio Masacre, na zona sudoeste, afirmaram ter ouvido disparos de armas pesadas.

O local — Dajabon — é o mesmo pelo qual, em 1963, o coronel Leon Cantave tentou invadir o Haiti, partindo da República Dominicana. O correspondente do jornal do lugar revela que um alto oficial do Exército haitiano desertou e cruzou a fronteira, a fim de ultimar os preparativos da invasão, nas montanhas.

Os disparos na zona fronteiriça são ouvidos desde o dia 3, segundo as infor-

mações de São Domingos. Há calma nos povoados dominicanos fronteiriços, mas o General Perez Guillen, encarregado das operações militares na divisa com o Haiti, assegurou que todas as medidas foram tomadas, na previsão de uma revolta contra Duvalier.

Anunciou-se, ainda, que 20 exilados haitianos residentes em São Domingos retornaram ao Haiti para se incorporarem ao movimento oposicionista, que tem ramificações em São Domingos, Miami, San Juan de Porto Rico, Caracas e Nova Iorque.

AVIAO ATACANTE

Foi detido nas Baamas o avião que, quarta-feira de manhã, bombardeou Pôr-

to Príncipe, conforme notícias chegadas a Washington. Embora essa versão não pudesse ser confirmada, apurou-se, porém, que o Constarion atacante não partiu de Cuba e não levava a bordo qualquer cidadão cubano.

O ataque teria sido realmente organizado pelo Movimento Democrático de Patriotas Haitianos, chefiados pelo ex-coronel René Leon. Nos círculos de exilados haitianos em Miami afirma-se que Leon conseguiu introduzir um pequeno grupo de agentes em território haitiano, com a missão de entrar em contato com oficiais do Exército haitiano e propor uma ação conjunta para impedir — no caso da morte ou queda de Duvalier — que os comunistas se apoderem do Governo.

Exilados anunciam invasão iminente

Nova Iorque — Cidade do México (AP-FJB) — Exilados haitianos anunciaram, em Nova Iorque, que está iminente a invasão ao Haiti por uma "fórmula libertadora" — que partiu das montanhas da Flórida para uma zona secreta de concentração nas Antilhas. O ataque aéreo de quarta-feira foi o prelúdio dessa invasão.

Em Moscou, a delegação do Partido Comunista haitiano à conferência de cúpula denunciou a ajuda dos Estados Unidos ao Haiti, pelo envio de mil soldados que, fazendo-se passar por turistas, lutam ao lado das forças do Governo contra os guerrilheiros que tentam derrubar "uma das ditaduras mais sinistras do mundo".

BEM INFORMADO

A notícia da invasão iminente foi revelada pelo secretário-geral da Coalizão Haitiana (uma das muitas organizações de refugiados), Raymond Joseph. Conforme seu relato, o bombardeio do Constarion, quarta-feira de manhã, foi obra de um grupo rival, o Movimento Democrático de Patriotas Haitianos.

Raymond Joseph foi entrevistado pela AP em seu escritório semiclandestino em um hotel de Nova Iorque. Afir-

mou que tem vários agentes no Haiti e não sabe se a invasão será feita. Assim é que recebeu informações sobre o ataque Duvalier em 10 de maio, quando conversava com suas filhas Simone e Marie Denise (o marido de Simone é tido como um dos que aspiram ao poder no Haiti).

A DOENÇA

O ataque foi provocado por aborrecimentos, Marie Denise (que, na opinião dos observadores, ganha crescente influência no Governo) despediu o Embaixador do México, Rudolphe Baboun, deixando Duvalier profundamente irritado. "Soube do ataque pelo agente 201. Imediatamente, seus assessores telefonaram para os doutores Alex Theard e Gerard Desir, usando a linha de emergência instalada após o ataque anterior" — contou Raymond.

OPERAÇÕES

A Coalizão Haitiana tem, atualmente, 3 500 membros fora do Haiti e centenas mais dentro do próprio país. Afirma Raymond que não são comunistas. Se o fossem, escolheriam países comunistas onde se adestrarem e não seriam surpre-

endidos — como agora — em preparativos militares nas Baamas. Há 73 detidos.

Prognosticou, também, o caos quando Duvalier morrer, seguido da luta pelo poder. E lamentou que os Estados Unidos possam continuar dando ajuda ao Haiti, iludidos com a farsa de comunismo, inventada por Duvalier.

INTERVENÇÃO

Essa mesma tese defendem os exilados haitianos no México. Dizem que a farsa serve de justificativa à presença de tropas especiais (boinas verdes) dos EUA, que lotam os hotéis de turistas no Haiti. A seu ver, é difícil saber se o incidente do Constarion foi montado por Duvalier sozinho ou com a ajuda da CIA.

Caso se comprove o desembarque de um pequeno grupo de exilados, sob a chefia do ex-coronel René Leon, anticomunista declarado, os refugiados no México confirmariam sua versão. Julgam que somente poderia levar a cabo tal missão com a ajuda oficiosa do serviço secreto norte-americano. Estão convencidos de que os EUA desejam livrar-se de Duvalier mas, ao mesmo tempo, impedir que sua saída desencadeie incidentes aproveitáveis aos comunistas.

Jamaica tenta admissão na OEA e ganha apoio de quase todos os Estados-membros

Washington (UPI-JB) — A Jamaica solicitou oficialmente seu ingresso na Organização dos Estados Americanos (OEA), como 24.º membro, e parece contar com o apoio declarado da grande maioria.

As primeiras tentativas de entrar na OEA se fizeram em meados deste ano, mas a Jamaica enfrentou enérgica oposição ao declarar que manteria suas relações com Cuba. Graças, contudo, ao apoio dos Estados Unidos, os Estados-membros, aos poucos, passaram a se mostrar favoráveis à sua entrada na organização.

PEDIDO

A nota, com o pedido oficial, foi entregue ontem por um enviado do Embaixador em Washington, Edgerton Richardson, e imediatamente encaminhada ao presidente do Conselho, Carlos Holguin, da Colômbia.

A Bolívia continua contrária ao ingresso da Jamaica na OEA, alegando que ela não se comprometera, ainda, a assinar o Tratado do Rio de Janeiro e, em consequência, romper suas relações consulares e comerciais com Cuba.

COMÉRCIO

Os obstáculos ao desejo da Jamaica parecem, porém, totalmente superados, com o franco apoio dos Estados Unidos nos últimos três meses.

Esta posição, acredita-se, é motivada por seu crescente comércio com a Jamaica (a participação no mercado jamaicano aumentou 13% entre 1962 e 1967), além do fato de que os EUA demonstram in-

teresse em incluir esse país na lista dos que recebem ajuda financeira do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os créditos se destinariam, sobretudo, à construção já iniciada de uma metalúrgica para a fabricação de alumínio, cujo está avaliado em US\$ 175 milhões (NCR\$ 704 milhões).

DECISÃO

Diz-se que a Jamaica prometeu, já, assinar o Tratado do Rio de Janeiro. Isto poria fim à oposição da Bolívia, Paraguai, Costa Rica, Honduras, Argentina e Uruguai. Se admitida na OEA, a Jamaica será o quarto país de fala inglesa a fazer parte do sistema interamericano. Os demais são: Estados Unidos, Trinidad-Tobago e Barbados.

A decisão cabe ao Conselho, que deve aprovar o ingresso pela maioria de dois terços dos votos. O Embaixador Holguin deverá convocar uma sessão extraordinária para considerar o assunto talvez em princípios da próxima semana.

Reforma será radical no setor administrativo

O chefe da divisão dos escritórios da OEA nos Estados-membros, Juan Bautista Schroeder, anunciou ontem, em entrevista coletiva, uma reforma administrativa radical na Organização. Está prevista a ampliação das atuais atribuições dos escritórios e a criação de cinco representações regionais.

Rio de Janeiro, Lima, Buenos Aires, Guatemala e Cidade do México serão as cidades-sedes dos escritórios regionais, dirigidos por técnicos de outros países americanos. Indagado sobre a Missão Rockefeller, o Sr. Juan Bautista Schroeder declarou não estar autorizado a comentá-la e frisou que a reestruturação da OEA "não tem a ver com a viagem do emissário de Nixon".

FUNDAMENTOS

A reforma anunciada para o serviço dos escritórios da OEA em três pontos levantados pelo atual Secretário-geral da Organização, Sr. Galo Plaza: adequação dos programas da Organização aos interesses de cada Governo; firmar a presença da OEA nos países-membros; e evitar a duplicação de esforços coordenando a assistência prestada com o trabalho de outros órgãos internacionais.

Segundo disse o Sr. Schroeder, o primeiro e o terceiro pontos estão ligados a uma racionalização de esforços. Assim, a assistência técnica da Organização agiria como um complemento aos planos de desenvolvimento econômico e social dos respectivos países.

Por outro lado, a coordenação da assistência prestada pela Organização com os programas

de ajuda de outros organismos internacionais e "especialmente as Nações Unidas", como frisou o entrevistado, propiciará uma administração "mais séria e responsável" dos recursos escassos.

TAREFA BÁSICA

Para levar a cabo as três idéias fundamentais do Secretário-geral, é necessário e indispensável uma reestruturação dos escritórios da Organização e na maneira deles atuarem, afirmou o Dr. Schroeder.

Segundo o plano, os escritórios terão suas atuais atribuições ampliadas, para examinar in loco as solicitações de cada Governo e, ao mesmo tempo, ampliar a capacidade de sua ação e discussão dos projetos com as esferas governamentais. Esta medida visa também a economizar recursos pois as viagens consecutivas dos técnicos oneram os custos de atuação da organização.

A reestruturação administrativa, segundo adiantou o representante da OEA, transformará os escritórios em um serviço rotativo e de carreira. Por outro lado, os representantes da Secretaria-geral não poderão ser cidadãos dos países em que prestem serviços.

— A questão da nacionalidade foi bastante discutida e existem argumentos muito fortes para cada tese. Entretanto, reconhecemos que um estrangeiro prestando serviço em outros países, apesar de não conhecer tão de perto os problemas locais, terá maior independência em sua atuação e será alvo de menores pressões por parte do país em que serve.

Comissão do Senado uruguaio quer o adiamento da visita de Rockefeller a Montevideu

Montevideu, Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado uruguaio solicitou ao Governo que transfira a visita do enviado especial de Nixon, Nelson Rockefeller, prevista para o dia 20.

Alegam os parlamentares a tensão e o clima de agitação que reina no país, em consequência das sucessivas greves e, mais, a crise por que atravessa o Governo, com a renúncia do Ministro do Comércio e da Indústria, Peirano Facio.

NO CHILE

Em Santiago do Chile, anunciou-se a partida, hoje, para os Estados Unidos, de seu Chanceler Gabriel Valdés. Na próxima semana, em entrevista pessoal com o Presidente Nixon, entregará o documento que contém as resoluções da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), sobre os problemas de desenvolvimento dos países latino-americanos e a cooperação com os EUA.

Pacheco Areco substitui o Ministro do Interior para superar crise no Gabinete

Montevideu (AP-FJB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco procurou superar rapidamente uma crise de Gabinete ao designar Pedro Cersosimo para substituir o Ministro do Interior, Alfredo Lepor, que renunciou em solidariedade ao Ministro da Indústria e do Comércio, Jorge Peirano Facio, demitido pelo Congresso.

Pacheco Areco reuniu-se com o Gabinete para estudar a moção de censura da Assembléia Nacional (Câmara de Deputados mais Senado) contra a política de Jorge Peirano Facio que suscitou forte oposição entre os trabalhadores em frigoríficos, que sustentam uma greve de mais de 50 dias.

CONFRONTO

O Presidente Pacheco Areco lamentou a censura votada pelo Parlamento por 97 votos, num total de 127, e reconheceu que existe "uma divergência substancial" entre o Presidente e o Poder Legislativo.

O Ministro Peirano saiu graças ao voto do grupo "unidade e reforma" do Partido Colorado, que continua apoiando o Governo, mas que votou a favor da demissão do Ministro para evitar a dissolução do Parlamento. Um porta-voz do grupo afirmou que no momento seria inconveniente realizar uma

consulta ao eleitorado, segundo os desejos do Presidente.

NADA MUDA

O Presidente Pacheco Areco fez uma análise rápida de sua política econômica, dizendo que a inflação foi contida, a situação da moeda é estável e que a poupança pública aumentou: "Agora, o Uruguai merece o respeito dos outros povos pela obra em que estamos empenhados", afirmou.

Pacheco Areco entende que enquanto não houver uma consulta popular através de eleições não modificará sua política econômica.

Criminosos que raptaram a filha de Rafael Trujillo pedem NCR\$ 805 mil de resgate

Madri (AFP-JB) — Aruja Trujillo, de 19 anos, filha de Rafael Leónidas Trujillo e neta do ex-ditador dominicano, foi raptada em Madri e os raptores exigem 15 milhões de pesetas (NCR\$ 805 mil) para seu resgate. Fontes bem informadas dizem que um acordo entre a família e os desconhecidos está prestes a ser concluído.

A imprensa espanhola foi proibida de divulgar o fato, para não prejudicar as negociações, mas revelou-se que Aruja foi sequestrada na quarta-feira, quando passeava com seu noivo, filho de Antônio Bergaz, rico financista espanhol, proprietário do sanatório Ruber e de outras empresas.

LA MORALEJA

Na propriedade dos Trujillos em Madri, La Moraleja, os policiais montavam guarda e foram tomadas algumas medidas de proteção. Em dólares, o resgate exigido atinge a 200 mil (NCR\$ 805 mil). A identidade dos raptores continuava incógnita até ontem, segundo boas fontes.

NA JUSTIÇA



Ongaro, levado por policiais para ser interrogado. Foi solto ontem

CGT da Argentina mantém a ordem de nova greve geral

Buenos Aires (AP-FJB) — A Confederação Geral do Trabalho argentino decidiu ratificar a greve geral de 24 ou 48 horas que será realizada na próxima semana. Líderes estudantis e políticos reuniram-se ontem para estudar a situação.

O jornal El Día, de La Plata, noticiou um encontro do ex-Presidente Pedro Eugénio Aramburu com importantes líderes políticos. Os opositores ao regime Onganía parecem não dar muito crédito ao anúncio de uma "nova etapa" da revolução, segundo os observadores em Buenos Aires e já articulam novas manifestações de protestos, que poderão ocorrer nos próximos dias se o Governo não reorganizar com rapidez o Gabinete.

GREVE GERAL

O setor ativista da CGT, liderado por Raymond Ongaro que foi posto ontem em liberdade, ao mesmo tempo que incrementa os contatos com os dirigentes estudantis,

Militares discutem a situação

Buenos Aires (AP-FJB) — Os chefes das Forças Armadas argentinas reuniram-se ontem para examinar a situação política do país, enquanto o Presidente Juan Carlos Onganía prossegue os contatos para a reformulação do Gabinete.

Em Buenos Aires, o sigilo que recobre as gestões do General Onganía gerou enorme confusão. Nos meios políticos ninguém responde com certeza qual será a "nova etapa da revolução argentina", anunciada pelo discurso do Presidente. Nos bastidores soube-se que as correntes que coexistem no Governo de base militar lutam com surda violência por dois postos-chave: os Ministérios da Economia e do Interior.

NOVA ETAPA?

O discurso do Presidente Juan Carlos Onganía sobre os distúrbios, que em um certo momento paralisaram a Argentina, foi muito pouco revelador sobre as intenções do Governo. Em verdade, o General limitou-se a repetir teses conhecidas — ordem, acalma de tudo; condenação ao extremismo de esquerda; e elogio aos feitos da revolução argentina "que é indelével" — sem indicar seus planos no setor socioeconômico e educacional, onde as resistências surgiram nitidas nas últimas semanas.

Parcial ou total, a reorganização do Ministério só terá significado quando for revelado o nome dos substitutos de Guillermo Borda (Ministro do Interior) e Adalberto Krieger Vasena (Ministro da Economia). Com efeito, Borda lidera a corrente participacionista, que considera falida a democracia representativa tradicional e propõe — segundo os críticos de oposição — um tipo de corporativismo em substituição; Adalberto Krieger Vasena é o representante da linha liberal que põe em prática a política de contenção salarial e de estabilidade monetária. Em geral, os chefes militares apoiam a linha liberal, pois consideram necessário o congelamento salarial, e não vêm com bons olhos o participacionismo, que pressupõe contatos na área sindical peronista.

O EMPRESARIADO

O jornal Buenos Ayres Herald (publicado em inglês) reflete em geral o pensamento dos grandes núcleos empresariais e financeiros da Argentina e opina: "A política antiinflacionária empreendida por

marcou uma reunião para a próxima segunda-feira a fim de fixar a data da greve geral.

Por outro lado, os advogados de Córdoba se reuniram para estudar a situação dos manifestantes condenados pelos Conselhos de Guerra Especiais — que foram suspensos — e tentarão impugnar as penas impostas.

ATENTADOS

Terroristas da Frente Antiditatorial lançaram uma bomba molotov contra um supermercado de Buenos Aires, completamente destruído pelo incêndio. Panfletos lançados nas proximidades justificavam a ação: "Por sabotar a extraordinária greve de 30 de maio, realizada pelos trabalhadores e povo, em repúdio a nefasta política econômica da ditadura".

Em Rosario, três desconhecidos fizeram fogo contra uma patrulha policial que circulava em jipe na localidade de Villa Diego, sem fazer vítimas.

Krieger Vasena a partir de 1967 é o maior êxito do mundo. Teria que se pedir ao Dr. Vasena que termine a tarefa que começara tão brilhantemente. Se estamos diante de um Governo forte, este não pode permitir-se o luxo de tirar pela margem dois anos e meio de progresso porque uma euforia econômica — cedendo aos caprichos dos nacionalistas e de setores influentes e privados — cegou a equipe econômica no que toca à necessidade de maior satisfação social.

Esta também é a opinião do semanário El Economista que afirma: "O país quer conservar sem Krieger algo que Krieger representa." Mas frente a esta posição, na Argentina, existem numerosos grupos de pequenos empresários, sobretudo no interior do país, que reprovam na opção governamental a ausência de defesa da indústria nacional. Este grupo tem o apoio de considerável setor sindical.

OS CANDIDATOS

Uma outra corrente dentro do Governo militar argentino pende para o desenvolvimentismo, semelhante ao defendido pelo ex-Presidente Arturo Frondizi (que criticou severamente as gestões do Governo no campo econômico e social), e que teria por candidato, para substituir Krieger Vasena, o ex-presidente do Banco Central, Felipe Tami, ou o titular do Conselho de Desenvolvimento Nacional, José María Dagnino Pastore.

O setor liberal, que prega a manutenção da atual política antiinflacionária, defende a permanência de Krieger Vasena na pasta de Economia, ou no máximo concede sua substituição por Carlos Moyano Llerena, um renomado economista "monetarista".

Para o lugar de Borda — cuja demissão é tida como certa — citam-se os nomes do General Francisco Imaz, que acaba de renunciar à governança da Província de Buenos Aires, e do Governador Roberto Avellaneda, de Tucumã.

A decisão de Onganía, segundo os observadores, poderá demorar, em vista das diferentes pressões que exercem contra o Presidente. O Ministro Borda, que confere com o Presidente, anunciou que o Gabinete demissionário continuará em suas funções até que Onganía realize as modificações.

Guerrilhas atacam na Venezuela

Caracas (UPI-JB) — O Ministro da Guerra venezuelano, Martín García Vilasmil, informou que várias pessoas foram feridas a bala em um ataque de 12 guerrilheiros na povoação de Agua Linda, Estado Falcón.

Em entrevista coletiva, hoje, o Ministro dará maiores detalhes sobre o ataque. Segundo disse ontem, é possível que as guerrilhas reelinchem, de novo, suas operações. Desde a posse do Presidente Rafael Caldera, em março, o Governo está empenhado num plano de pacificação e os guerrilheiros se têm mostrado inativos.

Frei recusa novos aumentos

Santiago do Chile (AP-FJB) — O Governo chileno rejeitou ontem as reivindicações de aumento salarial, por considerar que as disponibilidades financeiras não permitem enfrentá-las, apesar da crescente agitação e ameaça de greve nos serviços básicos da administração.

O Ministro do Interior, Edmundo Pérez, ao final da reunião do Gabinete, anunciou: "Não haverá reajuste salarial para ninguém." No Partido Democrata Cristiano a situação foi considerada "extremamente grave", pois teme-se sobretudo que as ameaças de greve se concretizem. Várias repartições do serviço agrícola, o sindicato de saúde, as companhias de aço e de pneumáticos e alguns ministérios reivindicam aumentos de salário.

Guiana enfrenta distúrbios

Georgetown (AFP-JB) — Sérios incidentes ocorreram na fronteira da Guiana com a Venezuela, segundo fontes oficiais de Georgetown, que acusaram rebeldes venezuelanos de terem promovido os distúrbios.

Os oficiais não deram pormenores dos incidentes, mas anunciaram, como medida de precaução, a custódia das estações de rádio de propriedade britânica e guianense por soldados armados e guardas nacionais. Versões não confirmadas acrescentaram, por outro lado, que tropas venezuelanas haviam penetrado no território da Guiana.

ONU ouvirá Presidente da Colômbia

Nações Unidas (AP-FJB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas se reunirá dia 16, em sessão extraordinária, para ouvir o Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo.

A reunião não tem precedentes, uma vez que o Conselho de Segurança se reúne apenas para discutir problemas incluídos em sua ordem do dia. Foi convocada a pedido do Governo colombiano e será presidida pelo representante do Uruguai, Miguel y Solano Lopez.

Lleras Restrepo chega a Washington dia 12, em visita oficial a convite do Presidente Nixon. O Chanceler Alfonso Lopez já se encontra na capital norte-americana para definir com as autoridades o programa da visita de oito dias do Presidente colombiano. Em sua ausência assumirá o Governo o Embaixador na ONU e Vice-Presidente Julio Cesar Turbay.

Panamá libera escola

Panamá (AP-JB) — O Governo panamenho baixou um decreto eliminando o controle dos estudantes sobre a Universidade do Panamá, como primeiro passo para a reabertura do ensino de estudos no próximo dia 16 de junho.

A Universidade, fechada desde dezembro do ano passado, foi considerada pelas autoridades militares como "ninho de guerrilheiros urbanos." Grande parte do controle estudantil foi obtida através do conceito de "autonomia universitária." O decreto afirma: "A autonomia é a capacidade da Universidade de governar a si mesma, sem a exclusão jurisdicional do Governo", proibindo qualquer atividade político-partidária no campus. A participação dos estudantes a determinados órgãos será condicionada à assiduidade e aproveitamento das aulas.

Pesquisa dá vitória a Pompidou

Paris (AP-FJB) — Uma primeira pesquisa de opinião pública realizada desde o primeiro turno das eleições francesas, domingo passado, revelou ontem que o ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou vencerá o segundo escrutínio, dia 15, com 58% dos votos, contra 42% do Presidente interino Alain Poher.

O inquérito, publicado pelo jornal Le Figaro, preocupou-se em consultar os eleitores que votaram no comunista Jacques Duclos, no dia 1.º, a fim de averiguar suas intenções para a etapa decisiva. Cinquenta e um por cento declararam que se absterão, 28% votariam em Poher, 21% em Pompidou.

REVIRAVOLTA

A pesquisa mostrou total contraste com outra publicada duas semanas antes da primeira votação, quando Poher aparecia como favorito para o segundo turno, com 56% dos sufrágios. Confirmou-se, assim, a queda de prestígio do Presidente interino, em favor do ex-Primeiro-Ministro do General Charles de Gaulle.

Diz Le Figaro que uma terça parte dos comunistas que marcharam com Duclos não acatarão as ordens do PC de boicotar o segundo turno, apesar de considerarem não haver diferença entre um e outro candidato. De qualquer forma, os observadores acreditam que o recorde de abstenções — nas eleições legislativas de 1962 (31%) — será quebrado no dia 15.

CAMPANHA

A campanha eleitoral para o segundo escrutínio teve início oficialmente à zero hora de hoje. O Conselho Constitucional, de 12 membros, em uma breve reunião no Palais Royal, decidiu que, como nenhum dos candidatos se retirara, os dois que obtiveram maior votação na primeira etapa poderiam começar a disputa eleitoral.

Segundo alguns observadores, o estilo da campanha sofreu alterações. Lembre-se que Poher decidiu visitar 12 cidades, à procura de apoio, embora tivesse declarado que se uveres como Presidente interino impediam discursos e apresentações pessoais.

A AGÊNCIA
CAXIAS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 AS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 AS 11 HS.
.....
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379

Vietcongs atacam 102 posições dos aliados

Saigon (UPI-AP-AP-JB) — Os comunistas retomaram, ontem, a ofensiva no Vietnã do Sul lançando milhares de projéteis e morteiros contra 102 alvos diferentes. Incluiu-se quatro bases norte-americanas no perímetro defensivo de Saigon.

Um porta-voz militar dos Estados Unidos disse que o repentinamente recrudescimento da atividade guerrilheira é, ao que tudo indica, uma tentativa de influir na conferência de amanhã, em Midway, entre o Presidente Richard Nixon e seu colega sul-vietnamita Nguyen Van Thieu.

PRESSÃO

"É simplesmente um pouco mais de pressão para tentar talvez que a reunião de Midway resulte em alguma espécie de concessão. Os comunistas aproveitaram a cessação de fogo da semana passada, por motivo do aniversário do nascimento de Buda, para transferir foguetes e morteiros e outros abastecimentos com vistas ao ataque de hoje (ontem)."

O informante do alto comando dos Estados Unidos também revelou que documentos capturados indicam que os guerrilheiros planejavam intensificar seus ataques entre 5 e 10 de junho. O assalto norte-vietnamita contra a base de artilharia de Crook, da 25.ª Divisão de Infantaria estadunidense foi caracterizado pela violência.

DIVERSIFICAÇÃO

Em consequência do súbito aumento de atos terroristas em Saigon, a polícia sul-vietnamita foi colocada em estado de alerta até que regresso ao país o Presidente Van Thieu. A Rádio Liberação, controlada pelos vietcongs, vem

apelando em favor de uma tomada imediata do poder pela população saigonesa.

Os comunistas canhonearam dez capitais de província e 16 povoados sul-vietnamitas. Saigon foi alvo de dois foguetes de 122 milímetros, de fabricação soviética.

Também foram bombardeadas a base aérea norte-americana de Bien Hoa, a 24 km a Noroeste de Saigon; os quartéis-generais do Exército dos Estados Unidos no Vietnã, em Long Binh e três acampamentos e duas bases aliadas.

Porta-vozes militares norte-americanos anunciaram que as baixas totais e os danos causados por tais ataques foram geralmente leves. Segundo eles, 46 dos disparos foram considerados significativos.

A infantaria comunista continuou atacando, na manhã de ontem, outras quatro bases norte-americanas nos arredores de Saigon. Em Tay Ninh, cidade de 80 mil habitantes, militantes sul-vietnamitas lutaram com os comunistas nas ruas do perímetro urbano.

ACUSAÇÃO

A Rádio de Hanói disse, ontem, que aviões norte-americanos bombardearam e metralharam povoados norte-vietnamitas até 300 quilômetros ao norte da Zona Desmilitarizada em maio, matando ou ferindo 39 pessoas num ataque.

A emissão radiofônica, captada em Tóquio, acrescentou que aviões estadunidenses "continuaram suas missões de bombardeio e metralhamento de zonas povoadas desde Vinh Linh até Nghe An."

O comando norte-americano não fez comentários sobre essas acusações de Hanói, porém aviões dos Estados Unidos que bombardeiam o Laos, na fronteira ocidental do Vietnã do Norte, podem acidentalmente penetrar em território norte-vietnamita.

A nova fase da guerra

O reinício dos bombardeios da aviação dos Estados Unidos a posições do Vietnã do Norte, suspensas desde 1.º de novembro do ano passado, coincide com o primeiro aniversário do General Creighton Abrams no comando das forças norte-americanas no Vietnã, cargo que assumiu em substituição ao General William Westmoreland.

A nomeação de Abrams foi anunciada pelo Presidente Lyndon Johnson no dia 22 de março de 1968, 10 dias depois de agências noticiosas internacionais haverem divulgado que o Congresso norte-americano reagia contra o pedido de Westmoreland de reforçar os efetivos norte-americanos no Vietnã com 206 mil soldados. Segundo os republicanos, nunca se pediram tantos homens de uma só vez.

O descontentamento então registrado em expressivos setores do Congresso aumentou ainda mais a irritação de Johnson diante dos grupos militares que apresentavam previsões otimistas quanto ao desenvolvimento da guerra. Dois meses antes da posse de Abrams, durante a grande ofensiva vietcong, o Presidente Johnson convocou o presidente da Comissão de Chefes de Estado-Maior das Forças Armadas, General Earle Wheeler, para uma censura que o jornalista Oliver Todd reproduziu na semana Le Nouvel Observateur.

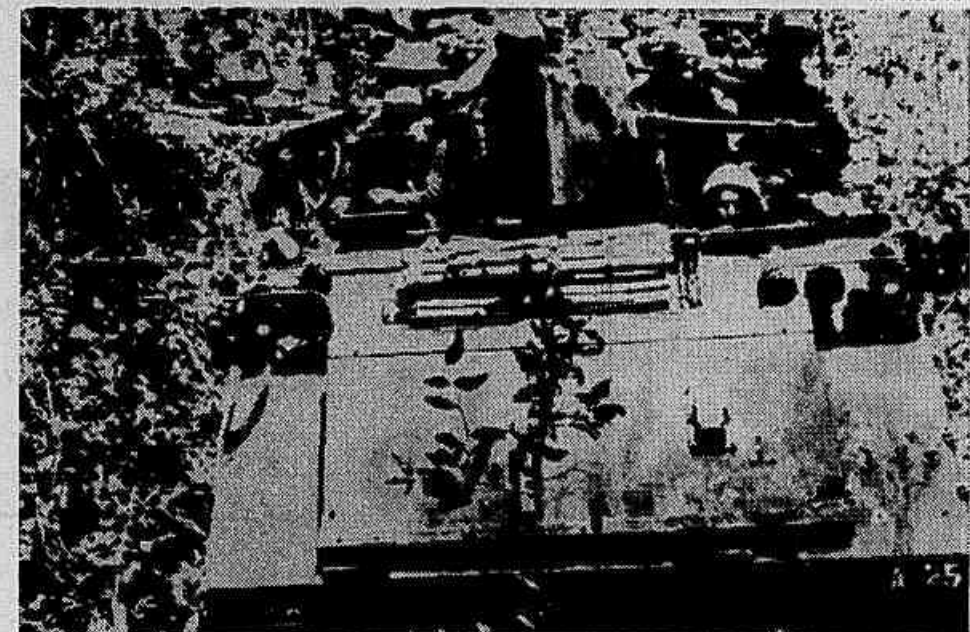
"Ouça, General, o senhor esteve mentindo durante 10 meses ao Presidente dos Estados Unidos."

Assim, a crise na administração Johnson em relação à estratégia da guerra, no ano de eleição do novo Presidente, foi solucionada com a vitória do pensamento que preconizava o desengajamento da guerra e a abertura de conversações de paz. A notícia da mudança no comando militar não demorou a seguir-se uma reformulação na tática de guerra: em abril os bombardeios a Hanói eram parcialmente suspensos.

Segundo o comentarista Nat Gibson, da UPI, os especialistas militares, sob o comando de Abrams, dão ênfase às operações de limpeza e ocupação, encarando-as como o prosseguimento natural dos planos de Westmoreland, "não concretizados devido à falta de mobilidade suficiente."

Atento às gestões de paz, em Paris, o General Abrams mantém seu programa de tornar mais efetiva a participação do Exército do Vietnã do Sul na guerra, através de maior assistência bélica e técnica norte-americana, e de dar mais mobilidade às forças aliadas.

A ROTINA DA GUERRA



Um tanque americano patrulha a selva no perímetro defensivo de Saigon

Americanos preparam retirada

Joseph B. Treaster
do New York Times

Saigon — Os altos oficiais norte-americanos que servem aqui estão elaborando os planos para a retirada das tropas dos Estados Unidos do Vietnã do Sul, que poderá ocorrer assim que Nixon determinar.

Ainda não se sabe sob que condições a retirada será feita, por isso vários planos foram discutidos sem se chegar a uma conclusão certa.

RETIRADA

Entre os assuntos a serem abordados amanhã, durante o encontro entre Nixon e o Presidente Van Thieu, na ilha Midway, estão a retirada e a capacidade militar sul-vietnamita, que deverá aumentar.

Os planos para a retirada são considerados secretos, mas muitos de seus temas centrais vieram à tona em entrevistas concedidas por militares e funcionários civis. De acordo com a maioria deles, os americanos deixarão o Vietnã em grupos de 15 mil homens (divisões de combate), isto é, brigadas de tropas de combate de 4 500 homens, mais as forças de retaguarda que as suportam.

Se a maior parte das tropas norte-americanas for retirada paralelamente à retirada norte-vietnamita, em 12 meses, como Nixon propôs em seu discurso de 14 de maio, 40 mil soldados dos Estados Unidos deverão sair por mês. Há 540 mil soldados americanos servindo no Vietnã.

ACORDO GRANDIOSO

A retirada, porém, poderá ser unilateral e então somente 11 a 12 mil norte-americanos sairão por mês e o nível das tropas se estabelecerá em dezembro de 1970, com 350 mil homens.

Muitos analistas acham politicamente inaceitável que haja tantos soldados no Vietnã daqui a 18 meses. Mas os planejadores — apesar de conhecer as pressões sofridas por Nixon — não parecem ter compreendido que suas decisões devem ser corretas e urgentes.

Para a maioria dos oficiais, a retirada por unidades será mais eficiente e causará um maior impacto na opinião pública norte-americana. Segundo um oficial, "o Presidente quer trazer para casa uma unidade de combate recebida por bandeiras e bandas de música. Ele

quer tornar o acontecimento o mais grandioso possível."

Uma brigada da 82.ª Divisão Aerotransportada foi retirada do Forte Bragg em menos de uma semana, e muitos militares esperam que Nixon retire a primeira unidade de combate de modo semelhante.

As unidades seguintes, entretanto, devem deixar o Vietnã de uma maneira mais ordenada — um número certo de homens por dia, algumas centenas ou qualquer que seja a quantidade estipulada por Nixon.

Enquanto mais de 500 mil americanos permanecem no Vietnã há mais de 14 meses, o Exército sul-vietnamita faz progressos e, segundo relatórios oficiais, o efetivo inimigo é diminuído dia a dia. Ao mesmo tempo, os soldados americanos têm cada vez menos sucesso na caça ao inimigo.

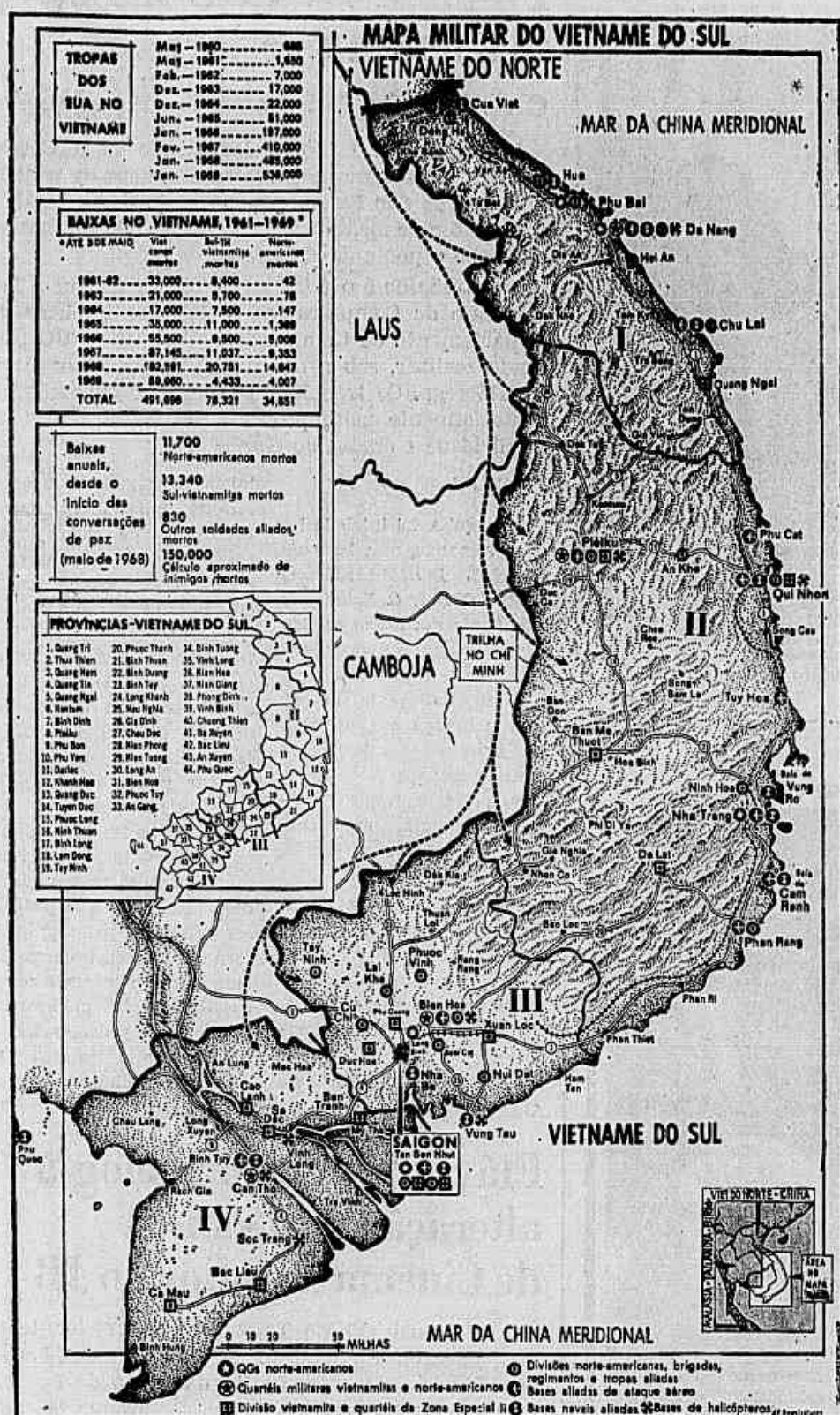
Apesar de tudo, muitos oficiais acreditam que 200 mil homens podem ser retirados sem nenhum risco militar. Mas ninguém gosta de falar sobre esse assunto, pois é de consenso geral que a situação "pode mudar da noite para o dia, dependendo do que o inimigo decidir."

Até agora, nenhuma unidade americana recebeu ordens para planejar seu retorno e, a menos que haja um cessar-fogo, os aliados pretendem continuar suas operações de combate enquanto a retirada não for formalmente anunciada.

Há aqui dois corpos de fuzileiros navais, sete divisões do Exército, sete regimentos independentes e brigadas, mais de mil aviões — a jato ou de hélice — e 500 navios-patrulha. A maioria dos homens deverá voltar para casa a bordo de aviões a jato do Governo americano ou de aviões comerciais, que cobrarão provavelmente 150 dólares pelo transporte de cada soldado.

As duas divisões aeromóveis deverão ser as últimas a se retirar, por causa de sua flexibilidade. Cada divisão tem 450 helicópteros e pode patrulhar um território normalmente patrulhado por três ou quatro divisões regulares.

As bases aéreas deverão ser evacuadas à medida que for sendo realizada a redução do Exército. Pouco a pouco, os navios da Sétima Frota sairão da costa do Vietnã e se dirigirão para outros pontos do Pacífico ocidental.



Nixon e Van Thieu discutem amanhã as suas divergências

Paris e Saigon (UPI-AP-JB) — O chefe da delegação norte-americana à Conferência Geral de Paz sobre o Vietnã, Henry Cabot Lodge, manifestou, ontem, a esperança de que as divergências entre Washington e Saigon serão sanadas, amanhã, na conferência de Midway entre Nixon e Van Thieu.

O diplomata Henry Cabot Lodge expressou a sua confiança no sucesso do encontro ao embarcar para Washington a fim de acompanhar o Presidente Richard Nixon à Conferência de Cúpula que manterá com o Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu, na ilha de Midway, no Pacífico Sul.

PACIFICAÇÃO

Em Saigon, um grupo de 23 profissionais liberais do Vietnã, entre eles um destacado advogado e dois membros do Parlamento, assinaram um anelo em favor de uma cessação de fogo imediata no Vietnã do Sul e o estabelecimento de um Governo de coalizão.

Eleições, primeiro passo

Terence Smith
do New York Times

Saigon — O Presidente Nguyen Van Thieu está preparado para aceitar eleições especiais no Vietnã do Sul, como parte de um acordo para pôr fim à guerra.

Thieu anunciou, privadamente, aos diplomatas ocidentais e a algumas personalidades políticas do Vietnã do Sul, que poderia concordar com a realização de eleições especiais antes da próxima eleição nacional, marcada para 1971, se tais eleições fossem um pré-requisito para a paz.

EXIGÊNCIAS

As eleições especiais são uma das grandes exigências do Vietcong apresentadas no seu programa de 10 pontos nas conversações de paz em Paris, no dia 8 de maio. Thieu já concordou que o Vietcong possa participar como um Partido nas eleições nacionais. O Presidente sul-vietnamita também está inclinado a considerar a formação de uma comissão eleitoral, que poderia incluir os representantes da Frente Nacional de Libertação, para supervisionar as eleições. O Governo de Saigon considera tal comissão como uma alternativa aceitável para a exigência do Vietcong de um Governo provisório de coalizão, que Thieu rejeita. Contudo, o Governo poderia insistir em desempenhar o papel principal em qualquer uma dessas comissões e exigir que a representação vietcong fosse reduzida a uma minoria.

SUPERVISÃO INTERNACIONAL

Fontes sul-vietnamitas disseram que a comissão poderia operar segundo a orientação geral admitida em Paris por ambas as partes, mas sob a supervisão geral do Ministro do Interior de Saigon. A maioria dos observadores no Vietnã do Sul acredita que o Vietcong rejeitaria quaisquer restrições deste tipo. De acordo com a perspectiva dos conselheiros de Thieu, o trabalho da comissão poderia ser o de redigir novas leis eleitorais, marcar uma data para as eleições e supervisionar a votação. Admite-se, porém, que tais providências poderiam ser executadas no âmbito da atual Constituição sul-vietnamita, ou com algumas pequenas alterações em seu conjunto.

Os petiçãoários também solicitaram a retirada das tropas "não sul-vietnamitas" de acordo com um programa fixo e a adoção de uma política exterior neutra no Vietnã do Sul.

PERSONALIDADES

Entre os signatários se encontra o advogado Tran Ngoc Lieng que tentou ser o acompanhante de chapa do General Doung Van Nhan nas eleições presidenciais de 1967. A candidatura de Lieng foi recusada porque havia sido cidadão francês durante o domínio do Governo de Paris no Vietnã.

A Agência noticiosa de Hanói, captada em Tóquio, informou que uma delegação argentina presidida pelo escritor Alfredo Varela, vice-presidente do Comitê Argentino da Paz, foi recebida em audiência pelo vice-Primeiro-Ministro do Vietnã do Norte, Nguyen Duy Trinh.

A delegação argentina chegou a Hanói a 27 de maio em visita de cordialidade, a convite do Comitê de Paz para o Vietnã.

Afirmar-se também que Thieu está inclinado a concordar com a formação de um órgão internacional que poderia supervisionar e garantir a execução de medidas para obtenção de um acordo de paz, inclusive a retirada das tropas estrangeiras.

ELEIÇÕES

Este órgão, na opinião dos sul-vietnamitas, poderia supervisionar a comissão eleitoral conjunta e fornecer as garantias adicionais de que as eleições especiais seriam conduzidas de acordo com as normas estabelecidas em Paris. A próxima eleição no Vietnã está marcada para o dia 3 de setembro de 1970, quando a metade dos 60 membros do Senado tentará reeleger-se. A próxima eleição presidencial está marcada para novembro de 1971. Enquanto isso, diversas eleições nas pequenas cidades e províncias serão levadas a efeito. Thieu, agora, está preparado para alterar as datas das eleições, como parte das negociações, mas não se mencionaram detalhes sobre quando seriam realizadas as eleições presidenciais, ou se elas seriam feitas após as eleições da Assembleia nacional.

CONSUMO INTERNO

A posição pessoal do Presidente sobre as eleições especiais está de alguma forma em contradição com seus pronunciamentos públicos. Thieu tem afirmado que nunca aceitaria um governo de coalizão com o Vietcong, mas evitou firmemente um pronunciamento claro sobre as eleições. Os conselheiros do Presidente reconhecem que a linha dura dos pronunciamentos públicos destina-se de modo geral ao consumo interno, para tranquilizar os oficiais militantes das Forças Armadas sul-vietnamitas, e os elementos conservadores que se opõem a qualquer concessão ao lado comunista. "O Presidente Thieu é um mestre em avaliar a temperatura política no Vietnã do Sul", disse um diplomata. "Ele muda sua posição pública quando — não antes — acha que o público sul-vietnamita está preparado para aceitar tal mudança sem pavor ou reação."

**AGUARDE
SEGUNDA-FEIRA
O INÍCIO
DA CONTAGEM
REGRESSIVA
PARA O
LANÇAMENTO DO
EDIFÍCIO
APOLLO 11**

**EM PLENA
AV. RIO BRANCO, 245.**



Costa Pereira, Bokel

**COMPANHIA SIDERÚRGICA
NACIONAL**

Sociedade Anônima vinculada ao Ministério da
Indústria e do Comércio

Concorrência de Junho para vendas diversas

- 1) Achat-se à venda, FOB-Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A
Resíduo: Zinco duro (50 t); Cinza de zinco (20 t); Papel escritório, enfiado (7 t); Sucata de vidro (plano, martelado, garrafas e lâmpadas fluo- rescentes) (5 t); Sucata de bronze (mancal de vagão tipo AAR) (5 t); Buchas de bronze (12 peças) Sn 6,34 — Cu 19,10 — Pb 13,66 — Zn 0,40 — Fe 0,07 — Ni 0,36 (300 kg); Bucha de latão-manganes (27 peças) Cu 57,75 — Pb 1,34 — Zn 39,94 — Fe 0,14 — Mn 0,33 — Cd 0,43 (600 kg); Metal Patente: Sn 41,59 — Sb 10,47 — Cu 2,34 — Pb 45,60 (1 890 kg); Sn 43,88 — Sb 10,99 — Cu 2,61 — Pb 42,52 (1 660 kg); Sn 39,10 — Sb 12,40 — Cu 2,46 — Pb 46,04 (1 340 kg).
Diversos — Material para Laboratório: Nucleos (barquinha de combustão) (1936); Material elétrico de várias voltagens: Chaves elétricas TRUMBULL — várias categorias (8) — Chaves vácuo (6) — Chaves tripolares base ardida, fusíveis cartucho e faca (27) — Chave bipolar reversível (4) — Chave faca alta-tensão (17) — Chave tripolar fusível faca para baixa (10) — Condutores de todos tipos e categorias (935), CLASSE B.
Peças de carros de vários anos e marcas, vendidas diariamente e sem formalidades.
- 2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 336, às 8as, 14as e 18as-feiras, das 8 às 11 e das 13,30 às 15,00 horas, para vista do Material de Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — salas 1611 e 1501 e São Paulo Rua 15 de Novembro, 228.
- 3) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 30 do corrente, em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de inscrição no CGC e no Estado.
- 4) A CSN se reserva o direito de ausitar a venda de qualquer material aqui mencionado.

Informe JB

Arena

Já foi decidido, inclusive com a concordância do Presidente Costa e Silva: na reunião do dia 11 de junho, em Brasília, será reconduzida toda a direção da Executiva Nacional da Arena, tendo à frente o Senador Filinto Müller, que renunciara. O argumento invocado foi o de que não valia a pena eleger uma nova direção para a Arena, tendo em vista que em outubro próximo o Partido voltará a se reunir, em convenção, para indicar os membros da sua Executiva Nacional.

Aos políticos vinculados ao Governo ficou claro que o Presidente Costa e Silva não denotou o menor sinal de permitir aos Governadores e Ministros de Estado o exercício de postos de comando nos Partidos, ao editar o Ato Complementar n.º 54, que reorganiza a vida partidária. Se outra fosse a intenção do Governo, o Presidente, naquele Ato Complementar, teria simplesmente tornado sem efeito a proibição que pesa sobre os Ministros de Estado e Governadores.

Uma idéia que ainda prevalece dentro do Governo: fazer com que em outubro seja eleito um deputado federal para a presidência da Arena. O problema está em descobrir um deputado na Câmara com espírito de liderança.

Conversa de bastidores

Na quarta-feira desta semana, após pronunciar seu discurso em Istambul, o Ministro Delfim Neto foi puxado pelo braço para uma conversa informal pelo presidente da Câmara de Comércio Internacional, Sr. Arthur Watson. Aliás, a conversa se processou por detrás dos bastidores da Ópera de Istambul, onde se desenrolou a Conferência de Comércio Internacional. Logo depois se juntava aos dois o Ministro do Comércio da Turquia, Ahmet Bunkew. Deve-se lembrar, à guisa de ilustração, que o norte-americano Arthur Watson virá nos próximos dias ao Brasil, integrando, como a segunda pessoa em importância, a Missão Rockefeller.

Nada transpirou do diálogo entre as três personalidades: isto é o que se chama de uma verdadeira conversa de bastidores.

Amazônia

Os Ministérios da Fazenda, Interior e Planejamento estudam, conjuntamente, um projeto de decreto-lei que reformula o Plano de Valorização da Amazônia. Pelo projeto em estudos, a Sudam passará a gozar de todos os incentivos fiscais de que desfruta a Sudene. O projeto regulamenta a concessão de incentivos fiscais e a sua captação pela Sudam.

Correio a cavalo e canoa

Dentro do processo de modernização da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, o seu diretor, General Rubens Rosado, pretende dentro em pouco oferecer aos usuários um sistema que permitirá transmissão de dados de empresa para empresa, utilizando para isto um complexo de computadores eletrônicos. Reconhece o General Rosado que o antigo DCT ainda padece de erros crônicos, acumulados através dos anos, mas que tende a melhorar com a sua transformação em empresa pública, com os seus funcionários trabalhando sob o regime das leis trabalhistas, criando-se ali um regime de competição com a iniciativa privada e em condições de pagar melhor aos que melhor produzem.

Para dar uma idéia das condições precárias que ainda vivem as comunicações no país, conta o General Rosado que no interior do Maranhão a correspondência ainda é remetida a cavalo e no interior do Amazonas ela chega de canoa.

Mantida a sublegenda

As sublegendas nas eleições para Governador de Estado e prefeito foram mantidas pelo Governo federal. Combateda por uns, defendida por outros, a sublegenda vai persistir nas próximas eleições, como meio de compatibilizar dentro da mesma organização partidária forças heterogêneas, providas de origens diversas. Sem a sublegenda seria impossível reunir na Arena, por exemplo, Cid Sampaio e Paulo Guerra, em

Pernambuco; ou então o Senador Nel Braga e o Governador Paulo Pimentel, no Paraná, para só citar os dois exemplos, porque eles se multiplicam em todos os Estados.

Os principais dirigentes políticos da Arena estão telegrafando eufóricos a seus correligionários no interior, comunicando-lhes que a sublegenda foi mantida. A Arena n.º 1 de Mato Grosso, que obedece à orientação udenista do Senador Fernando Correia da Costa, já se reuniu em Cuiabá, enquanto que a Arena n.º 2, que está sob o comando pessedista do Senador Filinto Müller, apresta-se também para fazer o mesmo.

São Paulo tem Piauí

São Paulo não é só riqueza e tem também as suas áreas pobres e subdesenvolvidas: por exemplo, o Município de Mendonça é o Piauí do Estado de São Paulo. O orçamento deste ano daquele município, segundo confissão do próprio prefeito, Sr. Nelson Maturama, não excederá os NCr\$ 150 mil. A situação da Prefeitura é de tal penúria, alega o prefeito, que este ano ele não se sentiu em condições de distribuir entre os mais pobres uma cota de leite, ato que praticava regularmente, principalmente como meio de ajudar as famílias mais numerosas.

Mão-de-obra e censo

Para as próximas duas semanas estão programadas reuniões sucessivas entre o IPEA e a Comissão Censitária Nacional, para efeito de análise do planejamento com vistas ao Censo Nacional de 1970. Há o propósito de dar um novo estágio às estatísticas, fazendo com que elas tenham uma aplicação imediata em termos de planejamento econômico e social. Para que isso se torne possível faz-se necessário empreender um cadastro das empresas, do estoque de capital (equipamentos e construções), e uma análise de mão-de-obra.

...

Brevemente, o IPEA assina convênio com o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, com a finalidade de se realizar um estudo em profundidade sobre emprego e estrutura da mão-de-obra no país. Começando pelos empregados de nível superior e médio, a idéia é a de fazer um cadastro completo dos trabalhadores em todo o Brasil. Seria uma ficha em que se teria idéia da capacidade do trabalhador, das suas qualificações, dos cursos que possui, dos fatos importantes que marcaram a sua passagem pelas empresas em que atuou. Essa ficha teria também utilidade prática para fins educacionais e de assistência social.

Leite de pedra

Confirmando as suas tradições populistas, de antigo membro do extinto PTB, um dos primeiros atos do Vice-Governador Hilário Torloni, ao assumir o Governo de São Paulo, na ausência do Governador Abreu Sodré (de origem udenista), foi introduzir a batida e a caçaça como bebidas oficiais nas recepções a serem futuramente oferecidas no Palácio Bandeirantes. Aliás, por falar no Governador Abreu Sodré, ele no dia 15 de junho retorna da sua viagem ao estrangeiro para reassumir o Governo de São Paulo.

O Sr. Hilário Torloni, que começou a sua vida como repórter, conversando outro dia com jornalistas políticos, fez o seguinte comentário, repetindo uma frase do falecido Governador Ademar de Barros:

— Vocês agora estão tirando leite de pedra.

Tempestade em avião

O superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, viajava num teco-teco em Alagoas, para participar de uma solenidade na pequena cidade de Batalha. No avião, um dos seus auxiliares, querendo diminuir a tensão reinante, pois o avião enfrentava uma forte tempestade, mostrou um jornal em que a manchete era a seguinte: "Enaldo na terra."

E Enaldo, entre dois pulos do avião, conseguiu murmurar:

— Mais cinco minutos, meu filho, e a manchete será "Enaldo no céu."

Lance-livre

● O Senador Benedito Valadares, cuja aversão aos repórteres políticos é notória, deixou ontem um repórter que lhe telefonou estarelecido. De início foi confessando que viajaria hoje para Brasília, a fim de tomar parte numa reunião política. Depois atacou o problema sucessório em Minas Gerais, confirmando que não quer mais ser Governador e sim renovar o seu mandato de senador. Animado, o repórter perguntou-lhe se os Ministros Rondon Pacheco e Magalhães Pinto eram, de fato, candidatos ao Governo de Minas. Resposta de Benedito Valadares: "O Rondon é, mas o Magalhães quer dar um vôo mais alto."

● O compositor Dorival Caiati viajará para a Bahia na próxima semana, onde pretende ficar um bom tempo, pois quer acompanhar de perto as obras de recuperação da casa que ganhou, em Salvador, do Governo estadual. Além das obras estruturais, Caiati pretende fazer uma remodelação completa na casa, para que ela possa acolher toda a família, nas épocas de lazer.

● A Feira de Ciência e Tecnologia, a ser realizada no Pavilhão de São Cristóvão, está merecendo a atenção internacional. Dezenas de países já conseguiram suas inscrições, sendo que as cinco vagas restantes estão sendo disputadas por nada menos de 20 países.

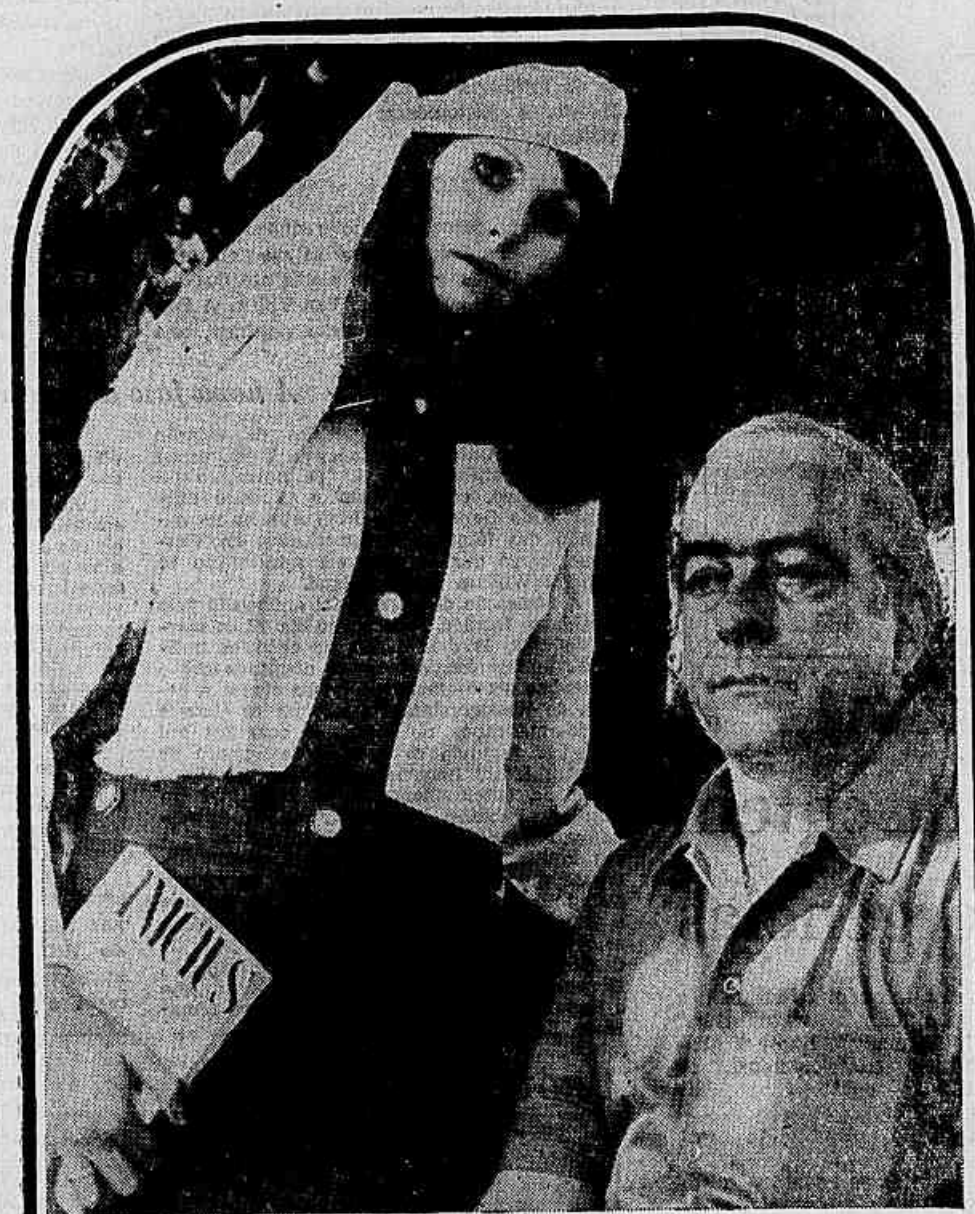
● O Departamento de Parques já concluiu a construção da Escola de Jardineiros, no Parque de Vila Isabel e que deverá ser inaugurada ainda este mês. A escola vai proporcionar cursos de jardinagem, não só para os operários do Departamento, como também para o público interessado em geral. O curso prevê aulas sobre preparação do solo, noções de botânica, paisagismo, combate a pragas, técnica de poda, decoração de vasos, etc.

● Excelente, como prova de capacidade, o balanço geral de 1968 da Benson Publicidade S/A. Uma empresa que em dois anos conseguiu realizar aquilo que outras levam 20 para alcançar.

JORNAL EM DETALHES



O professor Aluisio orienta a pesquisa sobre jornais do Rio e São Paulo



a vida é a arte do encontro

● Vinícius de Moraes sabe. Neste domingo ele encontra Mailu, Uly e Nice, que mostram os modelos da Boutique JB — desta vez a Flávia.

● Mercado de trabalho para a mulher: Guia de Turismo é uma nova profissão que começa a interessar a muitas.

● Lagosta está mais barata que camarão. Mirtes Paranhos oferece uma série de receitas que você vai adorar.

● Depois do sucesso do Peixe-Móvel, que se pode fazer em casa, a "Revista de Domingo" ensina a fazer o jogo americano tropical.

REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual.

Pesquisa na PUC mostrará influência que jornais exercem na vida do povo

Alunos do 2.º ano de Jornalismo da PUC realizam um trabalho de pesquisa e análise de jornais do Rio e de São Paulo, estabelecendo dados estatísticos, a fim de medir a influência que transmitem ao país, sob o ponto-de-vista psico-sociológico.

O trabalho é o primeiro de uma série que o Laboratório de Comunicações e Relações Públicas do Departamento de Comunicação Social da PUC pretende realizar, sob a orientação do professor Aluisio Nóbrega. Os trabalhos poderão ser aproveitados posteriormente pelos próprios jornais, agências de publicidade e órgãos do Governo.

PESQUISA

A pesquisa foi iniciada há duas semanas, com base no JORNAL DO BRASIL, O Globo, O Dia, O Estado de São Paulo e a Folha de São Paulo. Os jornais, distribuídos pelo grupo de alunos, são analisados de acordo com o espaço que dedicam aos diversos assuntos, como política nacional e internacional, cidade, esporte, arte, economia, entretenimento, educação, religião, ciências, entre outros.

Cada aluno tem a tarefa de medir a centimetragem utilizada em cada jornal para determinado assunto, durante uma semana, fazendo depois a média do espaço.

Orientados pelo professor Aluisio Nóbrega, os alunos

iniciaram ontem a fase de análise, para identificar a orientação de cada jornal em relação a cada um dos assuntos.

Segundo explicou o professor Aluisio Nóbrega, esse trabalho vai trazer o conhecimento quantitativo e qualitativo do que os veículos de comunicação de massa transmitem, e sua influência no país, do ponto-de-vista psicossociológico.

O Laboratório de Comunicações pretende, posteriormente, vender as conclusões desse trabalho, que poderão ser utilizadas pelos próprios jornais, agências de publicidade, anunciantes e serviços de relações públicas do Governo. O próximo trabalho do laboratório será uma análise semelhante sobre a televisão.

Flávio Tambellini elogia alteração no Festival de Cinema Amador do JB

O cineasta Flávio Tambellini, ex-presidente do INC, mostrou-se entusiasmado com as modificações introduzidas, este ano, no Regulamento do Festival Brasileiro de Cinema Amador — promovido pelo JORNAL DO BRASIL, e que se realizará no Rio, de 3 a 7 de novembro próximo.

Flávio Tambellini dirigiu recentemente *Até que o Casamento nos Separe*, adaptação cinematográfica da peça *Os Pais Abstratos*, de Pedro Bloch. Este filme entrará em circuito brevemente. Na opinião de Tambellini, o Festival de Cinema Amador "é sempre uma fonte de novas esperanças no campo da nossa inquietação cinematográfica."

DESTAQUES

Afirmou ele que dois pontos ressaltam no regulamento do 5.º FBCA: o Artigo 5.º, que estabelece a obrigatoriedade do tema *Vida*, "compreendendo-se como tal qualquer manifestação que revele a existência, em toda a sua plenitude"; e o Artigo 6.º, que fixa a duração única de 90 segundos, excluídos os leitros de apresentação, com 10 segundos, no máximo.

— A fixação da duração única de 90 segundos — continuou — representa uma democratização e oportunidade em todos os sentidos, principalmente em relação ao custo e à possibilidade de todos concorrerem em pé de igualdade. Funciona, também, como elemento concreto para o

exercício crítico do julgamento. A escolha do tema *Vida* permite que os filmes em concurso possam ser aferidos e confrontados a partir de um núcleo comum e dá margem a um campo bastante amplo de motivação artística.

INSCRIÇÕES

Poderão concorrer ao Festival Brasileiro de Cinema Amador filmes de 16mm e 35mm. As inscrições estarão abertas a partir de 1.º de agosto e se encerrarão em 1.º de outubro, sendo indispensável a apresentação do filme.

Os regulamentos podem ser obtidos no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, à Av. Rio Branco 110, 1.º andar.

SHELL HOMENAGEIA BRASIL 66



Pouco depois de chegar ao Brasil para uma temporada de 30 dias, Sérgio Mendes e seu conjunto, Brasil 66, foram recepcionados com um coquetel na residência do casal Reinaldo Filardi, um dos diretores da Shell, empresa que promove as apresentações do grupo. Além de dirigentes da Shell e familiares, estiveram presentes a reunião grande número de artistas e outros convidados.

SERGIO MENDES apresenta ALGO MAIS EM SUA NOITE BOSSA RIO Com GRACINHA LEPORACE, PERI RIBEIRO, MANFRÉDO, OTAVIO e RONIE

SUCATA Reservas: 227-3589

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Este Mundo de Deus

O Papa Paulo VI projeta publicar dentro de alguns meses uma nova encíclica sobre o casamento, informou o jornalista Henri Fesquet, no *Le Monde*, de Paris.

A encíclica viria ampliar os ensinamentos da *Casi Connubi*, promulgada pelo Papa Pio XI, em 1930. Um dos indícios de que Paulo VI publicará um novo documento sobre o casamento é a recente declaração do Cardeal Vicente Enrique Tarazona, Arcebispo de Toledo e Primaz da Espanha, que disse que o Papa "está prestes a dizer alguma coisa de novo a propósito da encíclica *Humanae Vitae*."

No ano passado, Paulo VI afirmou, em Roma, ao comentar a doutrina católica a respeito do casamento, que o assunto constituía "campo imenso no qual o Ministério da Igreja poderia e deveria ser revisto com um designio mais amplo, orgânico e sintético."

Acredita-se que o Vaticano poderá se dedicar à redação do novo texto, agora que a onda de rebelião no âmbito da Igreja parece arrefecer, com relação à *Humanae Vitae*, que proibiu aos católicos o uso de pílulas anticoncepcionais.

Violência preocupa os religiosos americanos

Os líderes religiosos dos Estados Unidos estão preocupados com o rápido crescimento das violências extremistas no país e estão alertando os cristãos contra as forças que "ameaçam dividir o país em duas partes antagônicas."

A Igreja Metodista Unida, depois de três dias de reuniões, em Norman, no Estado de Oklahoma, decidiu estudar "o caráter e os métodos dos grupos extremistas", que agora operam no país.

Uma convenção da Igreja Batista do Sul distribuiu um comunicado pedindo aos membros da Igreja que se mantêm alerta contra os grupos extremistas. Os líderes batistas criticam os radicais de esquerda por usarem a força física e a violência em tentar impor seus pontos-de-vista à sociedade e "a arrogância de se considerarem a única vanguarda na luta pela liberdade humana e bem-estar."

Os batistas condenam os direitosistas por resistir às necessidades de mudança, colocando os direitos de propriedade sobre os direitos humanos, e intitulando a si mesmos como "os únicos efetivos lutadores contra o comunismo."

Ambas as espécies de extremismos, o comunicado batista diz, "estão além do razoável, excessivamente e zelosamente expressam uma cega ligação a um particular ponto-de-vista."

"Eles encorajam a desconfiança e ameaçam com o medo. Usam palavras que depreciam ou agredem, tais como racismo, liberal ou comunista. Fazem falsas acusações, apelam para preconceitos e ansiedades. Oferecem soluções simples para problemas complexos."

O comunicado acentua que o extremismo, da esquerda ou da direita, "é essencialmente anti-cristão." Isso porque "a última lealdade do extremista não é a Deus mas à causa que ele defende. Ele está inclinado a ver qualquer instituição, pessoa ou grupo destruído para que sua causa possa sobreviver."

Charles D. Brennan, chefe da seção de segurança interna do Federal Bureau of Investigation (FBI), disse à conferência metodista que os extremistas de esquerda ou de direita, os grupos de brancos que odeiam os negros, ou os grupos negros que odeiam os brancos, todos têm um ponto em comum: "Suas atividades servem para promover os motivos de rua."

Brennan disse que durante os últimos cinco anos, os Estados Unidos experimentaram 200 grandes distúrbios nos quais 250 pessoas morreram e cerca de dez mil ficaram feridos e os danos às propriedades excederam de um bilhão de dólares.

O reverendo Clayton Hammond, de Washington, secretário da comissão de Religião e Raça da Igreja Metodista Unida, afirmou que o radicalismo branco e negro está aumentando tanto que os "projetos para o futuro imediato são imprevisíveis."

Papa aceita renúncia do Arcebispo de S. Antônio

O Arcebispo de San Antonio, Estados Unidos, Dom Robert E. Lucey, cuja destituição havia sido solicitada por 68 sacerdotes, por "manter uma atmosfera de temor, alienação e descontentamento", teve a sua renúncia aceita pelo Papa Paulo VI.

O Vaticano informou que o Papa aceitou a renúncia, tendo em vista a avançada idade do Arcebispo, que conta 78 anos. Para o seu lugar, foi nomeado o bispo Francis J. Furey, de San Diego, Califórnia.

A renúncia pôs fim ao conflito de Lucey com os sacerdotes de sua diocese. Em 1967, Lucey proibiu a participação de dois padres em uma manifestação que tinha por objetivo apoiar a organização sindical dos trabalhadores de origem mexicana que se dedicam à colheita de melões na região do Vale do Rio Grande, no Texas.

Os dois sacerdotes foram detidos pelas autoridades locais como "agitadores" e, em seguida, punidos por Lucey, que os enviou a Novo México por duas semanas, para fazer penitência.

Um dos sacerdotes detidos, Sherrill Smith, expressou sua satisfação pela renúncia do Arcebispo. "Satisfaz-me muito. Com outros 67 sacerdotes, eu havia pedido sua renúncia e alegro-me de que tenha ocorrido", disse o padre Smith.

Os sacerdotes haviam acusado Lucey de ser "incapaz de manter comunicação com o povo e seus sacerdotes." O pedido de afastamento havia sido pedido diretamente ao Papa através de uma carta, cujo teor foi publicado por toda imprensa norte-americana.

Busca da verdade é tema do Bispo de Estrasburgo

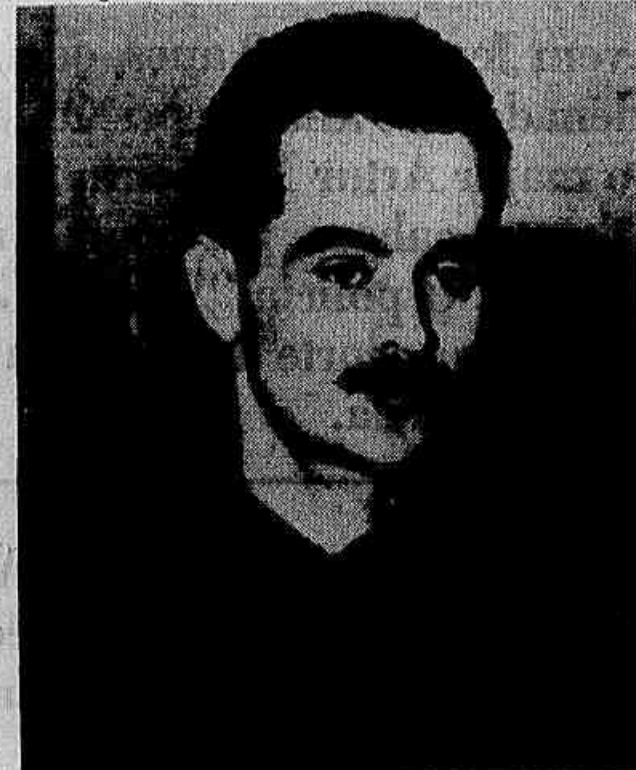
Sob o título *Construir o Futuro da Igreja sobre suas Fundações*, o Monsenhor Elchinger, Bispo de Estrasburgo, na França, publicou na revista *A Igreja na Alsácia* um artigo no qual acentua que é "necessário avançar mais em uma direção segura e pede aos padres que se dediquem à missão de 'procurar a verdade'."

Depois de afirmar que "nenhuma vida cristã pode se desenvolver nos jovens e nos adultos, se se negligencia o sentido do esforço e da renúncia", o Bispo diz que frequentemente faltam aos padres "bases bíblicas." E observa: "Nossa incultura sobre os escritores da Escritura é surpreendente."

"A missão que é confiada ao Bispo não é a de procurar o prazer, mas de procurar a verdade e de ser um guia seguro, preocupado em ajudar os homens a encontrar Deus. Muitas vezes, é impossível seguir um guia que se recusa a avançar", conclui o Bispo.

CABECA A PRÊMIO

Radiofoto AP



Alexandros Panagoulis durante o julgamento

Panagoulis, o homem que tentou matar o "Premier" da Grécia, fugiu da prisão

Atenas (AFP-AP-UI-JB) — Alexandros Panagoulis, autor de um atentado contra o Primeiro-Ministro grego Georges Papadopoulos, fugiu da prisão militar de Boyati, informou um comunicado dos Ministérios da Justiça e da Ordem Pública.

O Governo grego ofereceu uma recompensa de 500 mil dracmas (70 mil cruzeiros novos) a quem der informações que levem a sua recaptura e ordenou a prisão do diretor da prisão, do pessoal administrativo e dos guardas, num total de 75 pessoas.

MISTÉRIO

A polícia foi imediatamente alertada e foram "tomadas as medidas necessárias" para a recaptura de Panagoulis, mas "até o momento os resultados foram nulos", informou o comunicado. Todas as forças de polícia, urbana, rodoviária e militar, assim como a da guarda-mar, estavam mobilizadas.

Perguntado como Panagoulis teria conseguido escapar da prisão cercada de uma muralha situada no cimo de uma montanha coberta de pinheiros, a 25 quilômetros de Atenas, um porta-voz do Governo respondeu simplesmente: "Não sei."

Segundo algumas informações, Panagoulis, ex-soldado do exército, de 30 anos, teria fugido com quatro de seus guardas: dois de sua cela — um cabo e um soldado — uma sentinela e um guarda da porta externa.

Outras informações dizem, no entanto, que Panagoulis teria fugido apenas com o guarda encarregado que sua vigilância, enquanto os demais presos assistiam a um programa de televisão. Os observadores, contudo, consideram que Panagoulis não teria conseguido fugir se não tivesse contado com a colaboração de outras pessoas do interior da prisão.

Um informante revelou que o soldado que acompanhou Panagoulis em sua fuga chama-se Moraitis e é irmão de um oficial superior da Marinha grega.

Na prisão de Boyati estão, além de Panagoulis, o ex-soldado do Exército grego, foi condenado à morte por haver atentado no dia 11 de agosto de 1968, na estrada de Capo Sounio a Atenas — uma das bombas explodiu com atraso e a outra não detonou — contra a vida do Primeiro-Ministro Papadopoulos.

Panagoulis jamais aceitou assinar um pedido de clemência e a solicitação neste sentido feita por sua mãe foi recusada pelas autoridades militares gregas. Papadopoulos, porém, suspendeu a execução, em virtude das pressões de Governos aliados de Atenas e, também, em atenção a um apelo do Papa Paulo VI.

No final do ano passado, o condenado, que até então era prisioneiro da Polícia Militar, foi transferido para a prisão da ilha de Boyati, sendo mantido em uma solitária, algemado e tempo todo, até mesmo para dormir.

Papa Paulo VI pronunciará 18 discursos em sua visita de um dia à OIT em Genebra

Cidade do Vaticano (AP-AFP-UI-JB) — O Vaticano anunciou ontem que o Papa Paulo VI pronunciará pelo menos 18 discursos, conferenciará com uma dezena de funcionários civis e religiosos e celebrará missa campal de uma hora, na sua viagem de um dia à Genebra, na próxima terça-feira, a convite da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O ritmo de atividades desde sua partida de Roma, às primeiras horas da manhã, em um avião a jato da linha aérea suíça, até seu regresso às últimas horas da tarde, poderá tornar esta viagem a mais árdua das seis que Paulo VI, que tem 71 anos de idade, já fez ao exterior.

PROGRAMA

Em Genebra, o Papa participará das comemorações do primeiro cinquentário da Organização Internacional do Trabalho (OIT), órgão das Nações Unidas que reúne representantes dos trabalhadores, patrões e governos de todo o mundo.

Pela quarta vez, o Chefe da Igreja se reunirá com Eugene Carion, Bispo secretário-geral do Conselho Mundial das Igrejas e visitará os escritórios do Conselho, que congrega a quase totalidade das igrejas protestantes do mundo.

Conferenciará com os bispos católicos da Suíça e com os chefes de várias organizações católicas. Paulo VI celebrará missa pontifical solene, manterá uma entrevista com o Imperador da Etiópia, Haile Selassie, e apresentará cumprimentos às autoridades civis suíças.

O Imperador Selassie também foi convidado pela OIT para participar das comemorações de seu cinquentário. O Vaticano anunciou a entrevista do Papa com Selassie como sendo "à tarde." Em Genebra, informou-se que a mesma ocorrerá às 20h15m (18h15m em Brasília) no gabinete do diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho.

A reunião de Paulo VI com Selassie tem um aspecto singular, porque a autoridade de ambos remonta a vários séculos. Selassie, de 76 anos, reina desde 1930 como Negus Negusti (Rei dos Reis), Defensor da Fé e Escolhido de Deus; títulos que procedem de uma linha de monarcas, cuja ascendência tem origem na rainha de Sabá. Com Haile Selassie somam 225 os reis da Etiópia.

A reunião de Paulo VI com o Imperador etíope precede em seis semanas a visita que o Papa fará à África, quando permanecerá três dias em Uganda.

"Pravda" diz a Nasser que seu regime está em perigo

Moscou (UPI-JB) — O órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, *Pravda*, publicou ontem artigo afirmando que "forças reacionárias egípcias estão tentando lançar o Presidente Nasser em arriscada aventura no Oriente Médio, com o propósito de derrubar seu regime."

O comentarista afirma que a RAU quer solucionar a crise médio-oriental com base na Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967, enquanto seus inimigos procuram tirar vantagem das atuais dificuldades econômicas e das aspirações nacionalistas, ao provocarem sentimentos nacionalistas e revanchistas entre o povo e os militares.

PERIGO

"As forças progressistas dos países árabes — continuou — o artigo do *Pravda* estão conscientes do perigo das tentativas dos imperialistas e da propaganda reacionária, que

mais tarde se unirão a Pequim, para dar à justa causa dos árabes um colorido tal que a privaria de seu conteúdo social e, portanto, a desviaria da luta revolucionária de nossa época."

Segundo o articulista, essas propagandistas que exortam alguns representantes árabes a exigirem uma reorganização do mapa do Oriente Médio "ajudam, na prática, os invasores israelenses a minar um acordo político, a perpetuar a ocupação dos territórios árabes e a prosseguir em suas tentativas de derrubar os regimes árabes progressistas."

O *Pravda* conclui dizendo que as forças que lutam contra o progresso "usam em seu proveito as diferenças sociais existentes, a derrota sofrida pelos egípcios em 1967 e as aspirações populares de libertação da área ocupada em seu país, com o exclusivo objetivo de forçar o Presidente Nasser a uma situação bélica inoportuna que poderia resultar em nova derrota e em sua queda do poder."

Israel receberá material francês

Paris (AFP-JB) — Os dois candidatos à Presidência da República da França, Georges Pompidou e Alain Poher, concordam em que deverá ser restabelecida a entrega de peças militares de reposição a Israel.

A notícia foi revelada ontem pelo jornal *Combat*, de centro-esquerda, que acrescenta que a questão da venda dos aviões Mirage, por sua vez, será mantida provisoriamente sem nenhuma alteração.

ENCOMENDAS

Segundo o *Combat*, "dois qualificados representantes franceses informaram a decisão dos candidatos ao Almirante J. Miron, chefe da missão israelense de compras de armas em Paris, bem como a certos governos árabes, em particular o Cairo."

Acrescenta o jornal que a situação da ven-

da dos Mirage poderá evoluir em breve, levando-se em consideração tanto os mais recentes acontecimentos no Oriente Médio como os contratos de outros países da região, como o Iraque, que encomendou à França 52 daqueles aparelhos.

EMBARGO

A entrega de peças de reposição a Israel foi suspensa a 30 de dezembro do ano passado, quando o então Presidente Charles De Gaulle ordenou o embargo total da entrega de armas e equipamentos militares a Israel.

Anteriormente, o General De Gaulle havia imposto um embargo parcial, impedindo que Israel recebesse 50 aviões Mirage, pelos quais já havia pago grande parte do preço e das despesas de importação.

Terroristas atacam israelenses

Telaviv, Cairo (AP-UI-JB) — Terroristas árabes realizaram na madrugada de ontem quatro ataques com foguetes à colônias agrícolas israelenses e tentaram efetuar três incursões contra território de Israel, ainda com motivo no 2.º aniversário do início da guerra de junho de 1967.

Os incidentes deixaram um saldo de 3 israelenses mortos e 14 feridos, entre os quais três crianças, enquanto os terroristas se retiravam com 4 feridos e deixando seis mortos no campo de ação.

PROCEDÊNCIA

Porta-voz militar de Israel afirmou que os foguetes lançados contra as localidades de Kifra, Giladi e Telhai, no Norte do mar da Galiléia, foram disparados do Líbano, depois de um ataque da artilharia jordânica sobre Hamadia e Elieve Eitan, no vale do Beisan.

Quatro comandos árabes foram mortos ao se defrontarem com uma patrulha israelense perto da ponte Damian, e os outros dois no deserto de Neguev, 20 quilômetros ao Norte de Eliath. Em terceiro encontro, perto da ponte de Mandassa, morreu um sargento israelense de 20 anos de idade.

PREVISÃO

O diretor do jornal Al Ahram, órgão semi-oficial egípcio, Mohamed Hassanein Halkal, disse no artigo que assina todas as sextas-feiras que antes do terceiro aniversário da guerra de junho de 1967, eclodirá novo conflito em grande escala entre árabes e israelenses.

"O próximo inverno — diz Halkal — será um inverno ardente, com explosões, chamas e incêndios." Em sua opinião, três fatores contribuirão para o novo conflito: as conversações entre os quatro grandes terão malogrado, as eleições em Israel terão sido realizadas e o poderio militar egípcio será muito maior.

Segundo o diretor do Al Ahram, o processo

Cosmonauta que voltar da Lua terá de tomar ducha de iodo

Atlanta, Geórgia (AP-UI-JB) — Os primeiros homens que desembarcarem na Lua serão submetidos, de volta à Terra, a duas semanas de quarentena, além de sofrerem uma ducha fria de iodo para desinfetá-los.

O diretor do Centro Nacional de Doenças Contagiosas, Dr. David J. Sancen, revelou que existe "o remoto — porém possível — perigo" de os cosmonautas da Apollo-11 retornarem com um tipo qualquer de germe que possa existir na Lua. No transcorrer de sua missão, dois cosmonautas ficarão expostos à contaminação quando recolherem 22,5 quilos de material lunar para estudos.

PRECAUÇÃO

No regresso à Terra, um homem-rã da Marinha, equipado com vestimenta especial, inclusive máscara e filtro de ar, dará os três de pilotos vestimentas de isolamento bacteriológico. Nessas vestes, os três homens passarão para uma câmara cheia de desinfetantes.

O homem-rã pulverizará mais desinfetante ao redor da escotilha da nave e sobre os cosmonautas. Iodado, então, a bordo de um helicóptero e mantidos em isolamento durante o voo até o navio-capitânea da frota de resgate, os cosmonautas entrarão numa espécie de casa-reboque que será transportada por via aérea para o Centro Espacial de Houston. Em Houston, serão instalados no interior

de um laboratório de recepção onde 18 médicos e pessoal científico iniciarão os exames preliminares. O laboratório, depois de utilizado, será queimado.

Enquanto o Dr. David J. Sancen fazia essas revelações em Houston, no Centro Espacial de Cabo Kennedy concluiu-se a parte final de um importante ensaio para expedição lunar da Apollo-11. Um dos tripulantes da nave, o cosmonauta Michael Collins, acompanhado do cosmonauta-substituto Ronald Evans entrou na cosmonave.

Um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) informou, ontem, que o começo da contagem regressiva sofreu atraso de uma hora para que os técnicos pudessem acelerar seus preparativos e tivessem tempo para corrigir uma falha no fornecimento de energia elétrica.

Na Cidade do Vaticano, o Papa Paulo VI recebeu, ontem, o cosmonauta norte-americano James McDivitt em audiência particular e o abençoou bem como a todos os participantes do programa espacial dos Estados Unidos.

Em Bochum, Alemanha Ocidental, o diretor do Instituto para Pesquisas Espaciais, Heinz Kaminski, revelou, ontem, que a nave soviética Cosmos-284 desceu suavemente em território soviético na madrugada de ontem. Segundo o Instituto, o Cosmos-284 tinha como missão preparar o lançamento de uma nave espacial Soyuz, sem tripulação.

Declarada emergência em Hartford

Hartford, Connecticut (AFP-JB) — O estado de emergência foi proclamado, ontem à noite, nesta cidade, por motivo das cenas de violência que se registraram nas últimas 72 horas.

O toque de recolher foi imposto das 20 horas até às 5 da manhã, e cem policiais do Estado de Connecticut já chegaram à cidade para assegurar a ordem. Na noite de quinta para sexta-feira, a polícia abriu fogo contra uma multidão de jovens que saqueavam os estabelecimentos comerciais do Norte da cidade.

Biafra liberta 18 europeus

Libreville, Gabão (AP-AFP-UI-JB) — Os 18 técnicos em petróleo europeus sentenciados à morte pelo Governo de Biafra e, em seguida, perdoados e postos em liberdade chegaram ontem à noite a Libreville. Encontram-se em perfeitas condições de saúde, segundo um funcionário do aeroporto.

A Cruz Vermelha Internacional informou, ontem, em Estocolmo, que um de seus aparelhos, um DC-7, que transportava alimentos e remédios para Biafra, caiu, aparentemente derrubado pelo fogo antiaéreo da Nigéria. Um informante da Cruz Vermelha disse que não há esperança de se encontrar com vida os quatro tripulantes do aparelho.

VIDA E MORTE

A notícia da queda do avião havia sido dada inicialmente em Estocolmo. Mais tarde, em Lagos, a Força Aérea da Nigéria confirmava que um de seus caças a jato havia derrubado um avião "rebelde", que caiu perto de Eket, localidade próxima à embocadura do rio Kwa Ibo.

Os 18 europeus que trabalhavam para a UGP (Companhia Italiana de Prospeção de Petróleo) haviam sido condenados à morte há algumas semanas por um tribunal de Biafra, sob acusação de colaborarem com as tropas da Nigéria.

Segundo o comunicado do Governo de Biafra, o General Ojukwu, dirigente da província separatista, resolveu indultar os prisioneiros, em atenção a um apelo direto do Papa Paulo VI e da intervenção de Euphrat Boigny, Presidente da Costa do Marfim e do Presidente do Gabão, Albert Bongo.

Lagos anuncia sepultamento

A Embaixada da Nigéria no Rio informou ontem que o Governo do seu país tomou todas as medidas necessárias para o sepultamento ontem em Lagos dos corpos dos 11 empregados de uma companhia de petróleo italiana, que "foram assassinados pelos rebeldes" da província separatista de Biafra.

Os corpos dos operários (dez italianos e um jordaniano) chegaram a Lagos sob escolta militar. Um grupo de médicos italianos havia viajado à Nigéria para a identificação oficial dos corpos. O chefe do Governo militar da Nigéria, Major-General Yakubu Gowon, foi representado nos funerais pelo Chefe da Nigéria, Okei Ariko.

Nixon vai modificar recrutamento

San Clemente, Califórnia (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon anunciou ontem a criação de um sistema nacional de comitês de consulta aos jovens sobre a convocação para o serviço militar, administração ou para a reindicação dos planos de que o atual sistema de recrutamento é "antiquado e inadequado."

"Acreditamos que as pessoas que elaboram as nossas leis sobre o recrutamento deveriam procurar, sistematicamente, o conselho de jovens a respeito dos jovens", afirmou Nixon em uma declaração distribuída aos jornalistas de Newport Beach.

VOLUNTARIADO

Apesar da abertura e de afirmar que ainda tem o firme propósito de abolir o atual sistema de recrutamento e de formar Forças Armadas exclusivamente com voluntários, Nixon deixou entender que a convocação obrigatória não terminará enquanto não terminar a guerra do Vietnã.

"Infelizmente, não é possível fazer mudança dessa natureza nas atuais circunstâncias internacionais", justificou o Presidente.

A declaração acerca do sistema de consulta foi divulgada após uma reunião mantida por Nixon com dez jovens de cinco Estados, os quais participaram de um plano de que o atual sistema de recrutamento é "antiquado e inadequado."

Declinou o Presidente que cada um dos comitês de consulta trabalhará junto ao diretor do Serviço de Recrutamento de cada Estado, "contribuindo com suas opiniões e recomendações sobre as operações de seleção."

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

polícia



A jovem Jeane, de 20 anos, odeia seu pai e quer vê-lo condenado a 30 anos de prisão. José Machado, o pai, matou o major Artur Nogueira, namorado de Jeane, com um tiro na cabeça, porque o oficial era casado e tinha dois filhos. O policial "Milton Galo" está cada vez mais implicado na morte de sua amante Lúcia. Quem acha é a própria polícia.

Autoridades acreditam que escreveu assassinou Lúcia e depois simulou suicídio

Policiais da 12ª DD estão convencidos de que o escrivão de polícia Milton Ribas — também conhecido como Milton Galo ou Milton do Pó — matou sua amante Lúcia Jacob Fonseca, de 19 anos, embora ela tenha dito que ela se suicidou.

O policial tem ainda contra si o fato de possuir péssimos antecedentes, com processos e acusações, inclusive de haver matado sua esposa nas mesmas condições de Lúcia Jacob. Na ocasião, Milton Galo disse que sua esposa se suicidara.

PIOR VIRA DEPOIS

O depoimento de Milton Ribas foi adiado de ontem para segunda-feira, porque o delegado Aluisio César Fernandes quer que "todos saibam como correrá o processo em que ele está envolvido."

O chefe da Seção de Investigações Criminais — Sivic — detetive Ramalho, disse que Milton esteve na delegacia no dia da morte de sua amante, quarta-feira, mas não foi autuado porque não havia testemunhas de que ele fosse criminoso. Acentuou, porém, que o inquérito contra o policial será pior, "pois poderão aparecer novos fatos que o impliquem ainda mais."

Milton Galo é apontado como traficante de cocaína nos inferninhos do Copacabana; envolveu-se no furto de uma arma da polícia e no roubo de

carros. Informou-se que ele certa vez deixou sua arma empunhada como garantia pelo pagamento de entorpecentes.

PERICIA COMPROVA

Os policiais da 12ª DD afirmam que só após o depoimento de Milton poderão ter uma ideia de como ocorreu a morte de Lúcia, pois até agora as informações não tiveram caráter oficial. Disse o policial suspeito que Lúcia deu um tiro no peito no banheiro do apartamento de ambos, na Rua Prado Júnior, 335, enquanto ele estava no quarto.

Embora o depoimento de Milton seja considerado peça importante para o esclarecimento na morte de Lúcia, a certeza da polícia virá quando forem fornecidos os laudos periciais. Al poderão constatar se foi crime ou suicídio.

Abdul acha normal fato de polícia ser suspeita

O fato de um policial estar envolvido como suspeito de um crime não causou a menor preocupação na cúpula da Superintendência da Polícia Judiciária, que é o órgão responsável pela fiscalização e administração da polícia no Rio.

O superintendente, Sr. Abdul de Sá Peixoto, acha que o envolvimento do policial não pode servir de exemplo que possa dar à comunidade a suspeita de que a polícia está infiltrada de criminosos, corruptos ou bandidos.

Um ser humano. O Sr. Abdul de Sá Peixoto, um dos auxiliares diretos do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, não deu ontem maior importância à evidência de que o escrivão Milton Ribas figuraria como principal suspeito na morte da jovem Lúcia Jacob, na última quarta-feira, em Copacabana.

Muita gente se esquece — assassinou — de que um policial é antes de tudo um ser humano, com todas as suas fraquezas e grandezas. Em qualquer que outra autoridade, posso ficar envolvido num grande crime passionai. O importante é destacar — friso — é que a polícia realiza sua autossanção, pois é o órgão estadual onde ocorre o maior número de inquéritos administrativos, mas que sempre teve o menor número de expurgos. Isto acontece porque é o mais exposto ao controle público: qualquer denúncia sobre irregularidades praticadas pelos seus membros é imediatamente apurada através da instauração de inquérito.

Polícia tem bom e mau caráter num só dia

O detetive José Mousinho e o escrivão Milton Ribas, segundo a Secretaria de Segurança, tornaram-se desde ontem a grande contradição do organismo policial: o detetive, proprietário de um táxi, devolveu NCr\$ 6 mil achados no banco traseiro do seu carro; o escrivão, provável matador da jovem Lúcia Jacob Fonseca, não escapará da condenação.

José Mousinho entregou o dinheiro ao Sr. José Fortuna Jamus, dentro de uma pasta de couro, e o Secretário de Segurança, em elogio escrito, disse que "o servidor dignifica a polícia". Milton Ribas, ligado a quadrilha que trafica entorpecentes, ainda nega ter assassinado a jovem Lúcia Fonseca, mas as provas se acumulam contra ele.

O BOM CARATER

O Secretário Luís de França Oliveira, após receber o detetive Mousinho em seu gabinete, mandou constar da sua folha de serviço um elogio ao servidor, matriculado sob o número 45 299 e lotado no Centro de Controle e Segurança da Superintendência Executiva. Afirmou o Secretário que "pela prova indiscutível de honestidade que demonstrou ao enviar esforços para localizar o Sr. José Fortuna Jamus, dono da soma de NCr\$ 6 mil, o detetive Mousinho provou sua elevada formação moral."

Louvo este servidor — acrescentou o Secretário — pois não havia testemunhas no

A denúncia pode partir de qualquer pessoa que se considere atingida.

O BOM NIVEL

A Superintendência da Polícia Judiciária acredita que a polícia brasileira, e especialmente a carioca, é de grande eficiência, apesar dos problemas de ordem material que enfrenta, como melhor aparelhamento, maior efetivo e melhor remuneração.

Sustentou que o nível intelectual e moral dos membros que compõem o organismo policial é um dos mais altos do mundo, se comparado em termos proporcionais, e levando-se em consideração ser o Brasil um país economicamente pobre. Explicou que a admissão do policial nos quadros da polícia obedece aos mesmos critérios fixados para qualquer outro funcionário estadual.

Os funcionários da polícia são admitidos através de concursos e, posteriormente, submetidos à seleção de testes psicológicos. Existem ainda algumas exigências específicas para certas carreiras. Para a carreira de detetive e escrivão é obrigatório que o candidato possua no mínimo o curso ginasial. Os concursos para comissário e delegado exigem que os candidatos sejam bacharéis em Direito.

Não é a polícia que corrompe. As vezes os homens que integram a polícia entram bons e saem maus e, às vezes, entram maus e saem bons. O aspecto salarial nesse ponto é secundário: quem nasceu com vocação para polícia, permanece um bom policial toda a vida.

— Não é a polícia que corrompe. As vezes os homens que integram a polícia entram bons e saem maus e, às vezes, entram maus e saem bons. O aspecto salarial nesse ponto é secundário: quem nasceu com vocação para polícia, permanece um bom policial toda a vida.

O MAU CARATER

O escrivão Milton Ribas, conforme funcionários da Secretaria de Segurança, mesmo negando a autoria do assassinato de Lúcia, não resistirá às provas que se acumulam contra ele. Milton responde a vários processos, incluindo um de caráter administrativo, que o aponta como responsável pelo empunha de uma arma da polícia. Apurou ainda a 12ª Delegacia Distrital, onde se processam as investigações, que o escrivão tem ligações com uma rede de traficantes de entorpecentes.

Acredita a polícia que a jovem foi realmente assassinada pelo escrivão, de quem era amante, como parecem provar várias investigações efetuadas desde o momento provável do crime. A ausência de marcas de pólvora no peito, além do manuseio difícil da arma, cujo gatilho não poderia ter sido acionado sem deixar marcas no polegar direito, reforçam a impressão de que Milton Ribas matou Lúcia Fonseca.

ÓDIO DEPOIS DO AMOR



Jeane não perdoa seu pai e deseja que ele seja condenado a 30 anos, pois matou o homem que amava

Jeane diz que pai é psicopata por matar seu namorado major

Ainda traumatizada com a morte de seu namorado, o major do Exército Artur Nogueira, a jovem Jeane da Silva Machado, de 20 anos, acusou ontem seu pai, José Machado Gomes, o assassino, de psicopata. Jeane espera que ele seja condenado a 30 anos de prisão, e só teme ser assassinada também.

José Machado matou o major Artur Nogueira anteontem com um tiro na cabeça, desferido pelas costas, irritado com o romance da filha, pois o oficial era casado e tinha dois filhos. O crime foi cometido na esquina da Avenida Brasil com a Rua Operário Fortes; o assassino fugiu.

ACUSAÇÃO DA FILHA

— Meu pai é um psicopata. Matou o único homem que amei e não me importo se ele for condenado a 30 anos de prisão. Temo apenas que ele tente matar-me também — disse a jovem Jeane na 22ª DD, onde não escondeu seu ódio pelo pai.

Jeane ressaltou que seu pai havia premeditado o crime, ao saber que ela não terminaria o romance com o militar. Disse também a jovem que ao iniciar o romance com o major já havia perdido a virgindade com um antigo namorado.

TESTEMUNHA VIU

A jovem Márcia Cristina Aguiar dos Santos, de 20 anos, viu o crime. Ela estava parada na esquina da Avenida Brasil com a Rua Operário Fortes esperando pelo namorado e viu quando o militar chegou em seu Volkswagen, às 14h30m de anteontem. A moça já estava cansada de esperar pelo namorado quando notou que o dono do Volks saiu do carro e encostou-se no para-lama.

— Foi quando surgiu um homem pelas costas do dono do carro. Estava de camisa verde e trazia um chapéu na mão. De repente encostou o revólver no ouvido do outro e disparou. Depois guardou o revólver na cintura e saiu andando calmamente. Tive uma crise nervosa e desmaiei — contou a jovem Márcia Cristina na delegacia.

O ROMANCE

Jeane Machado cursa o primeiro ano normal e é funcionária do Estabelecimento Central de Finanças do Ministério do Exército, onde o major Artur Nogueira era seu chefe. Ela foi trabalhar naquela repartição no mês de abril do ano passado, quando começou a gostar do militar, embora sabendo que ele era casado e tinha dois filhos.

— Artur era um homem muito puro. Íamos a cinemas e gostávamos de passear. Ele nunca me fez uma proposta mais séria. Tratava-me como uma namorada, com todo respeito. Há dias tinha resolvido desquitar-se para casar comigo no exterior — disse Jeane.

O romance surgiu sem o pai de Jeane tomar conhecimento. Ele só soube quando seu filho Franklin contou-lhe tudo. José Machado interrogou a filha. Ela não mentiu e revelou que gostava muito do militar e queria continuar o romance, mas fez uma condição: ela só poderia encontrar-se com o oficial em locais que ele soubesse, e não poderia andar em seu carro.

— Fiquei decepcionada com a proposta de meu pai — disse Jeane — e resolvi contar tudo a Artur. Ele ficou chocado e achou que devíamos terminar o namoro. Não concordei e chorei muito. Artur disse que ia pedir transferência para um quartel de São Paulo, a fim de facilitar nossa separação. Supliquei-lhe que não terminasse o namoro e a muito custo ele concordou.

FESTA DE ANIVERSARIO

Quando Jeane fez 20 anos, o major Artur foi em sua casa. Nesse dia José Machado conheceu-o e conversaram muito. O major ficou constrangido e evitou conversar sobre o seu namoro com Jeane. Dias depois, ele levou Jeane de carro até em casa, e quando regressava, encontrou José Machado, perto da Avenida Brasil. Os dois conversaram e o militar explicou-lhe que não havia nada de anormal entre ele e Jeane, pois ela era apenas sua amiga e confidente.

Após esse encontro, José Machado deixou claro que já não estava gostando do romance entre os dois. Teve uma discussão séria com a filha e decidiu: ou ela largava o emprego e deixava de namorar o major ou teria que sair de casa.

Jeane gosta muito de sua mãe e dos três irmãos. Para não sair de casa, mentiu ao pai: disse que iria abandonar o militar. Ela encontrou-se com Artur e contou-lhe o que seu pai tinha decidido. O major resolveu terminar o namoro e passou a deixá-la perto de casa, quando ambos saíam da repartição. Também costumava deixá-la perto de seu colégio.

Estou fazendo um curso para professora porque Artur assim queria. Ele ajudou-me muito e obrigou-me a estudar. Queria que eu tivesse um curso superior e pudesse ajudar nas despesas de minha casa.

A MESADA

Jeane Machado contou na delegacia que seu pai desquitou-se de sua mãe e continuou morando em casa, pagando NCr\$ 50,00 para ter direito a comer e ter roupa lavada.

— O inferno já em casa começou após ele desquitar-se. Papai começou a implicar comigo e sempre ameaçava matar a mim e a Artur. Quando ele estava muito irritado costumava dizer que ia matar todo mundo e deixá-me viva para eu sofrer sempre.

Depois dessas ameaças, Jeane e Artur resolveram que seria perigoso para eles se José Machado os visse juntos. Ela resolveu alugar um apartamento e levar sua mãe e os irmãos. Apanhou uma importância emprestada com seu irmão Franklin e pediu ao militar para arranjar um apartamento para alugar.

A SENHA E O CRIME

Artur concordou e marcou um encontro entre os dois no feriado de quinta-feira. Ele ficaria com o carro parado na esquina da Av. Brasil com Rua Operário Fortes e mandaria um recado por um menino, que daria a seguinte senha: "Dona Helena mandou um abraço para Jeane." Ela então iria encontrá-lo com ele, sem o pai saber.

Na quinta-feira, o militar chegou no local do encontro às 14 horas. Pediu a um menino que fosse dar o recado na casa de Jeane e explicou-lhe a senha. O menino encontrou o pai da jovem parado no portão e ficou nervoso. Esqueceu a senha e disse: "Um

moço mandou um abraço para a professora."

José Machado desconfiou do recado, entrou em casa, vestiu uma camisa e apanhou o revólver. Depois seguiu o menino até o local do encontro. Jeane estava na janela quando ouviu o recado do menino. Vestiu-se depressa e soube pela irmã Zélia que seu pai tinha saído.

— Fiquei muito nervosa e só falei correr na rua. Perto da Av. Brasil, notei que meu pai estava retornando, passou por mim de cabeça baixa sem falar nada. Ele estava com um chapéu na mão, vestia uma bermuda cinza e camisa verde. Quando cheguei ao local do encontro vi uma porção de gente junto da calçada. Vi que Artur estava agoniado. Providenciou um táxi e levei-o para o Hospital Getúlio Vargas, onde ele morreu.

PROPOSTA INDECOROSA

Jeane Machado fez um libelo contra o pai. Disse que ele sempre foi um mau esposo e um péssimo pai. Quase não dava dinheiro para as despesas de casa, e foi por causa disso que ela resolveu trabalhar.

— Meu pai separou-se quatro vezes de minha mãe antes de desquitar-se. No dia em que ele soube que eu tinha mentido ficou irritado e confessou-me que eu não devia ter largado o Artur sem conseguir o apartamento. Ele revelou-me que sua intenção era conhecer a esposa de Artur para conquistá-la. Sempre dizia que seria interessante se houvessem dois casamentos na família. Nesse dia fiquei enojada dele e não contei nada ao Artur com receio que ele cometesse uma loucura e fosse tomar satisfações com meu pai.

FILHO DEFENDE

O sargento para-quadista do Exército Fernando Machado, irmão de Jeane, tentou convencer sua irmã a fazer outro depoimento na 22ª DD, sem fazer muita carga contra o pai. Fernando acha que José Machado sempre foi um bom pai e lutou muito para criar os filhos. Ele também gosta muito de Jeane e acha que ela criticou seu pai porque estava muito nervosa e revoltada com a morte de Artur.

— Conheci o major quando ele foi na minha casa, no aniversário de Jeane. Demonstrou ser um homem educado e parecia muito constrangido — conta Fernando. Eu sabia que o romance entre os dois não ia dar certo, porque meu pai não queria que Jeane fosse amante de ninguém. Meu pai sempre dizia que o namoro entre os dois não iria até o fim, porque Artur era casado e tinha dois filhos.

Fernando também confirmou que depois do desquite de seu pai com sua mãe o ambiente na sua casa mudou muito. Seu pai andava nervoso e passou a vigiar Jeane.

— Sei que ele não devia ter atirado em Artur. Mas ele é meu pai e não posso criticar seu gesto. Só quero que Jeane não faça-lhe muita crítica porque vai piorar a situação na Justiça.

Na noite de ontem Jeane disse que ia reunir seus irmãos e resolver se voltaria à delegacia para fazer outro depoimento. Ela só repetia isso.

— Se eu prestar outro depoimento é para fazer a vontade de minha família. O que já falei na delegacia é verdade. Não posso defender um homem que, embora seja meu pai, matou uma pessoa que eu gostava na maior traição. Ele não pode ser absolvido.

Assaltantes que retiraram companheiro operado do hospital continuam livres

São Paulo (Sucursal) — A polícia está mobilizada na tentativa de localizar e prender os assaltantes que levaram um companheiro ferido ao Hospital Boa Esperança em Itapeverica da Serra, fizeram com que os médicos o operassem e depois fugiram, levando uma ambulância do estabelecimento.

A ambulância utilizada na fuga do Hospital Boa Esperança foi encontrada ontem na Rua Barão do Triunfo, no Brooklin Paulista, e do seu interior as autoridades policiais recolheram numerosas impressões digitais.

PROVIDÊNCIAS

Segundo o delegado de Itapeverica da Serra, Sr. Alberto Bardour, as investigações estão sendo feitas com pleno apoio do II Exército.

Recorda-se que as primeiras prisões de assaltantes, em fins de janeiro, ocorreram nessa mesma região, quando elementos da polícia e do Exército localizaram num sítio afastado um grupo pintando um caminhão com a cor e as insígnias do II Exército.

HOMEM IMPORTANTE

Para o delegado Alberto Bardour, o médico Boanerges

de Sousa Massa, que ajudou na operação e na fuga do terrorista ferido, é elemento de destaque da organização terrorista e seria diretamente ligado ao homem que controla o dinheiro arrecadado nos assaltos a bancos.

Outra informação é que a diligência preliminar em Itapeverica da Serra foi feita em helicóptero por policiais comandados pelo delegado Sérgio Fleuri, chefe da ronda unificada, de forma a facilitar as investigações que agora serão feitas sob o comando do delegado Alberto Bardour, com o apoio do II Exército.

Polícia gaúcha descobre o motivo, prende assassinos mas não sabe quem é o morto

Porto Alegre (Sucursal) — Após uma semana de investigações, a polícia gaúcha — que já esclareceu o motivo do crime e prendeu os criminosos — não conseguiu descobrir a identidade do cadáver algemado que, na sexta-feira passada, apareceu boiando nas águas do Guaíba.

Segundo o delegado de Segurança Pessoal, Rubem Augusto Worm, o desconhecido foi assassinado a socos e pontapés por três marginais, dois deles já detidos. Foi cúmplice do assassinato uma menor prostituta, que atraiu a vítima para uma chata que atracou no canal de Porto Alegre. Ele foi roubado em NCr\$ 10,00, um relógio e todas as suas roupas.

COMO FOI

O desconhecido, que fora atraído pela prostituta ao interior de uma chata, foi dominado e assassinado por Adão Alves da Silva e Osvaldo Ferreira da Rosa. Um terceiro assaltante ainda não foi identificado.

Os três — segundo a polícia — espancaram a vítima e o algemaram, abandonando-o no porão da chata. Dois dias depois, a menor prostituta voltou à embarcação e encontrou o desconhecido ainda vivo, mas esfomeado. A seu pedido, comprou para ele um pão.

Os três assaltantes voltaram, naquele dia mesmo, à chata, com a finalidade de se desfazerem da vítima. Ainda não está esclarecido se o jogaram na água com vida ou morto. Quanto à origem das algemas, os criminosos não disseram nada, mas a polícia acha que elas foram usadas para confundir.

Jovens de Bento Ribeiro são suspeitos do assassinato do médico japonês Kazu Iatudo

Dois jovens, moradores em Bento Ribeiro e que estão desaparecidos, foram apontados pela polícia como prováveis matadores do médico japonês Kazu Iatudo, assassinado a tiros, a 30 de maio, no interior de seu consultório médico, na Rua João Vicente.

O médico era pessoa bem relacionada no local e tinha boa clientela. Seu fichário, em poder da polícia, relaciona milhares de clientes. A Delegacia de Homicídios espera, nos próximos dias, prender os assassinos.

SEM DISTINÇÃO

A fama do médico japonês não ficou restrita, apenas, nos subúrbios de Bento Ribeiro, Osvaldo Cruz e Marechal Hermes. Até mesmo do Estado do Rio, ele atendia clientes. Entre eles, havia também marginais, baleados em luta com comparsas ou pela polícia.

Roman Siodovskis, o Roma 45, assassinado há um ano, pelo Esquadrão da Morte, na Avenida Brasil, era cliente assíduo do médico japonês. Mas os bandidos não o visitavam,

apenas, para serem medicados. Por três vezes, investiram contra ele, roubando-o. Da última vez, os assaltantes levaram NCr\$ 2 mil e instrumentos de trabalho.

Em relação ao crime, a polícia acredita que, ao ser assaltado pelos dois bandidos, o médico tenha reagido, sendo então, fuzilado a queima roupa. Na fuga, os criminosos levaram dinheiro, que a polícia ainda não sabe em que quantia, e o seu revólver, um Taurus calibre 32.

Lanchonete é assaltada em NCr\$ 1.200,00

A Lanchonete Aliança, na Rua do Carmo, foi arrombada por assaltantes, que levaram NCr\$ 1.200,00. O gerente, o espanhol Antônio Gregório González, descobriu o roubo na madrugada de ontem, ao abrir a loja. Ele ainda chegou a se aproximar de um carro estacionado no quarteirão, mas, ao vê-lo, os dois ocupantes fugiram pela Rua 1.º de Março.

O gerente informou que é a segunda vez em menos de dois meses que a lanchonete é assaltada. Na primeira, em situação idêntica, os ladrões levaram mais de NCr\$ 2 mil em cigarros, bebidas e três liquidificadores.

Homossexual mata cabo e se suicida

O homossexual Genivaldo Anastácio do Nascimento, 33 anos, matou ontem com cinco tiros o cabo do Exército Paulo Tavares da Silva, solteiro, 28 anos, e suicidou-se em seguida com três disparos no peito.

O crime ocorreu no apartamento 32 da Rua Washington Luís, 34, onde residiam; uma revólver calibre 45 foi a arma utilizada e o criminoso suicidava-se mais de 10 disparos para liquidar sua vítima. Genivaldo deixou um bilhete para a família, que mora na Bahia. Pediu desculpas pelo ato e explicou o motivo da tragédia: "amo uma pessoa e ela é a minha ruína."

Casa de Rui firma acôrdo com o CFE

Foi assinado ontem convênio entre o Conselho Federal de Educação — CFE — e a Casa de Rui Barbosa, no valor de NCr\$ 150 mil, para obras de recuperação do museu Rui Barbosa à Rua São Clemente, onde funciona também a biblioteca que pertence ao estadista.

A cerimônia da assinatura do documento compareceram o presidente do Conselho Federal de Educação, Sr. Artur Cesar Ferreira Reis; e da Casa de Rui Barbosa, Sr. Jacobina Lacombe, que agradeceu a oportunidade do auxílio, ressaltando a importância do ato, e sua amplitude.

O presidente do CFE também falou. Destacou o esforço do Conselho no sentido de auxiliar as entidades que, "como a Casa de Rui Barbosa, trabalham proficuamente em prol da preservação do patrimônio histórico brasileiro".

Serviço do Câncer tem novo diretor

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, nomeou ontem o médico Osvaldo Machado para o cargo de diretor do Serviço Nacional do Câncer, vago desde a saída do médico Adair Eiras de Araújo, que se demitiu daquela função.

O novo diretor do SNC — seu próprio fundador em 1938 — exerceu até agora a chefia do Serviço de Radiologia do Instituto Nacional do Câncer. Faz parte de várias sociedades médicas do Brasil e do exterior, sendo também membro da Academia Brasileira de Medicina e da Ordem do Mérito Médico. Permanecerá na direção do SNC até a extinção do órgão, já prevista pela Reforma Administrativa, ora em implementação no Ministério da Saúde.

Saúde livra 101 524 cães da raiva

Desde abril, quando foi lançada pela Secretaria de Saúde a campanha contra a raiva, 101 524 animais foram vacinados na Guanabara, mas o trabalho prosseguirá, pois a Secretaria quer imunizar os 250 mil cães existentes no Estado.

Ontem foram vacinados 2 187 cães, 44 gatos e dois macacos. Desde o início da campanha, o posto mais procurado tem sido o XI Distrito Veterinário, na Praça dos Lavradores, em Campinho. Hoje e amanhã, o Hospital Veterinário Estadual — Av. Bartolomeu de Gusmão, 1120, Mangueira — estará vacinando, na parte da manhã.

Depois de amanhã, os postos volantes de vacinação estarão nos seguintes locais: Associação dos Amigos de Guadalupe, em Guadalupe; Rua Visconde de Santa Isabel, 272, fundos; Rua 24 de Maio, 938, esquina com Rua Gregório Neves, no Engenho Novo; Rua Silva Vilela, 10, Brás de Pina; Rua Silva Vilela, próximo à Igreja de São Pedro, em Cavalcanti; e Praça Xavier de Brito, na Tijuca.

Equipamento para sanear vem dos EUA

Montados em caminhões Ford-69, com duplo diferencial, chegaram ontem dos Estados Unidos os dois primeiros equipamentos Sewer-Jet que o Departamento de Saneamento de Sursan usará para "dinamizar a limpeza de galerias, tubulações e coletores de esgotos do Estado".

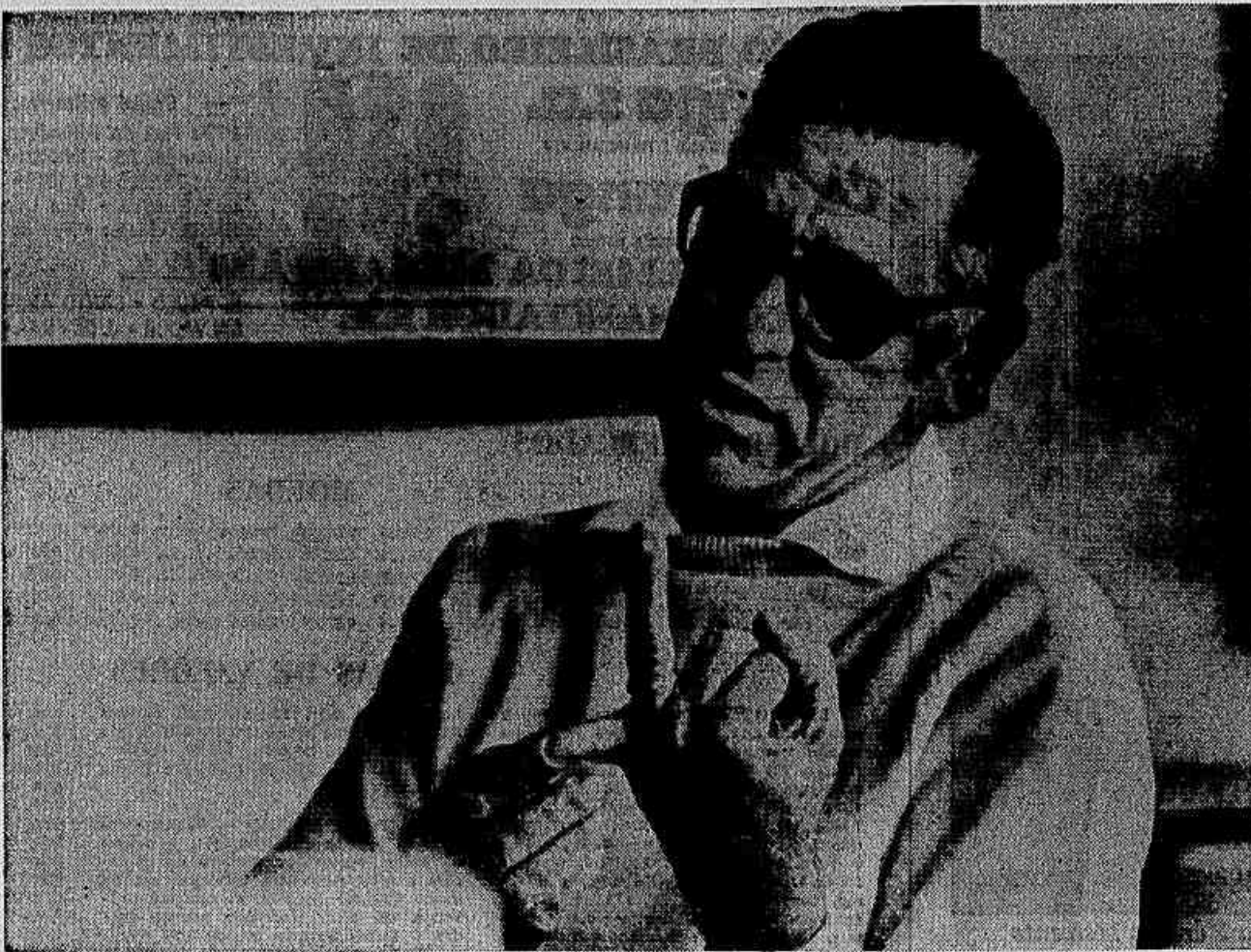
Os Sewer-Jet poderão trabalhar em conjunto com os Vac-All, recentemente importados, quando houver obstáculos no curso da água lançada pelos primeiros nas galerias, ficando a cargo dos segundos a remoção, por seus aspiradores, dos detritos. Cada um dos equipamentos custou cerca de NCr\$ 86 mil e os dois outros encomendados chegaram no início do próximo mês.

PRESSÃO

O equipamento de um Sewer-Jet é composto de um tanque com capacidade para 12 mil litros de água, que é lançada através de uma bomba acionada pelo motor do próprio caminhão. O conduto é uma mangueira de 120 metros de comprimento e diâmetro de uma polegada, em que é adaptada (em sua ponta) uma broca de metal que ajuda na perfuração dos detritos que serão sugados mais tarde pelos Vac-All.

O jato da água tem uma vazão de 240 litros por minuto, à pressão de 1 200 libras, ou 80 quilos por centímetro quadrado. As unidades, que entrarão em funcionamento logo que sejam revistas por técnicos da Sursan, são maneadas por apenas dois homens — um motorista e um operador.

UMA BOA NOTÍCIA



O Sr. José Mauro anunciou que o IVB já pode abastecer o país com globulina antilinfocitária

Hospital Antônio Pedro faz uma hemodiálise ao estreirar aparelho de rim artificial

Niterói (Sucursal) — O Hospital Antônio Pedro colocou ontem em funcionamento sua aparelhagem de rim artificial, única no Estado, realizando a hemodiálise — retirada das toxinas do sangue — em Cirineu Conceição, de 17 anos.

O rapaz foi levado para o hospital em estado de coma, com o rim totalmente paralisado. Ele vinha sendo preparado desde terça-feira, mas uma queda de pressão não permitiu que o coração bombeasse normalmente o sangue para o rim artificial. Foram feitas transfusões de sangue, soro e corticóides, e a hemodiálise demorou 16 horas.

CIRCULAÇÃO

Durante este tempo, das 18 horas de quinta-feira às 10 horas de ontem, a cada 20 minutos seu sangue foi dialisado totalmente, pois a capacidade de dialise do rim artificial é de 300 mililitros por minuto. O organismo do paciente tem cerca de seis litros de sangue.

O rim artificial do Hospital Antônio Pedro foi adquirido recentemente dos Estados Unidos onde, através de hemodiálise são mantidas vivas centenas de pessoas que sofrem de insuficiência renal, enquanto esperam um doador. De duas em duas semanas eles comparecem ao hospital, onde permanecem, enquanto a hemodiálise é realizada, podendo na manhã seguinte ir trabalhar. No Brasil, apenas o professor Molinari, da Universidade Federal do Paraná, está conseguindo, com este método, manter pessoas vivas, que se ele morreriam precocemente.

O PROCESSO

O rim artificial é composto por uma bomba que injeta o líquido da diálise, semelhante ao sangue, livre de toxinas, no braço do paciente em duas fistulas — um tubo plástico transparente, com anéis metálicos na extremidade que fazem a conexão com a chapa dialisadora — uma das artérias e outra da veia.

O sangue do paciente é retirado pela artéria, levado para a chapa dialisadora, onde está um líquido dialisado e separado do sangue por uma membrana de celofane, que por osmose recebe a uréia do sangue e suas toxinas. Ao sair da chapa dialisadora, o sangue está resfriado, indo então para um aquecedor automático que o coloca na mesma temperatura do corpo do doente, para onde ele retorna através da incisão da veia.

Quando este tratamento de urgência termina, as duas fistulas são interligadas para serem resbertas somente quando da volta do paciente ao hospital para sofrer nova hemodiálise. Cada fistula custa cerca de NCr\$ 1 mil.

O PACIENTE

Cirineu Conceição tem uma fistula semelhante no braço mas não pode ser dispensada.

Cacilda Becker completa um mês de internação com grande resistência física

São Paulo (Sucursal) — Os médicos que assistem Cacilda Becker, quando indagados sobre as possibilidades de recuperação da atriz, limitam-se apenas a comentar sua grande resistência física, ao completar um mês de internação.

A atriz já sofreu duas operações no cérebro e superou várias crises intercaladas, mas continua em estado de coma. As perspectivas de uma recuperação, ainda que parcial, são problemáticas, apesar de os neurologistas não terem fixado um prazo para diagnosticar uma possível sobrevivência da enferma.

PRIMEIRA CRISE

Na tarde do dia 6 de maio, Cacilda Becker sentiu-se mal, num dos intervalos da peça Esperando Godot, em que representava o papel principal. Levada para o Hospital São Luís, foi operada com urgência pelos neurocirurgiões Osvaldo Cruz, Aderbal Tolosa e Rolando Tenuto, considerados entre os

pela equipe de neurologistas do Antônio Pedro, pois é filho de família humilde que não possui condições de mantê-lo numa dieta exigida pelo seu estado. Durante algum tempo ele ficará no hospital, onde será examinado para constatar se sua doença é crônica ou se é uma crise. No primeiro caso terá de ser submetido a um transplante de rins e o hospital no momento ainda não possui condições técnicas para realizá-lo.

Ainda sob o efeito da anestesia, Cirineu informou que não estuda e não gosta de trabalhar e sobre sua vontade de viver, necessária para que seu tratamento fosse prolongado com a utilização da fistula, ele deu de ombros.

SONHO

O setor de rim artificial do Hospital Antônio Pedro, chefiado pelo médico Eduardo Imbassai Filho, tem um sonho: criar um centro de diálise no hospital, evitando assim mortes inúteis, com a utilização da fistula. Para a formação deste centro, que já tem três salas prontas, falta, entretanto, um aparelho destinado a dosar o pH do paciente — grau de acidez do sangue — chamado astrop, um osmômetro para medir a osmolalidade e mais uma chapa dialisadora, para que mais de um paciente seja atendido ao mesmo tempo.

Os médicos Edélan Romano Rossas e José Antônio Lingorido Arruda, realizaram, ontem, a hemodiálise de Cirineu Conceição, auxiliados pelos médicos do Hospital dos Servidores do Estado, Yussel Bedran e Luis Carlos Leão. A parte cirúrgica foi feita pelo Dr. Lúgardes de Freitas.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Os médicos do Hospital das Clínicas admitiram, ontem, que as complicações surgidas no organismo do paciente que recebeu um fígado novo, há uma semana, estão sendo superadas com êxito, havendo mesmo esperança de bons resultados. Apesar disso, os cirurgiões Eurico da Silva Bastos e Euríclides de Jesus Zerbini se mantêm reservados, pois o primeiro transplante de fígado — Antônio Spósito — viveu oito dias com um novo órgão, enquanto J. E., de 42 anos de idade, completará esse período no fim de semana.

O contrato de fretamento foi feito para o transporte de ferro do Brasil para a Romênia. Porém quando o contrato foi assinado, o navio encontrava-se em alto-mar, e a firma proprietária falsificou o documento, fazendo constar que ele já havia sido carregado.

Mas a companhia romena não interessa a venda judicial do navio, que está valendo cerca de NCr\$ 600 mil, pois somente receberá o que lhe cabe em 10 parcelas. Segundo o advogado, resta esperar o leilão, que deverá ser feito dentro de dois meses.

Nas últimas 24 horas, os membros da equipe médica comandada pelo Dr. Osvaldo Cruz mantêm-se reservados. Ressaltam a excelente disposição física da atriz, "que se alimenta normalmente, mas continua inconsciente".

Instituto Vital Brasil comemora seus 50 anos com missa no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O Instituto Vital Brasil, desta capital, pioneiro no país na fabricação de soro antiofídico e BCG, completa hoje 50 anos de fundação.

Não foi organizado um programa especial para comemorar a data; apenas uma missa será oficiada pela manhã, nas dependências do Instituto. Apesar de pertencer ao Governo estadual, o IVB tem completa autonomia, com a venda de seus produtos, que no ano passado atingiram NCr\$ 6 milhões, utilizados em obras e novos equipamentos.

PESQUISAS

As pesquisas atuais do IVB, conforme explicou seu presidente, Sr. José Mauro, prendem-se mais aos setores de virulogia e imunologia, sendo que neste último os trabalhos estão bastante avançados, pois o Instituto já está em condições de abastecer o mercado nacional com a globulina antilinfocitária, que combate a rejeição em transplantes humanos.

A globulina do IVB, de aplicação endovenosa — que era

fabricada anteriormente somente na Alemanha — já foi utilizada pelo cirurgião Edson Teixeira em cinco transplantes, apresentando excelentes resultados. O Dr. Christian Barnard está interessado no produto e seu pedido de algumas ampolas, feito através de estudantes que visitaram o Hospital de Groote Schuur, na África do Sul, está dependendo apenas de contatos por carta, para que lhe sejam explicadas as particularidades próprias do produto.

Lancha de alimentos afasta por momentos a tristeza da tripulação de navio grego

Um pouco da antiga alegria envolveu ontem os 22 tripulantes do navio grego *Aya Marina*, ancorado há seis meses ao largo da ilha de Mocangüé. Uma lancha cheia de alimentos encostou a seu lado e a sombra da fome foi afastada, pelo menos por mais um mês, enquanto esperam voltar para suas casas.

EMBARGO

Há seis meses, o *Aya Marina* entrava na baía. Alguns dias depois, os tripulantes receberam a notícia de que o navio estava embargado, pois o dono havia falsificado uma carta de fretamento no valor de 66 mil dólares, preferindo deixar o navio entregue a seu próprio destino do que pagar as dívidas.

Desde então, a situação dos 22 homens tem piorado dia a dia. Esquecidos as provisões, os tripulantes ficaram sem o que comer até que receberam alguns gregos. Durante os últimos meses, seu destino tem sido incerto. Sem recursos para voltar à Grécia, eles não sabem o que vai lhes acontecer.

FALSIFICAÇÃO

Durante todo esse tempo o advogado tem lutado para vender o navio judicialmente. Todas as partes envolvidas no processo concordaram, menos uma: a companhia importadora romana, Prestagani, que foi ludibriada pela firma Akrotiri Steamship Corporation, proprietária do *Aya Marina*.

Também ontem a Embaixada da Grécia anunciou que prestará sua ajuda. Ainda hoje eles deverão receber mais cerca de NCr\$ 2 mil, o que será suficiente para supri-los por mais um mês.

Não somente os gregos lembraram-se deles. O jornal *Brasil Herald*, publicado para a colônia de língua inglesa, tem mandado cigarros, artigos de higiene, remédios e jornais, que eles só podem ler durante o dia, até que venha dinheiro para o combustível.

Temperatura hoje pode ser amena

As próximas horas poderão oferecer ao carioca temperatura amena, depois de os termômetros terem registrado, ontem, no segundo dia consecutivo, marcações abaixo do previsto, com mínima de 12,1 assinalada em Bangu, três décimos a menos do que o registro do dia anterior, em Jacarepaguá.

Esse período de 48 horas marcou as temperaturas mais baixas deste ano, segundo indicaram os meteorologistas que admitiram a possibilidade de uma elevação, após um ligeiro período de estabilidade.

PREVISÃO

A massa fria que há dias passou pela região da Guanabara havia alcançado ontem, pelo litoral, a região entre Salvador e Aracaju, seguindo na direção de Macaé onde são esperadas pancadas de chuva. No interior, a massa já entrou em dissipação.

A massa polar que há dias invadiu o país, procedente do Sul, aos poucos vai se transformando em ar tropical à medida que avança na direção geral Norte. Hoje, no Rio, o tempo deverá ser bom, com formação de névoa úmida pela manhã, com visibilidade reduzida.

Para as regiões montanhosas do Paraná e Santa Catarina prevê-se a queda de geadas, segundo o Escritório de Meteorologia.

Itamarati de Brasília instala PABX

Brasília (Sucursal) — Custará NCr\$ 690 750,00, a instalação do sistema telefônico — tipo PABX — do novo Palácio Itamarati. A proposta que venceu a concorrência aberta pela Prefeitura do Distrito Federal, pertence à Siemens.

Canavarro conversa com Lira

O Ministro Lira Tavares recebeu, ontem, em seu gabinete, o comandante do II Exército, General José Canavarro Pereira. O diálogo entre os dois chefes militares durou quase uma hora e teve caráter estritamente reservado.

AGORA: Financiados até 24 meses pelo Crédito Direto

ARCHIMEDES

LINHA 69

sete modelos: (alta rotação)

- 40 - 4 HP, 15 kg
- 50 - 5 HP, 18 kg
- 120 - 12 HP, 28 kg
- 250 - 25 HP, 33 kg
- 380 - 38 HP, 57 kg
- 450 - 45 HP, 57 kg
- 550 - 55 HP, 59 kg

*Partida/manual ou elétrica

Informações e Vendas:
CIA. T. JANER
Av. Rio Branco, 85 - 12.º andar - Tel. 23-5931

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade de Capital Aberto vinculada ao Minist. Ind. e Comércio

AVISO AOS ACIONISTAS DIVIDENDOS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que a partir do dia 23 de junho de 1969 será iniciado no Departamento de Ações da CSN, à Av. Rio Branco n.º 156 - 2.º s/loja, s/31, no horário de 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas, o pagamento do 39.º dividendo das ações preferenciais classe "B" Nominativas e o 4.º das ações "Portador" (cupom n.º 4) ambos relativos ao exercício de 1968, a razão de NCr\$ 0,06 por ação e mais NCr\$ 0,02 (pro-rata) também por ação representativa da bonificação de 50% concedida pela AGE de 5-9-68. Observar-se-á na escala dos pagamentos a seguinte ordem:

NOMINATIVAS		PORTADOR		Números
Letras	Dias	Dias		
A	23/6	23, 24 e 25/6		001/8.000
B C D E	24/6	26, 27 e 30/6		8.001/16.000
F G H I	25/6	1, 2 e 3/7		16.001/24.000
J K	26/6	4, 7 e 8/7		24.001/32.000
L M N	27/6	9, 10 e 11/7		32.001/40.000
O P Q R	30/6	14, 15 e 16/7		40.001/48.000
S Z	1/7	17, 18 e 21/7		48.001/56.000
		22, 23 e 24/7		56.001/64.000
		25, 28 e 29/7		64.001/72.000
		30, 31 e 1/8		72.001/até final

2. É indispensável a apresentação da prova de identidade para as ações nominativas, cabendo aos possuidores de ações ao "Portador" apresentar os respectivos títulos para ser processado o pagamento.

3. De acordo com a legislação vigente e por se tratar de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- estão isentos de retenção na Fonte os possuidores de ações "Nominativas" e, quando identificados, os de ações ao "Portador". Cabe esclarecer, porém, que os beneficiários de rendimentos, de Ações Nominativas e de Ações ao Portador identificados, poderão, face aos termos do Dec. Lei n.º 427 e mediante declaração por escrito, optar pela incidência do imposto de renda de 15% (quinze por cento) na Fonte, ficando, deste modo, dispensados de incluir tais proventos em suas Declarações de Renda anuais;
- desconto de 15% (quinze por cento) quando os possuidores de ações ao Portador optarem pelo anônimo;
- desconto de 25% (vinte e cinco por cento) para acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações Nominativas, como as Portador identificados.

4. Nos termos da legislação em vigor, ficam suspensas entre os dias 23 de junho a 8 de julho p/ vindouro as transferências, averbações, conversões e desdobramentos de ações, cujos serviços a partir do dia 9/7/69, enquanto durar o pagamento de dividendos, serão realizados no horário de 9,00 às 11,00 horas.

ENTREGA DE TÍTULOS

5. Simultaneamente com o pagamento dos dividendos a Companhia fará a entrega dos títulos correspondentes à bonificação de 50% concedida pela 39.ª A.G.E., de 5 de setembro de 1968. Por oportuno, esclarece que as transferências e averbações de ações só serão feitas com direito até 30 dias após ter sido iniciada a entrega dos títulos.

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL

6. Comunicamos, finalmente, a todos os Srs. Acionistas, que de acordo com o Dec. Lei n.º 484, de 31/março/69, e demais atos complementares, decorridos 60 (sessenta) dias da publicação da ATA da A.G.O. que autorizou o pagamento do dividendo em referência, o valor não reclamado pelos acionistas deverá ser depositado no Banco do Brasil S/A em conta vinculada ainda não regulamentada, exceto dividendos anteriores aos do exercício de 1968 que continuarão sendo pagos normalmente em nossa Caixa. Será, portanto, de todo o interesse para os Acionistas o recebimento do dividendo na Caixa da Companhia dentro das datas acima indicadas e até 6 de agosto de 1969.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1969.
PLÍNIO CANTANHEDE
Diretor-Tesoureiro

SESSÃO Coca-Cola a alegria da garotada!

HOJE E AMANHÃ Walt Disney

O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOA.

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.00 HORAS

NÃO PERCA! 2º MES!

METRO BOAVISTA

Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure

O Desafio das Agulhas

2ª FEIRA SÃO LUÍZ

Horário 2-430-7-930

MADRID SANTA RUIZ

Horário 430-7-930-4-630-930

POR QUE TEM DE SER ASSIM?

Alan Arkin

HOJE 2-4-6-8-10h

VENEZA

ICARAI

Um Confissão de Ben Papalardo

42 ASTROS INTERNACIONAIS

O MAIS LONGO DOS DIAS

ASSISTA-0 NESTE MES COMEMORATIVO AO DIA D

2ª Feira 2-530-840h

PALACIO CAPRI

COMODORO

Agência do JORNAL DO BRASIL no

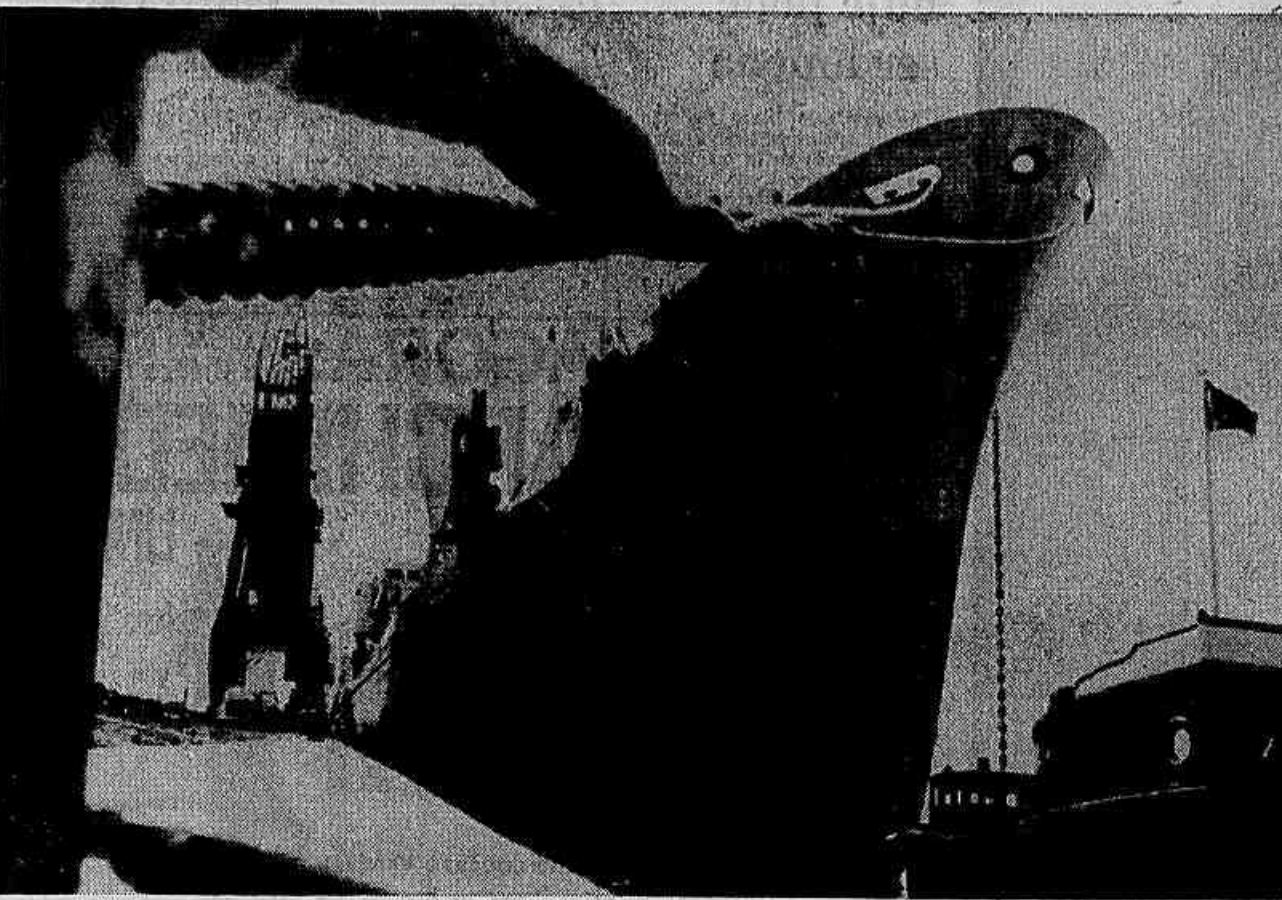
FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

A NOVA FROTA



Guindastes rápidos, porões que levam containers, este navio retrata a nova Marinha Mercante

Linhas da Varig em 1968 dão resultado operacional superior a NCr\$ 14 milhões

O resultado operacional das linhas da Varig alcançou em 1968 a soma de NCr\$ 14,4 milhões, em comparação com NCr\$ 8,7 milhões registrados em 1967, segundo revela o Relatório Anual daquela empresa correspondente ao ano de 1968.

Esse resultado, apesar de sensivelmente superior ao de 1967, representa apenas 4,7% da receita de tráfego e está bem abaixo da proporção de 10% universalmente aceita para aquela indústria "sempre sedenta de recursos indispensáveis a mantê-la com o contínuo e rápido avanço tecnológico que a caracteriza".

CONSOLIDAÇÃO

O ano de 1968 assinalou, efetivamente, um grande passo no caminho da consolidação econômico-financeira da Varig, graças aos resultados operacionais alcançados nos dois campos de atividade — interna- cional e doméstico — fruto, segundo aquele documento, "de um intenso trabalho de equipe dos seus 10.201 colaboradores".

O exercício de 1968, dentro da história daquela importante empresa aérea, destaca-se como aquele em que foram feitos os maiores investimentos para ampliação e melhoria de sua frota. Foram adquiridos, no ano passado, 19 aeronaves: 4 Cessna-150 para treinamento; 10 turbopropel Avro; 2 turbopropel Electra II; 3 quadrimotores Boeing 747-200.

Buscando a padronização, a Varig está gradativamente se desfazendo das aeronaves de motores a pistão, tarefa que a diretoria da empresa considera que "não tem sido fácil" porque a oferta é bem superior à procura, devido a ser esse o programa da grande maioria das empresas de transporte aéreo no mundo inteiro. Entretanto, em 1968, a frota-pistão foi reduzida de 13 unidades, estando ainda em operação a Varig na venda das 59 aeronaves restantes até fins do corrente ano. Os efeitos da padronização e modernização do seu equipamento far-se-ão sentir, em sua plenitude, a partir de 1969.

EXPANSÃO

A expansão da Varig, ainda uma vez, concentrou-se no campo internacional. Duas novas linhas foram estabelecidas: Copenhague e Tóquio. A primeira, com um voo semanal, via Roma, e a segunda com duas frequências semanais, com escalas intermediárias em Lima, Los Angeles e Honolulu. A linha para Tóquio ampliou para 232 graus da circunferência terrestre a sua rede aérea internacional.

Sua participação no mercado internacional apresenta 55% nos Estados Unidos, 32% na Europa e 33% no Prata, tornando-se como base três empresas competidoras no mercado norte-americano, 10 no europeu e 12 no Prata. No setor doméstico, sua participação está limitada a 33% do total, o que denota significativa preferência do público.

O exercício financeiro recém-fimado apresentou um índice de rentabilidade das linhas da ordem de 4,7% contra 4% em 1967. O lucro final da empresa, à disposição da Assembleia Geral dos Acionistas foi de NCr\$ 6.087.747,27.

Comércio de Belém será dinamizado

O Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará recebeu da Finep — Financiadora de Estudos e Projetos, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento — um financiamento de NCr\$ 380 mil para a elaboração de estudos referentes à implantação de uma Central de Abastecimento em Belém.

Segundo o Ministério do Planejamento o projeto visa estabelecer as diretrizes básicas de uma política de abastecimento para a vasta área de influência da capital paraense, pela modernização da estrutura de comercialização dos principais produtos consumidos pela população daquela região geoeconômica.

Volkswagen produz mais 31% em maio

A Volkswagen produziu no mês de maio, 17.871 veículos, contra 13.600 em igual mês do ano passado, equivalente a um aumento de 31,4%, conforme informou o presidente daquela empresa ao Ministro da Fazenda.

Segundo o Sr. Rudolf Leiding, o crescimento verificado de janeiro a maio deste ano atingiu 36,2%, confrontado com o mesmo período de 1968. A produção acumulada nos quatro primeiros meses de 69 foi de 74.943 unidades, enquanto no ano passado o resultado alcançou 55.010 unidades. A produção média diária em maio deste ano foi de 551 unidades.

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 03-06-69
NCR\$ 1.019.100,00
Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tels.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460. (P)



BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (ESTADO DA GUANABARA)

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA OPERADORES EM MERCADO DE CAPITAIS

1. A BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (GB) faz pública a abertura da inscrição a exame de habilitação de pessoa física para operar nas Salas de Negociação ou perante o público, em obediência ao que determina o Artigo 37 da Resolução n.º 39, de 20 de outubro de 1966, do Banco Central do Brasil.
2. Data do exame de habilitação: 27-6-69.
3. Data da abertura da inscrição: 17-6-69.
4. Data do encerramento da inscrição: 24-6-69.
5. Horário de inscrição: das 14,00 às 17,00 hs.
6. Local de inscrição: Secretaria-Geral da BVRJ (Praça XV de Novembro, 20).
7. Taxa de inscrição: meio salário mínimo vigente no Estado da Guanabara.
8. Documentação necessária: apresentação da Carteira de Identidade e duas fotografias 3x4.

Rio de Janeiro, GB, 4 de Junho de 1969.
HUGO CAETANO COELHO DE ALMEIDA
Superintendente-Geral (P)

Beltrão diz que recuperação da Marinha Mercante ficará como marco do atual Governo

O Ministro Hélio Beltrão, na cerimônia de entrega ao tráfego do cargueiro *Pedro Teixeira*, encomendado ao Estaleiro Verolme pela Companhia de Navegação Netumar, disse ontem que a política de recuperação da Marinha Mercante será um dos marcos principais do Governo Costa e Silva.

Em nome da Netumar falou o Sr. José Carlos Leal, diretor da companhia, que pediu ao Ministro do Planejamento a continuação do apoio que os armadores privados nacionais vêm recebendo do Governo. Frisou que se os incentivos à Marinha Mercante tivessem sido iniciados há mais tempo a dívida externa do Brasil seria bem menor.

NOVOS PLANOS

O navio *Pedro Teixeira* — o segundo de uma série de quatro navios mercantes encomendados pela Netumar aos Estaleiros Verolme, possui cinco guindastes, que proporcionarão um desembarque rápido de mercadorias, e uma cabreia de 40 toneladas.

Sous porões permitem trabalho com empilhadeiras elétricas, podendo ser carregados com containers. O navio conta ainda com um tanque para óleos vegetais revestido de plástico, o que facilita os trabalhos de carga e descarga de óleo.

Andreazza encerra o Congresso Naval

A proposição do Itamarati sugerindo a criação de um organismo multinacional filiado à Organização das Nações Unidas para coordenar o transporte marítimo internacional foi rejeitada, ontem, de votação pela última reunião plenária do II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos, quando se sentiu que "os congressistas não estavam maduros o bastante para julgar a ideia".

Ao encerrar o conclave — em nome do Presidente Costa e Silva — o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, chamou a atenção do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval (IPEN) para a sua responsabilidade no desenvolvimento uniforme da marinha mercante americana, e lembrou que o exemplo dado pelo Brasil, "estimulando a iniciativa privada a participar do tráfego marítimo internacional", deve ser seguido.

ENCERRAMENTO

Ao passar a presidência do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval ao seu substituto eleito, capitão Enrique Carranza, da Argentina, o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães — executivo da política de marinha mercante do Brasil — afirmou num breve discurso de oito minutos, que o mundo atravessa uma fase conturbada de sua existência, e que "o Continente americano não é exceção a esta regra. As ideologias mais diversas, os choques entre grupos de opiniões e muitas vezes, até entre grupos raciais, se fazem sentir em todos os cantos do Continente", explicando parecer que "uma impaciência fervilhante espouca a cada momento, procurando fazer hoje aquilo que talvez devêsse esperar algum tempo mais".

Para ele, "os homens do Governo procuram formas para vencer esta ou aquela dificuldade, muitas vezes em vão", e pergunta, "não será por que nenhuma ideia, nenhuma forma de Governo poderá vencer".

IBC recebe apoio de Paranaguá

O presidente do Centro de Comércio de Café de Paranaguá, Sr. Jocy Antônio Silva, telegrafou, ontem ao presidente do Instituto Brasileiro de Café, Sr. Caio de Alcantara Machado, congratulando-o pela posição que o Brasil adotará na reunião da Junta Executiva da Organização Internacional do Café (OIC), na segunda-feira, em Londres, ou seja, a constituição, nos países consumidores, de estoques reguladores, com a finalidade de assegurar a estabilidade de preços internacionais.

De acordo com o comércio de café de Paranaguá, "o Brasil colocou um século de experiência em negócios internacionais do café a serviço do bem-estar e progresso dos países integrantes do Acordo Internacional".

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga s.a.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75.

R/O: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 - Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 - Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 - Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier - Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou, anteontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Lêbra est.	9.60365	9.60365	Francos suíços	0,83049	0,83030	Xelins aust. .	0,194358	0,193742		
Moedas	Marco alem.	1,00536	1,01363	Lira	0,006401	0,006161	Escudo port. .	0,140076	0,142985		
Compra	Flórim	1,10313	1,11200	Coroa din. . .	0,33347	0,33381	Peseta	nominal	nominal		
Venda	Flórim	1,10313	1,11200	Coroa nor. . .	0,56241	0,56793	Peso arg. . . .	0,010465	0,012076		
Dólar	4,025	4,050	Francos belga.	0,070850	0,080550						
Dólar canad. .	3,72115	3,77055	Fran franc. .	0,80836	0,80630	Coroa sueca .	0,77698	0,78383	Peso Urug. . .	nominal	nominal

BÓLSAS DE VALORES

Rio — O mercado de ações continuou ontem em alta, com o índice BV registrando um acréscimo de 4,3 pontos ao fechar em 580,8. Também o IBV de fechamento subiu, marcando 583 pontos. O volume de negócios totalizou NCr\$ 7.109.899,91, contra 6.937.528,51, registrado quarta-feira. Em ações negociadas ontem a vista, representando 2.281.617, o valor foi de NCr\$ 5.794.149,90. No mercado a termo, 552.132, valendo NCr\$ 1.315.274,72, o equivalente a 18,5% das negociações totais. As ações mais negociadas foram as de Belgo Mineira, Docas de Santos, Petrópolis, Bruma e Dona Isabel. Das que compõem o IBV, 10 subiram, seis baixaram e seis permaneceram estáveis. As maiores altas: Docas de Santos (mais 10,7), Dona Isabel, pref. (mais 4,6); Bruma, ord. (mais 3,1); Nova América, port. (mais 2,3); e White Martins (mais 2,1). As que mais caíram: Mesbla, ord. (menos 5,9); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,7); Kibon (menos 0,7); Mesbla, pref. (menos 0,7); e Banco do Brasil (menos 0,5). Média S. N.: 6-6-69 (16.482), 4-6-69 (16.400), 30-5-69 (16.882), 29-5-69 (16.641) e junho de 1968 (8.857).

São Paulo (Sucursal) — Transcorrendo com regular movimentação, o pregão de ontem apresentou número de operações e total negociado inferiores aos da sessão anterior, todavia, as cotações estiveram em alta, ocorrendo poucas quedas. O índice Bovespa acusou uma elevação de 6,4 pontos (mais 1,57%) fixando-se em 417,4. Sua abertura foi de 404,3 e seu fechamento de 414,1. Das companhias que o compõem, 16 subiram, 9 baixaram e 5 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr\$ 3.164.448, 3.667 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 3.851.975, a quantidade de 1.165.900 títulos e a realização de 712 operações. Ações

que mais subiram: Açores Vilelas, pref. Cl A (mais 2,3); Arrex, pref., cup. 26 (mais 2,1); Brasmotor, ord., cup. 41 (mais 1,4); Brasmotor, pref., cup. 10 (mais 1,2); Cacique de Café Solteir, pref., nom. (mais 9,9); Cimento Itaú, ord., nom. (mais 3,0); Cimento Itaú, pref., port., ex-div. (mais 2,5); Docas de Santos, ord. (mais 4,5); Duratex, pref., port. (mais 1,4); Empresa Ind. Garcia, pref., port. (mais 3,8); Ferro Brasileiro (mais 1,8); Ind. Sul-Americana de Metais, ord. (mais 5,9); Ind. Vilelas, ord. (mais 3,0); Kibon (mais 1,3); Lulas Americanas (mais 4,4); Molino Santista, cup. 26 (mais 1,6); Molino Santista, cup. 28 (mais 2,0); Sousa Cruz (mais 3,6); Antártica Paulista, cup. 10 (mais 1,9). As que mais baixaram: Arrex, ord. (menos 3,1); Cimento Itaú, pref., ant., com div. (menos 1,4); Duratex, ord. (menos 2,2); Willys, ord. port. (menos 1,2).

FUNDOS MOTIVOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor	Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor	
ORSECOINCO	04-06-69	1.709	01-06-69 (0,033)	158.718	FUNDO M. M.	06-06-69	1.212	659	
DELTEC	30-05-69	0,843	març. (0,013)	38.328	BAHIA (157)	23-05-69	2,90	30-05-69 (0,08)	5.039
FEDERAL	30-05-69	4.240	març. (0,009)	51.940	OREFINAN (157)	28-05-69	19.873	31-01-69 (0,30)	4.734
TAMOCIO	04-06-69	1,40	30-04-69 (0,10)	2.200	BRAPISA (157)	16-03-69	2,54		2.734
SEABRA	06-06-69	0,238	31-12-68 (0,005)	4.939	ANHANGUARA (157)	28-05-69	1,17	Dez.-68 (8%)	2.763
VERA CRUZ	06-06-69	10,44	31-12-68 (0,33)	6.765	INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,02		28.273
NORTEC	29-03-69	1,33	nov. (0,02)	98	INVESTBANCO	19-03-69	1,53		459
AIRORE	02-06-69	1.724	05-04-69 (0,07)	3.709	FEDERAL	03-06-69	4.156	març.-69 (0,05)	52.237
IPIRANGA (157)	06-06-69	2,55		5.519	BANKVEST (157)	30-05-69	3.679	març.-69 (0,12)	37.731
RESCRESCINCO	16-05-69	1,89		45.273	HALLES	09-06-69	1.042	31-03-69 (0,03)	2.975
BOI (157)	04-06-69	2,39		3.429	HALLES (157)	03-06-69	1.954	30-06-69 (0,09)	12.003
BGI (valorização)	04-06-69	4.7015		435	RESCRESCINCO (157)	06-06-69	2,15	15-04-69 (0,03)	33.442
CAABVELLO FIC	03-06-69	2,03		3.048	COND. DELTEC	06-06-69	0,821	14-03-69 (0,015)	37.923
INVESTBANCO	29-05-69	1,920	31-12-68 (0,629)	1.141	S. N. OREFINISUL (conta				
BOZANO SIMONSEN	29-05-69	2,416	31-12-68 (0,609)	1.141	garantia)	06-06-69	39.019		2.223
BOZANO SIMONSEN (157)	20-05-69	1.383		7.475					
RIQUE (157)	09-06-69	1,92		3.028					

Ações de Clas. Diversas	Abert. (NCR\$)	Fecham. (NCR\$)	Média (NCR\$)	Quant.	V. S/ Média	Ações de Clas. Diversas	Abert. (NCR\$)	Fecham. (NCR\$)	Média (NCR\$)	Quant.	V. S/ Média
Títulos dos Estados						Hime, Ord.					
Lei 14	1,85	1,75	1,76	528		Kibon	0,28	0,28	0,28	1.700	- 0,01
A. Villares, Pref. C/A	1,57	1,75	1,76	6.000	- 0,24	L. Telef. Bras. Ord.	0,49	0,49	0,49	5.411	- 0,01
Alparagatas, C/10	3,98	3,98	3,97	21.700	+ 0,01	L. Americanas, Ex/Dir.	5,50	5,53	5,53	34.400	+ 0,01
América Fabril	0,23	0,23	0,23	5.000	Est.	L. Americanas, Rec.	5,10	5,10	5,10	13.940	- 0,10
Antártica Paulista	1,95	1,96	1,93	107.780	+ 0,11	Magnesta	0,00	0,00	0,00	8.128	—
Arno, C/42	1,60	1,68	1,87	5.200	- 0,01	Mannemann, Pref.	0,75	0,75	0,75	4.100	Est.
A. G. G. Sousa, Pref.	1,75	1,70	1,73	5.000	+ 0,08	Mannemann, Ord.	0,60	0,60	0,60	25.200	Est.
A. G. G. Sousa, Ord.	1,65	1,65	1,65	7.800	Est.	Mesbla, Pref. Ex.	1,55	1,45	1,46	29.400	- 0,01
B. do Brasil, Ex/Div.	10,30	10,35	10,47	65.085	- 0,05	Mesbla, Ord. Ex.	1,20	1,28	1,28	34.400	- 0,08
B. E. da Guanabara						Mesbla, Ord. Novas	1,25	1,23	1,23	22.000	- 0,02
C/Don. Ex/Subs.	7,50	7,55	7,54	2.578	- 0,10	M. Fluminense	1,40	1,50	1,46	17.900	+ 0,06
Belgo-Mineira	0,62	0,60	0,60	310.000	Est.	N. Americana, Ex/Div.	2,65	2,69	2,66	16.600	+ 0,06
Bruma, Pref.	4,00	3,99	3,98	155.800	- 0,03	N. Americana, Nom.	2,30	2,30	2,30	1.000	—
Bruma, Ord.	3,72	3,75	3,71	33.700	+ 0,11	P. de F. e Luz, Ex/Div.	1,15	1,13	1,13	62.700	- 0,02
Bras. de E. Elétrica	1,09	1,09	1,09	12.900	Est.	Petrobras, Pref. C/	2,50	2,50	2,50	47.127	Est.
Brasileira de Roupas	0,65	0,65	0,67	20.200	+ 0,01	Petrobras, Port. C/	1,23	1,30	1,27	110.060	+ 0,07
Brasmotor, Ord.	2,59	2,59	2,59	5.000	—	Petrobras, Ord. C/	1,17	1,16	1,17	179.037	+ 0,02
Brasmotor, Pref.	2,73	2,73	2,73	5.000	—	P. Ipiranga, Pref. C/20	2,78	2,75	2,75	16.600	- 0,03
Cartões Ind. Port.	0,63	0,63	0,63	3.500	+ 0,03	P. Ipiranga, Ord. C/20	2,45	2,45	2,45	9.000	- 0,02
Cimento Aratu	4,40	4,40	4,40	1.600	Est.	Ref. União, Ord.	2,50	2,50	2,50	1.000	—
C. Itaú, Pref. C/Div.	7,73	6,75	6,75	10.000	- 0,05	Ref. União, Pref.	2,50	2,50	2,50	3.300	Est.
C. Itaú, Ord. Nom.	4,63	4,63	4,63	916	—	S. B. Sabão, Pref.	1,60	1,60	1,60	224	—
D. de Santos, C/100	2,63	2,63	2,63	14.700	+ 0,21	S. Nacional, C/Div.	1,35	1,35	1,35	10.100	Est.
D. de Santos, C/200	2,63	2,63	2,63	304.300	+ 0,24	S. Nacional, Nom.	1,63	1,63	1,63	902	Est.
Dual Roupas	0,73	0,73	0,73	700	—	S. Cruz, C/Div.	8,00	8,00	8,00	23.000	+ 0,03
D. Isabel, Pref. Ex/	1,78	1,80	1,83	134.800	+ 0,08	S. Cruz, Ex/Dir.	4,70	4,60	4,63	30.600	- 0,02
Div.	1,78	1,80	1,83	134.800	+ 0,08	S. Cruz, Rec.	4,30	4,35	4,32	32.850	- 0,08
D. Isabel, Ord. Ex/	1,45	1,45	1,45	6.200	+ 0,07	S. American Ter. Mar.	2,00	2,00	2,00	100	—
D. Isabel, Pref.	1,70	1,70	1,70	10.800	Est.	S. do Rio de J. Port.	5,75	5,75	5,75	96.670	+ 0,03
E. Ipiranga	1,70	1,70	1,70	16.000	Est.	White Martins	9,40	9,51	9,51	15.400	+ 0,02
E. Ipiranga, Ex/Div.	2,23	2,23	2,23	300	Est.	Wills, Ord.	0,72	0,72	0,72	10.400	- 0,02
F. e Tec. D. Rosa	1,25	1,25	1,25	2.600	Est.	Wills, Pref.	0,73	0,70	0,67	6.700	- 0,03
F. de S. Cristóvão, C/Dir.	4,03	5,60	4,05	10.700	Est.						
F. e Luz de M. Orleans,											
Ex/Div.	0,07	0,03	0,07	23.400	- 0,01						
F. e Luz do Paraná,											
Ex/Div.	0,73	0,79	0,80	9.000	- 0,01						
Hime, Pref.	0,30	0,30	0,30	2.360	- 0,02						

Por dentro do negócio

PRORROGADA A INCORPORAÇÃO DE RESERVAS — O prazo de isenção do imposto de renda nas incorporações das reservas das empresas ao capital foi prorrogado até 31 de janeiro de 1970, através de decreto assinado pelo Presidente da República, na Pasta da Fazenda.

A medida vem atender a várias solicitações dos empresários junto ao Ministro Delfim Neto e foi levada ao Presidente da República pelo Ministro Interino da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora.

O Decreto-Lei n.º 614 estabeleceu o prazo de 31 de junho deste ano como limite para que as empresas pudessem realizar incorporações de reservas ao capital social com isenção do imposto de renda. Segundo o Sr. Flávio Pécora, a dilatação do prazo por mais 6 meses vem atender às reivindicações das empresas.

A medida deverá ter larga repercussão para o destino dos negócios em Bóias de Valdeiros, porque tornará mais atraente os balanços de empresas que ainda não se beneficiaram da incorporação de reservas ao capital.

TERRAS A ESTRANGEIROS — Em novo apelo ao Presidente da República, o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, trata, desta vez, da aquisição de terras por estrangeiros, analisando as recentes medidas governamentais que disciplinaram a matéria.

Discorda, inicialmente, do parágrafo 2.º do Artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 494 — regulamentador do Ato Complementar n.º 45, estabelecendo que as pessoas jurídicas nacionais das quais participa majoritariamente o capital estrangeiro, sejam consideradas como se estrangeiras fossem para os efeitos das restrições estabelecidas no diploma legal em causa.

Na opinião da entidade paulista, a medida equipara às sociedades estrangeiras as empresas nacionais cujo controle acionário se encontre no exterior, contrariando o Direito pátrio consagrado. A favor da revisão do dispositivo exemplifica dizendo terem, muitas empresas, a necessidade de adquirir glebas rurais para o desenvolvimento de suas atividades específicas ou para fugir ao congestionamento dos centros urbanos.

Manifesta-se ainda a Associação Comercial contra a burocracia a que ficam presas as companhias para a compra de terrenos necessários à sua localização, devido à exigência de uma licença prévia do IBRA para a aquisição de qualquer gleba rural.

FIAT E FERRARI — A firma italiana Fiat deverá absorver, nos próximos dias, a Ferrari, segundo se noticiava ontem em Roma. A Ferrari, de acordo com as mesmas fontes, se transformaria no departamento de produção de automóveis da corrida da Fiat, o que representaria a entrada desta última no terreno das competições esportivas.

ENERGIA AVANÇADA — A Brown Boveri do Brasil acaba de ser escolhida para fornecer um gerador para turbina hidráulica, de 50 mil KVA. O equipamento será instalado na usina do projeto múltiplo de Tavera, da Corporação Dominicana de Electricidade, na República Dominicana. A escolha comprova o avanço tecnológico brasileiro no setor.

FINANCIAMENTO — Para oferecer ao Sindicato da Indústria de Autopeças financiamento para a implantação de novas unidades do setor, viajou ontem para São Paulo o Sr. Joaquim Francisco de Carvalho, secretário-geral do Finap. A iniciativa do órgão tem o objetivo de atrair o interesse da indústria para a execução de projetos que possam, em 1971, atenuar, ou mesmo eliminar, o déficit previsto no Plano Trienal.

Segundo o Sr. Joaquim Francisco de Carvalho, a indústria de autopeças terá, em 1970, um déficit da ordem de 6.500 toneladas de autopeças e forjadas para a indústria automobilística.

EXPRESSAS — Na reunião da próxima quarta-feira do Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. Rui Gomes de Almeida propôs os vice-presidentes a serem escolhidos, sendo 11 executivos e 15 sem pasta. O secretário-geral do novo presidente da entidade é o Sr. Augusto Martins Bahiense, que sucede os Srs. João Miguel da Rocha Matos e Amauri Laurindo César. O Ministério do Interior, Costa Cavalcanti, presidirá, quarta-feira próxima, em Vitória, a assinatura de um convênio entre o Banco Nacional da Habitação e o Governo do Espírito Santo que visa o financiamento da execução de extensa rede de abastecimento de água, compreendendo 32 localidades capixabas, no valor de NCr\$ 22 milhões. São as seguintes empresas de navegação filiadas à Conferência de Fretes Brasil/Far East/Brasil que compreende o tráfego entre os portos do Japão e Extremo Oriente, nos dois sentidos, segundo resolução da Superintendência Nacional de Marinha Mercante: Lóide Brasileiro, Empresa Linhas Marítimas Argentinas, Mitsui O. S. K. Lines, Nippon Yusen Kaisha e Royal Intercean Lines.

Ministro de Israel chega à Guanabara

Chega amanhã à Guanabara o Ministro da Fazenda e da Indústria e do Comércio de Israel, Sr. Ze'ev Shafar, que manterá diversos contatos com autoridades brasileiras. Na pauta dos seus encontros estão o Ministro da Indústria e do Comércio e o presidente do Banco Central, com a finalidade de aumentar o intercâmbio comercial entre os dois países.

Shell vai instalar petroquímica

O presidente da Companhia Brasileira de Produtos Químicos Shell, Sr. Peter Landsberg, dará na próxima segunda-feira uma entrevista coletiva à imprensa sobre o projeto petroquímico que aquela empresa decidiu implantar no Brasil.

As informações serão prestadas em entrevistas coletivas à imprensa, que se realizará na sede do estabelecimento, às 15 horas, quando além de esclarecer os detalhes do projeto, o Sr. Peter Landsberg deverá referir-se às peculiaridades que levaram a companhia a realizá-lo.

SEMINÁRIO

Belo Horizonte (Succurs.) — As Perspectivas Brasileiras no Setor da Indústria Petroquímica é o tema do seminário que a Federação das Indústrias de Minas realizará a partir de terça-feira próxima, com o objetivo de fazer com que Minas Gerais desperte para a realidade da indústria petroquímica.

Na terça-feira o assistente da presidência da Petrobrás, eng.º Otto Peroni, falará sobre a Política da Petrobrás em Relação ao Desenvolvimento da Indústria Petroquímica. No dia 13, sexta-feira, o chefe do Centro de Pesquisas da Refinaria União de São Paulo, eng.º Rômulo Cica falará sobre a Integração Petroquímica. No dia 23, encerrando o seminário, o ex-Ministro das Minas e Energia, eng.º Mauro Thibau fará uma conferência sobre a Participação da Indústria Privada no Desenvolvimento da Indústria Química.

Empresário defende Conselho de Política Aduaneira com uma melhor infra-estrutura

O Governo deveria dar ao Conselho de Política Aduaneira a infra-estrutura de que ele carece para exercer adequadamente as atribuições que lhe foram delegadas pelo Congresso.

A declaração foi feita ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo Sr. João Gonçalves Mader, membro do Conselho na qualidade de representante da Confederação Nacional do Comércio, a propósito de anunciar a reforma do órgão que praticamente extinguiria suas funções de fixador da política aduaneira do país.

A REALIDADE

Disse o Sr. Gonçalves Mader que o CPA tem prestado ineficazes serviços ao país, através de diversos Governos, sendo o único organismo brasileiro que possui delegação expressa do Congresso para legislar. Essa atribuição foi dada ao Conselho, afirmou, pela constatação a que chegaram os legisladores da época — agosto de 1957 — de que não seria possível às diversas comissões do Congresso responder com a rapidez exigida aos inúmeros processos sobre importação que lhe chegavam para exame. Além disso, era necessário estabelecer uma política geral de tarifas, bem como acompanhar sua execução. Esse acúmulo de tarefas era demasiado para que as comissões dessem vazão em tempo hábil, e assim, resolveram criar um órgão, diretamente ligado ao Ministro da Fazenda, e composto de representantes das classes empresariais e dos trabalhadores, ao qual atribuíram, entre outras, as seguintes funções:

1 — determinar a equivalente específica da alíquota ad valorem, isto é, estabelecer a alíquota correspondente ao valor da mercadoria, já que antes vigorava a alíquota de acordo com o peso da mercadoria;

2 — modificar qualquer alíquota do imposto de importação;

3 — estabelecer quotas de aquisição de matéria-prima ou qualquer produto de base e a

correspondente isenção ou redução do imposto, quando a produção anual for ainda insuficiente para atender ao consumo interno;

4 — conceder ou rever registro de similar nacional;

5 — opinar sobre a concessão de favor aduaneiro em convênios internacionais;

6 — participar do exame de qualquer outro problema relacionado com a formulação e execução da política aduaneira.

Essas principais funções do CPA dizem bem da importância do órgão, disse o Sr. João Gonçalves Mader, apesar de que muitas delas já foram transferidas a outras áreas da administração.

A REFORMA

Adiantou o representante da CNC estar de acordo com a reformulação aritmética do órgão, isto é, a possível diminuição do número de conselheiros, "se isso for necessário a uma dinamização do seu trabalho". Não concorda, entretanto, com a desfiguração do órgão, "pois o Governo não pode abandonar uma estrutura existente e que vem funcionando há 12 anos, simplesmente para substituí-la por outra que nem aos menos entrou na cogitação da reforma administrativa por que passou o Ministério da Fazenda."

Disse que o CPA é um dos órgãos menos onerosos para o Governo, e "se alguma falha tem é a de não possuir uma estrutura melhor e mais cara."

Recolhimento de imposto é em 5 dias

O Presidente da República baixou ontem decreto-lei estabelecendo o prazo máximo de cinco dias para o recolhimento do imposto de renda retido na fonte.

Firma, ainda, o decreto, novas taxas de imposto de renda para os títulos sujeitos à correção monetária, idêntica à das obrigações reajustáveis do Tesouro, isentando do tributo a parcela correspondente à correção monetária.

NOVAS TAXAS

Para os títulos com direito a juros, são as seguintes as novas alíquotas do imposto de renda: papéis de 180 a 719 dias de prazo, a contar da data de emissão, 25%; títulos de 720 dias ou mais de prazo, 15%.

Inglaterra terá ajuda de US\$ 1 bilhão

Paris (AFP) — O grupo dos dez países mais ricos do mundo ocidental decidiu ontem proporcionar ao Fundo Monetário Internacional os recursos necessários para abrir, próximo, uma linha de crédito de um bilhão de dólares à Grã-Bretanha.

A decisão foi tomada em reunião em nível de suplentes de Ministros de Finanças, que publicaram um comunicado oficial após a decisão. O Grupo dos Dez compreende os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Suécia, Japão, França, Alemanha Federal, Itália, Holanda e Bélgica.

SEM BARREIRAS EM BRUXELAS

Radiotele UPI



Cortés, o Ministro belga, Henri Fayat ajuda o Chanceler Magalhães Pinto

Magalhães procura meios de vender manufaturas ao MCE

Bruxelas (UPI-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto iniciou ontem em Bruxelas três dias de consultas visando a colocação de novos produtos brasileiros no Mercado Comum Europeu (MCE).

O Chanceler está travando contatos com os Embaixadores do Brasil nos países do Mercado Comum e deverá reunir-se, na próxima segunda-feira, com o presidente da Comissão Executiva do MCE, Jean Rey, antes de deixar Bruxelas.

NADA ESPECÍFICO

O Ministro disse que não tem sugestões específicas para esse encontro. "Será uma reunião preliminar", declarou aos jornalistas na sede da missão brasileira no Mercado Comum. "As conclusões serão examinadas no Rio de Janeiro. Não é preciso entrar em negociações diretas com a comissão agora."

Magalhães Pinto não disse nada de definido sobre como pretende conseguir melhores relações comerciais com o MCE. "Estamos aqui para considerar meios e modos. Um deles, possivelmente, seria um acordo comercial geral. Outro, poderia ser a assinatura de acordos especiais de produtos por produto", afirmou.

Acrescentou que o Brasil não pretende fazer reclamações, nem exigências. "O Brasil segue uma política realista para aumentar suas exportações. Desse modo, também estudamos as formas de incrementar nossas exportações para o Mercado Comum."

"Esta política não se concentra apenas nos tradicionais produtos de exportação do nosso país, mas particularmente na diversificação das exportações, notadamente de produtos industrializados e semi-industrializados", acrescentou.

O Chanceler citou como exemplo os produtos têxteis derivados do algodão, "que podem competir com similares estrangeiros

em outros mercados. Entretanto, sabemos com o difícil exportar produtos manufaturados para os países industrializados", ressaltou.

A política agrícola do Mercado Comum Europeu afeta alguns produtos brasileiros da zona temperada, mas o Chanceler afirmou que esses produtos têm considerável mercado interno. "Não obstante, temos de lutar pela venda para o exterior de produtos como o café, algodão, cacau e açúcar. Assim, vamos examinar o problema da venda desses produtos para o Mercado Comum."

Interrogado sobre a Convenção de Yaunde, que concede a 18 países africanos tratamento preferencial às suas exportações para o Mercado Comum e cuja renovação está sendo negociada, o Ministro respondeu: "O Brasil defende a posição básica de que todas as preferências deveriam ser estendidas a todos os países em desenvolvimento. Nossa opinião é a de que essas preferências prejudicam os países que não as recebem. Temos perdido muito dinheiro por causa delas."

"Entretanto, não levantaremos esta questão e não vamos insistir nela. Estamos aqui para verificar a possibilidade de expandir nossas exportações."

Um dos momentos importantes da viagem de Magalhães Pinto à Europa será sua visita a Bonn, onde deverá chegar na próxima segunda-feira, para assinar um tratado de cooperação científica e tecnológica com o Governo alemão.

O Chanceler disse que o Brasil está realizando prospecções em prováveis depósitos de urânio e, se ficar provado que podem ser explorados, serão examinados.

O Brasil já tem um acordo de prospecção com a França e o acordo com a Alemanha inclui também cooperação específica para a prospecção do urânio e possível colaboração nuclear, no futuro.

Brasil recebe crédito francês

Paris (AP-AFP-JB) — O Ministro da Fazenda do Brasil, Delfim Neto, e o Ministro de Finanças da França, François Xavier Ortoli, firmaram ontem, um acordo que concede um crédito francês no valor de US\$ 28 milhões (NCR\$ 112 milhões), para financiar a ampliação das indústrias siderúrgicas brasileiras.

O Ministro francês informou que o empréstimo, a longo prazo, se destinará sobretudo à expansão da Companhia Siderúrgica Paulista — Cosipa — em São Paulo. Segundo o Ministro, o acordo é destinado a "aumentar os intercâmbios entre Brasil e França, num espírito de cooperação e amizade entre ambos os países."

ACORDO

A Cosipa já está provida de maquinaria francesa, segundo informaram dirigentes brasileiros. O presidente da Cosipa, Mário Lopes Leão, faz parte da missão

brasileira que negociou o acordo aqui nos últimos dias.

Ao todo, a França, concede US\$ 40 milhões, pois US\$ 12 milhões correspondem, à terceira parte do valor dos encargos que serão feitos na indústria francesa.

Assistiram às deliberações que precederam a assinatura do protocolo, que teve lugar no Gabinete do Ministro Ortoli, por parte do Brasil, o Ministro da Fazenda, Antônio Delfim Neto; Paulo Paranaíba, encarregado de Negócios; Mário Lopes Leão, diretor-presidente da Cosipa; J. M. Villar de Queiroz, chefe da Divisão de Política Financeira do Ministério das Relações Exteriores; e M. C. Nasjwumby, secretário da Embaixada do Brasil em Paris.

Por parte da França, além do Ministro, estavam o diretor-adjunto da direção de Relações Econômicas Exteriores, Morel; o vice-diretor Freyche e o conselheiro Bernard Schweisgutt.

Valdés leva documento a Nixon

Washington (AP-JB) — O documento que será entregue ao Presidente Nixon na próxima quarta-feira pelo Chanceler chileno, Gabriel Valdés, em nome dos chanceleres latino-americanos, elaborado na reunião da CECILA, em Viña Del Mar, contém 35 itens no campo social, científico, mercantil e financeiro.

Dentre os pontos abordados destacam-se oito recomendações inerentes ao campo da cooperação financeira internacional, em que, implicitamente, as nações latino-americanas sugerem um exame anual da forma como foram cumpridos os compromissos no âmbito do hemisfério.

OITO PONTOS

São os seguintes os oito pontos abordados pelo relatório da CECILA relativo ao plano financeiro:

1. A desvinculação total do financiamento externo dos elementos condicionantes, tais como a criação artificial de correntes comerciais, os pedidos excessivos de contrapartidas nacionais, a criação de organismos superflúos de controle, a eventual influência indevida em decisões internas e a utilização forçada de determinadas linhas de navegação marítima.
2. A necessidade de reiniciar a contribuição financeira norte-americana à Associação Internacional de Fomento (AIF) uma das subsidiárias do Banco Mundial, que opera em termos muito mais flexíveis do que a instituição matriz.
3. Facilitar o acesso dos países latino-americanos aos mercados de capital dos Estados Unidos.

4. Aumentar os fundos e melhorar a utilização dos mecanismos para o financiamento das exportações da América Latina. Considera-se importante, neste sentido, a revisão das condições de uso dos fundos do Banco Interamericano de modo que se ampliem os créditos de pré-embarque. Ao mesmo tempo se deve cogitar do financiamento das exportações de manufaturados e semimanufaturados fora da zona latino-americana.

5. Combinar em que o investimento privado estrangeiro não deve ser considerado como assistência nem como parte da cooperação financeira para o desenvolvimento. O investimento privado estrangeiro, sujeito às prioridades nacionais, deve atuar em favor da mobilização dos recursos internos, gerar rendas ou evitar a evasão de divisas, promover a poupança e a investigação tecnológica e participar como fator complementar do investimento nacional, de preferência associando a este elementos que nem sempre estiveram presentes.

6. Manifestar-se interesse pelo aumento da colaboração internacional no financiamento de programas multilaterais.

7. Insistir-se na necessidade de maior participação da América Latina nas discussões sobre reformas do sistema monetário internacional, incluindo aquelas que possam ocorrer fora do âmbito de Fundo Monetário Internacional e particularmente dentro do grupo dos 10 países mais desenvolvidos. Considera-se importante a pronta ratificação do sistema destinado a criar novas reservas monetárias chamadas "papel-ouro".

COMO VEROLME CONSTRUÍU SEU FUTURO

JOHN LAMBERT — De "The Sunday Times"

Quando o *Esso Cambria*, de 253 mil tdw deslizou para as águas do porto de Rotterdam, agora em maio último, estava selado o sucesso de um empreendimento que poria água na boca dos construtores navais ingleses.

bicôcos em que ninguém acreditava até que produzissem efeito. Ele possuía, além de si, uma vida inteira de experiência na engenharia marítima e construção de navios. Aos 19 anos, recebeu a incumbência de converter um veleiro de 4 mil t num vapor de hélices duplas, para rebocar tanques de petróleo do Royal Dutch Shell. E quando, em 1945, lançou-se por conta própria, tinha apenas uma oficina de pouco mais de vinte metros de comprimento por sete de largura. Produzia máquinas para navios costeiros e rebocadores. Mas, por volta de 1950, conseguiu comprar e modernizar um velho embarcadero, em Alkmaar, capaz de construir navios de até 35 mil t, e desperdiçou sensação em Rotterdam ao lançar um navio rebocador de miniflota num rio de apenas 25 metros de largura, graças a um sistema especial de âncoras que ancoraram o lançamento. Quatro anos mais tarde ele incorporava um ancoradouro em Heusden, que até então construíra barcos costeiros de 3 mil t. Dentro em pouco, lançava, ali, petroleiros de 20 mil t.

Caracteristicamente, Verolme era o primeiro do seu campo. Em 1956, quando Rotterdam lançou seu esquema Botlek de expansão, e obteve um espaço triangular e ideal, em Rotterdam, onde se juntavam os dois principais canais navegáveis. Em 1957, a Marinha Brasileira, impressionada pela confiança que ele inspirava, entregou-lhe a tarefa de conversão de um navio aeródromo.

Investindo dinheiro numa série de grandes docas, Verolme alcançou, porém, a base de seu poderio atual — a construção e reparo de petroleiros acima de 100 mil t. Em 1959 montou esteiras perto do Rio de Janeiro, com uma capacidade de 100 mil t, os maiores da América Latina. O livro de recordes, a fim de mudar sua capacidade de 130 mil toneladas para 250 mil toneladas. Tudo foi simplificado ao máximo, com linhas pré-fabricadas de até 650 t esperando o momento de serem elevadas e ajustadas por um enorme guindaste fornecido pela Krupp. Em volta, 6 mil t de seções do total de 35 mil t de aço necessárias, já estavam reunidas para o próximo petroleiro, e algumas delas prontas, inclusive, para o terceiro. A maior parte da obra é fornecida sob rigorosas especificações, e ao menor preço possível, por Hoogovens, logo acima na costa.

Também há muita colaboração informal entre Verolme e outros estaleiros de Rotterdam, de modo que a capacidade dos mesmos navios se torna ociosa. E, no nível internacional, Verolme está ligado a Cammel Laird & Co., de West, de Bremen, num grupo chamado Club Dordrecht, que divide os custos do desenvolvimento aplicando capital em técnicas de construção naval e pesquisa de mercado a longo prazo.

Uma das duas chaves do êxito de Verolme é um espírito de trabalho coletivo que o capacita a estabelecer metas e atingi-las. "Ele", como o é tratado nos estaleiros, encarou a construção do maior navio já lançado ao mar, na Holanda, como uma simples problema de operação material.

Quando sua equipe não possuísse experiência anterior em tão altas produções, não se notou exatidão em torno da carga gigantesca, visível vários quilômetros ao redor. Até parecia que estivesse em construção uma traineira, ao invés do navio da Esso. O chefe de divisão de construção estava no seu posto, sempre de macacão e capacete, pronto a dar uma mão, e quando visitou Rotterdam, dias antes do lançamento, o *Cambria*, e operação era planejada num escritório provisório e sem móveis, com apenas uma mesa, e os bancos não se vê; nos estaleiros Verolme, sinal de privacidade, e somente um 800 homens trabalhavam no *Cambria*. A maioria deles comparecera, em pleno feriado holandês, a fim de apressar o navio para o lançamento.

Quando a encomenda da Esso foi aceita, os estaleiros de Rotterdam tiveram de ser reequipados em tempo recorde, a fim de mudar sua capacidade de 130 mil toneladas para 250 mil toneladas. Tudo foi simplificado ao máximo, com linhas pré-fabricadas de até 650 t esperando o momento de serem elevadas e ajustadas por um enorme guindaste fornecido pela Krupp. Em volta, 6 mil t de seções do total de 35 mil t de aço necessárias, já estavam reunidas para o próximo petroleiro, e algumas delas prontas, inclusive, para o terceiro. A maior parte da obra é fornecida sob rigorosas especificações, e ao menor preço possível, por Hoogovens, logo acima na costa.

Quando a encomenda da Esso foi aceita, os estaleiros de Rotterdam tiveram de ser reequipados em tempo recorde, a fim de mudar sua capacidade de 130 mil toneladas para 250 mil toneladas. Tudo foi simplificado ao máximo, com linhas pré-fabricadas de até 650 t esperando o momento de serem elevadas e ajustadas por um enorme guindaste fornecido pela Krupp. Em volta, 6 mil t de seções do total de 35 mil t de aço necessárias, já estavam reunidas para o próximo petroleiro, e algumas delas prontas, inclusive, para o terceiro. A maior parte da obra é fornecida sob rigorosas especificações, e ao menor preço possível, por Hoogovens, logo acima na costa.

Também há muita colaboração informal entre Verolme e outros estaleiros de Rotterdam, de modo que a capacidade dos mesmos navios se torna ociosa. E, no nível internacional, Verolme está ligado a Cammel Laird & Co., de West, de Bremen, num grupo chamado Club Dordrecht, que divide os custos do desenvolvimento aplicando capital em técnicas de construção naval e pesquisa de mercado a longo prazo.

Também há muita colaboração informal entre Verolme e outros estaleiros de Rotterdam, de modo que a capacidade dos mesmos navios se torna ociosa. E, no nível internacional, Verolme está ligado a Cammel Laird & Co., de West, de Bremen, num grupo chamado Club Dordrecht, que divide os custos do desenvolvimento aplicando capital em técnicas de construção naval e pesquisa de mercado a longo prazo.



Pois, quando Cornelia Verolme viu a concorrência da Esso, em 1967, para o *Cambria* e dois outros gigantes navio-tanques, não construiu, até então, petroleiros desse porte; o maior navio que sua companhia já lançara deslocava apenas 90 mil toneladas. Mas Verolme sabia que tinha de entrar no mercado dos superpetroleiros.

A primeira etapa de um novo plano, inclinado foi batida em abril de 1967, e a construção do navio começou assim que o concreto secara nas primeiras 25 jardas da plataforma. Este

é o exemplo de audácia que, em 22 anos, fez de Verolme um líder da construção naval e de seus estaleiros, os maiores da Holanda. Hoje, além de outros dois petroleiros gigantes para a Esso, recebeu três encomendas da Shell e, um mês atrás, Chevron encomendou dois de 251 t — contrato arrancado aos japoneses, que ficaram com o restante da encomenda. A tonelagem total, agora encomendada a Verolme, excede 25 milhões de t.

A história de Verolme confunde-se com o crescimento de Rotterdam a partir da guerra: uma série de planos em-

Associados apresentam queixa à polícia contra consórcio de automóveis

Associados da Autofinanciadora Rodema de Automóveis apresentaram queixa à polícia contra a firma, por ter ela deixado de realizar ontem o sorteio de carros que estava marcado para as 9 horas, quando 30 contribuintes receberiam importâncias para adquirir seus carros.

Cerca de 500 associados esperaram até às 15 horas e como até aquela hora nada foi resolvido resolveram apresentar queixa à 4.ª Delegacia Distrital, depois de saberem que um guarda civil saíra com três sacos de dinheiro para depositar no banco. O caso foi transferido para a Delegacia de Defraudações, onde será apreciado segunda-feira pelo delegado Eros de Moura Estêvão.

TENSAO

O ambiente entre os associados se tornou mais tenso quando eles souberam que os NCr\$ 141.141,00 recebidos para pagamento dos lances aceitos não tinham sido depositados no Banco Auxiliar de São Paulo.

Outro fato que os associados estranharam foi que o diretor da Autofinanciadora Rodema de Automóveis encontrava-se em São Paulo desde quinta-feira. Na sua ausência, o Sr. José Antero de Oliveira afirmou ao comissário João Kepler Pontenelle, da 4.ª Delegacia Distrital, que o dinheiro fora realmente depositado, sendo a informação negada aos associados pelos funcionários do banco por medida de precaução.

A maioria dos contribuintes da Rodema é formada por motoristas de táxi e caminhões que venderam seus veículos antigos para obter o dinheiro que lhes permitiria fazer lances na assembleia marcada para ontem.

Nós só entramos nesse consórcio porque ele vinha anunciando que era exclusivamente para motoristas profissionais, assegurando uma série de vantagens, entre as quais o financiamento rápido — afirmavam os associados, queixando-se da financiadora.

O funcionário Nelson de Souza Barreto, que tinha contrato com a firma para organizar a assembleia, afirmou que ela vinha funcionando regularmente desde 1965. E acrescentou: — A insatisfação dos contribuintes é somente porque todos queriam tirar o financiamento para a compra de carro hoje, e isso não seria possível.

Estado terá sua Polícia Feminina

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, depois de despachar com o Governador Nereu de Lima, anunciou para breve a criação da Polícia Feminina do Estado, nos moldes das melhores existentes no estrangeiro.

Revelando que o primeiro passo já foi iniciado, comunicou que a Sra. Sheila Castro, funcionária da Secretaria, irá a São Paulo, ainda esta semana, e depois à Inglaterra e Alemanha, a fim de observar organizações de polícias femininas.

Quando a funcionária regressar da viagem, o seu relatório será encaminhado ao Governador, com as sugestões para a criação do novo órgão da Secretaria de Segurança. Adiantou o General Luís de França Oliveira que será aberto concurso para a Polícia Feminina.

Est. do Rio pode liberar 3 paulistas

Niterói (Sucursal) — Os três paulistas presos pela polícia de São João de Meriti como suspeitos de manterem relações com assaltantes de bancos poderão ser libertados hoje, caso as informações solicitadas à Guanabara, São Paulo e Espírito Santo sobre suas atividades não sejam negativas.

O delegado Marino Victor Dias esteve ontem à tarde em Campo Grande, a fim de fazer diligências na casa onde um deles — Agmar Alves dos Santos — afirmou ter dormido. Na casa, de propriedade de Almirante Rodrigues, na Rua A. G. Lote 22, Jardim Pedregoso, nada foi encontrado que pudesse incriminar Agmar.

UMA CASA PROVISÓRIA



Já era bem tarde quando muitos favelados foram levados para abrigos mantidos pelo Governo do Estado

Praia do Pinto ainda tem favelados apesar das 60 famílias removidas ontem

A Secretaria de Serviços Sociais anunciou ontem que concluiu a remoção das famílias residentes na Praia do Pinto, mas alguns favelados não catalogados para a mudança reclamavam que seus barracos estavam sendo destruídos sem que eles tivessem outro lugar para morar.

Das 60 famílias removidas ontem, 17 para o Parque do Leblon, 32 para o Parque da Gávea, três para Cidade de Deus e oito para Cordovil. Algumas estão dormindo no chão do Parque do Leblon e comendo com as mãos, porque não foram restituídos os objetos perdidos no incêndio.

CONTRADIÇÃO

Apesar dos protestos de alguns, a Secretaria de Serviços Sociais informou em nota oficial que "a exemplo do que ocorreu durante toda a remoção dos favelados, os ex-moradores da Praia do Pinto que saíram hoje (ontem) o fizeram num clima de ordem e cooperação com as autoridades estaduais, não criando qualquer problema para os assistentes sociais e demais funcionários responsáveis pela mudança."

No Parque Operário do Leblon, ao lado da Favela da Praia do Pinto, ficaram 227 famílias que serão transferidas para a Cidade de Deus no fim de julho. Alguns moradores da área da favela, no entanto, dizem que lá ainda continuam cerca de 30 famílias, ocupando barracos que estavam marcados para serem derrubados ontem. Um deles é o Sr. Aldemir Meneses, que alega ter dado endereço errado quando fez sua ficha na Secretaria de Serviços Sociais.

Também o Sr. Cleide dos Santos, que afirma ser morador da favela há 34 anos, tendo como testemunhas muitos outros moradores, diz que não teve sua ficha feita, pois estava em viagem na época do incêndio. Quando voltou e assistentes sociais não acreditaram que ele fosse morador.

Quando cheguei, a União dos Favelados tinha dado meu barraco para outras pessoas. Deram-me um outro barraco e dias depois apareceu um sujeito dizendo que era dono dele. O barraco que eu encontrara na favela vai ser derrubado agora.

Outras famílias dizem que não eram atendidas na Administração de Serviços Sociais do Parque Leblon. Queixavam-se que, quando atendidas, ofereciam-lhes ir para o Albergue na Cidade de Deus, onde já há muita gente, inclusive crianças doentes. "No entanto — denuncia um morador — as pessoas que têm dinheiro são transferidas antes de nós para

os apartamentos em Cordovil e Cidade de Deus."

Uma família, mãe e quatro filhos, que estava no albergue, voltou ontem para o Parque do Leblon e tentava encontrar um barraco. Uma das crianças estava com pneumonia. D. Dalva Monteiro de Barros, que os hospedou, dizia não poder mantê-lo, pois não tem espaço em seu barraco, com dois colchões só para ela e o marido e dois filhos.

REMANEJAMENTO

Das famílias que foram removidas ontem, da área de favela, 17 foram para o Parque do Leblon, de onde saíram 32 para o Parque Proletário da Gávea, 3 para Cidade de Deus e 8 para Cordovil. As famílias transferidas para o Parque da Gávea ficarão esperando casas vagantes na Cidade de Deus e Cordovil, se tiverem recursos para pagá-las.

Também ontem, 32 famílias, saíram do Parque da Gávea para a Cidade de Deus. Há cerca de 200 famílias, que saíram da Praia do Pinto, em Mangunhos e Nova Holanda, onde também aguardam o momento de serem transferidas para Cordovil e Cidade de Deus. Segundo a secretaria, até ontem já foram transferidas 2.597 famílias para Cordovil e 174 para Cidade de Deus.

A secretaria de Serviços Sociais está também fazendo o levantamento dos pertences perdidos pelas famílias da Praia do Pinto, durante o incêndio, a fim de distribuir colchões, travessalhos, panelas, fogões de duas bocas, toalhas, lençóis, fronhas, pratos e talheres a todas as famílias necessitadas.

A compra desse material já foi feita, e os objetos estão estocados, aguardando o fim dos levantamentos em todas as áreas. Segundo a secretaria, o levantamento já estaria terminado em Mangunhos e Nova Holanda, onde os objetos começaram a ser distribuídos.

Mãe não acha filho que o DOPS esconde

A senhora Maria Silva Smith esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para queixar-se do DOPS, que prendeu seu filho, Rui Lemos Smith, e o conserva em local isolado.

Rui foi preso na última segunda-feira pelo Serviço de Segurança da Central do Brasil, em companhia de Márcio Alberto de Moraes, quando distribuiu panfletos (na estação de Belfort Rôxio) contra o aumento das passagens de trem. Dona Maria Silva disse já haver comparecido a várias repartições policiais onde seu filho poderia estar preso, sem conseguir localizá-lo, uma vez que é sempre aconselhada a procurar em outro local.

Na Delegacia de Nova Iguaçu, foi informada que Rui havia sido encaminhado ao DOPS da Guanabara. Neste Departamento, afirmaram os policiais que ele nunca ali esteve, recebendo a mesma resposta no DOPS do Estado do Rio.

Favelados acusam Governo de levá-los para abrigos

Cerca de 50 moradores da Favela da Praia do Pinto acusaram, ontem, a Secretaria de Serviços Sociais de tê-los retirado dos barracos com a promessa de irem "para habitações humanas, mas nos obrigou a ir para abrigos coletivos do Estado."

Até às 22h algumas mudanças continuaram a ser levadas para um depósito do Estado do Remo, no Leblon, e para a PUC, na Gávea, enquanto as famílias eram transportadas em kombis do Estado para o Albergue João XXIII e para o abrigo do Estado junto ao parque proletário de Nova Holanda, na Avenida Brasil.

A REVOLTA

Desde cedo a Secretaria de Serviços Sociais fazia as remoções sem qualquer resistência dos favelados, que ainda moravam nos poucos barracos da Favela da Praia do Pinto propriamente dita, pois grande número de casas que ainda existem na área pertence ao Parque Proletário do Leblon ou CHS-3.

Cerca de 50 famílias já tinham sido removidas até às 17 horas, em sua maioria para a Cidade de Deus, onde algumas casas ficaram desocupadas, em face dos seus moradores terem sido transferidos para o conjunto Cidade Alta, em Cordovil.

No entanto, depois dessa hora, a Secretaria de Serviços Sociais continuou a pedir que os moradores deixassem os seus barracos, pois seriam levados — segundo contaram — "para o parque proletário da Gávea, na Marquês de São Vicente e para Nova Holanda."

A revolta das famílias que estavam com suas mudanças amontoadas na Rua Adalberto Ferreira começou quando souberam, através do coordenador da remoção, Sr. Jorge Dutra, que teriam de ir de qualquer jeito para o albergue ou para o abrigo do Estado, se não quisessem dormir na rua", contaram.

Dona Glória da Silva, moradora do barraco 304, era uma das que afirmava, bastante revoltada, ter sido coagida a deixar o seu barraco.

Bando armado leva NCr\$ 500 em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cinco homens mascarados, armados de metralhadora e revólveres, assaltaram ontem à noite uma mercadoria, roubando NCr\$ 500,00, enquanto mantinham os fregueses imobilizados.

A casa assaltada foi a mercadoria do Sr. Manoel Alves Rodrigues, na Avenida Imperatriz Leopoldina, 1688, na Lapa. Os ladrões fugiram em um Aero Willys, que esperava na porta, de motor ligado.

Alceu Amoroso Lima afirma que livre imprensa não implica em ofensa à honra

O acadêmico Alceu Amoroso Lima disse ontem, como testemunha de defesa da Sra. Níomar Moniz Sodré, que "o princípio da livre imprensa não implica em ofensa à honra de quem quer que seja, especialmente a de um Presidente da República."

Em depoimento perante o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o Sr. Alceu Amoroso Lima afirmou que, desde menino, considera o *Correio da Manhã* um órgão de oposição, "defendendo a liberdade e o sistema democrático."

OUTRO DEPOIMENTO

Ouvindo também como testemunha de defesa, o ex-Chanceler Vasco Leitão da Cunha declarou ignorar que os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek, João Goulart e Castelo Branco tenham processado qualquer jornalista por seus escritos, e frisou que "luta sem violência não constitui subversão."

xar o seu barraco. Entre outros moradores, reclamava "o direito de receber uma casa como todos os moradores da favela." Disse que havia sido fichado para Cordovil, mas que ontem as assistentes sociais haviam-lhe prometido transferi-la para o parque proletário do Leblon.

Mas o que está ocorrendo conosco é isto que o senhor está vendo. A gente sendo obrigada a ir para o albergue. Dona Maria Teresa da Rocha chegou do trabalho às 20 horas, "mas para minha surpresa não encontrou em meu barraco C-408." Imediatamente dirigiu-se à sede do Serviço Social para tomar alguma providência, pois segundo disse, estava catalogada em ir para Mangunhos, onde a Secretaria de Serviços Sociais mantem um conjunto proletário.

INCERTEZA

Algumas famílias não tinham certeza quanto ao seu destino, apesar da hora. Enquanto um vento frio soprava, fazendo com que as crianças se aproximassem dos seus pais, alguns caminhões saíam superlotados de mudanças para os depósitos.

Dos barracos, outras famílias saíam com certa dificuldade, pois faltava luz no local. A própria coordenação da remoção chegou a ter momentos de dúvidas quanto a prosseguir ou não a retirada das famílias, pois faltava luz no local. Previamente as mudanças iam sendo retiradas e alguns barracos desmanchados à luz dos faróis dos caminhões da Suteq.

A grande preocupação dos encarregados da remoção era em relação aos barracos que foram desocupados, mas que não poderiam ser desmanchados ontem mesmo, pois o trator que presava o serviço deu defeito. As 20 horas, no entanto, o coordenador, Jorge Dutra, dava a notícia a um funcionário de que o serviço de desmonte dos barracos continuaria a ser feito, pois já tinha sido providenciado o envio de algumas lanternas para o local. Dois choques da polícia estiveram no local dando garantias.

Ladrões roubam bar na Penha

Com tática idêntica à utilizada por ladrões de bancos, quatro assaltantes roubaram na manhã de ontem o Café e Bar Santa Teresinha, na Rua N. Caragá, na Penha. Os ladrões trancaram no banheiro o dono do bar, Sr. Silvano Pereira de Andrade, e, além de pacotes de cigarros, levaram NCr\$ 150,00 em dinheiro.

Na 22.ª Delegacia Distrital, onde apresentou queixa, o portuê Silvano Pereira, de 32 anos, explicou que, sob a mira de duas pistolas, foi obrigado a entrar no banheiro.

Comissão judiciária que vai apurar morte do Pe. Pereira Neto começa seus trabalhos

Recife (Sucursal) — Uma comissão judiciária começou a trabalhar ontem para descobrir os matadores do padre Henrique Pereira Neto, e seu presidente, juiz Aloisio Xavier, garantiu que o importante na missão não é somente encontrar os criminosos mas ter condições para punir os culpados, quaisquer que sejam.

O juiz Aloisio Xavier anunciou que receberá informes ostensivos ou sigilosos, no trabalho, ou em casa, enquanto o promotor Roinildo Rocha Leão assegurava que não teme ameaças de qualquer tipo. Disse que cumprirá seu dever, apontando os culpados à Justiça, sejam poderosos ou não. A comissão judiciária designada pelo Tribunal de Justiça, a pedido do Governador do Estado, é composta, ainda, por um escrivão e um oficial de Justiça. Ela começou a sua tarefa recebendo o resultado das investigações policiais, que não apresentam pista segura.

SUSPEITAS

Sabe-se que uma dezena de pessoas foi ouvida pela Delegacia de Homicídios, a maioria delas viciadas em entorpecentes, pois se admite que os criminosos são toxicômanos, com base na violência usada. A polícia já admite a hipótese do crime ter motivação política, mas o inquérito entregue à comissão judiciária ainda não contém qualquer indicação segura quanto a essa possibilidade.

As pistas anteriores, praticamente não conduziram a nada, e desde ontem está presa uma

mulher que diz ter visto os assassinos do padre. A versão da mulher parece fantástica: ela diz que um homem, num Volks, convidou-a a sair e, depois de ligeira conversa, apontou para uma Rural e disse que ali estavam os matadores do padre.

A mulher, Lourdes Rosa Mundo, foi controlada pela polícia e não cedeu de identificar a Rural, que estava a uma distância. Até agora, a polícia não encontrou o Volks, cuja placa ela gravou, mas tudo pode ser um simples golpe do seu ocupante, para atemorizar a mulher e fazê-la sair com ele.

Nova chuvarada em Salvador secciona Avenida Oceânica e desabriga mais 50 pessoas

Salvador (Sucursal) — Uma chuva violenta, acompanhada de trovões, desabrigou na madrugada de ontem mais 50 pessoas em Salvador e seccionou ao meio a Avenida Otávio Mangabeira, mais conhecida como Avenida Oceânica.

No Farol da Barra, onde o Departamento de Obras e Jardins da Prefeitura reconstruía um muro de sustentação que havia ruído na chuva anterior, a enxurrada acabou de destruir tudo.

TRABALHO

O Corpo de Bombeiros atendeu a mais de 20 chamados, mas não soube responder sobre possíveis vítimas, embora mais de 50 pessoas estejam desabrigadas.

A população ficou surpresa com a violência da chuva, pois a tarde e a noite de quinta-feira foram muito bonitas e a temperatura máxima atingiu 30 graus centígrados. A fim de evitar novas surpresas em caso de chuva, o Corpo de Bombeiros e o Departamento de Estradas de Rodagem estão de sobrecarga.

Além de prejudicar a produção agrícola.

PROVIDÊNCIAS

A Prefeitura tomou várias providências em relação às obras nas encostas. Outro fator de perigo em Salvador são os esgotos. Toda a vez que chove um pouco mais forte, a rede de águas pluviais não dá vazão e os lugares mais baixos, como o Fim das Pedras, Avenida Centenário da Cama, Avenida Centenário, Vale do Canela, Baixa do Fiscal e Sete Fortes, são inundados.

Por causa da lama e dos desmoronamentos, é difícil o acesso ao município.

Chuva no Espírito Santo dá prejuízos de NCr\$ 500 mil

Vitória (Correspondente) — O prefeito de Nova Venécia, Sr. Válder de Prá, afirmou ontem que os prejuízos do seu município atingem a NCr\$ 500 mil, em consequência das grandes chuvas que caíram sobre a região na última terça-feira.

As águas, segundo o prefeito Válder de Prá, destruíram parcialmente várias estradas, numerosas casas e danificaram seriamente a rede elétrica,

além de prejudicar a produção agrícola.

A chuva forte durou apenas 12 minutos e fez um morto, Rosalino Leite, e inúmeros feridos, que já estão fora de perigo. Embora tenha diminuído de intensidade, continua chovendo no Município de Nova Venécia.

Por causa da lama e dos desmoronamentos, é difícil o acesso ao município.

Norte-americano que levava domésticas para os EUA fugiu antes de ser expulso

O cidadão norte-americano Seymour Breeman, que aliciava jovens brasileiras para trabalhar nos Estados Unidos e era alvo de uma investigação do Ministério da Justiça, fugiu na madrugada de ontem para Nova Iorque, livrando-se do processo de expulsão que já havia sido instaurado contra ele.

Diante da fuga de Seymour Breeman, o Departamento de Justiça do Ministério da Justiça resolveu arquivar o processo iniciado contra o aliciador e determinou o encerramento das investigações que pedira à Polícia Alfandegária.

A FUGA

Seymour Breeman tinha o que chamava de seu escritório no Hotel Glória. Embora fosse um hóspede residente, e como os funcionários do hotel chamam aqueles que por lá moram durante muito tempo, era homem de poucos amigos, menos por sua culpa e mais pelo receio que as pessoas tinham de se aproximar dele, principalmente depois que se viu envolvido no noticiário dos jornais como aliciador de domésticas.

No último dia 4, o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, órgão do Ministério do Trabalho, enviou um ofício ao Ministério da Justiça, solicitando a imediata expulsão de Seymour Breeman do país. Junto ao ofício, um imenso relatório policial contendo os dados sobre suas atividades em todos os Estados.

Quase ninguém viu o norte-americano durante todo o dia 5, quando a notícia foi publicada nos jornais do Rio. Em seu quarto o telefone não respondia e, na portaria, a informação era a de que ele havia saído sem dizer para onde, nem quando voltaria.

A noite ele apareceu. Tranquilamente pediu a conta, arrumou as cinco malas e saiu. Deu um lanchinho até logo ao portão e entrou num táxi. Ontem, no Hotel Glória ele era apenas uma desagradável lembrança. Ninguém soube dizer para onde havia ido, mas todos ressaltam que o passaporte na mão indicava viagem para fora do país. Consultada, a Varig confirmou. Um norte-americano chamado Seymour Breeman embarcava pela madrugada para Nova Iorque.

Breeman encontrou a família de para sair porque, apesar de estar no Brasil há quase dois anos, usava passaporte de turista e o renovava de 30 em 30 dias, o que lhe dava o direito de sair do país sem qualquer problema.

Os diretores do Departamento de Justiça, do Ministério da Justiça, souberam ontem da partida de Seymour Breeman. Sem qualquer exceção, todos disseram sentir-se aliviados com a ida voluntária do norte-americano para fora do país. O Ministério da Justiça havia pedido ontem uma sindicância maior em torno de suas atividades à Polícia Marítima.

Agora o assunto está encerrado, para alívio de todos — foi a resposta do diretor do Departamento, Sr. Rui Machado. De agora em diante a fiscalização em torno de pessoas como Breeman será dobrada. Já existia uma lei que proibia o exercício de atividades remuneradas a turistas, mas sempre havia um ou outro que escapava à vigilância.

AVISOS RELIGIOSOS

CARLOS CORDEIRO DE MELLO

(Falecido em Recife)
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus irmãos, Augusto Cordeiro de Mello, Alfredo Cordeiro de Mello e Júlia Cordeiro da Silva Pessoa, esposas, filhos, sobrinhos e primos, seus cunhados, Breno da Silva Pessoa, Olívia Cordeiro de Mello e Luiz Lyra, e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma será celebrada na Igreja Santa Luzia, terça-feira, dia 10, às onze e meia horas.

INSTITUTO MENINO JESUS

40.º Aniversário

O INSTITUTO MENINO JESUS convida a todos os amigos, professores, alunos, ex-alunos e respectivas famílias, para assistirem à missa que será rezada às 10 horas de sexta-feira, 13 de junho, na Igreja da Candelária.

MARIA CARMEN CORDEIRO CAVALCANTI

(FALECIMENTO)

Fernando de Lima Cavalcanti, Fernando Maurício de Lima Cavalcanti, Francisco Alves Ribas, senhora e filhos, João Baptista Poppe e senhora, Celo de Lima Cavalcanti, senhora e filhos, Nelson Calazas Lima, senhora e filhos, José da Cruz Cordeiro, senhora e filhos, Antonio Pires Albuquerque, senhora e filhos, Humberto Cruz Cordeiro e Maria Bernardette Cordeiro, participam do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, Maria Carmen, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, sábado, dia 7 de junho, às 10,30 horas, no Cemitério da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista.

As sextas-feiras, até as 22h, a agência do JBS

CASCADURA

recebe anúncios para domingo

AV. SUBURBANA, 18 156 LARGO DE CASCAURA

Adaltiva Brandão da Cunha Barros

(TIVINHA)

(Missa de 4.º Aniversário de Falecimento)

Adalmyr, Almeridio, Adalydia, Anidia e Adail convidam para a missa que farão celebrar por alma de sua mãe, ADALTIVA BRANDÃO DA CUNHA BARROS, às 17,00 horas do dia 07 de junho, sábado, na Congregação Mariana, à Rua São Clemente, n.º 214.

Apronto de Oflage foi de 700m em 44s

Oflage teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, percorrendo os 700 metros em 44s, com algumas reservas, mesmo desgarando um pouco nos últimos metros. Ficou pronto para participar do clássico Alfredo Santos, amanhã, em 1.400 metros.

Imara, que estreou com um terceiro lugar diante de Raivosa e Ninablonde, impressionou com o tempo de 42s 3/5, na direção de Francisco Estêves. Também Olata, outra potranca inscrita no mesmo páreo, aumentou para 44s 2/5, com Antônio Ramos, bastante acomodado em seu dorso.

OLIBE

Olibe (P. Alves) desceu a reta em 37s, agradando muito. Evenfall (A. Machado), vindo de mais distância, completou os 360 em 22s 1/5, arrematando bem. Happy Heavenly (G. Meneses) largou do partidor elétrico, registrando para os selicentos, a marca de 38s, inteiramente à vontade. Coloidal (M. Silva), entrando a reta, cotado na cerca externa, trouxe 38s, com algumas reservas. Naido (J. Sousa), os 360 em 24s, suavemente.

CHICAGO

Clasieus (J. Pinto) desceu a reta em 38s, muito contrariado, e Berro d'Água (C. Cardoso) igualou e arrematou com algumas reservas. Xazir (M. Silva) realizou um carretilho de 53s os 700. Dinomede (J. Paulino) chegou com boa disposição, 45s os 700. Chicago (J. Queiroz) melhorou para 43s 3/5, com alguma facilidade.

FACHO

Facho (J. Gil), os 800 em 51s, encontrando pelo caminho com um companheiro não teve dificuldade em dominá-lo, deixando-o a alguns corpos. Feud Du Diabre (O. F. Silva) aumentou para 52s, sem muita preocupação. Júbilo (M. Alves) registrou 44s 3/5 os 700. Forreiger (D. Santos), os 800 em 51s 2/5, com facilidade.

XARMEUSE

Tarcisa (L. Santos) chegou agarrada com um companheiro em 37s para os 600. Teimosice (J. Marinho) aumentou para 38s, suavemente. Xarmouse (J. Garcia), com alguma facilidade, travou 38s 2/5 para a reta. Jacá (O. F. Silva) os 360 em 22s 2/5, com ação regular. Happy Magiesky (C. Mendes) largou do partidor elétrico, assinando 37s para os 600, agradando, e Eliege (F. Estêves) os últimos 360 em 22s, à vontade.

JESSE JAMES

Jandala (Lad), os 700 em 44s, desenvolvendo muito e com seu jôquei muito sereno.

Jingo (A. Ramos), a reta em 38s, à vontade. Aqui (R. Ribeiro), pelo centro da pista, registrou 45s os 700, com muito boa disposição. Bugre (J. Portinho) completou os selicentos em 38s, com sobras. Jesse James (A. Pinheiro), os 700 em 42s 2/5, agradando muito. Alguém (S. Silva) aumentou para 44s, demonstrando alguns progressos. Sarau (J. Pedro F.), vindo de mais longe, finalizou os 360 em 22s 4/5, com algumas reservas. Patatcha (D. Moreira), a reta em 37s 2/5, com sobras e Paquel (M. Alves) aumentou para 38s, sem ser ajustado em parte alguma.

IMARA

Oflage (P. Alves) os 700 em 44s, com algumas reservas e desgarando um pouco no arremate, e Imara (F. Estêves) melhorou para 42s 3/5, agradando muito. Funga (J. Pedro F.) aumentou para 43s 3/5, somente desenvolvendo nos últimos metros e correspondendo plenamente. Corralinda (J. Brizola) elevou para 44s, sem ser ajustada em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo. Our Queen (J. Amestey), para a mesma distância, trouxe 45s, inteiramente à vontade. Conjurada (L. Carlos), os 800 em 50s 2/5, deixando muito boa impressão. Xogarina (D. Santos), curando a cerca externa, chegou algo contrariada em 43s 3/5 os 700. Eh Bien (J. Sousa), pelo mesmo caminho e somente sendo ajustada nos derradeiros metros, registrou 44s os 700 com 12s 2/5 para os últimos duzentos metros. Iatrik (O. Cardoso) aumentou para 45s, sem muito rigor. Otala (A. Ramos) baixou para 44s 2/5, com seu piloto acomodado e Quile (J. Borja), para a mesma distância, registrou 45s, com algumas reservas.

ITAGIBA

Veneziana (J. Queiroz), a reta em 38s 1/5, com algumas reservas. Mariu (F. Estêves) melhorou para 37s 2/5, agradando alguma coisa. Pariska (R. Ribeiro) aumentou para 41s 2/5, suavemente. Urruche (D.F. Graça) não se empregou nesta partida de 46s 2/5 os 700. Umuau (J. Moita) baixou para 46s, com sobras visíveis e afastado da cerca. Itagiba (P. Alves), a reta em 37s 2/5, com grande facilidade. Dorée (D. Munoz), os 700 em 46s 3/5, algo ajustado no arremate.

COMBAT

Jacquin (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 46s 2/5 os 700, fazendo o percurso e pouco mais do centro da pista. Dom Bras (J. Marinho) chegou com muito boa disposição em 38s 2/5 a reta. Ornato (A. Ramos) aumentou para 38s, com sobras. Combat (D. Santos) melhorou para 38s 1/5, correndo muito. Drapau (J. Borja), na reta oposta, registrou 33s os 500, completando com um pique de 12s os duzentos. Alaim (J. Borja), os 700 em 46s, com muita facilidade e sempre a mais do centro da pista. Índio (Lad.) melhorou para 45s, com algumas reservas e Ke-Tão (J. Pedro F.), a reta em 38s 1/5, correndo muito e sem ser ajustado em parte alguma.

COTAÇÃO MÁXIMA



Beaugency, com J. Taillard, está cotado para levantar o clássico francês

Otaia pode influir no clássico

José Salustiano da Silva, treinador de Otaia, inscrita no clássico Alfredo Santos, disse esperar total reabilitação da sua pensionista, que fracassou sem explicação no Vieira Souto, pois "o seu estado era e é o melhor possível".

Na opinião do veterano preparador, Oflage é a força dos 1.400 metros clássicos, mas Otaia, que desta feita trabalhou suavemente, percorrendo a distância da prova em 1m 32s — na última oportunidade produzira o exercício forte de 1m 15s para os 1.200 — deve atuar

destacadamente, podendo inclusive ganhar. Sobre as possibilidades de Otaia, anotada na carreira inicial de hoje, frisou Salustiano que, em condições normais a sua pensionista não deve perder, reforçando a sua opinião no fato de que a companhia está desfalçada de valores e o exercício de Otaia foi bom, pois a água marcou 1m 45s para a milha, mas de modo fácil, agradando pela disposição demonstrada em todo o transcorrer do trabalho.

— Jarucê é a grande adversária, mas Otaia vai ganhar.

Quando a Ichô, informou o treinador que a sua forma é boa não sendo impossível o triunfo, em que pese ser o pai-rei-chador e na carreira retornar como força o animal Naldinho, que já participou de inúmeras clássicas, obtendo colocações em alguns déies. Ichô percorreu por duas vezes o percurso da linha, sendo assinalado o tempo de 1m 45s, com excelente ação.

— Meu pensionista corre muito na areia e vai dar trabalho a quem tentar derrotá-lo.

Funga é forte na velocidade

Alexandre Correia prefere não falar sobre as possibilidades de Funga, amanhã simplesmente observando o fator distância como único detalhe, mas admite que pela rapidez, boa forma e ótimo apronto antecipado para ontem, 43s, não será fácil ganhar da sua pupila.

Chega a dizer o treinador, que Funga talvez não tenha a mesma corrente de sangue de outras competidoras e possa vir a falhar com a elevação do percurso, mas aponta 1.400 metros como uma distância ainda sem expressão e que qualquer competidora de qual-

idade possa abordar sem problema. Dessa forma, acredita que sua pensionista venha a tomar a ponta e até ganhar o clássico da mesma forma que o anterior.

OFLAGE, A DIFERENÇA

Alexandre é muito observador e não hesita em declarar que Funga é realmente uma excelente potranca e não tem cessado de evoluir devendo ir para a frente e se chegar a perder será nos metros derradeiros: — Minha potranca pode largar e acabar, mas se perder

acredito que seja para Oflage, que voltou à sua forma e é dos melhores nomes da atual geração.

O preparador afirmou que desde a última e vitoriosa atuação, Funga foi levada sempre com trabalhos suaves, sendo o último em 1m 36s, com enormes sobras, demonstrando que atravessa realmente um ótimo período de treinamento.

Admite Alexandre que com trabalhos sem rigor, e apronto antecipado, exatamente como aconteceu anteriormente, Funga deve conseguir realizar uma excelente exibição.

O programa de hoje

Animais	Jôqueis	Cl Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 13h50m — 1.600 m — NCr\$ 3.500,00 — RECORDE: 97"2 — FARINELLI							
1-1 Juruá, D. Muñoz	1 54	J. S. Silva	2.º Hoco	2.000	GL	122"3	
2-2 Nacota, C. R. Carvalho	4 54	A. Naldid	U.º Bully	1.600	AP	103"2	
3-3 Volnei, O. Cardoso	8 54	A. P. Silva	U.º Estylo	1.400	AL	90"3	
4-4 Vila Rica, D. F. Graça	3 54	G. Morgalo	5.º Tepoty	2.000	GL	122"3	
5-5 Jarucê, F. Estêves	7 58	E. Freitas	6.º Hoco	1.400	AL	90"3	
6-6 Endyde, M. Silva	3 54	L. Ferreira	7.º Vergine	1.300	GM	80"4	
7-7 H. Night, G. Meneses	6 58	R. A. Barbosa	4.º Tepoty	1.400	AL	90"3	
8-8 Fair Supreme, J. Silva	2 54	R. Burioni	5.º Vergine	1.300	GM	80"4	
2.º PAREO — As 14h20m — 1.600 m — NCr\$ 3.500,00 — RECORDE: 97"2 — FARINELLI							
1-1 Hobort, J. Barbosa	7 58	L. Ferreira	4.º Igarau	1.400	AL	89"3	
2-2 Igarau, D. Santos	1 58	J. L. Pedrosa	1.º Jaborandi	1.400	AL	89"3	
3-3 Rubem K. J. Garcia	4 54	M. Mendes	5.º Igarau	1.400	AL	89"3	
4-4 Rivet, não corre	6 58	F. P. Lator	3.º Igarau	1.400	AL	89"3	
5-5 Ichô, D. Muñoz	2 54	J. S. Silva	4.º Bully	1.600	GL	97"4	
6-6 Naldinho, O. Cardoso	3 58	W. Allano	1.º Firme	1.400	AP	88"3	
7-7 Macglio, F. Pereira	5 54	W. Allano	1.º El Índio	1.600	GM	98"4	
3.º PAREO — As 14h50m — 1.000 m — NCr\$ 4.000,00 — RECORDE: 56"4 — ROYAL GAME							
1-1 Clitton, J. Pinto	8 55	J. L. Pedrosa	3.º Lancaster	1.300	AL	78"4	
2-2 Loto, P. Alves	3 55	R. Silva	Escrente	1.200	AM	77"4	
3-3 Clinton, J. Queiroz	1 55	P. Morgado	3.º H. Champion	1.200	AM	77"4	
4-4 Crotal, J. Pedro F.	2 55	A. Correia	U.º C. Gaiola	1.200	GL	73"4	
5-5 Samuara, D. Muñoz	7 55	G. Feljó	7.º Lancaster	1.200	AL	78"4	
6-6 Clutch, R. Carmo	6 55	N. Pires	Escrente	1.200	AM	77"4	
7-7 Lancelito, F. Estêves	9 55	E. Freitas	Escrente	1.200	AM	77"4	
8-8 Xauré, G. Meneses	4 55	C. Pereira	4.º H. Leader	1.200	AL	78"4	
9-9 Kiko, não corre	5 55	J. W. Viana	4.º H. Champion	1.200	AM	77"4	
4.º PAREO — As 15h20m — 1.000 m — NCr\$ 4.000,00 — RECORDE: 56"4 — ROYAL GAME							
1-1 Ninablonde, A. Reis	2 55	M. Mendonça	2.º Raivosa	1.300	GL	81"4	
2-2 Turqui, F. Pereira	7 55	W. Penelas	8.º Vanish	1.300	GL	79"4	
3-3 Bolada, J. Pinto	8 55	W. Allano	5.º Raivosa	1.300	GL	81"4	
4-4 Cascatinha, B. Santos	9 55	G. Feljó	9.º Tassy	1.000	GL	69"4	
5-5 Gravura, J. Queiroz	3 55	P. Morgado	8.º Xicora	1.200	AM	78"4	
6-6 Tapari, M. Silva	4 55	O. J. M. Dias	7.º Raivosa	1.300	GL	81"4	
7-7 Jiti, A. Santos	1 55	J. L. Pedrosa	8.º Raivosa	1.300	GL	81"4	
8-8 Nogueira, R. Carmo	5 55	S. Morales	Escrente	1.200	GL	71"4	
9-9 China, C. R. Carvalho	6 55	R. Tripodi	U.º Funga	1.200	GL	71"4	
5.º PAREO — As 15h50m — 1.300 m — NCr\$ 2.500,00 — RECORDE: 78"4 — MUJALO E INDIGO							
1-1 Ingénua, P. Alves	3 58	E. Freitas	2.º Randana	1.200	GL	71"4	
2-2 Pita, U. Meireles	1 54	A. Naldid	1.º Marit	1.200	GL	79"4	
3-3 Repetida, L. Correia	9 58	O. J. M. Dias	6.º Randana	1.200	GL	71"4	
4-4 Ondata, M. Alves	4 54	E. P. Coutinho	U.º Tena	1.300	GL	78"4	
5-5 Elmirá, D. Muñoz	2 59	M. Souza	3.º Randana	1.200	GL	71"4	
6-6 Harpaga, A. Santos	7 54	L. Ferreira	1.º Veneziana	1.400	GL	83"3	
7-7 Elvete, G. Meneses	6 54	F. P. Lator	3.º Nachma	1.300	AL	81"3	
8-8 Baliza, R. Ribeiro	8 54	A. P. Lator	1.º Estrolino	1.300	AL	83"3	
9-9 Eula, B. Santos	8 54	A. Araújo	U.º Randana	1.200	GL	71"4	
6.º PAREO — As 16h23m — 1.400 m — NCr\$ 2.500,00 — (BETTING) — RECORDE: 94"4 — URGE							
1-1 Istambul, F. Estêves	1 57	R. Silva	3.º Calvados	1.600	AL	104"3	
2-2 Industan, P. Alves	12 57	E. Freitas	2.º Calvados	1.600	AL	104"3	
3-3 Imbroglia, D. F. Graça	11 57	R. Carrapito	8.º Calvados	1.600	AL	104"3	
4-4 Charlot, J. Marinho	7 57	H. Tobias	3.º Cupidom	1.300	AL	82"4	
5-5 Campelo, J. Brizola	6 57	W. Allano	4.º Cupidom	1.300	GL	79"4	
6-6 Principado, O. Cardoso	5 57	A. P. Silva	1.º Itabirito	1.400	AL	89"2	
7-7 Cuentero, D. Muñoz	8 57	G. Feljó	6.º Foreigner	1.400	GL	83"3	
8-8 Lois, J. Pedro F.	9 57	A. Correia	U.º Idílio	1.600	AL	104"3	
9-9 Admirai, D. F. Silva	4 57	P. Morgado	5.º Calvados	1.600	AL	104"3	
10-10 Varua, H. Ferreira	2 57	F. P. Lator	6.º Calvados	1.600	AL	104"3	
11-11 Hieto, O. F. Silva	10 57	M. Almeida	U.º Itaja	1.400	GL	93"4	
7.º PAREO — As 17 horas — 1.500 m — NCr\$ 2.000,00 — (BETTING) — RECORDE: 91"4 — TIRAFOGO							
1-1 Mogador, F. Pereira	3 58	G. Feljó	2.º Quico	1.400	AM	91"4	
2-2 G. J. Paulino	1 54	O. G. Dias	6.º El Capitán	1.300	NP	84"4	
3-3 Acadia, A. Ramos	11 51	J. Morgado	1.º Quartilha	1.300	NP	83"3	
4-4 Dr. Didi, U. Meireles	4 58	A. Vitor	1.º El Capitán	1.400	AM	90"4	
5-5 Tartan, J. Borja	7 58	M. P. Nevea	5.º Dr. Didi	1.400	AM	90"4	
6-6 Régulus, J. Santana	2 51	R. Tripodi	6.º Pandorfo	1.000	AL	63"1	
7-7 El Capitán, O. Cardoso	6 58	A. P. Silva	1.º Foreigner	1.300	NP	84"4	
8-8 F. de Orléans, J. Pedro F.	12 54	R. Carrapito	3.º Dr. Didi	1.400	AM	90"4	
9-9 Otonal, D. Moreira	12 51	J. L. Pedrosa	6.º Arisco	1.000	AM	65"2	
10-10 X-9, J. Barbosa	9 58	M. Mendes	5.º Quico	1.400	AM	91"4	
11-11 Gurundi, R. Penido	10 56	M. Mendes	8.º Allez	1.600	AP	105"4	
12-12 Recorrente, A. Portinho	5 55	A. Correia	7.º Quico	1.400	AM	91"4	
13-13 Suvenir, R. Ribeiro	13 53	A. Correia	3.º Alstonia	1.300	AP	83"1	
8.º PAREO — As 17h35m — 1.200 m — NCr\$ 2.500,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE							
1-1 Cadican, A. M. Caminha	11 57	Z. D. Guedes	3.º Froth	1.400	GM	87"1	
2-2 Xixova, J. Timoco	14 55	A. Naldid	1.º Manini	1.000	NL	64"4	
3-3 Cacau, E. Marinho	3 57	A. Naldid	7.º Petrogard	1.400	GM	84"4	
4-4 Macao, B. Santos	8 57	E. Cardoso	2.º Irônico	1.000	AL	63"1	
5-5 Inúncie, J. Pinto	2 57	A. Correia	8.º Uma Heréia	1.400	GL	88"2	
6-6 Otonal, D. Moreira	12 51	E. P. Coutinho	6.º Irônico	1.000	AL	63"1	
7-7 Félix, O. Cardoso	5 57	A. P. Silva	4.º Irônico	1.000	AL	63"1	
8-8 Uco, J. Correia	1 57	G. Morgalo	6.º Petrogard	2.400	GM	84"4	
9-9 Irado, P. Alves	6 57	J. C. Lima	8.º Sempreal	1.000	NL	63"3	
10-10 H. N. Year, G. Meneses	7 57	R. A. Barbosa	8.º Froth	1.400	GM	87"1	
11-11 Plan, D. F. Graça	13 57	G. Feljó	10.º Irônico	1.000	AL	63"1	
12-12 Xilindró, S. Silva	10 57	O. J. Fernandes	3.º Irônico	1.000	AL	63"1	
13-13 Asombro, H. Ferreira	9 57	H. Tobias	7.º Irônico	1.000	AL	63"1	

Derby francês com dotação de NCr\$ 640 mil reúne amanhã vinte animais em Chantilly

Paris (UPI-JB) — Os meios turfísticos estão vivamente interessados na realização do Derby francês, programado para 2.400 metros, que será realizado amanhã, em Chantilly, com dotação aproximada de NCr\$ 640 mil. Vinte concorrentes foram inscritos no GP, surgindo Beaugency, com J. Taillard, como um dos mais cotados, favorito mesmo.

São os seguintes os animais inscritos e seus jôqueis: Spring Song, W. Swinburn; Royal Song, G. Thibouet; A. Chara, M. Garcea; Flair, Yves Saint Martin; Prince Eric, M. Teller; Monsieur B, J. Massaj; King Sound, Aigremont; A. Jezequel; Callban, U. Barclay; Rio Ilia, A. Gilbert; Goodly, F. Head; Paseo, Neyville, Djakao, J. Deforce; Impervious, Beigano, Gunga Din, Beaugency, J. Taillard; Chimo, W. Pyers; Fast Ride, M. Philippon.

Majestic Prince é favorito do Belmont Stakes nos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — Majestic Prince, o único invitado da História em condições de conquistar a triplice coroa do turfe norte-americano, está cotado como favorito para o Belmont Stakes, a terceira das jóias desse troféu simbólico, que será corrido hoje na milha e meia (2.413 metros).

Apesar de o filho de Ralse e Native ter ganho as duas primeiras provas desta série, o Derby de Kentucky e o Preakness, chega ao momento decisivo aparentemente um pouco fora de forma e com a tenaz oposição de Arts and Letters, que o escolheu nas duas carreiras anteriores, sempre por uma diferença muito escassa.

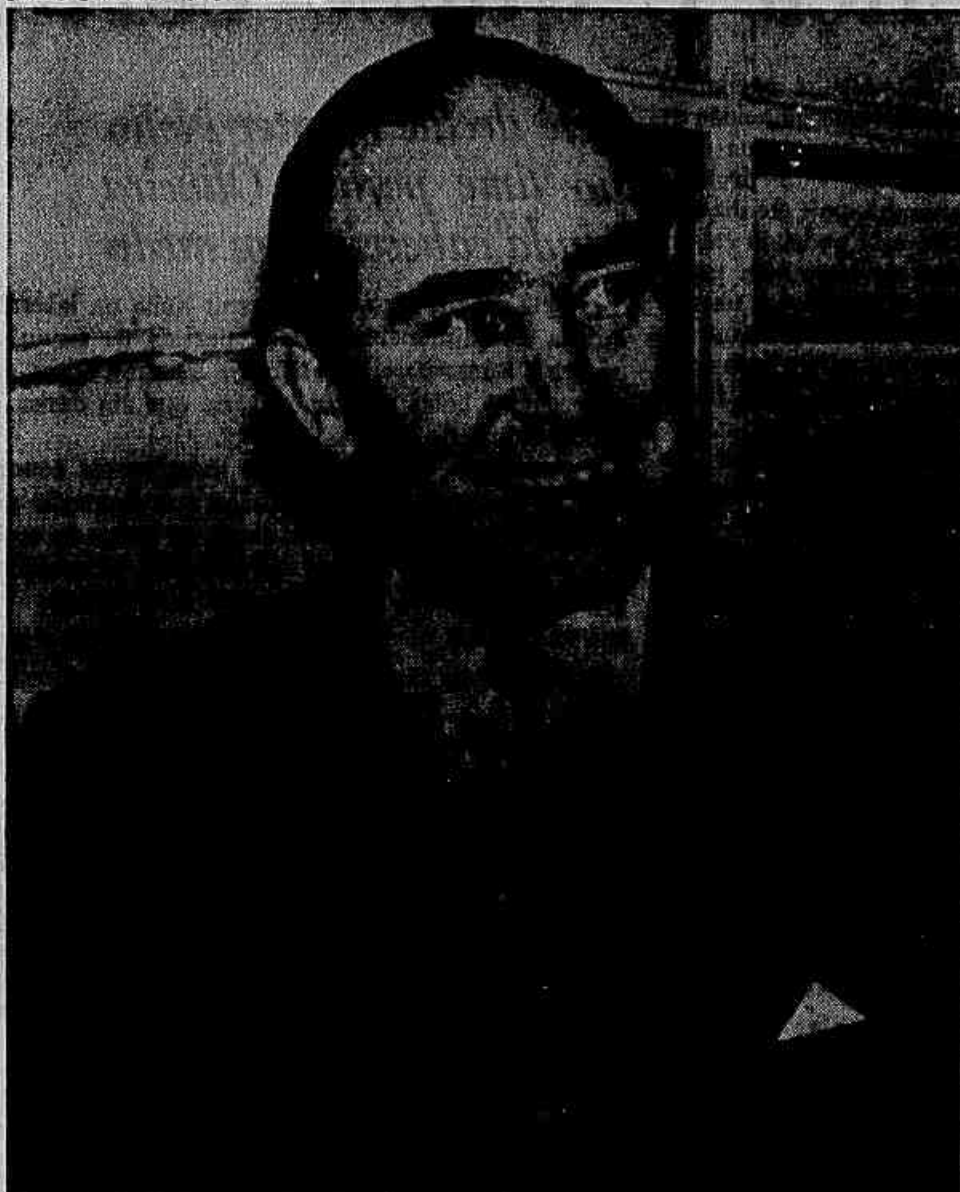
MAIS CONFIANTE

Johnny Longden, treinador de Majestic Prince, achava extenuante a campanha cumprida por seu pensionista e pretendia não confirmar sua inscrição no Belmont Stakes. Não obstante, o multimilionário canadense Frank McMahon, proprietário

do "príncipe", como é chamado o favorito, insistiu para que Longden reconsiderasse sua resolução e agora o treinador, que também foi jôquei famoso, está confiante na vitória.

A carreira de hoje, segundo os comentários, é uma luta dos "três grandes", com "três pequenos." Formam o primeiro grupo Majestic Prince, com Willie Hartack; Arts and Letters, com o panamenho Braulio Baeza, e Dike, com Eddie Belmonte. Os coadjuvantes devem ser Rooney's Shield, com Larry Adams; Distray, com Johnny Rota, e Prime Fool, com Jorge Velásquez, o panamenho que dirigiu Dike no Derby de Kentucky.

ALGUMAS DÚVIDAS



Alf Ramsey está com vários problemas para escalar a seleção inglesa amanhã

UMA OPINIÃO



Saldanha chegou dizendo que Ramsey não devia criticar os mexicanos

Charlton prefere enfrentar o Brasil

Botafogo enfrenta América sem seis titulares inclusive Gérson que foi licenciado

O Botafogo, alegando contusão de uns e mau estado psicológico de outros, vai enfrentar a América, esta noite, sem seis dos seus titulares, incluindo Gérson, que recebeu uma licença de 10 dias e será substituído por Afonsoinho.

Jairzinho, Zé Carlos e Rogério contundidos, Leônidas suspenso em virtude da expulsão e Valtencir em mau estado físico e psicológico, são os outros desfalques, sendo que Ubirajara ainda dependerá de teste. Nei entra ao lado de Roberto, Zequinha continua na ponta-direita, enquanto a linha de zagueiros será Moreira, Chiquinho, Dimas e Botinha.

RAZÕES DO DESFALQUE

Depois da revisão médica de ontem, foram dispensados do treinamento individual Zé Carlos, com uma contusão no tornozelo, Valtencir, que entrou em licença por falta de condições físicas, Gérson, dispensado por dez dias, Rogério, ainda em tratamento do tornozelo e Paulo César, com cansaço muscular.

Diante disso, Zagalo conversou com o Dr. Lúcio Toledo e resolveu escalar, para a partida desta noite, um time inteiramente modificado, com Ubirajara, que assim mesmo depende ainda de um teste, já que sente o joelho, Moreira, Chiquinho, Dimas e Botinha, o meio campo com Nei, Carlos Roberto e Afonsoinho e o ataque com Zequinha, Roberto e Paulo César.

Disse o técnico que nas circunstâncias é o melhor quadro que pode formar e que queria deixar isto bem claro para evitar especulações.

Torcida reclama contra covardia

Um numeroso grupo de torcedores do Botafogo esteve ontem à tarde no clube reclamando dos dirigentes contra o que chamaram de campanha de ódio que estão fazendo contra o clube. Disseram os torcedores, que vêm sendo agredidos no Maracanã, por grupos armados de páua, que os agredem

Gérson foi ontem ao clube, mas não chegou a trocar de roupa. Estava no Departamento Médico onde tomou uma injeção e fez tratamento de uma pancada que recebeu na perna. Depois conversou com Zagalo avisando que iria solicitar uma licença até depois do jogo com a Portuguesa porque se sentia saturado e sem condições psicológicas para jogar hoje.

Zagalo concordou e Gérson foi conversar com o vice-presidente Rivaldo da Cordeira Meier e os diretores Djalma Nogueira e Alberto Piragibe, solicitando então a licença de dez dias, argumentando que toda essa campanha que vem sofrendo está prejudicando o seu rendimento técnico e que desejava descansar para o jogo com os ingleses pela seleção brasileira. Os dirigentes concordaram, mas pediram ao jogador que se preparasse para estar presente na rodada final contra o Fluminense.

sem que o policiamento tome providências.

Contaram que depois do jogo com o Flamengo e durante o jogo com o Vasco muitos foram atacados "covardemente" e que os policiais presentes a quem apelaram, recusaram-se a intervir.

América chama Jorge às pressas para formar meio de campo contra Botafogo

O juvenil Jorge foi chamado às pressas em Barra Mansa, onde estava descansando, e deve chegar hoje ao Rio, para formar o meio-campo da América com Renato e Tadeu, no jogo desta noite, contra o Botafogo, já que Badeco sofreu uma torção no joelho direito e está fora de cogitações.

Flávio Costa quer que Jorge faça o 4-3-3 pelo meio, pois gostou da atuação de Joãozinho no segundo tempo da partida contra o Bonsucesso e vai mantê-lo na ponta direita. Somente hoje, entretanto, o técnico vai decidir quem será o ponta-esquerda — Bebeto ou Canhoteiro.

JEREMIAS DESCANSA

A princípio, Flávio Costa pretendia manter o mesmo ataque que terminou o jogo com o Bonsucesso — Joãozinho, Edu, Bebeto e Canhoteiro — pois julgava necessário dar um descanso a Jeremias, que sentiu tonteira durante a partida.

Acontece que respeito muito o time do Botafogo — explicou — desfalcado ou não. Acho que o meio-campo formado apenas com dois jogadores, Renato e Tadeu, pode ser envolvido, e por isso prefiro sacrificar uma posição no ataque, colocando o médio Jorge.

Os jogadores da América se apresentaram ontem, às 14 horas, na sede da Rua Campos Sales. Badeco foi obrigado a engessar a perna direita e, embora deva retirar o aparelho hoje, não terá condições de jogar.

Assim que perceber isso, Flávio Costa mandou chamar Jorge, que aproveitou a ausência de treinamentos durante esta semana devido aos jogos seguidos, para descansar com a família em Barra Mansa. O funcionário Evaristo viajou para Barra Mansa e hoje deve levar o jogador para a concentração da Estrada Rio-Petrópolis.

polis, a fim de se juntar aos companheiros.

CHEQUE DE ALEX

O América esteve ameaçado de não contar também com Alex, que se recusava a seguir para a concentração, sem antes receber um cheque relativo a uma parte de suas luvas, no valor de NCr\$ 3 mil. Alex fez questão de avisar imediatamente a Flávio Costa, explicando:

Professor, eu tinha que receber este dinheiro no dia 3, mas até agora só consegui conversar.

Não se preocupe — respondeu Flávio. Se você não receber hoje, não precisa se concentrar.

Em seguida, Flávio Costa falou com o Sr. Hildo Nejar e este levou o cheque para o presidente Wolney Braune assinar. Alex ficou tranquilo, concordando em seguir para a concentração, enquanto Flávio Costa ficava encarregado de entregar o cheque ao jogador, mais tarde.

Além do time que vai iniciar o jogo, estão concentrados os seguintes jogadores: Batista, Dejar, Aldeci, João Alberto e Jeremias.

Montevideu — Dispensado do individual de ontem — pois ainda sente uma pancada na coxa direita — Bobby Charlton disse que acredita na sua recuperação até a hora da partida contra o Uruguai, amanhã, mas explicou que se houver algum risco, preferia ficar fora e garantir sua inclusão no jogo do dia 12, contra o Brasil, no Maracanã.

Os dirigentes uruguaios não deixaram que os ingleses treinassem no Estádio Centenario, alegando o estado do campo, que não é nada bom em virtude das últimas chuvas e das 11 partidas que lá foram disputadas em apenas 10 dias. Alf Ramsey levará seus jogadores ao estádio hoje, para ver o gramado, mas o treino será mesmo no campo do Nacional, como ontem.

A escalada da Inglaterra para a partida de amanhã está dependendo de vários contundidos, que poderão melhorar ou não. Além de Bobby Charlton, que fez tratamento de calor durante a tarde de ontem, Ramsey está preocupado com o estado físico de MacNab, lateral-esquerdo. Cooper, o outro lateral, está com uma infecção

VÁRIOS PROBLEMAS

Na garganta e definitivamente vetado. A solução de Ramsey, segundo tudo indica, será o deslocamento de Newton para a esquerda e a entrada de Wright na lateral direita. Allan Clarke, que é reserva, também foi dispensado do individual, e aproveitou para tirar uma chapa radiográfica, a fim de saber se tem fratura num dos dedos da mão. Este problema, contudo, não o impedirá de jogar, desde que Ramsey necessite dele. Jackie Charlton, embora com o tornozelo inchado, treinou normalmente e nada sentiu.

Todos os contundidos foram atingidos na partida contra o México, em Guadalajara. Os ingleses, aliás, classificaram os mexicanos de medoceros e de baterem com mais maldade do que os próprios argentinos, de quem guardam rancor pela decisão Manchester United x Estudiantes de La Plata. Ao final do individual, houve uma rápida pelada, com as equipes atuando assim: azuis — Shilton, Jackie Charlton, Harvey, Wright, Banks, Bell, Moore e Astle; brancos — MacNab, Ball, Hurst, Newton, Labone, Lee, Peters e Mullery. MacNab sentiu a contusão no fim do treino.

Uruguai escalado para repetir "façanha de 53"

Com seis jogadores do Nacional, quatro do Peñarol e apenas um do Cerro, a seleção uruguia já está escalada para a partida de amanhã com os ingleses, no Estádio Centenario, onde tentará uma vitória que o torcedor espera como repetição da "façanha de 53 de maio de 1953", data em que as duas equipes se enfrentaram pela primeira vez.

Naquela ocasião — lembram os jornais de Montevideu com todo o destaque — os uruguaios venceram por 2 a 1, com gols de Miguez e Abadie. Embora os ingleses estejam em desvantagem, na história dos jogos entre os dois países, a motivação aqui é grande em torno da vitória, que seria o primeiro passo para "reverter a tradição da celeste olímpica."

TIME ESCALADO

Maidana (Cerro), Ubina (Nacional), Anheeta (Nacional), Matos (Peñarol) e Mujica (Nacional); Montero Castillo (Nacional) e Cortes (Peñarol); Cubillas (Nacional), Rocha (Peñarol), Silva (Peñarol) e Morales (Nacional) formam a equipe que enfrentará a Inglaterra.

O técnico Hoberg esclareceu que a seleção foi formada à base de Nacional-Peñarol porque não houve tempo para treinamento adequado. O único problema, entre os convocados, foi mesmo o do goleiro Mazurkiewicz, mas Maidana está em boa forma e vai substituí-lo.

Saldanha chega com frio e vê treino da Inglaterra

João Saldanha chegou ontem à tarde acompanhado do supervisor Russo, reclamando do frio de 10 graus e seguindo diretamente para o campo do Nacional, onde assistiu às primeiras treinações apenas alguns minutos de ginástica, sem qualquer significado para suas observações.

Somente na partida de amanhã é que poderá ver direito a atual forma da equipe inglesa e fazer minutas observações para o jogo do dia 12 contra a seleção brasileira.

O técnico declarou que achou uma grande bobagem o treinador inglês Alf Ramsey ter feito críticas aos mexicanos, contra quem jogaram duas vezes, domingo e quarta-feira passados, empatando a primeira de 0 a 0 e ganhando a outra de 4 a 0.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Se alguém, em algum lugar do Rio, está pensando que o jogo Vasco X Flamengo vai ter moleza, sugiro que vá ao Maracanã domingo para ter a maior surpresa de sua vida.

Os dois times só pensam em vencer. Em São Januário como na Gávea só se fala em dar duro para ganhar o jogo. Os jogadores dos dois times estão treinando com afinco, havendo, inclusive, o caso de alguns que querem desobedecer as ordens do médico e insistem em enfrentar mais meia hora de ginástica ou bate-bola.

No Vasco, ontem, Benetti queria entrar em campo de qualquer maneira para treinar, apesar das ordens do médico que lhe recomendara repouso absoluto. Mudou muito o espírito em São Januário, e cada vez mais os jogadores estão convencidos de que não perdem mais e chegarão em terceiro lugar no fim do campeonato.

Quando acabou o jogo contra o Botafogo, Valfrido saiu em direção ao vestiário e ao passar pela torcida do Flamengo levantou as duas mãos, sendo saudado pela torcida.

— Eles pensavam que eu estava agradecendo, mas eu estava era dizendo: "esperem que os próximos são vocês" — confessou-me ontem Valfrido em um bate-papo sem compromisso.

Em outras palavras, a guerra está mais guerra do que nunca.

Se na Gávea o espírito já era de luta, depois do jogo contra o Botafogo as coisas já estão em estado de maior ebulição. Ninguém quer sair do time, ninguém deixa de cumprir a risca as ordens do técnico e todos estão embalados e na certeza de que vencerão o jogo de domingo de qualquer maneira.

Onça, que está com suspeita de fratura do osso do nariz, disse que entra em campo de qualquer maneira, haja ou não haja fratura. Dominguez está disposto a mais um sacrifício e também afirma que joga. O problema do Flamengo é contratar um leão-de-chácara para segurar as suas feras.

Tim está preocupado, no bom sentido, é claro, sem medo. Conta ele que tem a mania de pensar andando, e certa vez, quando estava na Argentina, no San Lorenzo, saiu andando de Almagro para pensar e acabou na Calle Corrientes, sem perceber.

— E olhe que são 40 minutos de ônibus de um lugar ao outro. Eu ando pensando tanto nesse jogo de domingo, que um dia desses saio daqui da concentração em São Conrado e só vou parar no Maracanã.

O que eu duvido é que o Tim consiga andar tanto tempo sem ter que parar para receber abraços e adiantar alguma coisa sobre a tática de amanhã.

Os ventos de General Severiano me trazem notícias tristes. O clima é de tristeza geral. Quase ninguém fala, quem fala, fala pouco, e quem fala pouco, fala baixo.

Existe um clima de mágoa em relação a Gérson, que, segundo a maioria, não se empenhou como devia nas duas partidas decisivas para o Botafogo.

— Quem não tem motivação para um tricampeonato não tem para mais nada — foi a conclusão de um macambúzio alvi-negro.

E já que estamos no tom da melancolia, acabo de saber que Coutinho abandonou definitivamente o futebol, e agora está jogando apenas na praia, pelo Boqueirão, de Santos.

Encerra-se aos 26 anos de idade a carreira do jogador mais perfeito e frio que já vi atuar dentro de uma área, incluindo Pelé nessa relação. Infelizmente, ele ainda pertence à Portuguesa, porque sendo eu pediria ao Leoni para tentar trazê-lo para defender as cores do nosso glorioso Guaiaba, na praia da Urca.

Santos fez treino para enfrentar o Corinthians e Toninho jogará na ponta

São Paulo (Sucursal) — O Santos encerrou ontem, com um bate-bola, seus preparativos para o jogo com o Corinthians, amanhã à tarde, no Morumbi, primeira partida válida pelas finais do Campeonato Paulista de Futebol, e a única mudança no time será Toninho na ponta direita.

No esquema tático, o técnico Antoninho usará o 4-3-3, com um dos pontas atrasando para ajudar a defesa. O Corinthians faz um individual hoje, às 10 horas, na concentração, quando será formada sua equipe em definitivo.

DIVERTIMENTO

Os santistas fizeram um leve coletivo, logo transformado em pelada com todos os seus titulares presentes. O atacante Toninho, que a princípio não aceitou jogar pela ponta direita, acabou cedendo e irá substituir Manuel Maria.

O Santos formará com: Cláudio, Carlos Alberto, Roberto, Ramos, Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel. Concentraram-se ainda: Aguilardo (goleiro), Marcel, Joel, Lima, Manuel Maria e Pátio. Hoje não haverá movimentação na chácara, pois o ordem dada, pelo técnico é repouso.

Antoninho irá usar um 4-3-3 móvel, mas caso não dê certo, colocará Edu na ponta esquerda, saindo Toninho para o meio, saindo Abel e entrando Manuel Maria na direita.

O treino de ontem teve 35 minutos de bate-bola, com 15 minutos de aquecimento. O empresário Samuel Rattinoff esteve na Vila Belmiro, mas ainda não conseguiu acertar o jogo entre Internacional e Santos pela Supercopa para o dia 18.

Segundo o empresário, o time italiano está querendo uma coletiva de US\$ 25 mil (NCR\$ 80 mil) para jogar no Maracanã ou Beira-Rio.

O Santos prometeu um prêmio de NCR\$ 1 mil para cada jogador em caso de vitória contra o Corinthians amanhã, e mais NCR\$ 5 mil, em caso de conseguir o tricampeonato.

O treino do Corinthians também teve seus aspectos divertidos, quando o técnico Dino Sani separou duas equipes, uma formada apenas de jogadores de defesa e outra só de atacantes. As defesas venceram os ataques por 4 a 3, mas não houve preocupação de contagem.

O técnico Dino Sani ainda não formou em definitivo sua equipe pois tem problemas com Bulcão e Dirceu Alves. Caso estes não possam formar no time, o Corinthians formará com: Lula, Alvacir, Dito, Luis Carlos e Pedro; Tito e Rivellino; Paulo Borges, Tales, Servílio e Bené.

Os goleiros do Corinthians receberam um treinamento especial, o mesmo acontecendo com os do Santos, inclusive Gilmar que jogará um tempo no selecionado brasileiro contra a Inglaterra, no próximo dia 12.

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

347.ª extração em 6 de junho de 1969

(Transferida do dia 5 em virtude do feriado)

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NCR\$	VENDIDO POR:
1.º	2.177	50.000,00	MUNDO LOTÉRICO Avenida Rio Branco, 133
2.º	13.168	1.000,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78
3.º	11.561	500,00	SIMPATIA LOTÉRICA Avenida Rio Branco, 90
4.º	7.541	300,00	ROSÁRIO LOTÉRICO Rua do Rosário, 141
5.º	14.076	250,00	CASA ESPERANÇA — Filial Rua do Rosário, 146

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Cruzeiro terá três desfalques

Bele Horizonte (Sucursal) — Com a suspensão automática de Pedro Paulo, que foi expulso na partida contra o Araxá, elevam-se para três os desfalques do Cruzeiro para o jogo de amanhã, contra o Atlético, pois Natal e Vanderlei já estavam sem condições.

O técnico Gérson dos Santos, bastante preocupado, revelou que deslocará Raul Fernandes para o lugar de Pedro Paulo.

Campos vê início de campeonato

Niterói (Sucursal) — Ter início hoje às 21 horas, na cidade de Campos, o Campeonato Fluminense de Futebol Profissional que reúne equipes de vários municípios do Estado do Rio.

O jogo de abertura será no Estádio Ari de Oliveira e Sousa, entre as equipes do Goltacaz — time campista bicampeão fluminense — e Barra Mansa Futebol Clube.

Domínguez melhora e sua presença é quase certa

CAUDADOSO



Domínguez participou ontem do individual, mas se limitou a fazer exercícios leves, para não forçar a sua contusão no pé

**Tribunal
só julga
Flu dia 13**

O pedido do América, de impugnar a sua partida contra o Fluminense, por causa da inclusão de Flávio, só será julgado pelo TJD na próxima sexta-feira, dia 13, porque o relator, Sr. Homero das Neves, declarou-se sem condições de julgar o processo, enquanto a Justiça Comum não se pronunciar.

O América, por intermédio do seu advogado, Sr. Nilton Feital, pediu uma reunião extraordinária antes de quinta-feira, mas não foi atendido. O presidente do TJD, Sr. Orlando Leal Carneiro, pediu o pronunciamento do Tribunal. A resposta foi a dúvida e, assim, o presidente resolveu não conceder licença para a reunião.

**Brasil pode
ver Argentina
contra Peru**

Lima (UPI-JB) — A partida Argentina x Peru pelas eliminatórias da Copa do Mundo, marcada para ser disputada no dia 3 de agosto no Estádio Nacional de Lima, poderá ser assistida pela televisão no Brasil — em transmissão via satélite artificial — de acordo com a informação prestada ontem pelo Sr. Miguel Collina, Ministro das Comunicações do Peru.

Os delegados do Peru, Argentina e Bolívia, por seu lado, estarão reunidos em Lima, a partir de hoje, para resolver os últimos detalhes dos jogos de seu grupo pelas eliminatórias. Dois pontos estão em discussão: datas e arbitragem. Como a FIFA não aceita modificação de datas, já indicadas, é possível que apenas algumas datas sejam alteradas.

Os peruanos não queriam que um trio de arbitragem formado pelos chilenos dirigisse a partida Peru x Argentina marcada para Buenos Aires, sob a alegação de que eles, através dos tempos, os vêm prejudicando sempre. Na primeira partida, porém, os juizes serão brasileiros, e contra eles não houve vetos.

**Chile joga
no Paraguai**

Assunção (UPI-JB) — Chegou ontem a Assunção o selecionado chileno de futebol que jogará amanhã contra um combinado paraguaio, em partida amistosa programada para o Estádio Sjonla.

A partida revanche será disputada no próximo dia 19, no Estádio Nacional de Santiago. O técnico chileno, Salvador Nocetti, declarou que trouxe os 19 melhores jogadores do seu país, mas não quis adiantar a sua possível escalação.

Botafogo e América jogam com poucas esperanças

Sem seis titulares e com esperanças muito reduzidas em relação ao título, o Botafogo volta ao Maracanã, às 21h30m de hoje, para enfrentar o América na principal das duas partidas que abrem a antepenúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, cabendo a Bangu e Portuguesa, num encontro de pouca expressão, fazer a preliminar às 19h30m.

A essa altura — embora tanto o Botafogo como o América tenham chances teóricas de chegar ao título — o número de candidaturas parece estar definitivamente reduzido a dois, Fluminense e Flamengo, o que tira quase todo o interesse do público pelas partidas de jogo mais. Guáster Portela será o juiz da preliminar e José Mário Vinhas atuará a principal, custando uma arquibancada NCr\$ 4,00.

INTERESSE TEÓRICO

Matematicamente, estando com 10 e 11 pontos perdidos respectivamente, Botafogo e América ainda não estão afastados da luta pe-

lo título. No entanto, levando-se em conta que o Fluminense tem seis pontos e Flamengo sete, isso a três rodadas do final do campeonato, as pretensões dos dois adversários de jogo mais são mínimas, mesmo considerando que o América tenta ganhar, nos tribunais, os dois pontos que perdeu do Fluminense. De qualquer forma, é pouco provável que essas esperanças já remotas venham a motivar Botafogo e América para a partida de hoje.

A própria equipe que o Botafogo manda a campo — sem Jairzinho, Gérson, Leonidas, Rogério, Valtencir e Zé Carlos — é uma prova disso. Leonidas está suspenso (mas poderia jogar, se o Botafogo lançasse mão do mesmo recurso usado pelo Fluminense há uma semana) e outros estão contundidos, mas Gérson e Valtencir têm condições de jogo. Zagalo, porém, prefere lançar alguns reservas, talvez não afetados pela guerra psicológica que envolveu toda a equipe em sua campanha pelo tri-campeonato. Quanto ao

América, não terá Badoen nem Jeremias, mas esses desfalques certamente pesam muito menos do que os do Botafogo.

Campanha do Botafogo — (turno) 1 a 2 Bonsucesso, 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Campo Grande, 1 a 1 Fluminense, 3 a 0 Bangu, 4 a 0 Madureira, 2 a 0 Flamengo, 4 a 0 Portuguesa, 2 a 2 América, 1 a 0 Vasco, 2 a 0 Olaria; (retorno) 1 a 1 Bonsucesso, 6 a 0 Bangu, 1 a 2 Flamengo e 0 a 2 Vasco.

Campanha do América — (turno) 0 a 0 Flamengo, 5 a 1 Campo Grande, 2 a 0 Portuguesa, 2 a 1 Madureira, 1 a 0 Olaria, 2 a 2 Vasco, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 0 Fluminense, 2 a 2 Botafogo, 1 a 2 Bangu e 1 a 0 São Cristóvão; (retorno) 0 a 1 Flamengo, 2 a 2 Portuguesa, 1 a 2 Fluminense e 2 a 1 Bonsucesso.

PRELIMINAR FRACA

O Bangu, com 15 pontos perdidos, e a Portuguesa, já com 21, ocupam os dois últimos lugares entre os oito que disputam o retorno do Campeonato. Estão, por-

tanto, à margem da luta que ainda travam dois (cuatro) pelo título, nada ou pouco pretendendo nas três rodadas que restam. As duas equipes, cheias de altos e baixos, não cumpriram boa campanha este ano, sobretudo a do Bangu, da qual se esperava muito mais.

Campanha do Bangu — (turno) 2 a 0 Olaria, 1 a 1 Vasco, 1 a 1 Campo Grande, 0 a 3 Botafogo, 0 a 2 Flamengo, 1 a 0 Portuguesa, 3 a 1 Madureira, 4 a 1 São Cristóvão, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 1 América e 1 a 1 Fluminense; (retorno) 2 a 1 Vasco, 0 a 6 Botafogo, 0 a 1 Bonsucesso e 0 a 3 Fluminense.

Campanha da Portuguesa — (turno) 0 a 1 Fluminense, 4 a 0 Olaria, 0 a 2 América, 1 a 0 Bonsucesso, 0 a 1 Vasco, 0 a 1 Bangu, 1 a 0 São Cristóvão, 0 a 4 Botafogo, 2 a 1 Madureira, 1 a 4 Flamengo e 2 a 3 Campo Grande; (retorno) 0 a 2 Fluminense, 2 a 2 América, 1 a 3 Vasco e 0 a 2 Flamengo.

Domínguez melhorou da contusão no tendão de Aquiles mas a sua escalação só será decidida amanhã, pois ele diz que não está podendo cobrar tiro de meta com precisão, e por isso o técnico Tim fez um treinamento especial ontem para o goleiro Sidnei, que ficará de sobreaviso.

Outro problema do Flamengo é o zagueiro Onça, que sente fortes dores de cabeça quando cabeceia, devido a uma cotovelada no nariz que levou de Vavá na partida contra a Portuguesa. Tim disse que, caso Onça não possa jogar, Timão será o seu substituto.

Exame radiográfico

Onça fez exame radiográfico do nariz e não foi constatada nenhuma fratura nova.

O que se viu na radiografia — explicou o médico Célio Cotecchia — foi uma fratura antiga quando ele ainda jogava na Bahia.

O zagueiro Onça antes mesmo de tirar a chapa, procurou o médico e disse que estava disposto a jogar de qualquer maneira, "mesmo que fique caracterizada uma fratura".

Tim disse que espera contar com Onça amanhã, mas de qualquer maneira já colocou Timão de sobreaviso.

O único problema que existe com Onça — explicou Tim — é quando ele cabeceia, sente dores de cabeça.

Doal resfriado

Doal retirou-se para o vestiário antes do final do individual, porque não está totalmente recuperado de uma contusão na perna esquerda, além de estar resfriado. Doal treinou com um macacão de lá, tendo por baixo uma camiseta plástica, pois ainda está às voltas com problema de peso.

Murilo foi poupado de alguns exercícios. O zagueiro está com dores musculares e o departamento médico fez hidromassagem e massagens com Luis Luz e Luis Borraça. Murilo ainda não retirou os três pontos que levou no supercílio durante o jogo contra o Botafogo. Fio fez individual pela manhã e à tarde treinou em conjunto com os reservas contra os juvenis. Tim pretende usar Fio no jogo de amanhã e pode colocá-lo, inclusive, de saída, caso o jogador até a hora do jogo sinta-se melhor fisicamente.

Fio prosseguiu com o tratamento e já se sente quase recuperado de um estiramento muscular na coxa esquerda que sofreu na partida com o América. De qualquer maneira, Fio ficará por menos na reserva.

Domínguez poupado

O preparador físico Francisco exigiu muito dos jogadores no individual, que durou 70 minutos. Domínguez fez quase todos os exercícios de tronco, e foi poupado nas corridas e treinamento com bola.

Após a ginástica, os zagueiros fizeram um treinamento técnico com o auxiliar-técnico Joubert, enquanto que Rodrigues Neto voltou a treinar cobranças de pênalti e falta, instruindo por Nilton Canegall, tendo Sidnei como o goleiro.

Os concentrados

Os jogadores voltaram para a concentração de São Conrado logo depois do treino e esta manhã, na praia do Peppino, sob a orientação de Francalacci, realizaram um treino individual e recreativo. A noite, na própria concentração, assistiram a um show do pianista Luis Reis e do filho do diretor George Heil, que toca bateria.

Estão concentrados os jogadores Domínguez, Murilo, Onça, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Doval, Dionísio, Luis Cláudio, Arilson, Sidnei, Jaime, Timão, Luis Henrique, Fio e o ponteiro-juventim Mário Sérgio, que substituiu a Chiquinha.

Preleção

Antes do treino, Tim reuniu-se com os jogadores no vestiário e conversou com eles quase meia hora. O técnico pediu humildade ao time e disse aos jogadores para não se deixarem envolver pelo clima de euforia da torcida.

O importante agora — falou Tim — é que todos saiam em linha reta. Levem a sério os treinamentos, senão todo o nosso trabalho até agora vai por água abaixo.

Com relação ao jogo de amanhã, Tim revelou que vai iniciar com a mesma escalação da última partida: Domínguez, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Doval, Luis Cláudio, Dionísio e Arilson.

Só mudará a equipe — esclareceu — em caso de contusão. Fio poderá ser lançado durante o jogo, em lugar de Luis Cláudio ou Dionísio, mas tudo depende do andamento da partida.

Telê decide manter Nêlio no time porque Oliveira ainda cabeceia com medo

Telê decidiu manter o juvenil Nêlio na lateral-direita do Fluminense para a partida de amanhã contra o Bonsucesso, pois Oliveira mostrou receio de cabecear as bolas altas num teste que fez durante o dois-toques de ontem.

Samarone também não se mostrou em condições de voltar ao time amanhã, e sua escalação no Fla-Flu depende ainda da atuação no treino de conjunto da próxima semana. O atacante, entretanto, garante que estará em forma para essa partida.

DIA TRANQUILO

Os jogadores do Fluminense foram liberados ontem pela manhã, para que passassem o dia com seus familiares, mas voltaram a se apresentar ao clube à tarde, quando tomaram massagens antes da volta para a concentração.

Alguns nem sequer trocaram de roupa para ir ao campo, preferindo só tomar massagens. Flávio foi um desses. Ele chegou mais tarde ao clube, porque ficou dormindo após o almoço e acabou perdendo a hora. O atacante está dentro da sua melhor forma e completamente tranquilo em relação aos jogos que faltam ao Fluminense.

Ele se confessa ainda empolgado com o espetáculo que as torcidas oferecem com suas bandeiras no Maracanã, e quando se fala na disputa do Fla-Flu ele prefere conversar sobre a festa que vai presenciar do que sobre o próprio jogo.

Eu sempre entrei tranquilo em campo — explicou. Para quem jogou durante anos dentro daquele ambiente nervoso de São Paulo é um prazer atuar no Maracanã, quando na verdade estamos participando de uma grande festa.

UNICA PREOCUPAÇÃO

Denilson, ao contrário de Flávio, vestiu o uniforme e foi para o campo, onde organizou um bate-bola com Assis, Marco Antônio, Lula e Wilton. Flávio também se tomou massagens, e Galhardo preferiu ficar sentado no campo, conversando com alguns companheiros. O zagueiro não quis comentar as notícias publicadas quanto à sua convocação para a seleção, e procurava desconversar sempre que alguém lhe fazia perguntas a esse respeito.

Deixa isso para lá — dizia imediatamente. No momento; o que me preocupa é vencer o campeonato. Estou jogando para o meu time, sem pensar em seleção.

Galhardo ontem no clube era a todo momento elogiado pela sua atuação contra o Bangu, mas nem com os torcedores ele procurava dialogar. Sempre sério, agradecia apenas aos elogios, e logo depois procurava mudar de assunto.

SEMPRE DECISÃO

Telê nem queria ouvir falar em Fla-Flu. As pessoas que foram ao clube, de um modo ge-

ral, procuravam conversar com o técnico sobre essa partida, achando que ela iria definir o campeonato.

Para nós, desde o início do retorno cada jogo é uma decisão. Somos líderes desde o princípio e, por isso mesmo, a equipe mais visada por todos, princípio e por isso mesmo a durante todo o campeonato, não me interessam pelos adversários que faltavam. Minha única preocupação era o próximo jogo e parece que assim também estáo agindo os jogadores. Um Bonsucesso, a essa altura, é tão perigoso como o Flamengo e o Botafogo. Aqui ninguém canta vitória antes do tempo — explicou.

DOIS TESTES

O preparador físico Antônio Clemente organizou um dois-toques, com a única preocupação de testar Samarone e Oliveira. O atacante e o meio-campo, com receio de usar a perna direita, escondia-se às vezes detrás dos companheiros, com medo de entrar nas bolas divididas, mas aos poucos foi perdendo o receio, e, quando tinham-se passado uns 15 minutos, ele já reclamava dos outros jogadores, pedindo que lhe passassem a bola.

Telê observou atentamente a reação do atacante e disse que irá testá-lo durante o treino de conjunto da próxima semana.

Para o Bonsucesso já vi que não dá, mas estou quase certo de poder contar com ele no Fla-Flu.

Perguntando se escalaria Samarone logo de início, caso ele se mostre em boa forma durante o treino, o técnico riu e desconversou.

Vamos esquecer isso. Talvez só decida na última hora.

Oliveira também começou com receio de usar a cabeça, mas aos poucos foi melhorando e já no final cabeceava as bolas altas sem o menor receio. Quanto a ele Telê está certo de poder utilizá-lo no Fla-Flu, caso seja necessário.

Samarone e Oliveira não estão concentrados, mas subirão hoje pela manhã à concentração a fim de tomar parte na habitual caminhada em Santa Teresa. Félix e Peri descerão ao clube para um treino, com bola.

Vasco dá NCr\$ 750,00 pela vitória contra Botafogo e aumenta prêmio contra Fla

O Vasco fixou em NCr\$ 750,00 o prêmio pela vitória sobre o Botafogo e o Sr. Reinaldo Reis, afirmando que seu time está na obrigação moral de também se esforçar muito no próximo jogo, informou que pagará uma gratificação até superior para sua equipe derrotar o Flamengo.

Enquanto isso, o Vasco aceitou o convite do emissário colombiano Jesus Vargas para jogar duas partidas em Bogotá, no período de 5 a 12 de julho, como parte dos treinamentos de preparação da seleção da Colômbia para as eliminatórias da Copa do Mundo. O Vasco receberá 20 mil dólares — cerca de NCr\$ 80 mil — pelos dois jogos.

CANSAÇO

Pela manhã, em São Januário, Evaristo organizou um treino individual leve, já que a maioria dos jogadores se queixavam de cansaço muscular, devido ao esforço dispensado no jogo de quarta-feira passada. Por esse motivo, Fidélio, Acelino e Moacir foram poupados, enquanto também não treinaram Benetti, contundido sem gravidade no joelho esquerdo, Andrada, fortemente gripado, e Aleir, machucado no tornozelo esquerdo.

Aleir é o único caso grave. Ontem o jogador trocou de roupa e fez apenas exercícios de braços e abdominais, sempre atentamente observado pelo Dr. Arnaldo Santiago. O médico argumentou que Aleir ainda ficará em intenso tratamento hoje e só fará o teste decisivo amanhã. Caso Aleir não jogue, Adilson o substituirá.

Bougloux, que está em provas, só se apresentará à tarde, dispensado por Evaristo, e o próprio técnico ficou em São Januário para orientar seu treino.

MOTIVACAO

O técnico Evaristo conversou ligeiramente com os jogadores e elogiou o comportamento do quadro no jogo passado. O treinador pediu o mesmo empenho da equipe na partida de amanhã.

O que seria até desnecessário pedir — frisou Evaristo — porque tenho notado a mesma motivação em vocês.

Depois do treino, o técnico explicou:

O que está acontecendo com o Vasco é que a equipe acertou surpreendentemente e rapidamente no novo sistema e todos estão muito entusiasmados com isso. Moacir, Benet-

ti e Acelino, por exemplo, estão fazendo tudo para não sair do time; Bianchini agarrou-se à nova oportunidade e não quer perdê-la; Aleir, já com 24 anos de idade, só agora é que está se firmando; e o Orlando está demonstrando que não acabou para o futebol.

O Vasco realizará hoje um treino recreativo e se concentra, em seguida, nas dependências do clube.

PREMIO ALTO

Apesar de NCr\$ 750,00 o prêmio pela vitória contra o Botafogo, o presidente Reinaldo Reis declarou:

— Vou pagar mais do que o próprio adversário oferecia a seus jogadores pela vitória.

Os jogadores do Vasco já têm garantido também NCr\$ 250,00 pela vitória contra a Portuguesa e, atendendo ao pedido de Bianchini e Orlando, essas gratificações serão pagas depois do jogo com o Flamengo.

Além da excursão à Colômbia, o Vasco já tem acertado também uma temporada a Mato Grosso, onde jogará nos dias 23, em Campo Grande, 25, em Cuiabá, e 27, em Corumbá. Por essas três partidas, o Vasco receberá NCr\$ 45 mil livres de despesas.

O presidente Reinaldo Reis explicou ontem o caso sobre Brito, que voltou a insistir em ser vendido porque não tem mais ambiente no clube.

O Atlético Mineiro — disse o dirigente — realmente me pediu prioridade na venda do passe do jogador há algum tempo. Soube também, extra-oficialmente, que o Botafogo está interessado. No entanto, só uma coisa posso afirmar: recentemente, ninguém me procurou para falar do assunto.

JB INFORMA NO MARACANÁ



O Sr. Bernard da Costa Campos, Vice-Diretor Executivo do JORNAL DO BRASIL, assistiu ontem à tarde, na sede da Adeg, contrato de exclusividade para a propaganda falada no estádio do Maracanã, sob as vistas do Sr. Abelard França, vice-diretor executivo da entidade. Provavelmente já a partir do próximo dia 12, no jogo Brasil x Inglaterra, o JB estará transmitindo as notícias mais importantes do dia para os torcedores, através dos alto-falantes do estádio

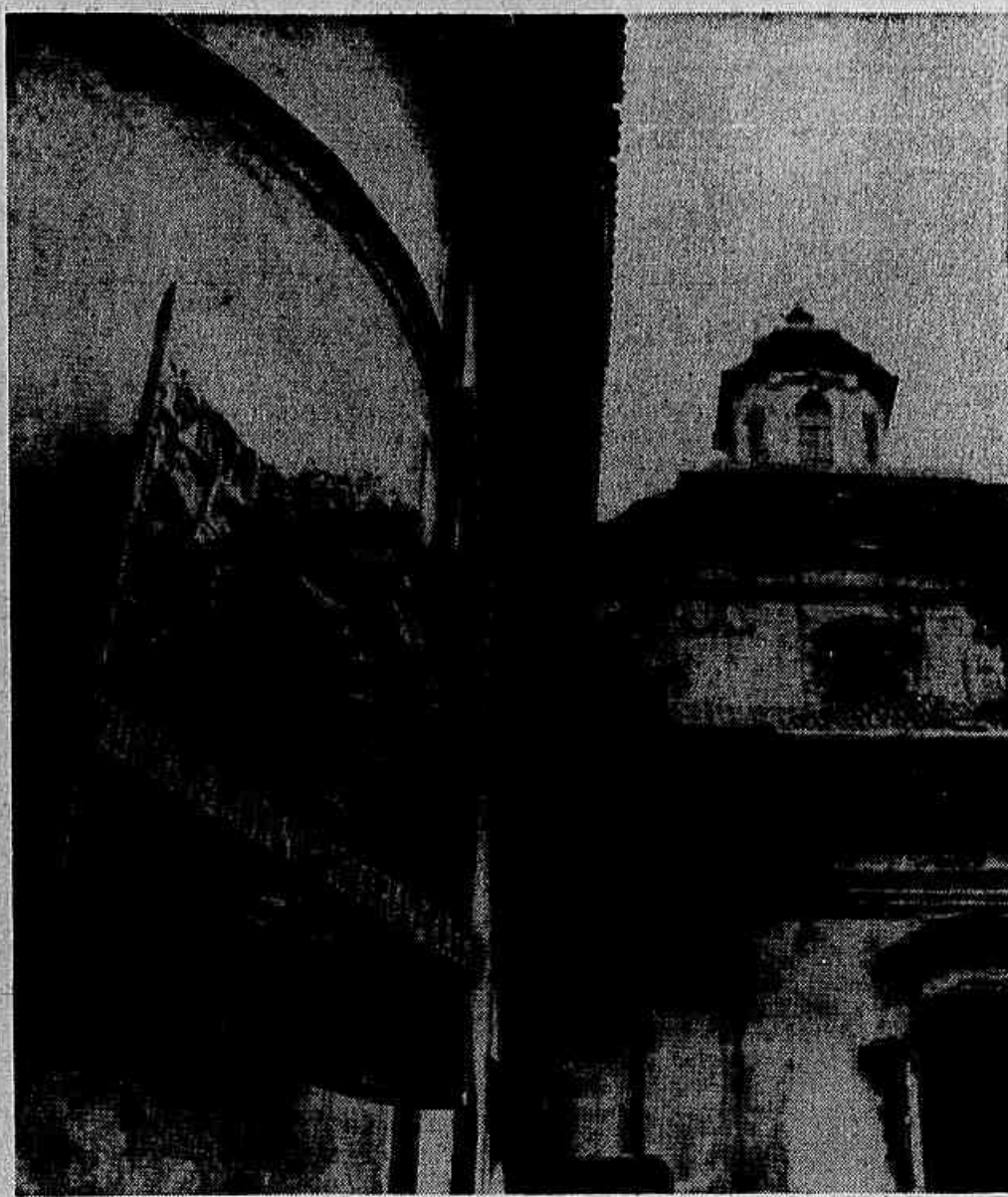
O MISTÉRIO KAFKIANO DE PRAGA

MAURO SANTAYANA
(Correspondente do JB)

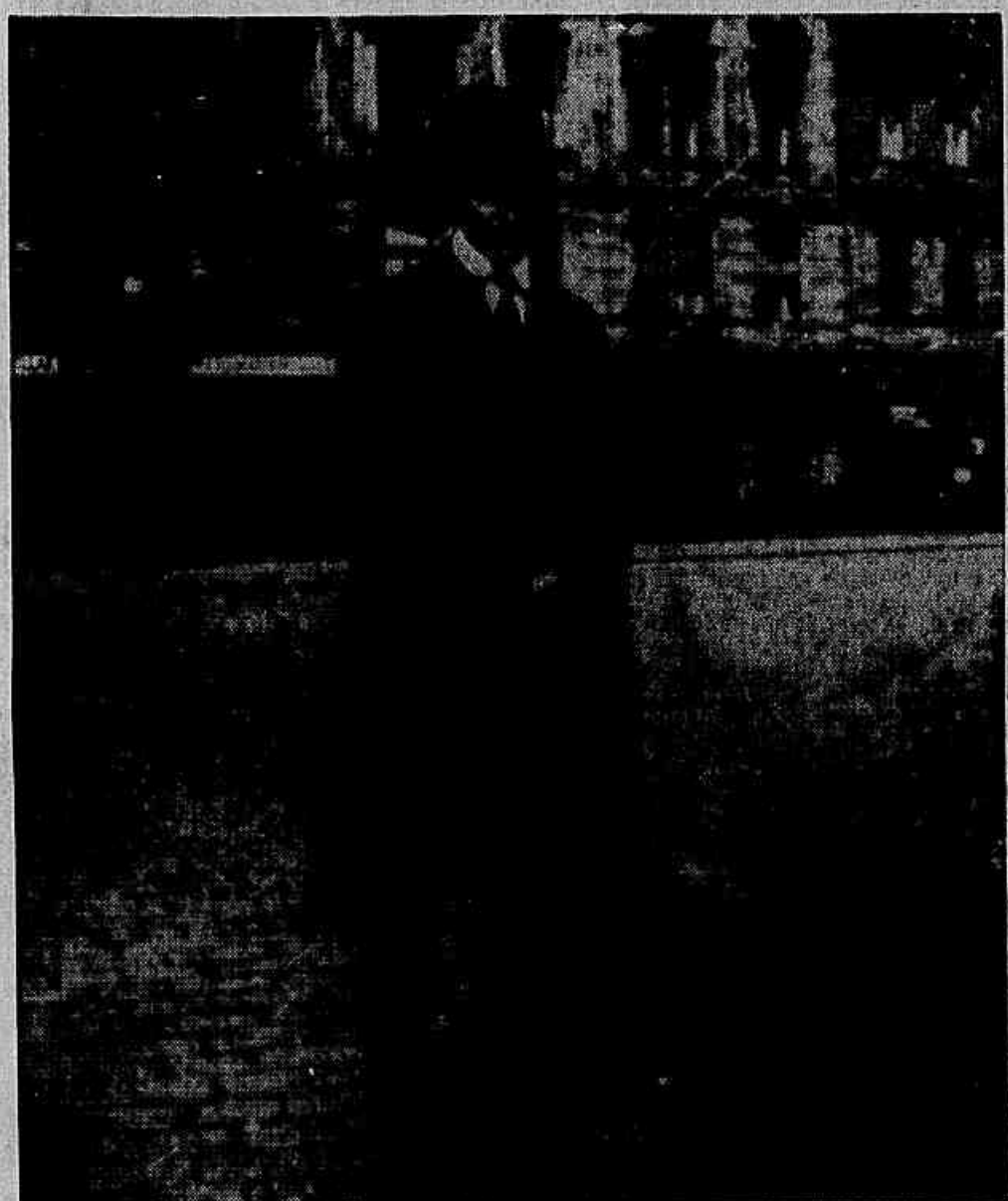
Assim como Dublin fez a obra de Joyce, Paris, a de Émile Zola, Praga é muito o clima de Kafka. Praga é uma cidade de labirintos, e estes são para Kafka mais que acidentes físicos, fazem um estilo. A cidade cheia de torres, pontes e labirintos parece, sobretudo ao turista, o cenário perfeito de Joseph K.



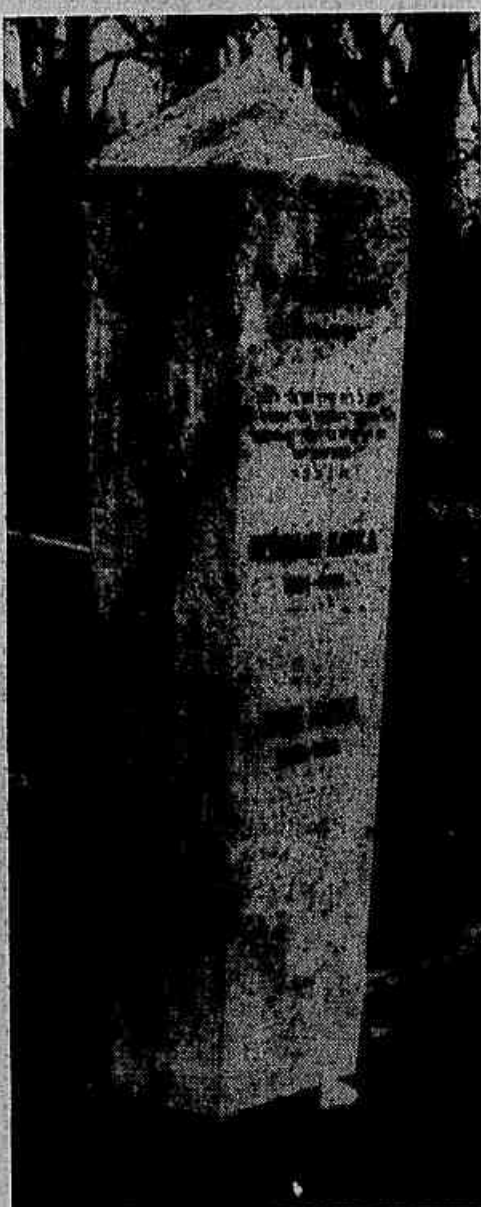
Com sua irmã Otília, numa aldeia da Boêmia



Na casa onde Kafka nasceu, uma escultura lembra sua vida



Kafka e a Praça da Cidade Velha, na qual viveu quase toda a vida



Seu túmulo, no cemitério de Praga



O menino Kafka

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
SÁBADO 7 DE JUNHO DE 1969

Praga, fim de maio (via SAS) — Atrás da igreja de Týn, no centro de Praga, há um ferro-velho, por sinal de propriedade de um senhor chamado Capek. Ali, ainda hoje, quem quiser pode encontrar cadáveres de coisas metálicas e oxidadas: candeeiros, ferros de engomar, correntes vindas de masmorras antigas, moínhos de café e muitas chaves e fechaduras. Mas, para chegar-se a este ferro-velho, quem vem de Staroměstské náměstí (a praça da Cidade Velha) deve percorrer um ângulo obtuso, formado por duas ruazinhas apertadas. O menino Kafka, quando escapava ao vigiar paterno, ia namorar as coisas antigas, empilhadas à porta da pequena loja.

A casa onde nasceu o cidadão Franz K. está ao lado da praça da Cidade Velha — mas sua fachada se dirige para o exterior. Bem vizinha se encontra uma igreja e, de seu quarto de menino, Franz via-lhe os altares, com as velas trêmulas, lutando contra a obscuridade. Na grande praça, que também forma um ângulo, Kafka menino devia perguntar-se por que a fachada da catedral de Týn, com suas torres agudas, deixava-se fechar pela metade por um edifício de muitas portas. O observador, colocado na praça, vê da igreja somente suas torres: a porta do templo é apenas adivinhada, além das muitas portas em arco do edifício que a esconde. Os labirintos e as portas ocultas ou dissimuladas por outras que não conduzem ao altar maior do templo estarão presentes na obra que virá mais tarde.

Ninguém soube, como Kafka, sentir a cidade de Praga e usar sua topografia, cheia de mistérios e surpresas, como carta de guia ao entendimento do mundo. Assim como para Joyce o mundo era Dublin, e para Guimarães Rosa a verdade essencial

se encontrava no vale do São Francisco, Praga se encontra inteira na obra de Kafka, mesmo naquelas histórias que buscam seu ambiente em outros lugares. A Cidade Velha, onde nasceu e onde viveu muito tempo de sua vida, é um dos pontos mais interessantes de Praga e se encontra muito próxima do antigo gueto judeu. E Kafka, adolescente, passeava entre as igrejas cristãs de Staroměstské náměstí e a velha e nova sinagoga de Praga construída, segundo a lenda, com pedras trazidas do antigo templo de Jerusalém pelos anjos.

Mas Kafka era um estrangeiro na capital da Boêmia. Estrangeiro, por ser judeu; estrangeiro por escrever em alemão. E talvez por isso sua obra o revele como um estrangeiro no mundo, vendo-o como absurdo, em suas instituições e intenções. Quem conhece Praga — não Praga de um dia, que sabe esconder-se de olhos turistas — sente-a com toda sua presença nas histórias de Kafka. Lembrou-me, por exemplo, dos bosques de Senohraby, nas margens do rio Sazava, a poucos quilômetros de Praga. Havia poucos meses que me encontrava na Tcheco-Eslôvquia e fomos, minha mulher, eu e meus filhos, passear um domingo nos bosques de Senohraby. Em poucos minutos de passeio sentimo-nos assaltados pela neurose. Os pinheiros eram perfeitamente iguais, simetricamente dispostos, com os galhos começando na mesma altura. O chão, despidido de ervas, e os caminhos, limpos, com indicações precisas de seus destinos. Os bosques deviam ser, sempre, sugestão de curtas aventuras — mas os de Senohraby pareciam cenário de teatro, feitos de papel, cola, verde. "Este mato está chato" — me disse meu filho. "Não tem passarinho... vamos embora, pai!" Depois, relendo a biografia de

Kafka, escrita por Max Brod, soube que, aos domingos, os dois amigos passeavam pelos bosques ao redor de Praga e que Franz tinha certa preferência pelos pinheiros de Senohraby. Não se pode esperar por passarinhos em seus livros.

UMA CIDADE, UM LABIRINTO

Praga é a cidade dos labirintos — esta é uma particularidade que todos os visitantes descobrem imediatamente. Entra-se por uma porta, em busca de um copo de cerveja ou na perseguição de uma mulher bonita e, de repente, chegamos a uma rua toda outra, inesperada; ou a claridade se denuncia em um dos maravilhosos jardins interiores dos palácios da Renascença. Mas há também os labirintos que não conduzem a lugar nenhum: uma parede se levanta onde devia ser a saída em um dos corredores; outro conduz a uma escada apenas pressentida no escuro, e é preciso tempo e paciência para retornar-se sobre os passos dados para voltar ao ponto de partida. Da mesma forma, Praga é a cidade das ruas falsas: de vielas que vivem apenas alguns metros ou que são, longitudinalmente, calçada e escada; de ruas amparadas por muros úmidos, onde os musgos desenham arabescos fascinantes, que fazem de cada observador uma espécie de psicopata, atraído pelo mistério que encerram. E quem ler detidamente a obra de Kafka encontrará os traços dessa presença. O mófo, o velho, o azinhavre dos metais ociosos, tudo isso são instrumentos de que se vale Kafka para a escritura de sua mensagem.

As torres e as pontes de Praga são também caminhos para o mistério. A ponte de Carlos, por exemplo,

que une Mala Strana à Cidade Velha, se continuasse além do rio, iria chegar à casa onde nasceu Kafka. Menos que uma ponte, a passagem é um miradouro sobre as águas do Vltava, e quase ninguém a usa como travessia entre as margens, senão como ponte inconclusa sobre os mistérios à montante e à jusante do rio. Eu me pergunto se não pensava Kafka na ponte de Carlos, ao escrever seu maravilhoso relato *A Sentença*. Em *A Sentença* um pai, em momento de ira, diz ao filho que o condena a morrer afogado. E o filho sai correndo, e se atira sobre o leito do rio. E Kafka termina o relato, descrevendo os círculos discêntricos e concêntricos, que se desenham a partir do corpo que submerge. E as torres, que são, de algum modo, pontes inconclusas para o alto, também são presença nas histórias de Kafka, como são os casarões em que o tempo, a moda e a necessidade impuseram arranjos e desarranjos arquitetônicos: passagens entre as paredes de um a outro prédio, remendos clássicos ou barrócos em mansões góticas. Onde era uma janela pode ser encontrada uma porta que conduz à casa vizinha através de uma ponte de madeira ou ferro; onde se espera um quarto, dá-se com uma escada que conduz ao porão, onde convivem, no inverno, carvão e batatas. Uma antiga cozinha pode ser hoje alcova, biblioteca ou atelier. Os velhos palácios, que abrigavam condes e adúlteros, ou se converteram em repartições públicas (já nos tempos de Kafka) ou se fizeram cortiços, como o local onde funcionava o misterioso tribunal de *O Processo*.

Outra curiosa presença de Praga na obra de Kafka é a dos amplos espaços vazios. Muitas vezes, a cidade se interrompe, para dar espaço à terra, desnuda como pequenos desertos,

em tempo de inverno. E em um desses terrenos baldios que Joseph K. é executado — e a última caminhada da vítima de *O Processo* resume muito da cidade: "Ao passar sob os lampeões de gás" — narra o escritor — "K. tentou, muitas vezes, por difícil que isso fosse, ver seus companheiros melhor do que os havia podido ver na penumbra de seu quarto..." Mais adiante, informa que K. e seus sequestradores haviam chegado "a uma praça vazia, ornada de penugens e de flores." "Completamente de acordo daí por diante" — continua — "meteram-se os três por uma ponte banhada pela luz da Lua; os senhores já obedeciam docilmente seus menores movimentos; quando ele se voltou em direção ao parapeto, seguiram sua indicação e ficaram de frente ao rio." A água, que brilhava e se estremeia à luz da Lua, divisava-se ao redor de uma tihota coberta por uma vegetação espessa. Sob as árvores, corriam alamedas de cascalho, que se podiam ver, bordeadas de bancos cômodos, nos quais se havia sentado K. com frequência, durante o verão."

"Chegaram assim" — e Kafka conclui o último passeio de Joseph K. — "rapidamente fora da cidade, que, por aquele lado, desembocava quase sem transição no campo. Uma pequena pedreira, deserta e abandonada, abria-se, cerca de uma casa com aspecto ainda muito urbano." E aí que morre Joseph K.

Muito tempo depois de Kafka, em tempos de nazismo e tempos de stalinismo, processos semelhantes ocorreram. Muitos "senhores K." foram encontrados, esfaqueados ou baleados, em valas abertas nas pedreiras dos arredores de Praga, ou entre os pinheiros, fantasmagoricamente simétricos, de seus bosques.

José Carlos Oliveira

ZOÉ DESCE AO INVERNO

Zoé, viajante infatigável, mal sabe a inveja que sinto quando reconheço que tens o mundo ao teu alcance! Mas não cobico a tua fortuna; também eu, se recebesse uma vultosa herança, logo zarparia para lugar algum. Onde estás neste instante? Em Amsterdã? Oslo? Tashkent? Viena? Quantos dias esta carta ficará à espera no teu apartamento parisiense? E quantos dias ainda esperarei a resposta, e em que outro lugar, ou a dor do qual avião, a escreverás?

Sinceramente, já é tempo de voltares ao Brasil. Noto nas tuas últimas cartas uma certa dificuldade em te expressares em nossa língua. A intrusão do inglês e do francês tem sido frequente e abusiva. Não figurando o esnobismo entre os teus defeitos, isto só pode significar um enfraquecimento de raízes.

Aquela ferida, o Brasil, ainda não cicatrizou no teu coração? Que amor desmedido o teu por aquele homem, Zoé! E que desilusão catastrófica, pois abraça um país inteiro! Julgas que pisar em solo pátrio equivale a reabrir a ferida, no fundo é uma vídua obstinada. As vezes me assombra a coragem de certas mulheres, que se consomem todas no amor como no ódio, dia e noite, sem descanso, sem trégua, a flama da loucura acesa nos olhos outros mansos.

O exílio não te satisfaz; queres a fuga constante. E se te entregas ao estrangeiro encontrado ao acaso no canal de Delft, é para obter dele apenas

a amargura, um gosto na boca que sabe ao trau do caju — não era essa a boca que tu procuravas. Mas inutilmente, minha espiritualidade pura, inutilmente tentas acordar o animal que dorme em ti. Na verdade não dorme: tua carne é o teu espírito, e por isso estás em conflito com as constelações. Querias ser o animal cujo estase se ergue e se consome no mesmo instante; mas as constelações te condenaram à fidelidade; és escrava do duradouro e dele foste despojada. Compreendo, respeito e sofro contigo.

Zoé, pantera fulva, frígida foguetra, enraivecida anjo! Porque amas o sol, é na neve que vives. Sob a chuva, com os cabelos molhados, sem pintura, das negras botas de couro jorrando as cõas de palmito, andas entre estrangeiros, a cantarolar. Rappelle-toi, Barbara, il pleuvait sans cesse sur Brest ce jour-là... Únicamente o rancor aquece os pequenos seios da pequenina Zoé.

De qualquer modo é com inveja que te imagino nesse deserto europeu construído de monumentos e recordações grandiosas. A tua recordação é minúscula, bravia, atravessada de clareiras e abismos, uma tristeza de serpente fascinada pela flauta. Mas é teu único tesouro, a fonte da tua serenidade: tu sabes. Imperdável sabedoria! Enquanto as tulipas florescem, Zoé, tu continuas no inverno.

Clarice Lispector

O QUE É O QUE É?

Se recebo um presente dado com carinho por pessoa de quem não gosto — como se chama o que sinto? Uma pessoa de quem não se gosta mais e que não gosta mais da gente — como se chama essa mágoa e esse rancor? Estar ocupado, e de repente parar por ter sido tomado por uma desocupação beatífica, milagrosa, sorridente e idiota — como se chama o que se sentiu? O único modo de chamar é perguntar: como se chama? Até hoje só consegui nomear com a própria pergunta. Qual é o nome? e este é o nome.

A NOITE MAIS PERIGOSA

Juro, acredite em mim — a sala de visitas estava escura — mas a música chamou para o centro da sala — uma coisa acordada estava ali — a sala se escurceu toda dentro da escuridão — eu estava nas trevas — senti que por mais escura a sala era clara — agasalhei-me no medo — como já agasalhei de ti em ti mesmo — que foi que encontrei? — nada senão que a sala escura enchia-se de uma claridade que não iluminava — e que eu tremia no centro dessa difícil luz — acredito em mim

embora seja difícil explicar — sou alguma coisa perfeita e graciosa — como se eu nunca vira uma flor — e com medo pensei que aquela flor é a alma de quem acabara de morrer — e eu olhava aquele centro iluminado que se movia e se deslocava — e a flor me impressionava como se houvesse uma abelha perigosa rondando a flor — uma abelha gelada de pavor — diante da irresistível graça desse bruzuleio que era a flor — e a flor depois ficava gelada de pavor diante da abelha que era muito doce das flores que ela no escuro chupava — acredita em mim que não entendo — um rito fatal se cumpria — a sala estava cheia de um sorriso penetrante — tratava-se apenas de um esbranquiçar das trevas — não ficou nenhuma prova — nada te posso garantir — eu sou a única prova de mim — e assim te explico o que os outros não entendem e me põe no hospital — não entendo que se possa ter medo de uma rosa — experimentaram com violetas que eram mais delicadas — mas tive medo — tinha cheiro de flor de cemitério — e as flores e as abelhas já me chamam — não sei como não ir — na verdade eu quero ir — não lamente a minha morte — já sei

o que vou fazer e aqui mesmo no hospital — não será suicídio, meu amor, amo demais a vida e por isso nunca me suicidaria, vou mas é ser a claridade móvel, sentir o gosto de mel se eu for designada para ser abelha.

DO MODO COMO NÃO SE QUER A BONDADE

Y. com sua enorme inteligência compreensiva, dedicando-se a não ser humana, no sentido em que ser humana é também ter violências e defeitos. Dedica-se a compreender perdando os outros. Aquela coração está vazio de mim porque precisa que eu seja admirável. Todos recorrem a ela quando estão com algum conflito e ela, "a consoladora oficial", entende, entende, entende. Minha grande altivez: preciso ser achada na rua.

MAS JÁ QUE SE HÁ DE ESCREVER...

Mas já que se há de escrever, que ao menos não esmaguem as palavras nas entrelinhas.

AMOR À TERRA

Laranja na mesa. Bendita a árvore que te pariu.

CINEMA BRASILEIRO / A REALIDADE DE UM MERCADO EXTERNO

MIRIAM ALENCAR

Já na próxima semana o público carioca terá oportunidade de ver *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*, filme de Gláuber Rocha que tão bem soube representar o Brasil no Festival de Cannes. Em cartaz está *O Bravo Guerreiro*, de Gustavo Dahl. A partir do dia 12, será a vez de *Até que a Morte nos Separe*, de Flávio Tambellini e a volta de *O Homem que Comprou o Mundo*, de Eduardo Coutinho, que foi retirado do cartaz com menos de uma semana de exibição.

Mas, este número de lançamentos não representa de forma alguma uma vitória do cinema brasileiro, pois à espera de datas, para exibição, estão cerca de 80 filmes nacionais, sendo que a maioria poderá mesmo ficar morando até o próximo ano. Sem dúvida alguma, muitas batalhas já foram vencidas, mas muitas outras ainda estão por vencer, e algumas delas, decisivas para a solidificação de nossa indústria cinematográfica.

A POLÍTICA INTERNA

Há poucas semanas, em assembleia geral extraordinária, o Sindicato da Indústria Cinematográfica e a Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos aprovaram um importante programa de ação em face dos entraves da indústria cinematográfica do Brasil.

Este programa começa com um levantamento estatístico, baseado em dados oficiais, analisa a legislação em vigor referente ao tema, mercado interno e externo e culmina com a reivindicação imediata do aumento de dias de exibição para 112 dias, da reserva de mercado, ou seja, da exibição obrigatória do filme nacional, para tentar evitar o surgimento de uma crise da indústria cinematográfica que poderá levar à falência o nosso cinema.

Essa tomada de posição do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e da Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos vem em boa hora, quando ainda ecoam os prêmios obtidos pelo Brasil através do filme de Gláuber Rocha, no exterior. E não foram apenas os prêmios concedidos por entidades, o que vimos e constatamos, foi um interesse extraordinário pelo cinema brasileiro por parte dos nomes mais respeitáveis do âmbito cinematográfico mundial. Produtores, diretores, críticos e público aceitaram e aceitam com entusiasmo o nosso produto.

Deixando de lado *O Dragão da Maldade*, de sucesso inegável, e que já foi vendido para toda a Europa, Japão, Estados Unidos, excluindo-se apenas os países da área socialista, os demais filmes exibidos em Cannes, na Mostra de Cinema em Liberdade e Mercado do Filme, foram negociados para vários países e mais filmes houvesse, mais nego-



O Bravo Guerreiro



O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro



A Vida Provisória

ciações seriam feitas. E não só os produtores cinematográficos estão interessados em filmes brasileiros, mas também a televisão, que examina as possibilidades de aquisição de nossos trabalhos. Um dos filmes que já tem praticamente acertada sua venda para a televisão europeia é *A Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite e outros filmes já estão sendo examinados.

Com relação à crítica e público, não restam dúvidas de que nosso produto obteve e obterá a máxima aceitação. As sessões dos filmes brasileiros obtiveram platéias interessadas que não negaram seu aplauso de entusiasmo pelo que assistiam.

A COMUNICAÇÃO EXTERNA

Na verdade, o público e a crítica da Europa buscam incessantemente novos veios, novas formas, novas estruturas, novas idéias. No campo do cinema, isto se faz sentir principalmente pela saturação de determinados gêneros provocados pelas co-produções em massa que se realizam na Itália, França, Espanha e outros países. O cinema brasileiro surge então como o produto novo, oferecendo um fantástico potencial artístico, sem convencionalismos, liberto em sua criação.

Numa análise que fez sobre o Festival de Cannes, o crítico francês Michel Aubriant mostra justamente esses problemas que afetam a cinematografia mundial, apontando como os três países mais bem representados, no Festival, a França, destacando Eric Rohmer com seu filme *Ma Nuit Chez Maud*; a União Soviética, com Andrei Roubiev, de Tarkovsky, e o Brasil, tanto com os filmes exibidos fora da competição como pelo trabalho de Gláuber Rocha, que ele classifica de "delirante, de uma profunda originalidade e de uma grande beleza formal".

Outras críticas entusiásticas que *O Dragão da Maldade* obteve na Europa, e que de certa forma atingem diretamente o cinema brasileiro:

● Giovanni Grazzini, do *Corriere Della Sera* (Itália): "... Uma explosão de fantasia que queima alucinadamente os detritos intelectuais europeus... O mais novo, o mais desconcertante, o mais belo entre os filmes vistos em Cannes..."

● Yvonne Baby, *Le Monde* (França): "... Um filme de admirável inspiração, de liberdade, de riqueza, de lirismo, um filme que oferece ao cinema sua riqueza e sua magia, um romance que junta tal representação, dramatização voluntária e justamente explosiva da realidade dos mitos do Brasil. Cinema de ação, filme que prende pela sua beleza e pela sua força..."

● Freddy Buache, *Tribuna de Lausanne* (Suíça): "... O sucesso é absolutamente prodigioso e no curso da Palma de Ouro esta obra domina do alto tudo o que já foi exibido. Representante do cinema novo brasileiro, Gláuber Rocha alcançou uma vitória artística extraordinária, seu filme é uma reflexão de suas obras anteriores e um canto de uma incendiária beleza. *O Dragão da Maldade* é um dos ápices do cinema moderno, porque seu diretor não se prende aos critérios estéticos da moda, ele se eleva acima de todos..."

● Paolo Pillitteri, *L'Avanti* (Itália): "... É um dos filmes mais pessoais, mais interessantes do Festival, ao qual podem ser perdoados os pequenos defeitos, com imensas qualidades artísticas, como um diamante em estado bruto..."

● Guy Teissière, *L'Aurore* (França): "... *O Dragão da Maldade* é certamente a obra mais atraente de Gláuber Rocha e, provavelmente, a mais profunda. Ignoro o que o júri reserva para este filme, mas será vergonhoso se ele for esquecido na premiação..."

● François Maurin, *L'Humanité* (França): "O que surpreende neste filme é sua beleza violenta colocada a serviço da tragédia. Gláuber Rocha é verdadeiramente um poeta. Ele se utiliza maravilhosamente do simbolismo para exprimir com cores profundas uma situação não menos real. Não podemos

esquecer a cor, utilizada de forma incontestável e a música, muito bela, composta em parte de cantos populares."

● Brigitte Jeremias, *Frankfurter Allgemeine Zeitung* (Alemanha Federal): "Não é um filme para nervos sensíveis, mas é um filme que mostra que a luta da miséria não é um jogo. É uma balada nostálgica, um canto de esperança para o futuro..."

Estas foram apenas algumas críticas de jornais da Europa, sem contarmos os críticos Albert Cervoni, Louis Marcori e Marcel Martin, da revista *Cinéma 69*; Michel Clement, Robert Benayoun, da revista *Positif*; Jacques Doniol Valcroze do *Cahiers du Cinéma*; Jean-Louis Bory e Luc Moullet, que vibraram entusiasmadamente com *O Dragão da Maldade* e a ele cederam espaço em seus próximos trabalhos.

Glória Alcorta, de *La Prensa* (Argentina), além de elogiar o filme, colocou-o como representante da América Latina, uma vez que o Brasil era o único país do hemisfério presente em Cannes. E, finalmente, Thomas Quin Curtis, do *International Herald Tribune* (Estados Unidos) classificou *O Dragão* como o melhor filme de Gláuber Rocha e um dos melhores do Festival, "um drama misterioso e selvagem, belo, cheio de lirismo e poeticamente violento, que reflete as lendas populares e o misticismo brasileiro."

Diante deste quadro, as perspectivas só podem ser animadoras. Resta, pois, aproveitar este mercado que se abre para o cinema brasileiro, que só poderá ampliar nossa projeção no âmbito cultural, no exterior, além de favorecer a entrada de divisas, não apenas em benefício de grupos, mas do próprio País. Já é tempo de o espectador brasileiro tornar-se consciente do que possui, tomando a dianteira do público estrangeiro, e não se deixando levar por slogans de interesses menores, acreditar nos milagres do santo de casa.

Deus e o Diabo na Terra do Sol, lançado comercialmente entre outros países na Espanha; a Semana do Cinema Novo, realizado em Nova Iorque sob os auspícios do Museu de Arte Moderna, são alguns dos momentos das expressivas vitórias de nosso cinema no exterior

Zózimo

Esfôrço

• Apesar das deficiências e das falhas apontadas por todos os que chegam de viagem, é justo assinalar que, pelo menos no que toca à Alfândega, a recepção no Galeão tem melhorado consideravelmente. Nota-se um esforço da maioria dos funcionários (embora alguns, poucos, ainda teimem em tratar os turistas como se fossem bandidos) em apagar a má impressão de outras épocas, atendendo os visitantes com gentileza e consideração.

• A opinião não é isolada, mas de várias pessoas com quem tenho conversado, sendo por isso mesmo, da maior justiça o registro.

Uisquiana em ritmo de Camões

Um grande apreciador do *scotch*, pensionista periódico da Clínica São Vicente pelos excessos que seu entusiasmo pelas coisas escocesas o leva a cometer, inspirou-se em Camões, e para matar o tempo acabou escrevendo o seguinte:

"Figado meu gentil que te partiste
Tão cedo deste copo descontente
Repousa lá na Clínica São Vicente
E viva eu cá nos bares sempre triste

Se a abstinência eterna que m'im-
[pingiste]
Memória desse uísque se consente
Não te esqueças daquela sede
[ardente]
Que já nos lábios meus tão pura
[viste]

E se achares que não posso mais
[beber-te]
Enxuga do copo a gota que dei-
[xaste]
Que o molharei de lágrimas ao
[saber-te]
Quão ímpio meus lábios resse-
[castes]"

O Anhembi

• A Philips está testando toda a instalação elétrica e eletrônica do futuro Parque Anhembi, em construção em São Paulo. A referida instalação é o que há de mais moderno.

• Basta dizer que o estacionamento de automóveis será controlado eletronicamente (6 mil carros) e haverá um circuito fechado de televisão e aparelhagem para tradução simultânea na sala de congressos tão perfeitos quanto os da ONU (6 línguas).

• O Sr. Marcelo Garcia assumiu, no Rio, a direção do escritório que organizará as feiras e salões no Parque Anhembi.

Ainda "from" SP

• São Paulo será a sede, no fim do corrente mês, da reunião anual dos Electronic Engineers, como sede em Nova Iorque, a qual coincidirá com a realização da IV Feira Eletro-Eletrônica.

• A referida reunião atrairá àquela cidade professores e presidentes e diretores de inúmeras companhias norte-americanas.

O INC e a dublagem

• Como foi noticiado, o Presidente Costa e Silva assinou decreto ampliando as atribuições do Instituto Nacional do Cinema, incluindo assim, sob sua esfera de ação, a questão da dublagem dos filmes estrangeiros para todo o Brasil.

• Acontece que o INC considera a questão da dublagem por demais complexa e, pelo menos por enquanto, não pretende entrar nesta seara.

Os mais lentos

• Uma pesquisa recentemente realizada na Europa demonstrou que os irlandeses são os motoristas mais lentos de todo o mundo e, por isso mesmo, os mais prudentes. A pesquisa não fala nos mais rápidos, laurel que é disputado com unhas e dentes por vários países.

"From" Paris

• O filme — sensação atualmente em Paris é *Z*, cujas filas, intermináveis, dão bem a noção de quão foi injusta a sua derrota no Festival de Cannes.

• No que toca ao teatro, o musical *Hair*, o maior sucesso de bilheteria dos últimos anos, começou a influir na moda dos jovens, apesar de estar apenas há uma semana em cartaz. Como a peça, em grande parte, é representada por atores despidos, não sei o que vai ser se esta influência for longe demais.

Aqui e ali

• A utilização da tecnologia italiana no campo da educação foi o assunto que reuniu num almoço os Srs. Favorino Mércio, César Savoldi, secretário-geral do SVIRES e Jairo Costa.

• O Governo italiano resolveu microfilm todas as pinturas, esculturas e obras de arte em geral que compõem o seu patrimônio histórico e artístico.

• A Câmara de Importadores de uísque da França fez realizar uma pesquisa relativa ao consumo do *scotch* em seu país. E chegou à conclusão de que apenas 14% das pessoas entrevistadas (e eram milhares) declararam ter o hábito de beber uísque.

Musicais

• Será em benefício da ABBR o concerto de hoje, na Sala Cecília Meireles, a cargo do violinista Itzhak Perlman, que tocará com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Isaac Karabtschewsky, às 21 horas.

• Também na Sala Cecília Meireles será o recital do pianista João Carlos de Assis Brasil que volta a se exibir no Rio após uma série de apresentações em Londres, Milão, Belgrado e Viena. Dia 9, às 21 horas.

Coqueluche

• Xavier Gélín, filho de Daniel Gélín, torna-se aos 23 anos o *jeune premier* mais requisitado do cinema francês. A glória é a alcançará agora, depois que estiver pronto o filme que está rodando ao lado de Brigitte Bardot, *O Urso e a Boneca*, dirigido por Michel Deville (*Benjamin*).

Jantar

• O jornalista e a Sra. Sílvia Ferraz receberam um grupo pequeno de amigos para jantar em seu bem montado apartamento do Leblon. Era para homenagear o Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito, que estava acompanhando sua filha Antônia.

• Foi um jantar dos mais simpáticos com *menu* delicioso e de roupa esporte. Formais só estavam o Secretário de Economia e a Sra. Armando Mascarenhas, ela, aliás, muito elegante com um modelo verde-esmeralda.



A Sra. Fernanda Colagrossi, no Golden Room do Copacabana

Apêlo

• As presas do anexo do Presídio São Judas Tadeu, na Delegacia de Ipanema, fazem, por intermédio desta coluna, um apêlo para que lhes seja doada por alguma alma caridosa uma enceradeira, mesmo velha.

• Sua vida na prisão é amenizada pela limpeza e pela ordem com que vivem em sua cela, exemplo modelar para as demais prisões. Agora, para que tudo fique *comme il faut*, só falta uma enceradeira.

Um cartaz em evolução

• Ninguém discute a qualidade dos textos publicados pelas várias coleções de *livres de poche* editados na França, colocando ao acesso do chamado grande público os clássicos e as obras mais representativas da literatura mundial.

• Discutia-se, isto sim, a má qualidade e o mau gosto das capas das referidas publicações. Embora os *livres de poche* sejam baratos e, por isso mesmo, de grande consumo, uma boa capa ainda o torna mais vendável. A capa é, antes de tudo, um cartaz, que realça o produto e dá vontade de comprá-lo.

• Essa preocupação parece ter assaltado os editores de uma hora para outra e o resultado é que agora é frequente o leitor encontrar nas prateleiras das livrarias *livres de bôlo* com capas assinadas por Bernard Buffet, por exemplo, verdadeiras obras de arte, como a do *Dom Quixote*, ou por Siné, como é o caso de *Zazie dans le Métro*.

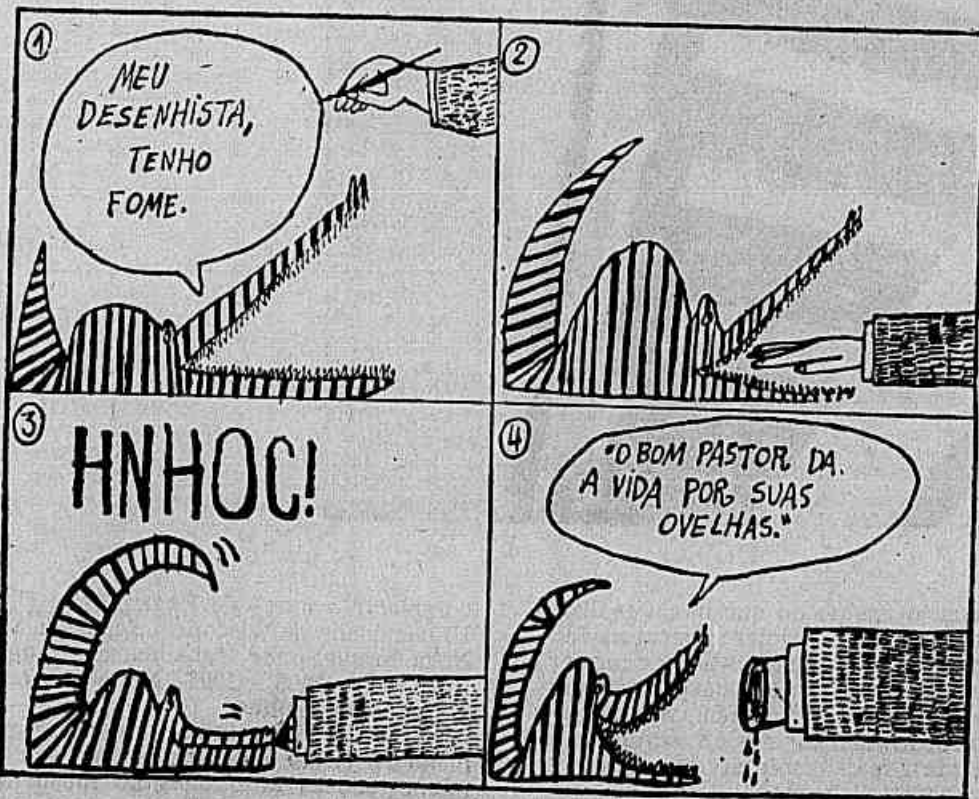
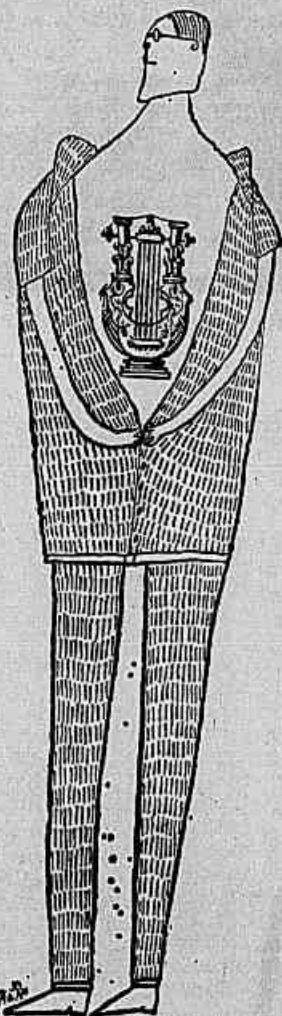
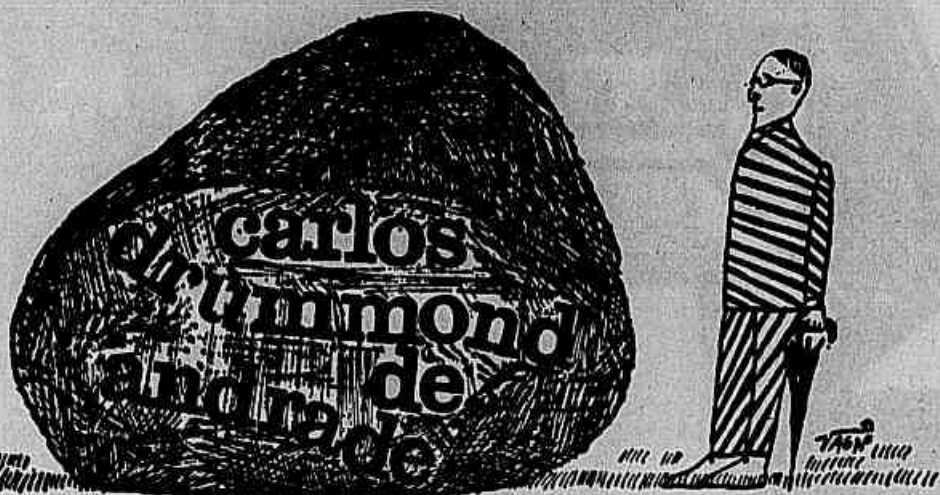
• A preocupação com o bom gosto e com a originalidade da embalagem do *livro de bôlo* chegou a um tal ponto que fotos do autor e até mesmo de um filme, montagens fotográficas, reproduções de manuscritos e de cartas, colagens, tudo passou a ser válido quando se trata de compor uma boa capa. A edição, recém-lançada, do livro *Canard au Sang*, por exemplo, é a cópia de um *menu* do *Tour d'Argent*. *Parallèlement* de Verlaine, traz como capa uma ilustração de Bonnard.

• E os exemplos, demonstrando um cuidado novo dos editores com os *livres de poche*, são incontáveis. Já houve até quem buscasse nas histórias em quadrinhos inspiração para o desenho de capas de livros, como o autor da cobertura de *A Vida de Artista de Mary McCarthy*.

• Em relação ao cinema, então, nem se fala, inclusive porque uma bela foto de artista ajuda bastante a vender o livro. Brigitte Bardot, Audrey Hepburn e Faye Dunaway são três famosas atrizes que já figuram como chamariz nas capas de *livres de poches*.

Anecir Rocha, estrela de Brasil, Ano 2000, de Václav Lima Júnior, lançado com grande sucesso em Porto Alegre. As próximas estréias da película serão no Rio e São Paulo, para as quais já se está (como se vê) movimentando a equipe de produção

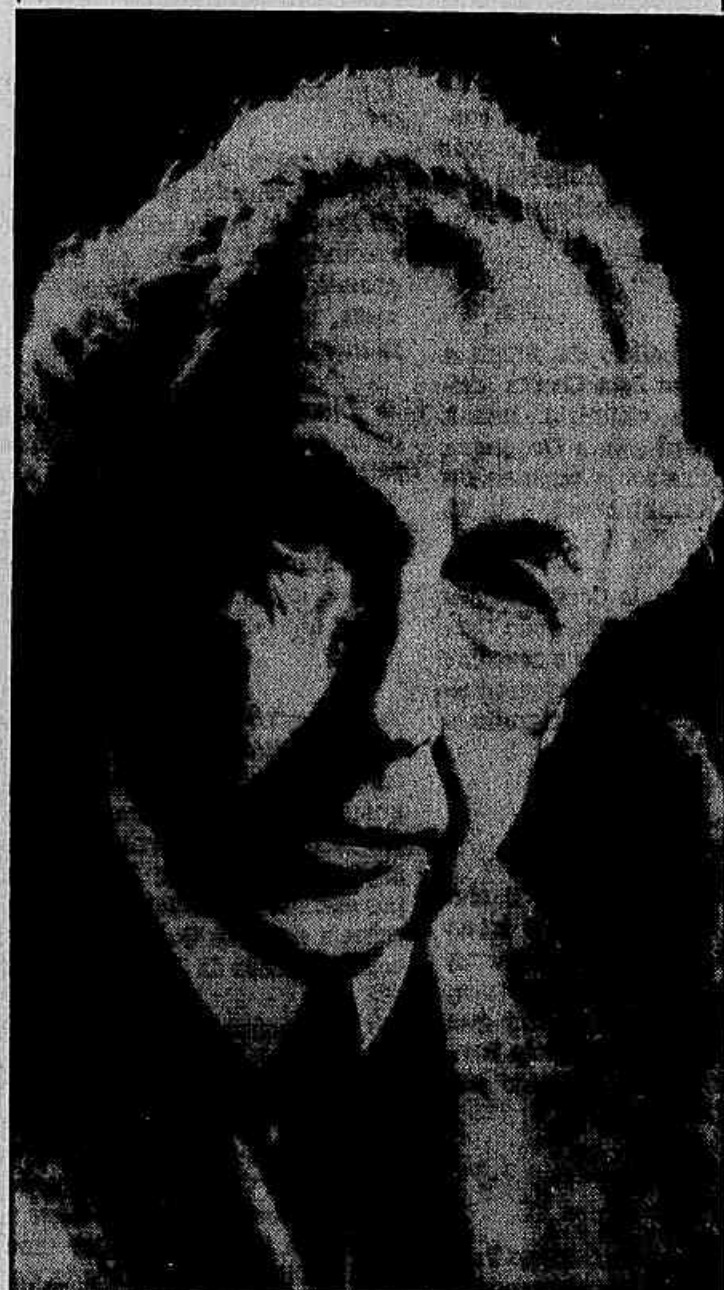
Zózimo Barrozo do Amaral



FRANK LLOYD WRIGHT

UM ARQUITETO VIVE AINDA EM TALIESIN

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Atualmente existem duas Taliesin. Uma, no Wisconsin.

Outra, no deserto, no Arizona. Ambas guardam viva a memória de um dos maiores arquitetos que o século conheceu: Frank Lloyd Wright. A luta para construí-las (foram destruídas mais de três vezes em um período de menos de 15 anos) representou apenas o prolongamento da luta permanente de Wright contra tudo o que era conservador e tradicionalista. Hoje, são um monumento a este espírito combativo.



Eliminada a capa ornamental, a arquitetura de Wright abria-se para o mundo, **orgânica**, como é próprio a chamava, busca de integração entre o homem e seu ambiente, entre suas necessidades e seus anseios, nova concepção de moradia para uma nova concepção de vida.

Frank Lloyd Wright foi o criador da *arquitetura orgânica*, expressão que utilizava para designar uma concepção arquitetônica segundo a qual a construção devia harmonizar o funcionalismo com o ambiente. Embora fosse um crítico agudo e permanente da sociedade, recebeu mais honras oficiais em seu país e no estrangeiro que qualquer outro arquiteto de sua época. O conjunto conhecido pelo nome de *Taliesin West*, cuja construção foi iniciada por ele mesmo, no deserto do Arizona, é uma lembrança viva de sua importância, no momento em que se completam 100 anos de seu nascimento e 10 de sua morte.

A transformação geral

No início do século XX a maioria dos arquitetos concebia seu trabalho principalmente como um método de recobrir construções com caças ornamentais dignas de serem respeitadas historicamente. Esta concepção logo seria transformada.

O trabalho de William Morris, Philip S. Webb, C. F. A. Voysey e Charles R. Mackintosh, na Inglaterra; de Victor Horta e Henry Van de Velde, na Bélgica; de Hendrik Petrus Berlage, na Holanda; de Otto Wagner, na Áustria; de Peter Behrens, na Alemanha; e de Louis Henry Sullivan e Frank Lloyd Wright, nos Estados Unidos, libertou a arquitetura de seu historicismo, abrindo o caminho para uma concepção mais adequada às necessidades, desejos e possibilidades contemporâneas.

Durante muito tempo, até a década de 30, Wright trabalharia sozinho, não se preo-

cupando com o ensino do que havia realizado. Enquanto isto, o movimento geral na Europa era principalmente no sentido de formar escolas que divulgassem os novos métodos, como a Bauhaus. Wright, porém, mesmo sozinho, saberia influenciar mais a arquitetura moderna e abrir mais caminhos que seus colegas educadores. Seu método próprio de ensino, durante bastante tempo, tanto quanto o de Le Corbusier ou o de Behrens, era a permissão para que estudantes realizassem estágios em seus trabalhos, revivendo e revolucionando a relação medieval entre o mestre e o aprendiz.

Wright, assim, influenciou todo o sistema de educação arquitetônica nos Estados Unidos. A Universidade de Oregon, em 1919, abandonou os problemas de desenho competitivo em favor de projetos individuais. A Universidade da Flórida, desde sua criação, em 1925, ensinava todas as fases da Arquitetura através de projetos individuais cuidadosamente integrados. Desde 1922 a Universidade de Cincinnati empregava um programa de cooperação, onde os estudantes deviam dividir o tempo entre a escola e o trabalho de campo. Na década de 30, porém, a influência da Bauhaus seria avassaladora. O próprio Wright foi levado a abandonar seus métodos tradicionais, desenvolvendo, em 1932, um programa de treino para aprendizes de arquitetos. E, no final da década, teria início a construção de Taliesin.

O homem e seu trabalho

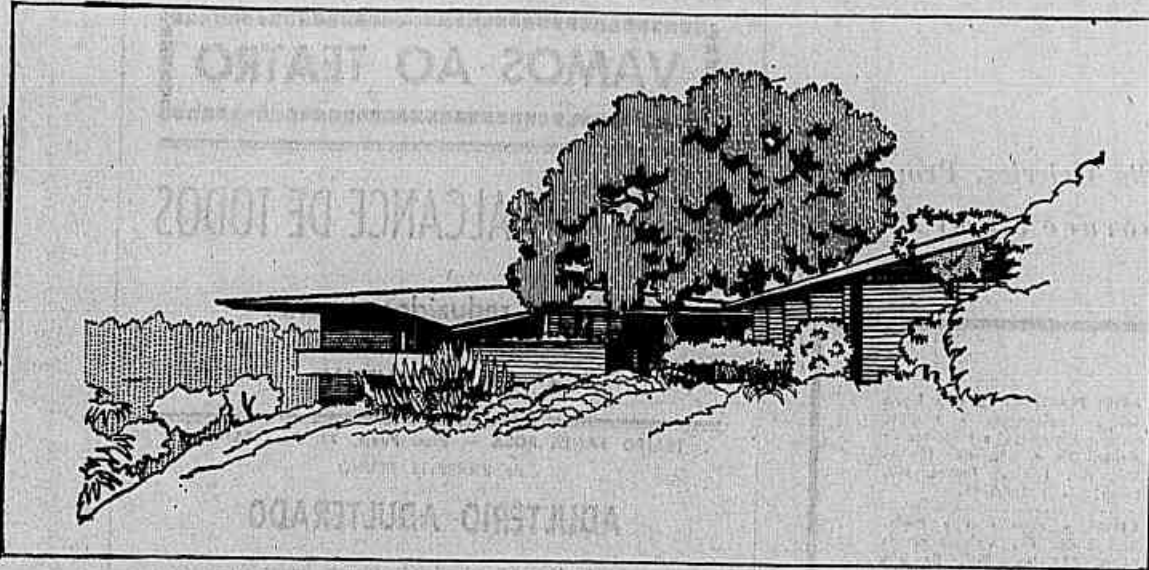
Wright nasceu em 8 de junho de 1869, em Richland Center, Wisconsin. Após quase

completar o curso de Engenharia Civil da Universidade de Wisconsin, Madison, foi para Nova Iorque, onde trabalhou com Louis Sullivan entre 1888 e 1893. Neste ano começou a trabalhar sozinho.

Evitando os remanescentes do artificialismo até então em voga, desenvolveu formas não ortodoxas adequadas ao modo de vida moderno e a novos métodos estruturais. Ao contrário de outros precursores modernistas do início do século, manteve a utilização do detalhe ornamental, cores de terra e texturas ricas. A utilização sensível que fazia dos materiais ajudava o aperfeiçoamento e o controle de sua expressão dinâmica do espaço, ao qual ele chamava "a realidade da construção." Esta utilização do espaço, abrindo um novo caminho para o progresso arquitetônico, foi, provavelmente, sua maior conquista.

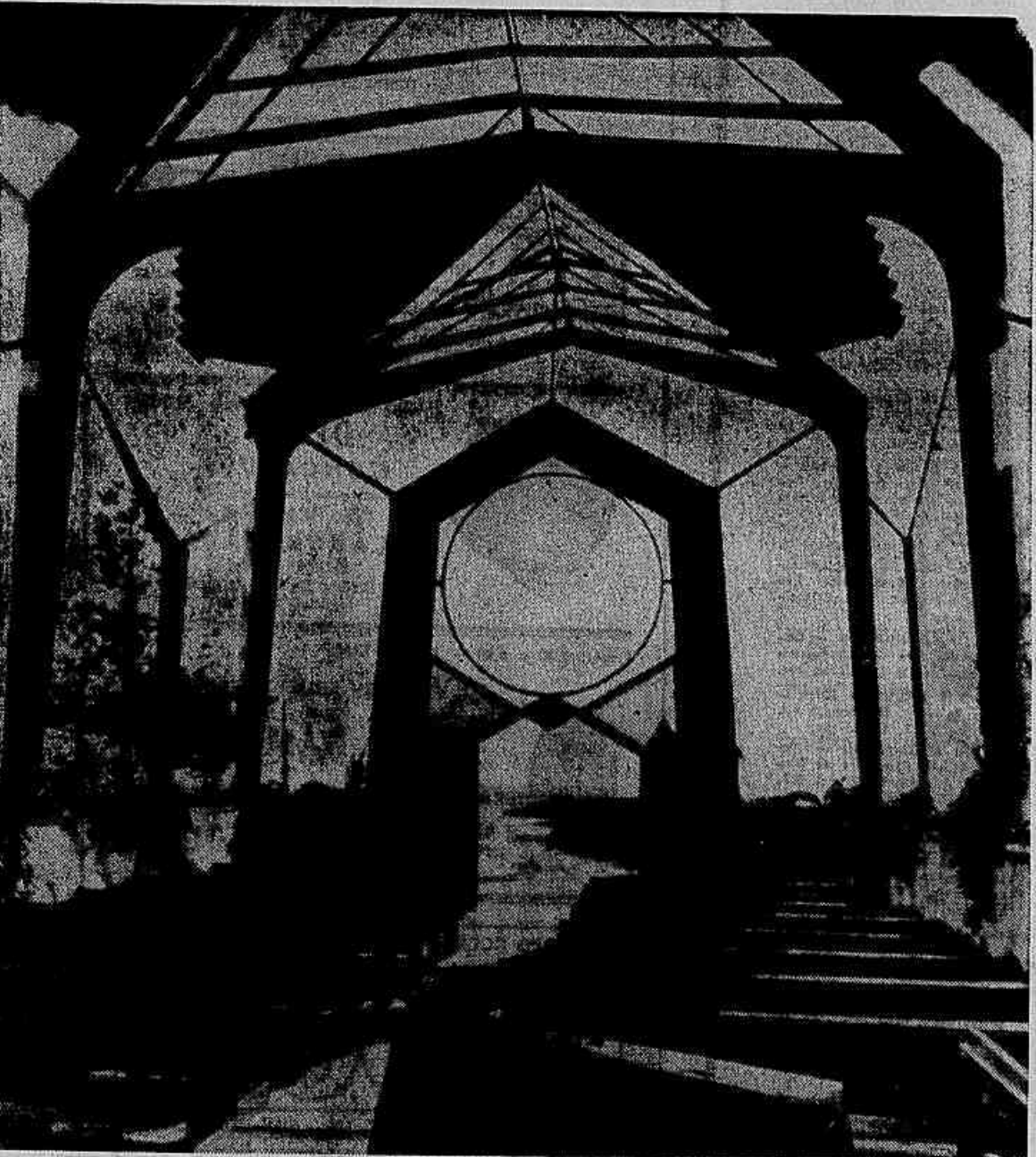
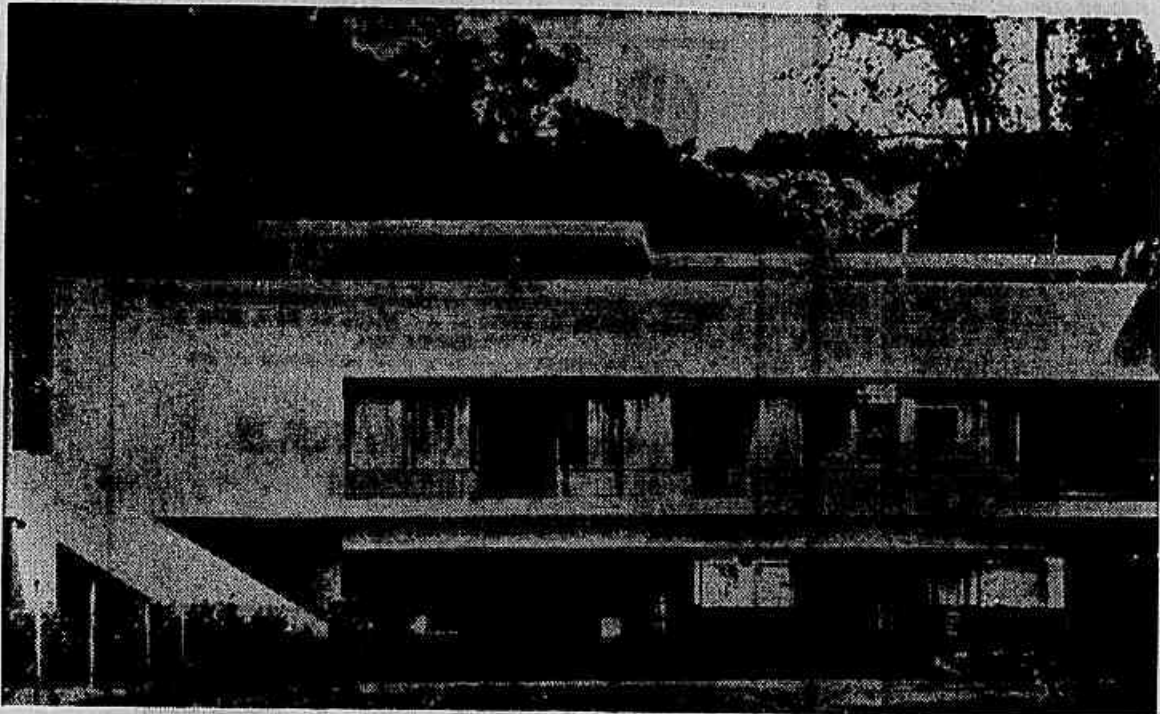
Por volta de 1900 seu *estilo prädaria* para casas era uma conquista reconhecida. Uma residência por ele construída nesta época (de Coonley, em Riverside, de 1908) tinha um teto baixo e largo, janelas amplas e contínuas, dobrando os cantos e desafiando a estrutura tradicional, em forma de caixa. Os aposentos principais uniam-se em um espaço ininterrupto, que era, de fato, uma continuação do espaço externo. Esta forma simples, mas difícil de ser obtida, tornou-se o ponto de partida para a arquitetura residencial do século XX.

Wright também foi pioneiro na arquitetura comercial. Em 1904, em Buffalo, Nova Iorque, construiu para a Companhia Larkin o primeiro escritório recoberto de aço e ventilado mecanicamente (demolido em 1950). Em 1912 projetou o primeiro arranha-céu *lame-*



Dear Mr. Philip,
My definition of Architect:
arch = chief, or highest (i.e. archbishop, archetype = Master)
tect = technique, technology (i.e. the Know-How)
Architect: Master of the Know-How!

Sincerely,
F. L. Wright



cento, um bloco estreito (ver o edifício da RCA em Nova Iorque); e, entre 1920 e 1924, a parede *pêso de luz*, feita de vidro e metal, que se tornaria comum em edifícios.

Em 1929 Wright desenhava andares em vigas originadas em um mastro central alto, mais tarde utilizados na sua torre do laboratório Johnson (1949), em Racine, no Wisconsin, e sua torre Price (1956), em Bartlesville, Okla.

Em 1915, a família imperial do Japão convidou Wright para a construção do grande Hotel Imperial em Tóquio (1916-22), o qual, devido à sua construção flexível e revolucionária, como suas torres, foi o único grande edifício que oferecia segurança durante o violento terremoto de 1923. Na Califórnia desenvolveu uma arquitetura fechada e cúbica e uma técnica muito barata de reforços com blocos de concreto, ambas bastante bem adaptadas à região (ver a casa de Millard, na Pasadena, de 1923).

Na década seguinte Wright conheceu sérias dificuldades econômicas intensificadas pela Grande Depressão e pelo caráter grandioso de seus projetos, muitos dos quais continham as sementes de concepções que só seriam desenvolvidas muito mais tarde. Entre elas, a dispersão do plano do teto, executada no edifício Johnson, em Racine (1936-39); planos assimétricos modulados de maneira triangular, como na mansão Hanna, em Palo Alto, Califórnia (1937); a continuidade espacial em espiral, do Museu Guggenheim, Nova Iorque (1943); formas angulares e simétricas, aplicadas na sinagoga de Beth Sholem, na Filadélfia.

Ainda na década de 30 Wright escreveu sua *Autobiografia*, iniciou um programa educacional para estudantes de Arquitetura e desenvolveu seu plano regional ideal, na cidade de Broadacre.

Seu período de maior produtividade teve início em 1936, incluindo, além dos seis trabalhos já mencionados, sua residência mais famosa, a Fallingwater, em Bear Run, Pensilvânia (1936); seu próprio quartel-general e local de trabalho, Taliesin Oeste, perto de Phoenix, Arizona (1938); o colégio Florida Southern, em Lakeland (1938) e a Igreja First Unitarian, em Madison (1952).

Sua obra literária é composta, no fundamental, de *Uma Arquitetura Orgânica* (1939), *Uma Arquitetura Americana* e *Um Testamento*, aquela de 1955 e esta de 1957. Morreu em Phoenix, no dia 9 de abril de 1959.

Oeste, a memória Taliesin

Os arquitetos que trabalham agora em Taliesin Oeste têm 60 projetos em andamento. Entre eles, os principais são um palácio em Teerã, para a irmã do Xainxá do Irã, e um conjunto de parques abrangendo duas milhas, em Madison, Wisconsin. Todos os que aí trabalham guardam viva a lembrança de Wright, "desbravador de caminhos, especialmente quando se lembra que no início de seus trabalhos todas as construções obedeciam a um estilo vitoriano."

Ele abriu os caminhos que todos os arquitetos estão seguindo — como diz um de seus seguidores.

Wright construiu Taliesin Oeste como uma casa de inverno para ele e seus associados. O nome deve-se ao seu projeto inicial, construído no Wisconsin. Taliesin é uma palavra galesa que significa "cume brilhante." Era também o nome de um poeta do País de Gales, de quem Wright gostava muito.

Os caminhos que ligam os prédios, todos de tetos baixos, são cobertos por pequenas plantas e flores do deserto. Os prédios principais são uma ampla sala de trabalho, os aposentos de Wright, uma sala de jantar, dois auditórios e apartamentos para os membros da equipe. São cercados por pequenos lagos com fontes.

A maior parte dos edifícios é feita de concreto, com grandes rochas incrustadas. Vigas de madeira avermelhada saem dos tetos e dos lados dos prédios. Entre as vigas, placas de fibra de vidro permitem a passagem da luz e mantêm os aposentos protegidos dos ventos.

Por trás do conjunto principal de prédios, pequenos abrigos feitos de concreto, folhas de metal e lona, servem de aposentos individuais para os estudantes e alguns membros da equipe. Foram construídos por eles próprios e as lonas são removíveis, de maneira a unir os aposentos com o deserto. Tais *pavilhões*, como são chamados, são mobiliados apenas com uma cama, uma ou duas cadeiras, uma lareira ou aquecedor. Nenhum deles fica a mais de cinco minutos do conjunto principal. A preocupação com complicados detalhes arquitetônicos e a ênfase na harmonia com o meio ambiente reflete a influência de Wright sobre os membros de sua equipe e os estudantes.

Durante os dias úteis, as roupas das pessoas que aí habitam variam do terno e gravata para a *blue jean* e camisas cáqui. Mas aos sábados e domingos, à noite, todos vestem-se para um divertimento bastante formal. Na sala-de-estar do apartamento de Wright são servidos coquetéis. Os convidados podem tomar apenas um *drink* e o fumo é proibido, tanto devido ao perigo de incêndio (bastante grande no deserto), como "para manter limpa a atmosfera — ninguém deve estar afogado em nicotina", como diz a viúva Wright.

Após o coquetel é servido o jantar em um pequeno auditório. As mesas e cadeiras estão colocadas em uma série de terraços diante do palco. Na parte mais alta, perto a uma lareira de pedra, há uma mesa redonda, com lugar para 16 pessoas, onde se sentam os convidados da Sra. Wright. Nesta mesa, todo o serviço é de ouro. Ao todo, podem jantar 100 pessoas.

Terminado o jantar as cadeiras são voltadas para o palco, assistindo-se a um concerto ou a um filme. Um outro auditório, onde cabem 135 pessoas e existe um palco profissionalmente preparado, pode ser utilizado para diversões mais sofisticadas.

A vida em Taliesin apresenta aspectos quase monásticos. Tanto os arquitetos quanto os estudantes revezam-se no serviço de manutenção do lugar, incluindo o serviço de cozinha e de restaurante. Atualmente, existem 35 estudantes em Taliesin. Dividem o tempo entre o trabalho em projetos, a construção de novos prédios em Taliesin e o serviço de manutenção. Durante o inverno todos ficam em Taliesin Oeste, mas no resto do ano permanecem no Taliesin original, em Spring Green, no Wisconsin, onde repetem aquela rotina de trabalho.

O próximo edifício planejado para Taliesin Oeste é um museu, incluindo uma seção para os trabalhos de Wright. Será uma adaptação de planos de Wright para uma biblioteca em Bagdá. Uma das razões para a construção do museu é funcional: a proteção dos trabalhos de Wright. A outra, como declarou a Sra. Wright em uma entrevista ao *The New York Times*, é estética. "Qualquer coisa dele que possa ser construída é uma grande contribuição para a beleza da nação. Se podemos entesourar grandes quadros, por que não grandes construções?"

Tudo deverá ser construído com muito luxo, como, de resto, todos os trabalhos de Wright. Segundo ele mesmo dizia, parafraseando Oscar Wilde, "se conseguirmos garantir as coisas de luxo, Deus se encarregará das coisas de primeira necessidade."

O amor pelo luxo, porém, não surgiu neste homem, que havia sido um incansável combatente contra o conservadorismo e tudo que era tradicional, como um sinônimo de superfluidez e requinte. Tanto quanto dizia aquilo, Wright dizia também que o homem "só possui de fato aquilo que ele próprio faz." Por isso devia fazer o mais perfeito e bonito que soubesse, pois a coisa feita seria sua imagem. "A integridade é uma qualidade interior do homem. O indivíduo tem de saber o que ela é, como permanecer com ela e como viver de acordo com ela... Para se obter o superior é preciso, antes, saber recusar o inferior. Procure-se a luz e não se viverá na escuridão. Depois, se estará pronto para fazer algo de prático e belo." Era exatamente esta a concepção de Wright: só o prático podia ser belo. Só o belo podia ser prático.

LE PARC PELA DESMISTIFICAÇÃO DA ARTE

ARMANDO STROZENBERG,
correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Convidado à última hora, ele foi premiado pela Bienal de Veneza de 1967; é argentino desde 1958 em Paris; contestadas algumas de suas idéias, ele tem uma obra que interessa universalmente; é hoje mais que nunca contra o fato da função principal das instituições culturais residir ainda na sacralização da arte e, em consequência, na mistificação e na comercialização da produção cultural; a partir de ações práticas, ele se diz consciente.

Trata-se de Julio Le Parc cujo olhar sempre malicioso dá o tom a uma série de declarações anotadas e discutidas num atelier amplo do 11º Arrondissement parisiense. Uma série de cartas coladas numa das paredes revela a primeira informação, a menos importante da série que se segue — o Museu de Arte Moderna de Estocolmo, Suécia, organiza atualmente uma retrospectiva de seu trabalho. Mas acontece que fatos como este não obtêm de Le Parc o enfoque formal de muitos de seus colegas. Por quê?

— Prefiro responder à sua pergunta com outra: que pode fazer atualmente um artista de minha geração? Um artista com a situação ambígua como a minha. Um artista comprometido com sistema cultural e tendo consciência deste compromisso. Um artista como eu que vê com que facilidade o público assimila qualquer novidade que se faça em arte. Um artista como eu que, mesmo tendo tentado transformar a condição do artista, da obra e de sua relação com o espectador, mantém-se lúcido diante do alcance limitado de seus esforços e das contradições deste processo no interior do meio artístico. O que se pode fazer então?

Como constante, o silêncio ocupa uma boa parte do diálogo com Le Parc. Insisto no caráter duplo da situação do artista como figura hoje. "Há muito que sei — diz — que a nossa *double-face* pode corresponder uma atitude dupla. Que, tendo como apoio o sistema cultural (reconhecimento, a auditorio, meios econômicos, etc.), pode-se tentar, ou podia-se tentar, penetrar através as estruturas rígidas do sistema cultural, criando condições para uma liquidação deste sistema."

Isto, segundo Le Parc, se faria de duas formas: 1) Por evidência as contradições do meio artístico, do papel da arte na sociedade, das próprias contradições dos artistas. Isto através de textos, manifestos, declarações, diálogos públicos, trocas de idéias com outros artistas, etc. Objetivo: sobretudo esclarecer as próximas gerações, fazê-las ver o aspecto "oculto da arte." 2) Tentar transformar, na medida das possibilidades, os dados essenciais da arte, isto é: o artista, sua obra e a relação desta com o público. Neste duplo sentido, desenvolvi várias atividades dentro do Grupo de Pesquisa da Arte Visual desde 1960.

Vivendo intensamente a circunstância francesa, Le Parc fez parte em maio e junho do ano passado do atelier popular da Escola de Belas-Artes que se encarregou do aspecto gráfico dos acontecimentos que abalaram o país. "Desde então, as condições mudaram apesar de a situação no meio artístico ter permanecido idêntica à anterior. Os hábitos ficaram: os pintores continuam a criar suas obras, as galerias e os museus a expô-las, os críticos a criticá-las, os marchands e colecionadores a lhes dar um valor em dinheiro enquanto que o grande público, com toda razão, mantém-se indiferente. Indiferente e distante de uma arte apenas consumível por alguns, de uma arte que mantém a dependência e a passividade nas pessoas. De qualquer forma, a experiência de maio-junho criou dúvidas mais profundas e fertilizou possibilidades positivas que podem engendrar novos processos. Como sempre, pode-se tratar de uma corrida entre o esforço visando ultrapassar a situação artística e, por outro lado, a capacidade da sociedade de assimilar, integrar e se servir deste esforço."

PLANOS

Julio Le Parc volta a insistir no problema do mito, da necessidade de sua desvalorização real. "Estes mitos se encontram no interior da arte: o mito da coisa única, o mito daquele que faz coisas únicas, o mito do sucesso, ou pior ainda, o mito da possibilidade de sucesso."

Para que se efetive um tal propósito, "é preciso nos pôr em questão. Ao fazê-lo, nossa atitude, nossa produção, nosso lugar na sociedade, se tornam dinâmicos, evitando-se assim um desdobramento da personalidade que permite, por exemplo, ter uma posição progressista no plano político ao mesmo tempo em que se guardam privilégios particulares. Feito isto, estamos automaticamente preparados — como espécie de franco-atiradores — a fazer ver aos mais jovens, que se interessam pela arte, as armadilhas do meio artístico."

Portanto, a idéia básica de Le Parc é por coletivamente em questão o privilégio da criação individual — "uma revolução futura das próximas gerações pois terão uma visão diferente da nossa e que serão menos condicionados e menos comprometidos."

Pessoalmente, a atitude de Le Parc em relação ao seu meio vai se desenvolver sobre três planos: 1) Continuar (até a aparição de novas possibilidades) servindo dos meios atuais com um mínimo de mistificação. "Para uma etapa transitória, os múltiplos podem ser o meio apropriado." 2) Continuar a desmistificar a arte pondo em evidência suas contradições na medida de suas possibilidades pessoais ou se associando a outras pessoas ou grupos. 3) Continuar a procurar (sobretudo com outras pessoas) possibilidades de criação de situações onde o comportamento do público seja exercício para uma ação.

"É possível que estes três planos se vejam entrecortados no desenvolvimento de minha atividade e que surjam contradições. Mas uma atividade inserida na realidade e querendo modificá-la deve tirar partido das possibilidades existentes criando condições para uma modificação mais radical. Mas ela não deve ser rígida nem dogmática."



Solo Instável e Bola, de Le Parc

O QUE HÁ PARA VER

No Poetra Ipanema, um filme de Bergman, Sorrisos de uma Noite de Amor • Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, Programa Tchaikovsky, com a participação de Itzhak Perlman • Na Sucata, estréia o Bossa Rio, com Gracinha Leporace e Peri Ribeiro

Cinema

ESTREIAS

ELI AZEREDO recomenda — A melhor estréia, Estranho Acidente (no Ricamar), drama de Joseph Losey, estranha interpretação expressiva de um elenco desigual, com um Dirk Bogarde quase irresistível (de 150 mm). Outra estréia significativa, prece-dida pela péssima cópia e por mensagem final enxada à re-velia do autor, Florestano Vancini, é o amargo e reflexivo Encontro Duro, de Nuno Amor, Arte Pa-lácio Copacabana. A melhor re-prise: Sorrisos de uma Noite de Amor, comédia de Bergman (no Poetra Ipanema, Praça Gal. Os-rio). Das continências destacamos o trágico Oliguido, Tia (Arte Pa-lácio de Tijuca, Méier, Madurai-ral), e o político O Homem que Odava as Mulheres (Copacabana) e a diversificada comédia Um Convidado Bem Trapalhão (Venezia).

O PROFETA (Il Profeta), de Di-nio Rossi. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, a contragosto, ao convívio so-cial: do conflito resultará o drama esta comédia italiana. Com Vil-lio Gassman, Ann Margaret, Lina Orfei. Códex. Cendor Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENQUANTO DUROU O NOSSO AMOR (Le Signe du Maître Amour), de Florestano Vancini. Drama. O filme da maturidade de Vancini, o realizador de A Noite da Massacre. Com Enrico Maria Salerno, Anouk Aimée, Jac-quelina Sassard, Gastone Mos-chini. Arte-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Produção in-glesa baseada em novela de Nicholas Mosley. Jovens Art Pa-lácio morte em acidente em frente à casa de um professor, o que dá origem a suspeitas em torno de suas relações e de po-ssível ação criminosa. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacque-line Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. Ricamar, Rio: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

A MARCA DA FOLHA (The Mark of the Leaf), de Ted Post. Sobreven-tido de um enforcamento sai à caça de seus linchadores. Produção americana em Deluxe Color, com Clint Eastwood, Inger Stevens, Pat Hingle. Ed. Post. Odeon: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

JOVENS, MALVADOS E SELVA-GENS (The Young, the Evil and the Savage), de Anthony Dawson. Uma série de assassinatos de mu-lheres por um "plânio" de uma população. Produção americana em Eastmancolor. Com Mark Da-mon, Eleanor Brown, Sally Smith, Patricia Valturi, Michael Rennie, Walter Copacabana, Teatro Tijuca, Paz, Paratub, Lagos Di-vina. (18 anos).

TITORAL SANGRETO (The Kena Coast), de Lamont Johnson. Dra-ma de aventuras, em Technicolor, com Richard Boone, Vera Miles, Joan Blondell, Steve Inatt. Tec-nicolor. Imperio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS BOINAS VERDES (The Green Berets), de John Wayne e Ray Kellogg. Drama de guerra: Viet-nam. Com John Wayne, David Janssen, Jim Hutton, Aldo Ray, Technicolor. São Luis, Vitória (des-de 13h20m), Madri: 16h, 18h40m, 21h20m. Santa Alice: 15h, 17h50m, 20h40m. (18 anos).

A PISTOLA E MINHA BÍBLIA (I, e per te, il Cielo di Stella), de Giulio Petroni. Western ita-liano. Com Giuliano Gemma, Mario Adorf, Magda Konopka. Eastmancolor. Cendor Copacaba-na, Plaza, Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTE HOMEM NÃO DEVE MOR-RER (Tittulo vero americano This Man Cannot Die), de Gian-franco Baldanello. Western ita-liano. Com Guy Madison, Lu-cienna Briccio, Rick Battaglia. Eastmancolor. Asteca, Flárida, Brasil (Caxias). (18 anos).

CRIMINAL DIABOLICO (Produção italiana), de Francesco Carcio. Kriminal, personagem oculto sob um traje de esquieta, em aven-tura estilo história em quadrinhos. Com Glenn Saxton, Helga Lind. Technicolor/Techniscope. Coral, Bruni Ipanema: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Quilop Festival, São José, Imperator, Regência, São Paulo, Realida. (18 anos).

O BRAVO GUERREIRO (Brasileiro), de Gustavo Dahl. Proble-ma de consciência de um jovem político. Primeiro longa-metra-gem de Gustavo Dahl, com Paulo César Peres, Maria Lúcia Dahl, Mário Lago, Irailo Rossi, César Ladeira, Paulo Graciano, José Guerriero, Hugo Carvana, Isabe-la, David Zingo, Carlos Vereza, Cecil Thine, Paulo Páris. Flárida, Paineiras, Tijuca, Palácio, Ceará: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

UM CONVIDADO BEM TRAPA-LHÃO (The Party), de Billa Ed-wards. Uma comédia mais di-ver-sas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre a diabo com as complicações in-voluntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) con-vidado por acidente. Produção

Teatro

YAN MICALSKI recomenda: Para as que gostam de um teatro que faz revolução, há de ser ameno, um espetáculo impelido a au-tenticidade: O Assalto, peça de au-tor-revolução José Vicente (22 anos) esplendidamente dirigida por Fausto Arap e interpretada por José de Albuquerque e Rubens Corrêa, no Teatro Ipanema. Para as que preferem de que os grandes nomes do passado: Wil-liam Shakespeare, com A Comé-dia dos Erros, no Teatro Gláucia Gil, e Georges Feydeau, com O Dinheiro e a Mulher, no Teatro de France.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Gris-sail, com Eva Todor, Afonso

americano em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Cham-pion, Peter Sellers, e outros. Música de Henry Mancini. Ve-nezia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. As relações de duas amigas que vivem isoladas em uma granja, transformam-se em um intruso de um homem. Versão curiosa, ainda que não in-tellectualmente satisfatória de novela de Lawrence Sanders. Com San-dy Dennis, Anne Heywood, Keir Dullea, Capitão, Miramar, Amé-rica: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. Pro-blema racial visto sob prisma sen-sacional. Katharine Houghton faz papel jantando com os pais (Katharine Hepburn & Spencer Tracy) seu noivo-surpresa, o negro Sidney Poitier. Technicolor. Comedoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OBIGADO, TIA (Gratia, Tia), de Salvatore Samperi. Drama. Bom filme de estréia de Samperi, lembrando De Pina e Carra-dos, mas com valores próprios. Com Lisa Gastoni, Lou Castel, Ge-briele Ferzetti. Arte Palácio Ti-juca, Arte Palácio Méier, Arte Pa-lácio Madurai: 14h, 16h, 18h20h, 22h. (18 anos).

BENJAMIM (Benjamin), de Mi-chel Deville. A iniciação amorosa do jovem Pierre Clemens, muito bem acompanhado — Ca-therine Deneuve, Michele Morgan, Odile Versois. Também com Mi-chel Piccoli e Jacques Dufilho. Códex. Opéra: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUEROS (Brasileiro), de Re-ginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que assinala a estréia do ator Re-ginaldo Faria na direção. Com bom elenco Reginaldo, Walter Foster, Irene Stegana, participa-ção especial de José Lewgoy e Frequentemente, e ainda, Lúcia e Adriana Prieto, Irma Alaraz, Sônia Dutra. Em có-dex. Bruni Flamengo, Caruso, Rio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hut-ton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na no-vela de Michael Crichton. Mac-leon. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor, com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro-Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

A NOITE DO DIA SEQUINTE (The Night of the Following Day), de Hubert Cornfield. Thriller america-no em cores. Com Marion Brande, Richard Boone, Rita Mo-reno e outros. Rian: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommersetten Leende), de Ingmar Bergman. Comédia e reflexo sobre o amor. Um dos filmes mais apreciados da cineas-ta sueco. No elenco: Eva Dahl-beck, Gunnar Björnstrand, Ulla Jacobsson, Harriet Andersson, Jarl Kulle, Margit Carlqvist, Nai-ma Wisstrand. Poetra Ipanema. Comenta: "Um filme de grande re-ferência O Homem Planetaário, de Spencer Bennett. 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FOME DE AMOR (Brasileiro), de Nelson Pereira dos Santos. Com Irene Esteffina, Arduino Colestan-ti, Leila Diniz, Paulo Porto. Cine-ma Uff. De segunda-feira a sex-ta: 20h, 22h. Sábado e domingos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A VOLTA AO MUNDO EM OI-TENTA DIAS (The World in Eighty Days), de Michael Anderson. Produção americana em cores. Com David Niven, Can-tinhas, Shirley MacLaine e mu-lti-los outros. Rio: 15h, 18h e 21h. (Livre).

VIVEMO A SÓ VEZ (You Only Live Once), de Fritz Lang. Pro-dução americana com Henry Fen-da e Silvia Simola. MLI: 16h, 18h, 20h e 22h.

RIO VIOLENTO (Wild River), de Elia Kazan. Produção americana de 1960. Com Montgomery Clift, Lee Remick e Jo Van Fleet. Hoje, às 18h30m, no Auditório de Ci-nemateca.

OS INDIFFERENTES (Gli Indif-fereenti), de Francesco Maselli. Pro-dução italiana de 1963. Com Claudia Cardinale, Rod Stacey, Paulette Godard, Shelley Winters e Tomas Milian. Hoje, à meia-noite, no Paissand.

A RAINHA TIRANA (The Virgin Queen), de Henry Kostar. Produ-ção americana. Com Bette Davis e Richard Todd. Hoje, à meia-noite, no Opéra.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Der-cy Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serrador,

Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531). 21h30m, 22h e 22h15m. vesp. 5, 6, 16h e dom. 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filadas ao teatro de absurdo. Produção do Con-junto Guanabara de Teatro, Di-reção de Eugênio Gull. Com André Be-lizar, Carlos Fazio, Marina Ghil-doni, Di Sena, José Sena e Elise-bete de Paula. Teatro Luis Pa-lácio, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598), só até sábado e domingos, 21h.

CATARINHA... DA RUSSIA, NA-TURALMENTE — Comédia de Al-fonso Paso, contando a vida pú-blica e particular da famosa im-petratriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Moraes, Teresa Raquel, Rubens de Falcó, Alberto Peres, Emiliano Queiroz, Lourdes Maler e outros. Gineá-sio, Av. Graça Aranha, 187. 21h55m. 21h55m, 21h55m, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

O AVAREMTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o peccado de avarizia, numa trama inspirada em Plauto, dir. de Henri Dubois. Com Pródrio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Bar-bosa, Jorge Chais, Erico da Frei-tes, Tati Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. Princesa Is-a-bel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 6, 16h e dom. 17h.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, des-tinado a crianças e adultos. Cam-sura Livre. José Castano, Praça Tiradentes (243-4276). 5, 6 e 4, 16h, 5, 6, 16h e 20h45m; 6, 9, ... 20h45m, 16h, 18h e 20h45m dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comé-dia de William Shakespeare, vista como a primeira obra escrita pela poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em to-rno das confusões criadas pela pre-sença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Halliolo. Com Napoléon Maniz Freire, Odvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regi-na Rodriguez, José de Freitas, Ma-ria Helena Velasco e outros. Gláucia Gil, Praça Cardel Arco-verde (37-7003). 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundi-al, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fausto Arap. Com Tania Carrero, Jardel Filho, Cecil Thi-re, Copacabana, Av. Copacaba-na, 435. 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bandito, oprimido pela falta de perspectivas da sua exis-tência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-se com a pessoa de um faxineiro do ban-co. Dir. de Fausto Arap. Com José de Albuquerque, Paulo Ruben-dio, Corrêa, Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luis Paizoto. Direção de Marlene Segall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cens. da Silva Lages. Com Gláucia Gil, Clau-dimara Cavallari, Lúcia Cris-tina, Dirce Diana, Angelino Soeiro, Milton Silva, Paul Paura. Te-a-ro Luis Paizoto, Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Todas as sextas-feiras, às 21h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Co-média ligada de Pierrette Brun-o. — Papéis, no original, que al-cançou enorme sucesso de bilhe-terio em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Dire-ção de Lou Juhl. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barrozo, Sônia Maria e Arur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Vi-sconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8541). 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de João Vandeirli e Mário Lago. Dir. de Rodolfo Arena. Com Rodolfo Arena, Ce-lestina Fan, Almir, Angello Melo, Sérgio Sant'Ana, Carlos Costa, Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0357). 21h30m, 22h e 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Uma nova montagem da peça de Plínio Marcos. Dir. de Manuel Pinto. Com Manuel Pinto e Ivã de Almeida. Teatro Sérgio Páris, Rua Miguel Lem-cis, 61 (236-6343). 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um número musical liderado por Paulo Marquês e Neide Maria-roza. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 21h30m. Reser-vas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e MARIA HE-LENA — Apresentação de Hele-na de Lima — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINE ROR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Ara-pó, todas as seg-feiras, às 21h30m. Opólia — 256-8477.

SILVIO ALEXIO e ROBERTO RO-MANY — No Kalamanka, Galeria Alasca.

UMA NOITE NA FOLSA — We-lack e Joazeim. No Pub, Rua Oliveira Vieira, 17 — Leme.

TOP THREE — conjunto inglês, to-cando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Le Coq Maril. Rua Cinco de Julho, 312.

MAISA — hoje, no Canecão, a cantora Maiza se apresenta can-tando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCR\$ 10,00. Também no programa, o show de dança com Hélio Misty, Penha Maria e Sônia Machado.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, des-tinado a crianças e adultos. Cam-sura Livre. José Castano, Praça Tiradentes (243-4276). 5, 6 e 4, 16h, 5, 6, 16h e 20h45m; 6, 9, ... 20h45m, 16h, 18h e 20h45m dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comé-dia de William Shakespeare, vista como a primeira obra escrita pela poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em to-rno das confusões criadas pela pre-sença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Halliolo. Com Napoléon Maniz Freire, Odvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regi-na Rodriguez, José de Freitas, Ma-ria Helena Velasco e outros. Gláucia Gil, Praça Cardel Arco-verde (37-7003). 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundi-al, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fausto Arap. Com Tania Carrero, Jardel Filho, Cecil Thi-re, Copacabana, Av. Copacaba-na, 435. 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bandito, oprimido pela falta de perspectivas da sua exis-tência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-se com a pessoa de um faxineiro do ban-co. Dir. de Fausto Arap. Com José de Albuquerque, Paulo Ruben-dio, Corrêa, Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luis Paizoto. Direção de Marlene Segall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cens. da Silva Lages. Com Gláucia Gil, Clau-dimara Cavallari, Lúcia Cris-tina, Dirce Diana, Angelino Soeiro, Milton Silva, Paul Paura. Te-a-ro Luis Paizoto, Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Todas as sextas-feiras, às 21h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Co-média ligada de Pierrette Brun-o. — Papéis, no original, que al-cançou enorme sucesso de bilhe-terio em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Dire-ção de Lou Juhl. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barrozo, Sônia Maria e Arur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Vi-sconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8541). 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de João Vandeirli e Mário Lago. Dir. de Rodolfo Arena. Com Rodolfo Arena, Ce-lestina Fan, Almir, Angello Melo, Sérgio Sant'Ana, Carlos Costa, Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0357). 21h30m, 22h e 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Uma nova montagem da peça de Plínio Marcos. Dir. de Manuel Pinto. Com Manuel Pinto e Ivã de Almeida. Teatro Sérgio Páris, Rua Miguel Lem-cis, 61 (236-6343). 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um número musical liderado por Paulo Marquês e Neide Maria-roza. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 21h30m. Reser-vas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e MARIA HE-LENA — Apresentação de Hele-na de Lima — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINE ROR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Ara-pó, todas as seg-feiras, às 21h30m. Opólia — 256-8477.

SILVIO ALEXIO e ROBERTO RO-MANY — No Kalamanka, Galeria Alasca.

UMA NOITE NA FOLSA — We-lack e Joazeim. No Pub, Rua Oliveira Vieira, 17 — Leme.

TOP THREE — conjunto inglês, to-cando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Le Coq Maril. Rua Cinco de Julho, 312.

MAISA — hoje, no Canecão, a cantora Maiza se apresenta can-tando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCR\$ 10,00. Também no programa, o show de dança com Hélio Misty, Penha Maria e Sônia Machado.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Uma nova montagem da peça de Plínio Marcos. Dir. de Manuel Pinto. Com Manuel Pinto e Ivã de Almeida. Teatro Sérgio Páris, Rua Miguel Lem-cis, 61 (236-6343). 21h30m, 22h, 22h15m vesp. 5, 9, 17h e dom. 18h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um número musical liderado por Paulo Marquês e Neide Maria-roza. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 21h30m. Reser-vas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e MARIA HE-LENA — Apresentação de Hele-na de Lima — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINE ROR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Ara-pó, todas as seg-feiras, às 21h30m. Opólia — 256-8477.

PINTURA LIVRE — pintura, mo-dernismo, fantoches, dramatiza-ção para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rita Strauss. Te-lefone 225-6835.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professô-ras: Lúcia Schimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ALAIDE BRITO — prof. de plás-tica. Rua Barão de Ipanema, 143/100.

PINTURA — para crianças, ado-lescentes e adultos. Professor Jê-Sorpe. Na Escolinha de Recreação Sécio Cultural, Av. N. S. Co-pacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tazul. Av. Edifício Pessos, 492. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escolinha de Re-creação Sécio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos San-tos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

CURSOS GERAIS — No Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pe-dreiro, encadador, lapidatário, en-fermeiro, bombeiro-hidráulico, car-pinteiro de forma, carpinteiro de esquadria e eletricitista. Informa-ções no Centro de Providência de Olaria (enderço acima).

Artes plásticas

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Cí-culo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A. hoje, Das 9h às 21h.

PAINEIS ESTAMPADOS — na An-tiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados, baseados em quadros de pintores brasi-leiros: Di Cavalloti, Portinari, Graubien, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Dianira, Fernan-de Lima, Polakoff, Glauco Rodrigues, Valter dos Prazeres, Iracema, João Henrique, Luciano Maurício, Remeu de Paoli e Maria Luisa Leão Leite. Local: Av. Copaca-bana, 435, loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na Galeria de Arte da Churrascaria Titicaca, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na Galeria Varan-da, Rua Xavier de Silveira, 58.

MARY ANN PEDROSA — pintu-ras. Galeria Décor, Rua Toleiros, 156.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na Galeria Leggia, Rua Barata Ri-beiro, 334.

SÉTIMO RESUMO DE ARTE JO-NAL DO BRASIL/MAM — no Mu-seu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na Galeria OCA, Rua Jan-gelinos, 14-2.

A IMAGEM DO HOMEM — Isid Thame (serigrafia) e Pindaro Cas-telo Branco (pintura), na Galeria de IEEU, Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

DOROTHY SHAW DALAND — es-tu-dos. Galeria Indefini, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

LADISLAS BURJAN — retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-pacabana, 1100, sobrela. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na Mem-oria Jorge, Rua São Clemente, número 72.

JOAO TOSCANO — exposição de arte no revestimento lenhoso do côco da Bahia. Galeria Dason, Av. Copacabana, 1133, loja 12 e Av. Atlântica, 3584, loja 12.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (formal) e Angelo Hoek (concreto). Petite Galeria, Pça. General Osório, 53.

O SON LIVRE — show com Gil Costa, Tom 24 e 25. No Poetra Ipanema, Praça Gal. Os-rio, 24h, 25h, 26h, 27h, 28h, 29h, 30h, 31h, 32h, 33h, 34h, 35h, 36h, 37h, 38h, 39h, 40h, 41h, 42h, 43h, 44h, 45h, 46h, 47h, 48h, 49h, 50h, 51h, 52h, 53h, 54h, 55h, 56h, 57h, 58h, 59h, 60h, 61h, 62h, 63h, 64h, 65h, 66h, 67h, 68h, 69h, 70h, 71h, 72h, 73h, 74h, 75h, 76h, 77h, 78h, 79h, 80h, 81h, 82h, 83h, 84h, 85h, 86h, 87h, 88h, 89h, 90h, 91h, 92h, 93h, 94h, 95h, 96h, 97h, 98h, 99h, 100h.

NARRA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Ni Adem de Azei-re, Rua Santa Clara, 292. Reser-vas: 227-4210.

</

TEATRO MESBLA — Reservatório 242-4680
TEMPORADA POPULAR
 2 ÚLTIMOS DIAS
 Preço único: NCr\$ 5,00
"CHANTAGEM"
 100 REPRESENTAÇÕES
 Sob o Patrocínio do Gov. do Est. de Guanabara
 Secretaria de Turismo
 Hoje, às 20 e 22,15

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 227-7003
 Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
A COMÉDIA DOS ERROS
 de Shakespeare
 com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA
 FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES,
 Trad. e Dir. BARBARA HELIODORA
 Hoje, às 20,15 e 22,15 — NCr\$ 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

COLE apresenta
MANOEL VIEIRA E ELIOLA no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
 com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
 com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina,
 J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.
 Hoje, às 18, 20 e 22 h.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

Antônio De Cabo apresenta, hoje, às 20 e 22,30
DULCINA — TEREZA RACHEL e ALBERTO PEREZ
 com EMILIANO GUEIROZ e ainda RUBENS DE FALCO
CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE!
 Com: Lourdes Maier, Raul de Maier, Ary Fontoura, Anibal Marotta,
 Ruth Mazack e Jenny Mosco. Com. e Fig.: ARLINDO RODRIGUES
TEATRO GINÁSTICO — Reservatório 242-4521

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721
 Hoje, sessões contínuas das 16 h. às 24 h.
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL
"TOCANDO NA BANDINHA DELA"...
 com MARIA QUIETÉRIA — MANUÊLA — GRANDE ELENCO
 Grande atração internacional: "JIMMY PIPILO SHOW"
 Comediantes STRIP TEASE e atrações
 Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
 POLTRONAS: NCr\$ 5,00 — Estud.: NCr\$ 3,00

2 ÚLTIMOS DIAS
CARNAVAL NO GÊLO
"HOLIDAY ON ICE"
VENDE ANTECIPADA
 26 se acham à venda ingressos para todos os espetáculos da presente temporada nos seguintes locais:
 TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio), MERCADINHO AZUL DE COPACABANA e NO MARACANZINHO.
 Hoje, às 16,30 e 20,30 — Amanhã, às 15 e 18 horas

2 ÚLTIMOS DIAS
CARLOS VAIQUES
HOLIDAY ON ICE
CARNAVAL NO GÊLO
 15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO
 MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS
 Hoje, às 16,30 e 20,30 — Amanhã, às 15 e 18 horas

57
 Grupo Teatral CENA 3
 Volta a cartaz com
"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"
 de PLÍNIO MARCOS — com: Manoel Pinto e Yvan de Almeida. Agora em TEMPORADA POPULAR no TEATRO SÉRGIO PÓRTO. R. Miguel Lemos, 51-H. Hoje e amanhã, às 20 h. pela Campanha "O Teatro ao alcance de todos." Res.: 236-6343 — Ar refrigerado.
 Preço único: NCr\$ 5,00. Estud. Amadores teatrais: 3,00

THE BEATTLES
 NÃO CANTAM NO
clube da fossa
 Estréia dia 19 no TEATRO MESBLA

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado
 HOJE, às 16 e 18 h.
CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 242-4276
 Sáb. e 4as-feiras: 18 h. — 5as-feiras: 16 e 18 h. — 6as-feiras: 18 h. — Sáb.: 16 e 18 h. — Dom.: matinal, às 10 h. e à 16 h.
 Secr. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
 BRIGITTE BLAIR apresenta
MARIA BETHANIA 2
 Com TERRA TRIO
 Hoje e amanhã, sessão única às 21,30 horas.
 R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

JUNHO/ESTRÉIA
TEATRO DA PRAIA
 RUA FRANCISCO SÁ, 88 — TEL.: 227-1083

ELIS REGINA
 com MIÊLE... e BOSCOLI
LANA BITTENCOURT
 EM
"RASGA O CORAÇÃO"

com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bittens. Direção musical de Gony Marcondes. Texto e direção de João das Neves. Produção de JACI MOTA. Estréia 5a-feira, dia 12 — às 21,30 horas no TEATRO SÉRGIO PÓRTO
 Res.: 236-6343

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179.
 Res.: 222-0347
 RODOLFO ARENA apresenta a engraçadíssima comédia
AMANHÃ É DIA DE PECAR
 de José Wanderley e Mário Lago
 Com: Cid Moraes, Celeste Ferr, Sérgio Santana, Almir Castilho,
 Lourdes Santanna, Geraldo Gonzaga e Carlos Costa.
 Improprio até 18 anos — HOJE, ÀS 17 E 21 HS.

GOVERNO DO ESTADO DE GUANABARA
 Secretaria de Educação e Cultura
 Sala Cecília Meireles 19, Junho
FIRKUSNY
 Famoso Pianista
 MOZART — SCHUMANN —
 DVORAK — RAVEL
 Tel.: 222-1076
 Inscr. todos os dias: Sócios Ticket 4

CAMALEÃO NA LUA
 de MARIA CLARA MACHADO
 SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.
 Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4553

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
 BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças infantis
A GALINHA DOS OVOS DE OURO
 Sáb. e dom. às 16 h.
A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
 Sáb. e dom. às 17 h.
 Autor e Direção de Carlos Nóbrega
 R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

ESPECTACULAR III
TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar Lagoa — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro).
 GRUPO PESQUISA apresenta
"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"
 De Vladimir José — Cens. Victor Neves e Hugo Mayer — Figs.: Victor Neves — Dir.: João Damasceno.
 Sábados e Domingos às 17 h. — Res.: 227-0757. Distribuição de revistas da EBAL e sorteio de um brinde

TEATRO DAS ARTES (Av. Epitácio Pessoa, 654, Ipanema, entre Montenegro e Joana Angélica). Res.: 236-6957 e 227-0757. Grupo Carroussel apresenta
DONA BARATINHA PROCURA MARIDO
 Adapt. e dir. Roberto da Castro. Com Tia Beretnada Roberto Galois, Barão Rei de Olomborg, Papé de Mamão e outros.
 Sábados e domingos às 15,30 h.
 Distribuição de revistas da Ebal.

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Atlântida da Paiva, 269. Res.: 227-3122 — 6.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
CHAPÉUZINHO VERMELHO
 Adap. e Direção de: Roberto da Castro
 NOVA MONTAGEM
 DOMS. ÀS 10,30 DA MANHÃ — ÚLTIMAS SEMANAS
 Haverá sorteio de 1 bôla de estudos do curso Ipanema-Leblon.

10.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
 (COM OS SETE ANOZINHOS)
 Adap. e Dir.: Roberto da Castro
 Sáb. e dom. às 16,45
NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Atlântida da Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122
 Haverá sorteio de brindes

DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS
NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Atlântida da Paiva, 269-A. Res.: 227-3122 — Ar refrigerado
 Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em
BOLOTA CONTRA O BRUXO
 Hoje, às 16 h. — Amanhã, às 15,45 h.

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Res.: 227-3122) — Av. Atlântida da Paiva, 296, Leblon. Ar refrigerado
 Volta o grande sucesso infantil
O COELHINHO PITOMBA
 de Milton Luiz
 Sábados: 15 h. — Domingos: 14,45 h.
 Distribuição grátis de revistas da Ebal.

ÚLTIMAS SEMANAS
MARIA CLARA MACHADO
 escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
 Programação Infantil do TEATRO IPANEMA
 R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
 Agora, somente aos domingos, às 16,30
 Próxima atração: "PLUFT, O FANTASMINHA"

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO
 apresenta
"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"
 Espetáculo Infantil de P. TOURON
 Sáb. e Dom., às 16 e 17 h.
 TEATRO ARRELQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436
 Reservas: 227-2153 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO INFANTIL
"LILICO, FRU-FRU e JASMINHO NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"
 de Orlando Miranda
 A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO
 Premiada pela Secret. de Educação
 Sábados e Domingos às 16 h.
 TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado
 3.º mês de sucesso
"O PATINHO FEIO"
 Musical Infantil de Lauro Gomes
 Super-Produção
 15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas
 Sáb. e Dom., às 16 h. — Reservas de 13 às 16 h. pelo telefone: 225-3237

TEATRO GLAUCIO GILL
 Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
"O GATO DE BOTAS"
 de conto de Perrault — Adaptação: Roberto Franco
 Com: Olegário de Holanda, Roberto Meira, Luiz Valiani,
 Fabiela Fraccaroli e Lúcia Isabel.
 Sáb. e Dom., às 16 h. — Res.: 237-7003

Atenção, garotada! Não percam o musical infantil
PETER PAN
 (2.º prêmio do Festival de Teatro Infantil — Adapt. de Paulo Coelho de Souza)
 SÁBADOS: 15 HS. — DOMINGOS: 16 E 18 HS.
 TEATRO SÉRGIO PÓRTO — R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343

BOITES & RESTAURANTES
Castelinho
 Av. Vieira Souto, 108
 Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
 Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Uilrajara e seu conjunto. — Sem consumo.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO
 Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
 Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
 No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais
COZINHA FRANCESA
 Aberto diariamente para jantar. Almoço somente sáb. e domingos.
 Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
 Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

ZEPELIN
 * SANDWICHES GENIAIS
 * PRATOS FANTÁSTICOS
 * CHOPP CLARO e ESCURO
 R. Visconde de Pirajá, 499
 IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

ALGO MAIS EM SUA VIDA
SÉRGIO MENDES apresenta
BOSSA RIO
 com GRACINHA LEPORACE e PERI RIBEIRO
SUCATA
 Estréia
 Hoje na
 Reservas: 227-3589

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
 R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
 TEL. 2-48-3663 TIJUCA

LE BILBOQUET
ENSAIO DE SAMBA EM PAPO INFORMAL
 Marlon, Luís Bandeira, Jerbas BUSY e JORGE AUTUORI TRIO
 Direção e Produção de Paulo Carvalho
 Reservas: 257-1101 e 257-1412

Preço e qualidade você só encontrará na **CHURRASCARIA e RESTAURANTE**
MINUANO
 * Serviço de la. categoria
 * Atendimento perfeito
 * Cozinha Nacional e Internacional
 Use o nosso serviço de viagem!
 Frangos temperados e assados. Camarões à la grece.
 LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
 Res.: 225-5837 — Filial no Diner

CARLOS MACHADO apresenta
PREMIERE 70
 UM SHOW DE

Fred's
 1.º SHOW ÀS 23 HS. SEM CONSUMO
 2.º SHOW ÀS 03 HS. SEM CONSUMO
 Av. Atlântica, 1020 — Tel. 217-2111
 Com: Amândio, Panha Maria, Carla Miranda, Marina Montini e balé de Juan Carlo Berardi.

PISCINA
 Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
 O recanto romântico da Barra da Tijuca
 BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

canecão
 Um show de Maysa com mais de 30 participantes
 Reservas no local e na Casa Palmero no Largo da Carioca
 NCr\$ 4,00

a MAYSA de hoje
no canecão
 Especialidades:
 TRATAMENTO CARINHOSO E COMIDA GOSTOSA
abana
 (à casa de Manoel e Léo Batista)
 AOS SÁBADOS: FEIJOADA
 R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)
 ESTACIONAMENTO FÁCIL

CHURRASCARIA
Schnitt
 NOVA DIREÇÃO
 AMBIENTE AGRADÁVEL
 MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
 Salão exclusivo para banquetes e festas
 Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

palhota
 o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional
 1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
 ambiente super refrigerado frente para o mar
 aberto para o almoço a partir de 11,30 h. aos sábados e domingos: BUFET DE FRIOS
 R. SEPANAMETIBA, 1090 — BARRA DA TIJUCA

A CAMPONESA
 RESTAURANTE E CHURRASCARIA
 Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
 Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
 Estacionamento fácil — Serra Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9023

Na Tijuca
TULIPA
 Cozinha internacional — chopp geladíssimo
 os melhores preços — almoço — jantar — refeições ligeras
 Rua Altéio Pinto, 4
 esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

RESTAURANTE
CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR
 Av. Bartolomeu Mitre, 662

ARTE & DECORAÇÃO
EILA
ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.
 Bahia (e ainda mais linda) — Ouro Preto (e ainda mais antiga) — Parati (ingênuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
 MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
 O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

"Decore seu ambiente com personalidade." — "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."
ELO LACÉ

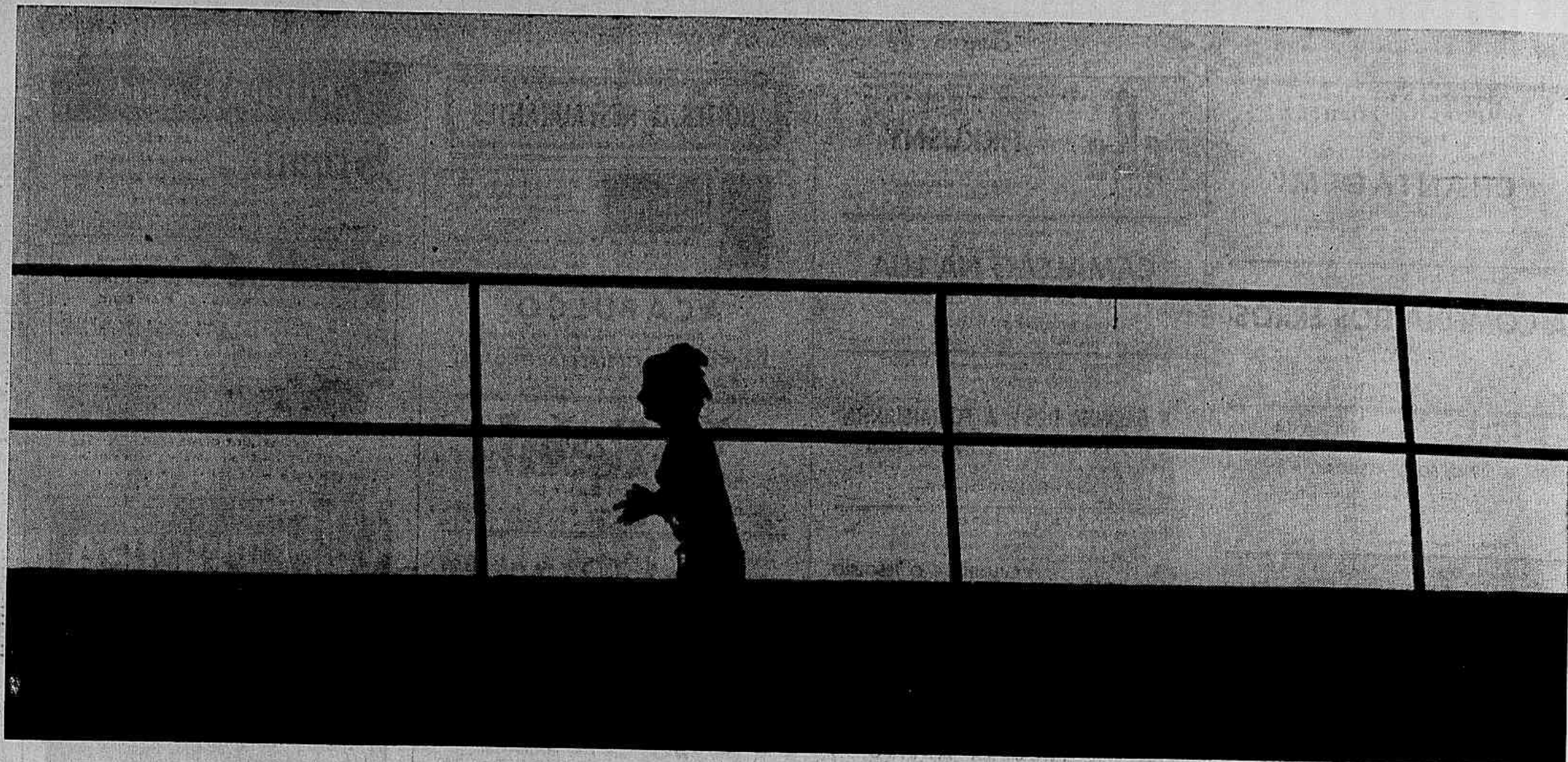
DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINES
CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
 EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE MARY ANN PEDROSA e MARILIA GIANNETTI TORRES
 TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
 R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
 EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE MARY ANN PEDROSA e MARILIA GIANNETTI TORRES
 TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
 R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

GIULIANO GEMMA
O REI DO faroeste
TOMOU CONTA DA Cidade!
NÃO DEIXE DE VÊ-LO NO SEU MELHOR FILME:

A PISTOLA E MINHA Bíblia
HOJE
CONDOR
PIAZZA
HOJE
OLÍMPIA
HOJE
SESSÃO ÀS NOITES
MASOCHI

ATENÇÃO
 EIS AS NOVIDADES DO **POEIRA IPANEMA** PARA SEU WEEKEND
HOJE 14:30
AMANHÃ 10:30 E 14:30 HS
SESSÃO INFANTIL
 COM MÁGICO, BALAS E ROMBONS
HOJE
 4-6-8-10 h.: **SESSÃO MEIA NOITE**
 SORRISO DE UMA NOITE
 BERGMAN AMOR



Não é raro encontrar-se um jovem desapegado da família. Pelo contrário: a maioria sente-se em casa como um estranho. E procede exatamente assim. Para eles as relações familiares não passam de mera obrigação, ou quando muito, de uma simples cordialidade. No fundo, o problema é um só: carência de afeto. E a fuga às vezes pode parecer solução.

mulher

LÊA MARIA

FUGA | UMA BUSCA CORAJOSA DE AMOR

NILCEA NOGUEIRA

HA pouco tempo, os jornais noticiaram a fuga de dois jovens, com pouco mais de 15 anos, e com problemas iguais aos de milhares de outros jovens:

— Realmente, a necessidade de fugir, muitas vezes de casa, é comum na juventude. Principalmente na época em que atravessamos, quando não são poucos os apêlos e muito menos os motivos. Mas, a fuga não é comum. Apesar dos desajustes, é preciso que o jovem tenha muita confiança em si e coragem. Quando chega a fugir, foi justamente a coragem que o impeliu. Porque nem por um minuto pensou nas consequências, nos problemas que iria encontrar pela frente nem naqueles que deixou para trás. Principalmente porque, na maioria das vezes, o problema está dentro dele e não no ambiente do qual está fugindo. No caso desses dois, que os jornais citaram, eles mesmos disseram que "não tinham nada a perder". E a esperança de encontrar alguma coisa melhor era total.

Quem foge não avalia as consequências

O psicólogo Washington Loyello vê na volta dos jovens um comportamento normal. Porque o gesto da fuga é quase sempre impensado:

— Nesse tipo de fuga, o jovem não avalia as consequências. Esses dois, por acaso, encontraram um certo amparo. Mas jogaram com a sorte. E é sempre assim. Conheço vários casos de rapazes — e moças também — que pensam em sair de casa. Eles querem se libertar, não resta dúvida. Mas a possibilidade de uma aventura faz com que percam completamente as noções de sobrevivência, de acerto na atitude. Se você perguntar a um deles do que vai viver, certamente lhe responderá que na hora "dá um jeito." E não adianta tentar uma explicação mais detalhada. Ele acredita piamente nisso.

E depois volta. Com ou sem saudades, para se acomodar à situação, já aceitando as relações existentes em casa. Daí não ser a fuga uma libertação. Apenas um simples tentativa.

Porque fogem os jovens?

— Nesta geração, eu vejo a juventude muito egoísta, com muito pouca ternura para dar aos pais. E vice-versa. Mas creio que a culpa não cabe a nenhum dos dois. Ambos são consequência de uma época. Hoje, a vida no lar — que é a base de todo amor — está completamente desgastada. Já não digo a autoridade,

a rigidez, as normas. Porque essas realmente deveriam desaparecer. O calor de uma família reunida, onde todos têm tempo de prestar atenção a todos, onde todos são amados e respeitados mutuamente, é muito raro de ser encontrado. Difícil mesmo. Os pais trabalham — precisam trabalhar. As mães trabalham. E não só pela necessidade financeira — se bem que ela tenha sido o começo de tudo — mas também porque sentem a necessidade de realização profissional, porque já não encontram respostas para todas as suas perguntas e ansiedades na vida dentro de casa, na criação dos filhos, etc. Então, culpar quem? Talvez a educação — mal estruturada — ou os meios de comunicação — que influenciam comportamentos totalmente falsos para a nossa sociedade. Não resta dúvida que eles são fatores importantes. Mas não são os únicos.

E no trinômio casa-educação-apêlo dos meios de comunicação se estabelecem praticamente todos os desajustes da juventude.

Ou pela superproteção, ou pelo completo desinteresse por parte dos pais, os jovens justificam seu desentrosamento. Não desentrosamento à base de conflitos — "porque a briga, a discussão, são também formas de diálogo" — mas um desentrosamento pacífico, onde a comunicação e a compreensão de uns pelos outros são quase nulas.

Os pais falam uma língua; eles falam outra completamente diferente. Os pais acreditam em verdades que para os jovens não existem. Ou estão superadas. Daí o relacionamento ser quase formal.

— O excesso de zelo, que muitos pais têm pelos filhos, também pode gerar conflito entre ambos. O jovem superprotegido se sente asfixiado. Ele é incapaz de tomar uma atitude sem consultar os pais. Deixa-se levar, sempre como uma criança. Até o momento em que desperta. Ai toda a problemática vem à tona, e passa, então, a recusar qualquer espécie de afeto proveniente dos pais, torna-se agressivo e, se há insistência, vem a necessidade de libertação. Que pode ser a fuga.

Educação moderna: a faca de dois gumes

De repente, todo mundo passou a falar em psicologia, educação moderna, liberdade, concessões. Mas acho que ninguém estava ainda preparado para isso. A mãe que foi educada com toda rigidez — e depois tem consciência disso, achando errado — procura adotar atitudes diametralmente opostas. Que nem sempre são as mais adequadas. Elas lêem nas revistas, vêem no cinema, na televisão, sabem do que se passa com a juventude de outros países e se esforça para aceitar e compreender tudo aquilo. Mas no fundo ela não está preparada.

E o resultado é quase sempre uma catástrofe. Liberdade mal dosada — sem a mínima responsabilidade — submissão aos filhos, inconstância nos julgamentos, nas próprias atitudes. Enfim, uma verdadeira confusão. Que não leva em conta a sensibilidade dos pais, o que é espontâneo neles.

E o que é pior: isso não passa de uma transferência de problemas importados que para nós, na nossa sociedade, não têm a menor expressão. A idéia que temos — ou melhor, que os jovens têm — da Suécia, por exemplo, não é nada concreta. Eles só vêem a liberdade de sexo. Enfim — para usar a linguagem deles — "acham o máximo." Mas desconhecem perfeitamente o número de toxicômanos, de alcoólatras, de suicidas que existe por lá. Essa enorme preocupação que os pais têm em procurar se orientar através dos meios de comunicação chega a ser neurotizante. Não que eu condene totalmente, mas é preciso haver um meio-térmo, uma verdadeira seleção: aquilo que se adapta a uns não se adapta a outros. E a maioria dos pais não está preparada para isso.

Amor: uma questão de dar e receber.

— Quem ama, ama tudo; quem não ama, não ama nada. E esse é o grande problema da geração jovem de hoje. O fato de que ela foge ou não de casa, pode ser uma questão insignificante perto desta outra questão — quanto ela ama? Antes de mais nada, é preciso estabelecer o amor. Aquilo que já nasce na criança em forma de afeto: ela ri e se relaxa quando é acariciada. O ser humano é, podemos dizer, até a juventude, um reservatório de amor. Ele vai armazenando todo o afeto recebido em casa, na escola, em casa dos parentes, enquanto é criança, adolescente. Até então, ele é normalmente egoísta, só recebe. Depois, então, ele passa a dar. O homem maduro, equilibrado, sente, inclusive, necessidade de gastar esse amor. No caso da juventude problemática de agora, esse abastecimento não está sendo suficiente. E ela está reagindo — claro.

Outra coisa: só se dá e recebe amor na prática. Não podemos subestimá-los com teorias absurdas, muitas vezes niilistas, de grande aceitação entre os jovens. Por isso também, claro, eles tentam se libertar.

Com essa libertação, outras atitudes do jovem vão assumindo papel importante em sua vida. A amizade por outros jovens é um exemplo. É comum ver-se hoje jovens de ambos os sexos unidos por pura amizade. E nessa amizade não existem barreiras, preconceitos, que iriam dificultar ainda mais sua necessidade de comunicação. Os jovens têm carência de afeto e procuram compensá-la com a amizade, conseguindo às vezes suprir totalmente a falta de afeto no lar. Todos eles vivem querendo ser amados. E este é o grande problema da geração de hoje.

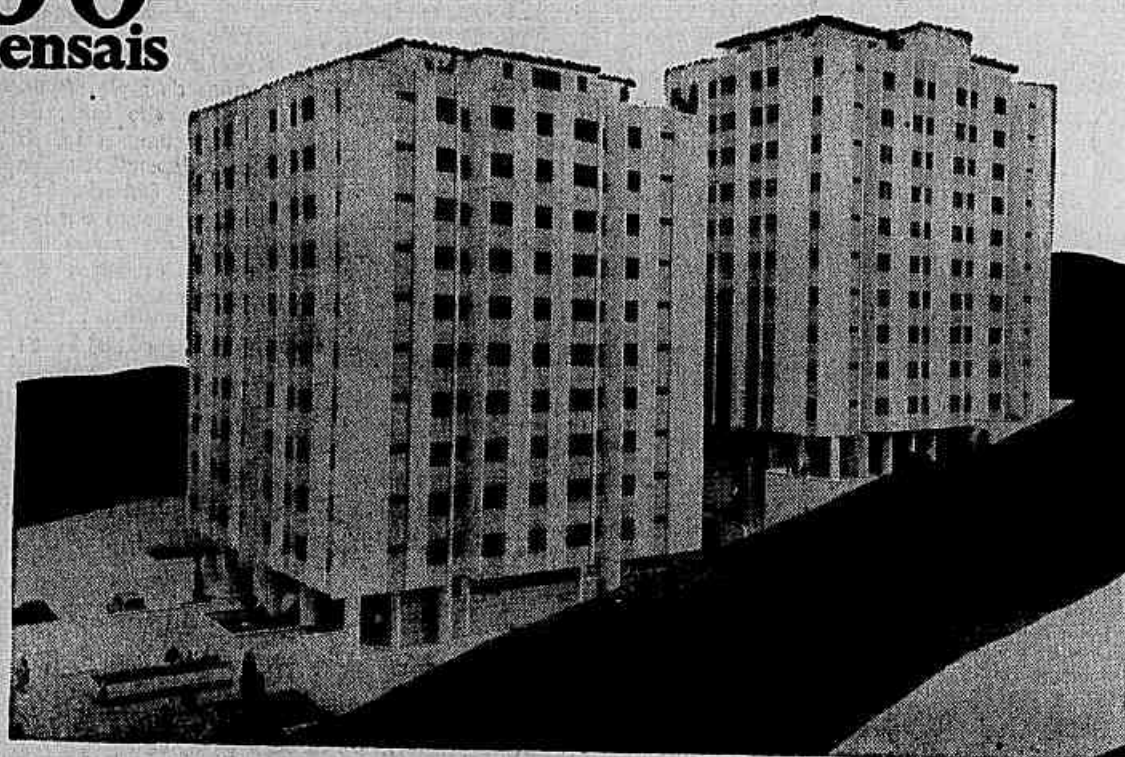


Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

é este!

ncr\$600,00
(só e mais nada),
mensais

sem entrada,
sem parcelas
intermediárias



e na LAGOA

veja como é bem localizado

seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranqüila, mas pertinho de um comércio intenso e variado, num dos lugares mais tranqüilos do rio, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon. em outras palavras: seu apartamento fica ao lado do corte do cantagalo, de frente para a lagoa Rodrigo de Freitas.

av. epitácio pessoa nº 1036

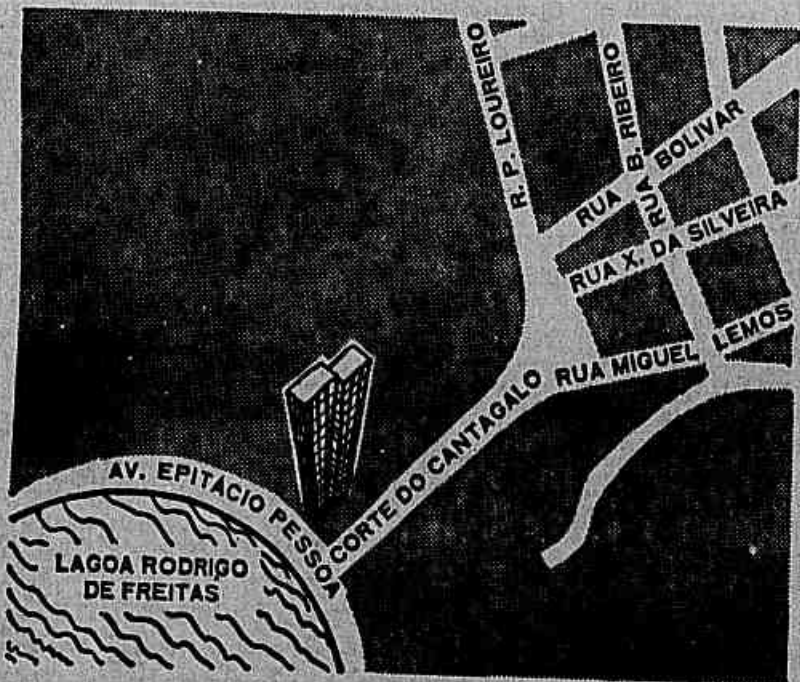
veja como é bem dividido

• são dois quartos, sala e dependências completas • dois prédios formam o conjunto arquitetônico lagoa: o ed. lagoa formosa e o ed. lagoa prateada • ambos localizados em centro de terreno, com mais de 5.000 m² e menos de 30% de área ocupada • a fachada dos prédios será toda revestida em pastilhas • cozinha e banheiro azulejados até o teto (sendo o banheiro em cor) • a obra já está iniciada e será entregue em 17 meses.

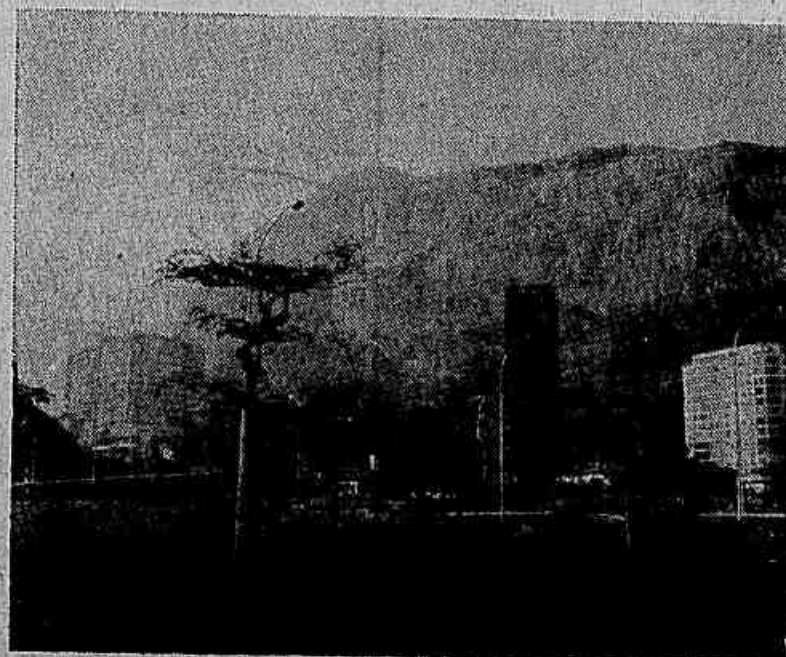
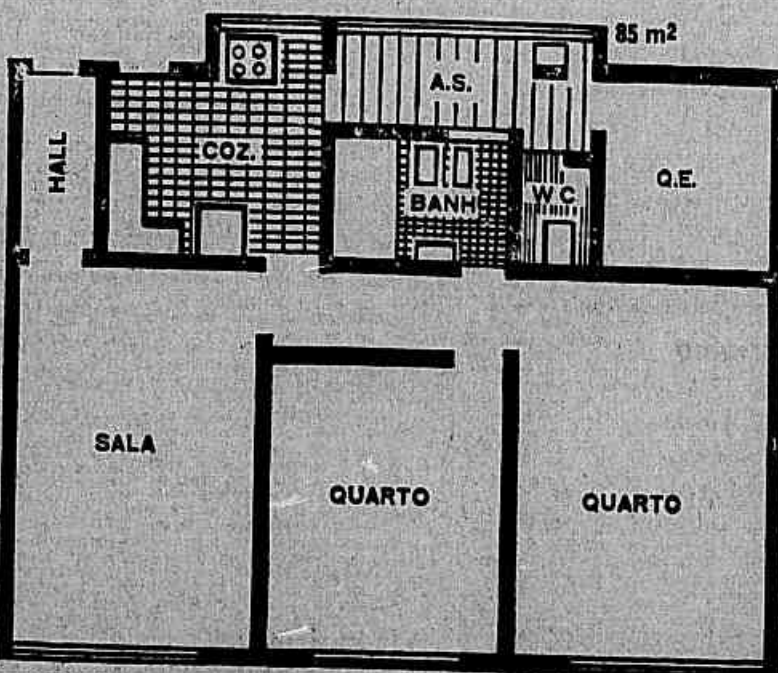
a nova york fez este plano para você pagar o seu apartamento em 10 anos:

- você pagará a cota de terreno em 20 prestações fixas de ncr\$600,00 (12.000,00), a cota de construção é de ncr\$39.592,45 (pagos em prestações previstas de ncr\$719,00 após a entrega das chaves - já estando incluídas taxas e juros), correção monetária planos "a" ou "b" (à sua escolha), o preço total é ncr\$51.592,45.

não custa nada lembrar: é sem entrada e sem parcelas intermediárias.

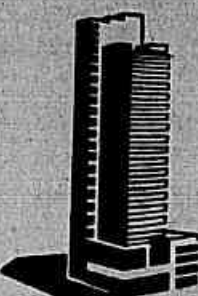


Memorial registrado no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, na folha 556 do livro B, sob o nº 127 (121 de Incorporação).



financiamento:

FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
- O investimento perfeito



construção:

VECTOR
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.



planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

se você não acreditar no que está escrito, leia de novo, porque é isto mesmo.

JARDIM BOTANICO - Venda de **BARRA DA TIJUCA** - Lindo terreno em frente ao Ipanema Golf Club, Rua Dr. Luis Capellari, 10, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3865, 3867, 3869, 3871, 3873, 3875, 3877, 3879, 3881, 3883, 3885, 3887, 3889, 3891, 3893, 3895, 3897, 3899, 3901, 3903, 3905, 3907, 3909, 3911, 3913, 3915, 3917, 3919, 3921, 3923, 3925, 3927, 3929, 3931, 3933, 3935, 3937, 3939, 3941, 3943, 3945, 3947, 3949, 3951, 3953, 3955, 3957, 3959, 3961, 3963, 3965, 3967, 3969, 3971, 3973, 3975, 3977, 3979, 3981, 3983, 3985, 3987, 3989, 3991, 3993, 3995, 3997, 3999, 4001, 4003, 4005, 4007, 4009, 4011, 4013, 4015, 4017, 4019, 4021, 4023, 4025, 4027, 4029, 4031, 4033, 4035, 4037, 4039, 4041, 4043, 4045, 4047, 4049, 4051, 4053, 4055, 4057, 4059, 4061, 4063, 4065, 4067, 4069, 4071, 4073, 4075, 4077, 4079, 4081, 4083, 4085, 4087, 4089, 4091, 4093, 4095, 4097, 4099, 4101, 4103, 4105, 4107, 4109, 4111, 4113, 4115, 4117, 4119, 4121, 4123, 4125, 4127, 4129, 4131, 4133, 4135, 4137, 4139, 4141, 4143, 4145, 4147, 4149, 4151, 4153, 4155, 4157, 4159, 4161, 4163, 4165, 4167, 4169, 4171, 4173, 4175, 4177, 4179, 4181, 4183, 4185, 4187, 4189, 4191, 4193, 4195, 4197, 4199, 4201, 4203, 4205, 4207, 4209, 4211, 4213, 4215, 4217, 4219, 4221, 4223, 4225, 4227, 4229, 4231, 4233, 4235, 4237, 4239, 4241, 4243, 4245, 4247, 4249, 4251, 4253, 4255, 4257, 4259, 4261, 4263, 4265, 4267, 4269, 4271, 4273, 4275, 4277,

● VEÍCULOS — EMBARCACÕES — ESPORTES

OPERAÇÃO 53 - Venda, troco carro menor ou caminhão, Rua Ruy de Cruz Almeida, 35, 1º andar, no camião de Irã.

OPEL Rekord, 1901, 1967, Vendo à vista ou financiação. N.º 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

OPERAÇÃO 54 - Venda, troco carro menor ou caminhão, Rua

[illegible][illegible]

VOLKSWAGEN 1968 - Superequipado. Revisão com garantia. Entradas de 24 de 466,00. R. General Canabarro, 38. Tel. 254-2305.

VOLKSWAGEN 1964 - Superequipado, 6.000, Rua São Francisco Xavier, 164.

VOLKSWAGEN 1967 - Pérola rara, 6.000, Rua São Francisco Xavier, 164.

VENDESE Volks 962, 963, 965, 967, Daphnine, G3, Gordine, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621,

PROTELOS

Proteste 1.600 100 H.P.
Ghia ou VW, vende-se
a 1.200,00, parte motora 1.500
Pavia Rua da Passagem
100

ECKER, bancos separados
de 12 a 24, confort. coqueiros,
Km. Orin. - Pr. 24 meses,
financiã até 24 meses,
Lo Junior, 257 - Tel. 5-11

**AS MUMS M.12 4-8 Tracta-
ção** NC15 300,00, Rua
Roraima 507/203.

RO Capricho 125, com in-
stala. etc., Rua J. Anil-
lino, 15, Bloco 5, an. 302.

ETAS - MOTOS

ABRETAS

A LD, 59 emplacada 69
gente 500, Rua São Paulo
24, Bloco 10

A Sander - Emp., 307,
100, Rua dos Diamantes
Locha Miranda.

LETA - Zundapp - 600
cc, 125, 125, 125, Pouco
o para desocupar espaço
nor oferta, Rua Marques
Vicente 155 - Gáves.

endo BS-A, 125, 125, 125,
Quado, Tratar domingo, R.
quilo 121, Bonussuco - R.

LE alemã, Horex, 4
cc - Vendo por NR
- Rua Alberta de Siquei-
Tel. 234-3374.

enda - Vende-se caixa fe-
lado de novo 350,00, -
4554.

ondas 90 semínova
Sua Filomena, nº 1,
138, Esq. da Bandeira.

uma bicicleta marca
Rua Mearim 143 Graju,
uma Lambretta LD, Bom
Estado, Est. João Pa-
Waldr.

**uma Leonete em bom es-
NC15 150,00, - Acima
de 125, 125, 125, Castelo
1, 285 - Jardim Améri-**

**2 bicicletas novas Mo-
tor 125, 125, 125, 150,00,
sábado 243-2423**

1, seguro, 69, semi-nova
1.000, Pode trazer in-
do do Flamengo, 17.

CAÇÕES

RES MARITIMOS

DO OCEANO - Vende-se
hor oferta à vista ligei-
vres de descon. Telefone

EDS 12 HP semínova
diversos ótimo preço, R.
n. 172, fds. Santa Cruz,

**MECANICO - GMC mar-
60/60, Vendo pela melhor
ver a tratar Rua 17 de
219, Sr. Lima, Bonussuco**

CAÇÃO - Vende-se lancha
os passageiros porte, 13
os passageiros, 125, 125,
7 metros comprimento,
cipada, Tratar Paqueta Rua
125, 125, 125, Sr. Valse,
R. 15000 somente à vis-

**26 pés motor em están-
BB 70 HP em potência
125, 125, 125, Sr. NUNYA**

GM 6-71 recém-revisada,
funcionamento. Venda: R\$
3,50. Ver Rua Ubia, 256,
Penna Cl. Sr. Sebastião.

Johnson de 40 HP com
motor semineiro ou modu-
rizer 35 HP. Preço à vista

E lancha columbiã e mo-
tor Johnson, comanti-
merico - ver IJCJ.
Recor lancha - 1.500,00.
- 3.000,00 Aurelio

E motor Johnson 40 h.p.,
masses garantida - Aurelio
ver IJCJ. 3.000,00.

ARTES

IMENTO de mergulho
completo, garrafa verde, lu-
ta, Av. Cep. 661-305
0020,00 hs.

SOS

Kambi NCr6 5,00/hora
e, entregas, viagens, lu-
ta, 0020,00 hs.

Aero Willys 66 com mo-
el. 227-4348 ou 236-7339.

NTOS - Galaxias novas,
difer. vitrola, divs. cores
a pastilhas e pastilhas
afrius - Telf: 254-1242
115.

NTOS - Simca Rallye Eu-
rope, 6 cilindros, 2.000 cc,
6400, linda cor metálica,
4025.

NTOS com Impala, 6
cilindros, 2.000 cc,
4025.

el. Taro. T24-0230 -

com ar cond. 500,00

Assomble 65
Artlase - Coupê
Arluxoso, superaquecido
diel, bancas divididas
e embaixo. Diplomática
e domingo. - Av.
ca, 928/904 - Vendo
co.

Ol Olympia 68
do, equipados, 2 e 4
ortados de 0 km. Troco e
r, Rua Santa Clara, 26-8
257-3216.

Rural 69
24 meses pelo CDC 16
taxas de juros reduzidas
r de hoje.
- Revendedor Willys
General Polidoro, 81 -
Ancicico Otaviano, 41 -
46-0831 e 227-6340.

Chaparral

Ativos. Fone 225-1219 com Maria
Cidney Hudson ou 222-2409 com
Crisvelino.

KOMBIS 5,50 alts. ou 38,00 plida
pl. ped. mudanças entregas ex-
cussões aceito serv. permanente -
229-2636.

KOMBIS - Aluguel 600 p/mês.
Para todo serviço. Tel. 226-9354.
Sr. Aldemir ou Ferreira.

KOMBIS - Necessita-se
para entregas. Exige-se
carta de fiança.
Entrevistas das 8 às 10 ho-
ras na Rua Heitor Carri-
lho n. 132. Estácio de
Sá. (B

KOMBIS - Aluga-se p. entregas
comerciais, pequenas mudanças,
viagens turismo etc. Tel. dia e
noite 247-1854.

KOMBIS - Aluguel. Com motor-
ista. Para passeios, excursões,
viagens. Tel. 235-8292 (até quin-
ze horas).

MINI TRANSPORTE - Kombi per-
hona. Passage, entrega e mudan-
ça. Av. Cambaia 410, loja 14
- Tel.: 234-3242.

VENDO bicicleta Monark cor 12
nova, uma rádiovitrola G.E., F.M.,
Tel. 235-3751.

Caminhões

De Luxo
 -de-se com autonomia, es-
 trô-mo, pronto para en-
 pneus novos b.b., ré-
 avre e desembarcar a
 rego a vista. Rua Sô Via-
 B, ap. 201, Grajaú.

Volvo
 -se automóvel passeio
 -módulo, pronto para
 C\$ 12.000. Rua Meerim,
 Grajaú.

Volkswagen
ano 68
 -toca-fitas e rádio, ôi-
 ado.
 -do — Pequena Cru-
 Lagoa (junto ao Túnel
 -do) — Sr. Luís.

PEÇAS E REVEND.
ESSÓRIOS
 -RIA DE ALUMÍNIO Te-
 Trivitalto para Mercedes
 -vendo. Ver e tratar a
 tro Meneses, 149, Fun-
 -LIZADOR — Trasseio para
 e Karmann-Ghia. Máxima
 ças nas curvas e economia
 -mento. SERVI-CAZ — Rua
 evarino, 56-A — Telefone